SEIS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 48 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
300 RÉIS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 16 DE MAIO DE 1937 — N. 5.496

Nova éra de conciliação internacional será aberta, ao que se espera, pelas ultimas actividades dos estadistas europeus

UMA SEMANA DE ENCARNIÇADA LUTA PELA CONQUISTA DOS MONTES SOLLUVE E BIZCARGUI

Impressionantes pormenores sobre as operações dos ultimos dias na frente de Biscaya

A PARTICIPAÇÃO DE ESTRANGEIROS

FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, 15 (U. P.) — Os combates travados entre as nuvens nos pontos mais elevados dos montes Bizcargui e Cata, custaram hoje muitas e muitas vidas. Os bascos, commandados pessoalmente pelo presidente Aguirre, recentemente nomeado chefe supremo das forças em campanha, desfecharam um novo contra-ataque aos mais elevados picos da cordilheira de Solluve e Monte Bizcargui, ao mesmo tempo que o general Emilio Mola, commandante do Sexto Exercito Nacionalista, enviou columnas através da crista do monte Jata, em um esforço tendente a abrir caminho até Plencia, donde dominará por meio de artilharia o trafego do porto de Bilbao.

MAIS DE UMA SEMANA DE LUTA

Ha mais de uma semana os dois exercitos estão lutando pela posse integral de Solluve e Bizcargui. Nas encostas norte e oriental, perto do cume, os nacionalistas cavaram apressadamente um systema de trincheiras, ao passo que ao occidente e ao sul os bascos e asturianos ainda se conservam em suas linhas fortificadas. O ponto mais elevado dos principaes morros é praticamente considerado "Terra de ninguem". Segundo parece, a tactica dos bascos consistiu em conservar suas trincheiras e metralhar todos os nacionalistas que apparecessem nas cristas.

Os nacionalistas, por sua vez, conservaram-se na offensiva e empregaram os aeroplanos que, voando a pequena altitude, metralharam as posições adversarias, obrigando os respectivos defensores a se conservarem occultos, ao mesmo tempo que a infantaria attingia novas posições, donde arremessava granadas de mão.

Todos os pinhaes das montanhas estão ardendo e não se sabe se o fogo foi ateado pelos bascos, desejosos de formar uma cortina de fumaça, ou se pelos aviões do general Mola, com o objectivo de expulsar os bascos dos mencionados pinhaes.

A AVIAÇÃO NACIONALISTA

Os aeroplanos nacionalistas voam a tão pouca altitude, quando metralham as posições bascas, que durante a semana passada os milicianos, usando seus fuzis communs ou metralhadoras, abateram tres apparelhos de combate, todos pilotados por allemães.

O cruzador nacionalista "Almirante Cervera" toma posição diariamente no largo de Bermeo, e atira sobre as cabeças dos soldados [illegible] contra as posições bascas situadas nas encostas menos elevadas do massiço Solluve, permittindo que os nacionalistas conservem o dominio sobre o referido massiço.

UMA OFFENSIVA BASCA

Mais ao sul, os bascos desencadearam hoje uma offensiva em toda a extensão do Bizcargui; affirmam ter reconquistado o cimo daquelle morro, [illegible] barrando assim o caminho mais directo e mais curto para Bilbao.

No extremo norte, as columnas nacionalistas mixtas — hespanhoes e italianos, inclusive batalhões da brigada Flechas Negras — [illegible] da costa e a aldeia [illegible] do Cabo Villano — situada a pouca distancia de Plencia, cidade pesqueira de mais de mil habitantes que se encontram em posições elevadas [illegible] famosa por seus viveiros de ostras e [illegible] praia, mas que tem um grande valor estrategico porque domina o estuario do Nervion.

No interior da região, a partir do Cabo Villano, levanta-se o Monte Jata — de 1.850 pés acima do nivel do mar — de dezeseis milhas, se encontra Bilbao.

TACTICA DE PINÇA

O general nacionalista empregou a mesma tactica de pinça, ordenando que duas columnas seguissem em torno do Jata.

Uma partiu do massiço de Solluve, [illegible] ao norte e nordeste, e a outra atacou do lado sul, tendo iniciado a investida em [illegible] de Buquio, ao sul do mesmo.

A columna costeira foi integrada principalmente por unidades motorizadas, Legião Estrangeira e voluntarios italianos, ao passo que a columna de Solluve constava principalmente de mouros e hespanhoes.

As duas columnas cercaram a montanha e lentamente subiram o morro por quatro lados.

Quando os aviões nacionalistas — ou milicianos [illegible] fogo aos pinhaes [illegible] da montanha, os defensores foram obrigados a bater em retirada, mas ambos, atacantes e defensores, se aproveitaram da fumaça para occultar os seus movimentos.

Ao cair da noite muitos bascos ainda se conservavam em suas posições, muito embora toda a montanha tivesse sido completamente cercada pelos nacionalistas.

CERCA DE TRES MIL MORTOS

Vinte aeroplanos de bombardeio do Sexto Exercito causaram hoje [illegible]

(Conclusão da 4ª pagina)

UM ACCORDO OU APPLICAÇÃO DA GUERRA TOTAL

Uma proposta e uma ameaça de Franco aos bascos

BILBÃO PREFERE LUTAR

PARIS, 13 (U. P.) — O sr. Francisco de Basterrechea, vogal da Côrte Suprema de Garantias da Hespanha, e representante do sr. José Aguirre [illegible] governo de Valencia, com o proposito de conferenciar com os varios membros do governo da Republica [illegible] do paiz basco, esperando que daquellas conversações possa resultar uma collaboração ainda mais estreita entre os governos da Hespanha e da "Euzkadia".

PROPOSTA DE ENTENDIMENTO

"Certos intermediarios — enviados do general Franco — disse o sr. Basterrechea ao correspondente — visitaram-me recentemente em Paris, manifestando-me que se o governo de Bilbao [illegible]

PROVAVEL A INTERVENÇÃO DO VATICANO

[illegible]

CONFIANÇA NO AUXILIO DA REPUBLICA

A minha confiança em que a Republica auxiliará effectivamente o paiz basco é firmada pelos numerosos reforços recebidos da provincia de Asturias e de Santander e dirigidos a Bilbao. [illegible]

Por outra parte, quero salientar que as tropas do general Miaja [illegible] frente de Bilbao.

DEMITTIU-SE O GABINETE DE VALENCIA

O sr. Largo Caballero procede á constituição do novo orgão

OS MOTIVOS

VALENCIA, 15 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Foi esta manhã ás 10 horas que o sr. Largo Caballero apresentou ao sr. Azana, presidente da Republica, a demissão do gabinete. As consultas foram iniciadas ás 11 horas. O sr. Giral, ministro sem pasta, fez uma visita ao chefe de Estado, com o qual permaneceu até 10 horas e 55 minutos. Ao sair, o sr. Giral declarou aos representantes da imprensa que sua entrevista nada tivera de particular.

AS CAUSAS DA DEMISSÃO

VALENCIA, 15 (Havas) — Os circulos politicos declaram que a demissão do sr. Largo Caballero resulta da necessidade de se fortalecer mais o governo principalmente para enfrentar as necessidades da guerra. Tanto o partido Socialista como o Communista decidiram retirar seus membros do gabinete. A Confederação Nacional do Trabalho e a União Geral dos Trabalhadores opinaram á noite que o novo ministerio deve ser presidido pelo sr. Caballero. A impressão é que a crise será facilmente solucionada. Nota-se tendencia accentuada para se reduzir á metade o numero de pastas.

PARA ORGANIZAR NOVO MINISTERIO

VALENCIA, 15 (U. P.) — Noticia-se officialmente que o presidente do Conselho de Ministros demissionario sr. Largo Caballero, foi convidado pelo presidente da Republica sr. Manuel Azana a organizar o novo ministerio. Após a reunião do gabinete, realizaram-se diversas conferencias entre os leaders politicos tendentes a formar o gabinente o mais cedo possivel.

Espera-se annunciar esta noite a lista dos novos ministros. A constituição do novo governo obedecerá aos mesmos principios do anterior da Frente Popular.

COMPOSIÇÃO DO NOVO GOVERNO

VALENCIA, 15 (U. P.) — Antes do meio dia de hoje, o presidente da Republica, sr. Manuel Azana, conferenciou successivamente com os ex-primeiros ministros Martinez Barrio e José Giral, assim como com o sr. Manuel Cordeiro, representante do Partido Socialista.

Depois de sua entrevista com o presidente da Republica, o sr. Manuel Cordeiro declarou ao correspondente da United Press:

"O novo governo deverá ser composto dos mesmos elementos que formavam o gabinete demissionario, sem se pensar sequer em excluir qualquer partido politico ou organização syndical.

DECLARAÇÕES DE LARGO CABALLERO

VALENCIA, 15 (U. P.) — Urgente — O sr. Largo Caballero, ao sair da tarde de hoje do palacio da capitania, declarou: "Fui encarregado pelo presidente da Republica de formar o novo governo, o que farei servindo-me dos mesmos elementos que compunham o gabinete demissionario. Com isso quero naturalmente referir-me aos partidos politicos. A minha tarefa não será facil, nem tampouco, muito difficil. Comtudo eu procurarei leval-a a cabo com rapidez.

OS INSTANTES MAIS COMMOVEDORES DAS SOLEMNIDADES DA COROAÇÃO — Os "clichés" que acima estampamos fixam, com impressionante precisão, o momento exacto da coroação dos novos soberanos inglezes, na Cathedral de Westminster, a 12 do corrente, ou seja, na quarta-feira passada.

No primeiro vê-se o arcebispo de Canterbury levantando a corôa para collocal-a na cabeça de Jorge VI, rei e imperador, o qual está ajoelhado.

A segunda photographia foi tirada no momento preciso em que o mesmo arcebispo collocava a corôa na testa de "Queen Elisabeth". (Serviço aereo exclusivo "Keystone", para os "Diarios Associados").

ELABORAÇÃO DE UM NOVO PACTO OCCIDENTAL E UM MOVIMENTO MAIS AMPLO DE CONCILIAÇÃO

Esperanças que surgiram das conversações de varios estadistas europeus em Londres

TREGUA INTERNACIONAL

LONDRES, 15 (U. P.) — Acredita-se que a elaboração do novo pacto de segurança do occidente europeu, combinada com um movimento mais amplo no sentido de um apaziguamento geral na Europa, constituiram os principaes estadistas estrangeiros que se reuniram antes da coroação de Jorge VI e cujos encontros não tiveram impecilhos e rapidamente se converteram numa "Pequena Conferencia Internacional".

VISITAS DE REPRESENTANTES ESTRANGEIROS

Após dez dias de tregua politica, o capitão Anthony Eden — secretario do Foreign Office — recebeu hoje a visita de mais de cincoenta representantes estrangeiros.

Muitas dessas visitas foram puramente de cortesia, mas os srs. Eden, Stanley Baldwin e Chamberlain tiveram tempo para se entreterem em palestra com os srs. Yvon Delbos, von Blomberg, Maxim Litvinov, Hodza e Schmidt, respectivamente ministro das Relações Exteriores da França, ministro da Guerra do Reich, commissario do povo para os Negocios Exteriores da U.R.S.S., primeiro ministro da Tchecoslovakia e ministro das Relações Exteriores da Austria.

Muito embora os funccionarios do Foreign Office tenham insistido em que aquellas conversações se revestiram de caracter particular e de modo algum constituiram negociações admittiram que "no momento de se encontrarem dois ministros de Relações Exteriores, esse momento é proprio para uma palestra sobre a politica internacional.

O ENCONTRO MAIS IMPORTANTE

Além de se encontrarem com os estadistas inglezes, os delegados estrangeiros aproveitaram a opportunidade para trocarem idéas entre si. O encontro mais importante verificou-se entre o sr. Delbos, o ministro da Guerra do Reich e o general Gamelin, chefe do Estado Maior francez.

Os srs. Eden e Delbos — secretario das Relações Exteriores da Grã-Bretanha e titular do Quai d'Orsay, respectivamente — que se encontraram ligeiramente na terça-feira ultima, no Foreign Office, reuniram-se hoje mais uma vez, durante o almoço na residencia do ministro inglez.

Entrementes, o capitão Eden encontrou-se com von Blomberg na quinta-feira, no palacio das Relações Exteriores, e almoçou hontem com o ministro da Guerra do Reich na embaixada allemã.

Ao agape compareceram tambem os srs. Von Ribbentrop e Stanley Baldwin, embaixador allemão e chefe do gabinete britannico, respectivamente."

UM NOVO PACTO DE SEGURANÇA

Suppõe-se geralmente que os estadistas aproveitaram a opportunidade para discutir — como e natural, ás pressas, devido á exiguidade do tempo disponivel — as possibilidades da conclusão de um novo Pacto de Segurança no Occidente Europeu, destinado a substituir o "defunto" Locarno, acerca do qual os srs. Eden e van Zeeland — primeiro ministro belga — já conversaram durante a recente visita do primeiro a Bruxellas.

Os circulos diplomaticos encararam ainda como muito importante o facto dos srs. Delbos, Corbin, embaixador em Londres, Leger e Gamelin — todos estadistas e militares francezes — terem comparecido, na quinta-feira, a uma brilhante recepção offerecida pela Embaixada Allemã a trezentos convidados. Por essa occasião o sr. Von Blomberg e o general Gamelin se encontraram pela primeira vez e, a sós, na bibliotheca, conversaram com a maxima sinceridade durante mais de uma hora.

Muito embora von Blomberg não seja um politico, é considerado como muito natural que elle transmitta ao presidente Hitler as impressões pessoaes colhidas durante estes contactos de caracter diplomatico.

AS ENTREVISTAS DE MAIOR RELEVO

Entre os importantes encontros verificados durante o periodo da Coroação, citam-se os do capitão Eden com os srs. Litvinof, Guido Schmidt, Hodza, von Kanya e Beck, este ultimo ministro das Relações Exteriores da Polonia.

O secretario inglez recebeu os dois primeiros no Foreign Office, na terça-feira e von Kanya na quinta, ao passo que os srs. Hodza e Beck foram recebidos já na semana passada.

O sr. Hodza tambem se encontrou com o sr. Chamberlain e com os delegados francezes.

Acredita-se que além das conversações relativas ao Pacto Occidental Europeu tambem se tratou da proxima reunião da Assembléa da Liga das Nações.

A presença do sr. Joseph Avenor, secretario geral da Liga — facilitou, ao que se sabe, as conversações acerca desse assumpto — e proporcionou a possibilidade da conclusão de varios pactos de segurança nas zonas central e meridional da Europa.

Joseph Grigg Jr.

EM EDITORIAL DE "LE TEMPS"

PARIS, 15 (U. P.) — Embora reconhecendo a moderação do discurso do conde Ciano, ministro do Exterior da Italia, a reacção franceza foi bem synthetizada pelo jornal "Le Temps", em editorial de hoje, que assim terminou:

"Resta ver-se em que condições os actos do governo de Roma e as iniciativas da diplomacia italiana serão inspirados pelas idéas e principios expendidos hontem perante o Parlamento pelo porta-voz do gabinete fascista".

Foi considerado hoje como virtualmente certo que o governo francez continuará com a sua politica de aguardar e observar — aguardar que o governo italiano tome a primeira iniciativa para a pacificação politica da Europa. O interesse pelas declarações do conde Ciano decresceu um pouco em virtude da abertura da conferencia imperial de Londres, que os circulos politicos estão observando cuidadosamente.

DOIS RESULTADOS NA CONFERENCIA

Os referidos circulos manifestaram hoje a opinião de que dois resultados serão obtidos na conferencia de Londres: 1º) o apoio dos Dominios á Inglaterra nas questões da defesa nacional e do rearmamento; 2) algumas modificações á Convenção de Ottaw, afim de augmentar as facilidades commerciaes entre a Inglaterra e outras potencias.

O espectaculo da coroação teve o effeito psychologico de approximar mais a França da Inglaterra por meio da exhibição concreta das vastas proporções do imperio britannico. A potencia militar da Inglaterra está inspirando mais confiança. Um redactor do "Intransigeant" exprimiu hoje a impressão que a França teve deante das ceremonias da coroação, quando escreveu: "Deus salve a Inglaterra e seu rei e tambem a nós".

A INFLUENCIA DA COROAÇÃO

A influencia da coroação sobre a França não pode passar despercebida. A sua attitude, apparentemente passiva, para com a Italia na realidade esconde a séria determinação de não ceder uma pollegada de terreno deante das ameaças oraes ou do espectro da alliança italo-germanica.

Observadores bem informados dizem que o governo francez não tomará a iniciativa de reconhecer a conquista da Ethiopia, nem de acreditar o sr. Saint Quentin como embaixador junto ao rei e imperador.

Os mesmos observadores consideram as palavras conciliatorias do conde Ciano como uma victoria da frente franco-britannica. Elles esperam agora um passo á frente, por parte da Italia, com um gesto concreto de paz.

ALLIANÇA MILITAR PREMATURA

A França sente ainda que foi justificada a sua predicção de que a alliança militar italo-germanica é prematura. O facto de ter o sr. Mussolini chamado os jornalistas italianos que estavam em Londres foi interpretado nesta capital, como um acto de insolito nervosismo por parte do dictador italiano. Considera-se provavel aqui que a França e a Inglaterra esperarão simplesmente por uma proxima iniciativa italiana.

"Le Temps" de hoje observou friamente: "Precisamos formular certas restricções aos argumentos com que o conde Ciano pretendeu explicar a situação anormal da França quanto á sua representação diplomatica em Roma. Seria inutil pensarmos em voltar ás questões de forma e opportunidade, que só despertaram lamentaveis polemicas. Esperamos que a Italia procure facilitar por todos os meios possiveis a melhoria das relações entre os dois paizes, precisamente como a França não deixou de fazer, mesmo na phase critica do conflicto da Ethiopia, do que o povo do outro lado dos Alpes não se recorda

Mussolini exalta a resistencia economica manifestada pela Italia no caso da Ethiopia

ROMA, 15 (H.) — O sr. Mussolini pronunciou um discurso na assembléa das corporações para expor as realizações já conseguidas, afim de garantir a autarchia economica da Italia e o que falta fazer ainda.

"O plano regulador da economia italiana traçada no anno passado tendia a assegurar o maximo de autonomia ao paiz, condição necessaria á independencia politica e á potencia da nação", declarou o "duce".

O presidente do conselho começou por uma exposição da situação das industrias mineiras. Recordou que a Italia, se não possue carvão de primeira qualidade, tem reservas de bom carvão que permittem cobrir um terço do consumo. A producção actual era de um milhão de toneladas e seriam produzidos quatro milhões.

AUTONOMIA EM MATERIA DE INDUSTRIA

Mais adeante declarou que, mesmo levando ao limite extremo a electrificação, a Italia não chegaria á autonomia completa em materia de energia industrial. Mas, ainda no caso de sancções, encontraria sempre uma ou mais nações que lhe forneceriam combustivel.

No tocante á siderurgia, a Italia estava á mercê das potencias occidentaes, que lhe forneciam 50 % das materias primas, porém o paiz possuia 40.000.000 de toneladas de minerio, quantidade sufficiente para muitos annos, mesmo que duplicasse o consumo annual.

O sr. Mussolini lembrou os esforços importantes que estavam sendo feitos em relação ao cobre, observou que era satisfatoria a situação do estanho, do chumbo e do zinco, bôa para o manganez e excellente no que diz respeito ao aluminio, ao mesmo tempo que a Italia possuia reservas illimitadas de bauxita.

A proposito da industria chimica, o orador frizou que nesse terreno o paiz estava na vanguarda. Fôra creado um departamento especial de combustiveis liquidos, com repartições em Bari e Livorno, para tratar do problema do petroleo. Assim é que, no fim de 1933, a Italia seria autonoma no tocante á gazolina e aos lubrificantes. Tinha sido fundada, outrosim, uma sociedade para a borracha synthetica e as perspectivas eram muito boas. Os estabelecimentos para o fabrico de cellulose estavam em funccionamento e a industria textil era já uma realidade, graças "á engenhosidade e á fé italianas".

O sr. Mussolini conclue que, mesmo as nações mais favorecidas com referencia ás materias primas, tendem tambem para a autarchia e que esta autarchia não se traduz pela contracção do volume das trocas internacionaes.

(Continúa na 2ª pag.)

VINCONDE DE SNOWDEN

O FALLECIMENTO DESSE ANTIGO CHANCELLER BRITANNICO

LONDRES, 15 (H.) — Lord Snowden, antigo chanceller do Erario, falleceu esta madrugada, ás 4 horas, de uma crise cardiaca, em sua propriedade de Tilford, no Surrey. Lady Snowden, que assistia a um baile offerecido pelos soberanos no palacio de Buckingham e passava por conseguinte a noite em Londres, foi avisada telephonicamente e regressou immediatamente a Tilford.

O antigo ministro estava enfermo já ha certo tempo, mas recentemente sua saude melhorara e Lord Snowden pudera, mesmo, hontem, fazer um passeio de carro.

O MYSTERIO DO ACCIDENTE DO NAVIO "HUNTER"

GIBRALTAR, 15 (U. P.) — Os funccionarios do governo britannico e as autoridades legalistas hespanholas, tentam solver o mysterio da explosão occorrida a bordo do cruzador "Hunter", que segundo noticias officiaes causou a morte de 8 homens da tripulação, emquanto 14 ficaram feridos.

O almirantado em Londres procede cautelosamente nas investigações e attribue a explosão a "causas desconhecidas".

CAUSAS PROVAVEIS

Entretanto, nos circulos particulares acredita-se que o desastre foi motivado por um dos seguintes factos, considerados provaveis:

1º — A collisão do navio com uma mina fluctuante ou ancorada, quer dos nacionalistas quer dos legalistas.

2º — Ao torpedeamento por um submarino. Os governamentaes allegam que o "Hunter" foi atacado por um submersivel allemão.

3º — A um plano executado pelos legalistas, como denunciaram os revolucionarios para eventualmente ser attribuida a responsabilidade aos nacionalistas e provocar a intervenção da Inglaterra na guerra hespanhola.

Os legalistas negam a existencia de minas fluctuantes ou ancoradas nas proximidades de Almeria. O Almirantado Britannico enviou o contra-almirante Lionel Victor Wells, commandante da terceira divisão de cruzadores, a bordo do navio "Arethusa", de Barcelona, com ordem de ancorar em Almeria, onde se encontra o "Hunter", com grande rombo na proa.

A' FRENTE DAS INVESTIGAÇÕES

O consul britannico em Alicante encarregou-se das investigações, representando o Foreign Office de Londres, emquanto os destroyers "Hardy" e "Hyperion" partiram de Gibraltar para Alicante.

O Almirantado informou que entre os mortos estão tres inferiores, um foguista e quatro marinheiros.

Entre os feridos encontram-se quatro inferiores, um telegraphista, um cozinheiro e sete marinheiros.

O inquerito prosegue no logar do sinistro — diz o Almirantado.

O navio hospital britannico "Maine" foi a Almeria afim de transportar para Gibraltar os mortos e os feridos.

(Continúa na 2ª pag.)

A nota do general Franco sobre a evacuação de Bilbao

LONDRES, 15 (U. P.) — E' o seguinte o texto da resposta do governo do general Franco á nota do governo inglez de trinta de abril, relativamente á remoção de refugiados de Bilbáo:

"Em nome de sua excellencia, tenho a honra de communicar o recebimento da nota de vossa excellencia, com data de 30 de abril de 1937, em que vossa excellencia teve a bondade de me transmittir as instrucções do secretario de Estado de sua majestade britannica para os negocios estrangeiros, relativamente ao desejo de retirar de Bilbao as mulheres e crianças que alli se encontram.

Comquanto reconhecendo, no seu pleno valor, que esse desejo reflecte os nobres e humanitarios sentimentos do povo inglez e o seu julgamento imparcial quanto a remoção, cumpre-me levar ao conhecimento de vossa excellencia, em nome do generalissimo Franco, os seguintes pontos, que vossa excellencia terá a bondade de transmittir ao governo de sua majestade britannica:

1. — E' inacceitavel que o chefe da provincia da Hespanha, responsavel por tantos crimes e ataques aos direitos dos povos, se tenha dirigido a uma nação estrangeira, solicitando a protecção dos seus vasos de guerra, de modo a habilitá-os a intervir activamente contra a soberania de sua propria nação.

2. Estabelecido o bloqueio de Bilbáo, as forças bloqueantes têm sido impedidas de exercer qualquer acto contra os que navegam nas aguas territoriaes, por causa da existencia de artilharia na costa, o que as inhibe de exercer o direito de visita dentro daquellas aguas.

3. Estando a exercer-se actividades aereas contra o trafego no porto e contra uma fabrica de importancia na zona do porto fluvial, torna-se impossivel garantir quaesquer operações no porto.

4. O recentissimo appello feito pela Associação da Cruz Vermelha Internacional, no sentido de salvar as mulheres e crianças do Santuario da "Virgen de la Cabeza" em Jaen, expostos ás consequencias do bombardeio de artilharia, foi categoricamente recusado pelo chamado governo de Valencia, o qual declarou que não podia acceital-o a menos que os defensores daquella praça se rendessem, pois

(Conclusão da 4ª pagina)

O DESEMBARQUE DE 2.000 CRIANÇAS BASCAS

LONDRES, 15 (Havas) — O Foreign Office autorizou o desembarque de duas mil creanças bascas na Inglaterra.

O JORNAL - Diario de S. Paulo - O DIARIO
RIO — SÃO PAULO — SANTOS
16 DE MAIO DE 1937

SUMMARIO

Panorama Mundial

SUPPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

Circula com a edição de hoje d' O JORNAL

Tiragem: 140.000 exemplares

O JORNAL

DIRECTORES: Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo. — GERENTE: Luiz Frasco.

ENDEREÇOS: Direcção, redacção, gerencia, publicidade e annuncios classificados: Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. Officinas, Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: Direcção, 22-8840. Gerencia, 22-7452. Redacção, 22-7187. Secretaria, 22-1769. Publicidade, 22-8799. Assignaturas, 22-6438. Annuncios classificados, 42-5807.

ASSIGNATURAS — Interior, anno 55$000; semestre, 30$000; trimestre, 18$000; mez, 6$000. — Exterior: nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana: anno, 80$000; semestre, 45$000. Nos paizes da Convenção Postal Universal: anno, 140$000; semestre, 75$000. — As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

VENDA AVULSA — Dias uteis: Capital e Nictheroy, $200; interior, $300. Domingos: Capital e Nictheroy, $300; interior, $400; atrasados, $400.

SUCCURSAES — SÃO PAULO: Director, Werter Farinello. Rua Sete de Abril n. 62. Tel.: 4-4272. — BELLO HORIZONTE: Director, Francisco Martins Filho, Av. Affonso Penna, 547, 1º andar. Tel.: 1892. — SÃO SALVADOR (Bahia): Director, Corypheo Azevedo Marques, Rua Portugal, 6, 1º andar. — JUIZ DE FÓRA: Director, Renato Dias Filho, Rua Marechal Deodoro, 90. Telephone: 2275. — NICTHEROY: Director, Claudino Victor, Rua José Clemente, 23. Tel. 4-180 e Official.

AOS AGENTES E ASSIGNANTES — Os "Diarios Associados" avisam que o serviço de seus jornaes e revistas têm os seguintes inspectores: no Estado do Espirito Santo, Manoel Bouzinho da Cruz; no Estado de Minas Geraes, Pedro Amaral; no Estado de São Paulo, Reynaldo de Almeida Sá.

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Um retrospecto dos negocios na semana finda em Wall Street

BAIXA

NOVA YORK, 15 (U. P.) — Nos circulos financeiros desta cidade começou a observar-se certo enfraquecimento da confiança que predominava a respeito do prosequimento da restauração economica, em consequencia da baixa registrada durante a semana das acções, titulos e mercadorias.

As cotações no mercado de valores attingiram os niveis mais baixos de 1937.

O indice dos negocios subiu, mas nos circulos de Wall Street observa-se desanimo devido aos seguintes factos:

1º, a nova grève nas industrias de aço e de automoveis.

2º, a rapida queda dos preços de mercadorias e 3º, as declarações pessimistas formuladas em Washington, destinadas a retardar o restabelecimento geral, precipitadamente.

As cotações de alguns generos desceram, particularmente as da borracha, cacáo e couros, que se apresentaram muito fracas.

O dollar exprimiu particularmente em relação ao florim, que attingiu a mais alta cotação desde setembro do anno passado.

CAFE'

O café a termo declinou, seguindo a tendencia de outras mercadorias. O typo Rio perdeu entre 19 e 27 pontos e o Santos de 5 a 24. Circulou na praça a noticia de que a Convenção Brasileira dos Productores de Café acabava a quota de 20 por cento da proxima safra, a tempo de coincidir com a Conferencia Internacional, a realizar-se no Brasil no mez de julho proximo.

As cotações das classes brandas, para entregas immediatas, não experimentaram alteração. O tom do mercado era mais firme.

ALGODÃO

Os preços do algodão a termo baixaram [illegible] pontos, reduzindo-se o valor calculado da safra de 1937 approximadamente em cem milhões de dollars. As condições atmosphericas nas zonas productoras de algodão, são mais favoraveis. A media das previsões é de 12 e 1/2 acima da do anno passado. As vendas de fertilizantes nos Estados algodoeiros, nos primeiros quatro mezes deste anno, é de 25 % acima da do mesmo periodo do anno ultimo.

O mercado de cereaes esteve fraco, devido particularmente ás fortes operações de liquidação effectuadas pelos especuladores que procuravam dinheiro para proteger o capital empregado em acções e mercadorias.

TRIGO

Os preços do trigo e do centeio a termo desceram cinco cents por bushel. O milho perdeu seis pontos, emquanto a avêa manteve-se virtualmente inalterada.

As noticias sobre as colheitas são em geral satisfatorias, embora nas regiões de Dakota do Norte e de Montana, as plantações soffram a falta de sufficiente humidade. Noticias procedentes do Canadá dizem que as tempestades de poeira causaram prejuizos em Saskatchewan e Alberta, onde se sente grande falta de agua.

O governo do Dominio annuncia que os lavradores canadenses estão plantando meio milhão de acres menos do que no anno passado.

O Ministerio da Agricultura dos Estados Unidos calcula em 64.295.000 quintaes approximadamente a producção de trigo, segundo as estatisticas particulares. A producção do anno passado foi de 519.013.000 bushels. O augmento da colheita de 1937 é devido á extensão do terreno dedicado a esse cultivo.

AS QUOTAS EXTRA DE CARNE SUL-AMERICANA PARA A INGLATERRA

LONDRES, 15 (U. P.) — Soube-se hoje que um augmento de vinte mil e cem toneladas nas quotas da importação ingleza de carnes dos paizes sul-americanos teve approvação, para o trimestre de julho do corrente, sendo o augmento distribuido da seguinte forma: 7.733 toneladas á Argentina; 3.700 para o Brasil e 5.526 para o Uruguay.

ALTA DO ALGODÃO

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A Bolsa fechou hoje em alta, e em consequencia de rumores internacionais subiram irregularmente. O movimento era fraco.

Os valores dos titulos elevaram-se a 340.000.

O algodão subiu de oito a quatorze pontos, [illegible] com os cereaes.

Por occasião do fechamento, a libra esterlina estava cotada a 4,94,15.

COMO ABRIU HONTEM A BOLSA

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O mercado abriu irregular e calmo. Os bonds foram cotados a preços firmes. [illegible] tendo sido cotado para entregas em julho ao preço de 11 dollars 77 centavos por fardo.

Esterlino na abertura 4.94.13.

SALDO E DIVIDENDO DA MARVIN DO BRASIL

LONDRES, 15 (H.) — O balanço da Marvin do Brasil, hoje publicado, faz resaltar que o exercicio terminado a 30 de abril ultimo foi encerrado com um saldo de 16.462 libras 11 shillings, que, sommado ao do anno precedente, totalizou 37.473 libras.

Depois da distribuição de dividendos annunciada anteriormente, o saldo credor passou a ser de 14.425.00, levado ao novo exercicio.

Segundo o relatorio da administração, a Marvin teve um anno satisfactorio. Foi declarado o dividendo de 18 % para 1936.

NAS FRENTES DE ARAGÃO E DE TOLEDO

A aviação governamental realizou um raid sobre Saragoça

NAS MARGENS DO TEJO

SEVILHA, 15 (U. P.) — A aviação vermelha tentou novamente bombardear Saragoça, não conseguindo realizar seus planos devido á corajosa actuação dos aeroplanos de caça nacionalistas, que travaram combate com os apparelhos inimigos sobre as localidades de Fuentes del Ebro, Pertiguera e Monegrillo, não permittindo o avanço sobre a capital de Aragão dos aviões governamentaes.

A luta entre os apparelhos de caça nacionalistas e os aeroplanos inimigos desenvolveu-se com estupenda violencia sobre Fuentes del Ebro, ficando demonstrada a pericia e a superioridade dos aviadores revolucionarios sobre os adversarios.

UM APPARELHO ABATIDO

Um apparelho de tres motores vermelho foi attingido pelas metralhadoras dos aviões nacionalistas de caça e caiu envolto em chammas no desfiladeiro quinto, morrendo carbonizados os tripulantes. Os dois motores de caça que protegiam o trimotor vermelho, fugiram. O apparelho lançou algumas bombas, as quaes cairam no rio Gallego, sem causar damnos. Trata-se do apparelho que recentemente atacou Saragoça.

Duas outras tentativas, uma ás 18 horas e a segunda ás 20 horas, sobre Saragoça tambem foram frustradas devido á vigilancia dos apparelhos nacionalistas.

NA FRENTE DE ARAGÃO

BARCELONA, 15 (U. P.) — A actividade, na frente de Aragão, limitou-se hontem a um intenso duelo de artilharia. As baterias insurrectas, situadas em Huesca, desencadearam um forte canhoneio, afim de evitar que as tropas legalistas fortificassem suas posições. A artilharia governista respondeu, procurando attingir as posições rebeldes.

Durante esta semana, a aviação governista bombardeou, quasi que diariamente, os objectivos militares em Sabinago, Huesca e Saragossa.

UM ATAQUE DE AVIÕES

TOLEDO, 15 (H.) — Mais uma vez a aviação demonstrou a possibilidade de effectuar uma acção decisiva, independente de outras armas. Forte columna, composta de artilharia, de carros de assalto e de infantaria, foi vista, esta manhã, approximando-se das margens do Tejo, com manifesta intenção de renovar a luta e reconquistar as posições perdidas há quatro dias.

A aviação nacionalista estava, todavia, vigilante, com suas bombas e metralhadoras. Cerca de vinte apparelhos atacaram a columna quando esta se achava em plena estrada, longe dos abrigos. Explosão dos engenhos, derrubando canhões, destroçando caminhões e matando e ferindo numerosos soldados, causou terrivel confusão. Os homens debandaram, perseguidos pelos tiros das metralhadoras. Meia hora depois, a columna estava completamente derrotada e abandonava armas e munições, além de centenas de mortos e feridos.

Demittiu-se o gabinete de Valencia

(Conclusão da 1ª pagina)

ESTA' SENDO ORGANIZADO O NOVO GABINETE

VALENCIA, 15 (U. P.) — O novo gabinete está sendo organizado, nas mesmas linhas do anterior governo de Frente Popular. A's 9.45 horas, o sr. Martinez Barrio chegou a palacio e conferenciou com o presidente. A's 10 horas e 35 verificou-se a chegada do sr. Giral.

O sr. Manuel Cordero, representante do Partido Socialista, que se avistou com o presidente, disse á United Press, quando se retirava do palacio: "Em nenhum momento o nosso partido se oppoz á formação de qualquer governo que se tornasse necessario ao bem-estar da Republica; e este, especialmente, desde o inicio da rebellião militar. Aceitamos a ampliação das forças com o objectivo de ver constituido um governo que, á semelhança do que acaba de ser dissolvido, represente completamente a Frente Popular.

COMO DEVE SER INTEGRADO

"O novo governo deve ser integrado por elementos como os do ultimo, sem se pensar na exclusão de quaesquer organizações syndicaes ou politicas — porque isso seria prejudicial".

O sr. José Diaz, do Partido Communista, tambem conferenciou com o presidente Azaña, na manhã de hoje, e insinuou que os seus correligionarios estão trabalhando no sentido da organização de um novo gabinete, exactamente nos mesmos moldes do anterior. Os trabalhos destinados á formação do novo governo estão sendo executados com intensidade, esperando-se que os nomes dos novos ministros serão divulgados nas primeiras horas da tarde de hoje.

AINDA O MOVIMENTO GREVISTA EM LONDRES

OS MOTORISTAS DE OMNIBUS RECUSARAM A OUVIR QUALQUER PROPOSTA

LONDRES, 15 (U. P.) — Dezesete mil quatrocentos e cincoenta e nove motoristas de omnibus, em grève em quarenta e seis garages ha duas semanas, resolveram hoje continuar indefinidamente até obter o dia de sete horas e meia de trabalho, embora mil setecentos e setenta e seis motoristas votassem no sentido de terminar a greve.

A reunião durou quatro horas, e os motoristas se recusaram a ouvir quaesquer propostas que não incluissem o dia de sete horas e meia de trabalho.

Sabe-se que antes da reunião foi declarado que se a votação fosse favoravel á prolongação da greve, os delegados insistiriam que os motorneiros, conductores e demais empregados nos diversos meios de transportes adherissem á greve; entretanto, depois da reunião, os delegados recusaram-se a fazer qualquer declaração.

O mysterio do accidente do navio "Hunter"

(Conclusão da 1ª pagina)

OPINIÃO DE UM TECHNICO

Emquanto o communicado do Almirantado não faz conclusões sobre as causas do desastre um technico naval insere um artigo no "Daily Telegraph" dizendo que provavelmente a explosão foi devida ao encontro do navio com uma mina que talvez rompesse as amarras e se encontrasse na superficie.

Opina ainda o referido technico que se o destroyer tivesse batido em uma mina ancorada, a explosão teria occorrido bem abaixo da linha de fluctuação e as consequencias teriam sido ainda mais sérias.

O "Hunter" foi lançado ao mar [illegible] velocidade de 35 1/2 nós.

A PRIMEIRA NOTICIA

A primeira noticia recebida nesta cidade após o sinistro do Hunter occorrido a cinco milhas de distancia do porto de Almeria dizia: "O "Hunter" bateu em uma mina".

Mais tarde os jornaes reproduziram informações segundo as quaes o navio talvez tivesse sido attingido por um torpedo de submarino allemão, porque "não existiam minas na zona de Almeria".

A agencia noticiosa governamental Febus diz que o "Hunter" apresentava os destroços causados por um torpedo, que explodiu dentro do navio.

DEPOIMENTOS DE PESCADORES

LONDRES, 15 (H.) — Em despacho de Valencia, a Agencia Reuter informa que a commissão mixta anceder a inquerito, encarregada de proceder a inquerito sobre as causas do accidente do destroyer britannico "Hunter" ouviu o depoimento de varios pescadores que presenciaram o accidente.

Mussolini exalta a resistencia economica manifestada pela Italia no caso da Ethiopia

(Conclusão da 1ª pagina)

O PAPEL DO ESTADO NA ECONOMIA NACIONAL

Depois de rapido exame do progresso da agricultura, o "duce" precisou qual foi e o que deve ser o papel do Estado na economia nacional. Combateu toda monopolização estatal e frizou que a intervenção devia limitar-se ao ambito do interesse publico e quando a iniciativa privada fosse insufficiente. O Estado intervinha por isso no dominio do credito, da navegação, das construcções navaes.

O orador faz um resumo analytico da economia italiana e passa ao funccionamento das 22 corporações, cuja creação tinha levantado tanta polemica e tanta duvida. Disse que as corporações funccionaram de maneira intensa e provaram sua utilidade no proprio funccionamento. Citou o caso do controle dos preços, fixação de salarios e fiscalização de novas installações industriaes.

A RESISTENCIA ECONOMICA DA ITALIA

"A resistencia economica da Italia, exclamou o sr. Mussolini, permittiu a victoria na guerra da Ethiopia e sobre o assalto das potencias sanccionistas. Quando, em março de 1936, o chefe do governo expunha o plano de economia italiana, na segunda assembléa nacional das corporações, o marechal Badoglio lhe communicou o plano final militar que devia levar á victoria. Desde então, novo facto consideravel existe: é o Imperio, facto economico e moral ao mesmo tempo."

O "duce" expoz as vantagens economicas da annexação da Ethiopia, com o fornecimento de algodão, carnes e mineraes e frizou que esta exploração do Imperio suppunha uma machinaria consideravel, preparo de portos, etc. As difficuldades existentes eram gigantescas, mas os italianos as venceriam, na sua tenacidade, "mesmo que fosse preciso trabalhar 25 horas por dia".

O chefe do governo italiano alludiu ás tentativas estrangeiras para desviar a Italia da autarchia, e rematou:

"E' impossivel á Italia renunciar a autarchia. Num mundo armado até os dentes, depor as armas da autarchia significaria para nós collocarmo-nos á mercê dos que possuem tudo o que é necessario para fazer a guerra. A autarchia é a garantia da paz, esta paz que desejamos firmemente. Aquelles que correram o risco de ser estrangulados sabem como devem agir e pensar."

O JUBILEU DO REI CHRISTIANO

COPENHAGUE, 15 (U. P.) — Sustentando nos braços a sua netinha de dois annos, princeza Elisabeth, o rei Christiano appareceu esta manhã no balcão do castello de Amalienbourg, afim de corresponder ás acclamações de mais de cem mil pessoas que festejavam o seu jubileu.

PARA TRATAR DAS QUESTÕES INDIGENAS

LA PAZ, 15 (H.) — Está sendo estudado o projecto de reunião de um congresso sul-americano para tratar das questões indigenas, procurando notadamente harmonizar as disposições relativas ás raças autochtones e os interesses destas.

Boletim Internacional

A demissão do sr. Largo Caballero surprehendeu os observadores politicos de todo mundo. Nada havia transpirado, quanto á possibilidade de uma crise, cujo resultado fosse a saida do governo do chefe da ala extrema do Partido Socialista.

A impressão geral que se tinha, no resto do mundo, era a de que o sr. Largo Caballero detinha em suas mãos o summo poder, e o sr. Azaña não passava de uma figura representativa, conservada no governo para compôr a face das coisas.

O sr. Largo Caballero era a alma da resistencia governamental. Deve-se á sua energia a unificação do poder, logo após á confusão determinada pelo movimento revolucionario de 17 de julho do anno passado.

Conseguiu o presidente do Conselho demissionario enfeixar nas suas mãos uma autoridade que se distribuia por varios sectores, imprimindo, assim, ao governo uma coloração vermelha, que lhe creou não pequenas antipathias na Europa e na America.

Não seria talvez aventuroso relacionar a quéda do sr. Largo Caballero com a crise governamental occorrida recentemente na Catalunha, de que resultou a victoria do sr. Campanys, contra os elementos syndicalistas e anarcho-syndicalistas que pretenderam apeal-o.

Segundo parece, o governo de Valencia está fazendo, neste momento, um recúo para o centro.

Talvez o presidente Azaña, que é, como se sabe, um homem de grande intelligencia e muito habil, tenha conseguido, por fim, dominar as forças extremistas que, durante algum tempo, chegaram a eliminal-o praticamente do governo.

Desde o inicio da revolução, os governamentaes procuraram salvar a existencia das fórmulas do regimen, reunindo as côrtes e organizando um gabinete com os elementos partidarios da maioria.

Se é certo que o Parlamento se acha em férias, a autoridade do presidente da Republica se manteve intacta, dentro dos limites da Constituição, como prova agora a demissão do sr. Largo Caballero e os esforços que já está empregando o sr. Azaña para reconstituir um governo na base da maioria partidaria que o sustenta.

Dizem os telegrammas que a noticia da crise politica em Valencia foi recebida, em Londres e Paris, com grande inquietação, temendo-se que ella signifique um afrouxamento da resistencia do governo contra os revolucionarios.

Póde-se, no emtanto, fazer um raciocinio inverso. Largo Caballero acarretava, de certo modo, antipathia ao governo hespanhol, taxado de communista, pelo exaggero das medidas extremas que foram postas em execução, nestes ultimos nove mezes.

A sua saida permittirá que se recomponha o bloco republicano-democratico, caracterizando assim a resistencia, chefiada pelo sr. Azaña, aos revolucionarios de Franco, como uma luta nitida entre as instituições democraticas e o monarchismo fascista, que pretende installar-se na peninsula.

AINDA OS DEBATES EM TORNO DA REORGANIZAÇÃO DO EXERCITO, NA ASSEMBLÉA NACIONAL PORTUGUEZA

Como repercutiu a morte do sr. Affonso Costa na Faculdade de Direito de Lisbôa da qual foi elle fundador

ALLIANÇA LUSO-BRITANNICA

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 14 — Na Faculdade de Direito, o professor Fernando Emidio Silva, ao iniciar o curso de finanças, referiu-se elogiosamente ao sr. Affonso Costa, recentemente fallecido, dizendo: "Affonso Costa não foi, apenas, o fundador e o primeiro director da Faculdade de Direito, mas, tambem, o primeiro professor da cadeira de finanças na Faculdade Universitaria de Lisboa. Inclino-me, respeitosamente, deante do infausto logar mesmo em que seu talento, sua profunda experiencia e sua grande sciencia tiveram a faculdade de, com brilho extraordinario, prender a atenção do auditorio e orientar o interesse dos estudiosos. O interesse era justificado porque o presidente do Conselho trazia especialmente para o curso os resultados de seu trabalho como ministro das finanças para estabelecer o equilibrio orçamentario".

O sr. Fernando Emidio Silva e os alumnos observaram um minuto de silencio em memoria de Affonso Costa.

CORDIALIDADE LUSO-BRASILEIRA

O sr. Ricardo Seabra, negociante no Rio de Janeiro, entrevistado pelo "Diario de Lisboa", salientou a cordialidade de relações entre Portugal e o Brasil, e a prodigiosa actividade do Brasil, especialmente no ponto de vista da agricultura, citando como exemplo a producção do algodão.

O sr. Seabra elogiou as escolas superiores de agricultura de Piracaba e Viçosa e terminou mostrando a conveniencia da visita ao Brasil de uma turma de agronomos portuguezes.

ESCOLARES DAS COLONIAS EM VISITA A' METROPOLE

E' esperado brevemente, nesta capital, um numeroso grupo de escolares das colonias que vem em visita á metropole. Os membros do cruzeiro assistirão á inauguração da exposição historica de expansão portugueza. Os alumnos do Lyceu de Lourenço Marques e os seus professores embarcam, amanhã, num vapor da Companhia Colonial. A estes excursionistas está sendo preparada festiva recepção em Loanda, onde se juntará a elles um delegado das escolas de Angola. Os estudantes africanos entregarão em ceremonias solemnes ao presidente da Republica, ao chefe do governo e ao ministro das Colonias, diversos objectos de origem colonial.

NA ASSEMBLEA NACIONAL

Durante a discussão na Assembléa Nacional das propostas de lei de recrutamento e reorganização do exercito, o deputado Queribin Guimarães, referindo-se á alliança entre Portugal e a Inglaterra, mostrou a necessidade de conserval-a, embora Portugal não seja e não tenha sido um paiz tutelado.

O coronel Lobo insistiu na importancia da preparação militar, que acha deve ser continua e modernizada constantemente.

Os dois deputados salientaram a importancia da Legião Portugueza.

POLITICA MILITAR

LISBOA, 14 (H.) — Na Assembléa Nacional, o commandante Alvaro Morna, da Marinha de Guerra, discorreu sobre a lei de recrutamento e a reorganização do exercito. Declarou especialmente que "para constituir uma potencia militar deve-se, primeiramente, definir a politica militar, levando em consideração as directrizes da nossa politica exterior". Continuando o seu discurso, o commandante Alvaro Morna observou que "devemos orientar a nossa defesa levando em conta a posição que occupamos no concerto das nações". Elogiou, em seguida, o coronel Barros Rodrigues, relator da Camara Corporativa das duas propostas em discussão e accrescentou: "Seria impertinente, como official de Marinha, tratar assumptos tão delicados, depois de terem discorrido competencias militares, mas o que me fez subir á tribuna está em ligação com a Marinha, na qual, infelizmente, o numero da tripulação é muito inferior ás necessidades da defesa militar". Tratou, depois, da questão do recrutamento das tripulações, recommendando o recrutamento voluntario e mostrando os prejuizos que causam ao Estado as outras soluções.

VEM AO BRASIL O ORPHEÃO DE COIMBRA

LISBOA, 15 (H.) — O Orpheão Academico de Coimbra parte para o Brasil no proximo mez de agosto. Hontem á noite deu no Theatro Eden um espectaculo a que assistiram altas personalidades.

Os estudantes foram calorosamente applaudidos.

UMA ALTA DISTINCÇÃO PARA O GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA DO RIO

LISBOA, 15 (U. P.) — O ministro da Educação Nacional, associando-se á commemoração do centenario do Gabinete Portuguez de Leitura do Rio de Janeiro, concedeu á prestigiosa instituição cultural da Colonia Portugueza do Brasil, a Grã-Cruz da Ordem da Instrucção Publica, em reconhecimento dos re-

(Continúa na 4ª pagina.)

RECUSADO AOS ANARCHISTAS O PEDIDO DE PAZ

O governo da Catalunha a restabelecerá, entretanto, pela força

INQUIETAÇÃO

PERPIGNAN, 15 (U. P.) — O governo da Generalidade, conforme se soube hoje por noticias chegadas á fronteira, recusou-se a aceitar as offertas de paz dos elementos anarchistas de Barcelona, dando-lhes a entender que a paz só poderá ser restabelecida pela força. Não é possivel prever, por emquanto, a attitude que os anarchistas adoptarão em face da resposta da Generalidade.

INQUIETAÇÃO EM BARCELONA

As informações que chegam á fronteira indicam ainda que nos circulos officiaes de Barcelona reina certa inquietação devido á presença na capital catalã de grandes contingentes de tropas enviadas pelas autoridades de Valencia. Consta que quando chegaram as tropas de Valencia — cujo total se eleva a varios milhares de homens — o governo da Generalidade havia tempo já declarar que suas proprias forças eram sufficientes para dominar a situação, pelo que pareceria um indicio de que o governo de Valencia quer intervir nos negocios internos da Catalunha — interferencia aliás inadmissivel, de accordo com o Estatuto autonomo catalão.

Outros meios interpretam a presença das tropas de Valencia em Barcelona como uma exteriorização do desejo do governo central de que se proceda á immediata mobilização geral em toda a Catalunha — mobilização essa que absorveria milhares de jovens, actualmente empenhados em activa propaganda politica.

AMEAÇA A' AUTONOMIA DA CATALUNHA

Os mesmos circulos receiam que quando esses jovens estiverem alistados nas fileiras do exercito, as autoridades de Valencia aproveitariam a opportunidade para annullar a autonomia da Catalunha e esmagar todos os elementos separatistas.

As noticias procedentes de Barcelona indicam que os rebeldes não souberam aproveitar a optima opportunidade de desfechar uma violenta offensiva, durante o surto anarchista em Barcelona. Os meios militares da Catalunha declaram que esta ameaça agora desapparecen, e admittem que a inesperada resistencia opposta pelos bascos ás forças do general Mola salvou a Catalunha do perigo de uma nova offensiva nacionalista na frente de Aragon. Immediatamente depois do surto anarchista em Barcelona, as linhas catalãs naquella frente foram promptamente restabelecidas, e não mais é de se receiar uma offensiva por esse lado.

DISTRIBUINDO RESPONSABILIDADES

O novo governo de Barcelona, constituido por um directorio composto de quatro ministros, distribuiu hoje uma parte de suas responsabilidades administrativas entre varias personalidades bem conhecidas na Catalunha. O antigo primeiro ministro, sr. José Terradellas, por exemplo, foi nomeado para o cargo de presidente da Commissão das Industrias de Guerra, e o sr. André Capdevilla, antigo ministro da Economia, foi nomeado sub-secretario de Estado para o Trabalho.

Num gesto conciliatorio, tendente a aplanar as antigas desavenças, os advogados da União Geral de Trabalhadores offereceram-se para defender os membros da Confederação Nacional do Trabalho, emquanto os advogados desta ultima offereceram os seus serviços aos membros da U. G. T.

O CANADÁ, AUSTRALIA E AFRICA DO SUL NÃO SE DEIXARÃO FACILMENTE ARRASTAR A UMA GUERRA NA EUROPA

Declarações que o governo de Londres vae ouvir na Conferencia reunida em Londres

AS RELAÇÕES IMPERIAES

LONDRES, 15 (U. P.) — O governo da Inglaterra, empenhado em um programma de armamento sem precedentes, ouvirá, durante a Conferencia Imperial, que se inaugurou hontem, a declaração do Canadá, da Australia e da União Sul-Africana, de que não se deixarão arrastar a qualquer guerra, no continente europeu, a não ser por sua livre e expontanea decisão.

Mesmo os jornaes de maior peso, como o imparcial e conservador "Times" e a liberal "Manchester Guardian", dão indicações de que reconhecem esse facto, de que o governo inglez já tem conhecimento; mas os estadistas do velho mundo provavelmente o ouvirão expresso como a elegante phraseologia do novo mundo, durante as sessões deste mez da Conferencia Imperial, que, devido aos elementos que ameaçam a situação européa e á corrida armamentista sem parallelo, será a mais importante desde o inicio dessas reuniões, ha cincoenta annos.

OS DOMINIOS E SUAS RELAÇÕES COMMERCIAES

O governo inglez, provavelmente, ouvirá tambem que os Dominios desejam ver mais estreitadas as relações commerciaes com os Estados Unidos e um commercio geralmente mais livre.

O "Times", significativamente, publica um despacho de Washington, citando longamente palavras do sr. Raymond Buell, presidente da Associação de Politica Externa. O sr. Buell chega á conclusão de que o momento dá á Commonwealth ingleza mais uma e talvez a ultima "chance" para um movimento em favor dos pontos de vista dos Estados Unidos, e que, se não for aproveitada a opportunidade, isso poderá determinar uma revisão fundamental da actual politica externa dos Estados Unidos, que não poderão continuar a dar o seu apoio moral ás democracias européas, a menos que conheçam as suas directrizes.

NOVAS E ESPERANÇOSAS TENDENCIAS

O correspondente do "Times" em Washington informa que é expressivo o numero de personalidades que, naquella capital, concordam com essa opinião.

O "Manchester Guardian" escreve: "Uma coisa não póde ser esquecida, quer na politica economica, quer na externa: é o grande desejo dos Dominios de ver estreitadas as relações amistosas e a cooperação com os Estados Unidos".

O "Times" assim se exprime: "A politica poderá ser modificada no sentido de se encontrar novas e esperançosas tendencias, como as de relações commerciaes mais estreitas com os Estados Unidos. E' certo que os proprios Dominios tendem para essa direcção."

O "Manchester Guardian" affirma com toda a franqueza que os ministros devem observar que os dominios não sympathisam com a attitude da Inglaterra relativamente á Mandchuria, á Ethiopia e á Hespanha, e que se a base da segurança collectiva desapparecer, os dominios procurarão seguir uma politica de isolamento.

AS DISPOSIÇÕES DO "COVENANT"

O isolamento pratico das communidades soberanas não implica que ellas possam comprometter com uma guerra européa, desencadeada pela observação de uma politica que, provavelmente, não approvarão. Já na sua attitude relativamente á defesa, os dominios demonstraram que não participarão de um grande plano imperial de rearmamento.

O relactor politico do "Manchester Guardian" indaga se haverá alguma resposta possivel da parte da conferencia ao novo movimento por um commercio mais livre, que os srs. Roosevelt e Cordell Hull iniciaram e os paizes scandinavos endossaram.

O "Times" affirma ser evidente que nenhum dos dominios interpreta as disposições do Covenant como envolvendo, em qualquer circumstancias, uma obrigação de concorrer para a guerra, ou de que possam ser obrigados a tomar parte em uma guerra da Liga; "mas se elles estão determinados e rigorosamente determinados a não se deixar arrastar a uma guerra, a não ser por sua livre e espontanea vontade, estão igualmente determinados a se defender se uma guerra viesse forçal-os.

CENTRALIZAÇÃO NECESSARIA

Não se póde negar a urgencia com que deve ser feita uma reforma radical em todas as nossas leis sociaes. Os quatro annos de experiencia por que ellas passaram vieram revelar a imprestabilidade das mesmas e, bem assim, o sacrificio enorme que a classe trabalhadora vem fazendo para cumprir os seus dispositivos absurdos. Em todas as nações onde o regimen de previdencia foi adoptado, as Caixas de Pensões e Aposentadorias accusaram sempre uma prospera situação financeira, de fórma a permittir a construcção de sédes luxuosas, hospitaes modelares e material cirurgico á altura das necessidades da classe contribuinte. Nesses paizes, o operariado reconhece a utilidade dessas instituições e não se nega a pagar a quota respectiva com que são custeados todos esses serviços.

Em nosso paiz, dada a imprestabilidade das leis existentes, a situação é bem differente. As nossas Caixas de Pensões e Aposentadorias, com raras excepções, estão deficitarias e as que assim não se encontram accusam um augmento de despesas verdadeiramente alarmante. O sr. Gualter Ferreira, em um parecer apresentado ao Conselho Nacional do Trabalho, mostrou, com uma clareza meridiana, a gravidade da situação interna dos nossos institutos. Segundo a sua opinião, grande numero de Caixas accusam o coefficiente entre a receita e a despesa elevado a 70 por cento, sendo que em outras, evidentemente menos numerosas, esse coefficiente se eleva a 80 e mesmo a 90 por cento, o que vale dizer ser quasi nullo o saldo existente para a formação do respectivo patrimonio.

Tratando-se de uma instituição que tem por finalidade a assistencia e o soccorro de uma classe numerosa, como a dos trabalhadores, não é possivel que as Caixas continuem a passar por difficuldades financeiras. Não havendo reservas de numerario, impossivel se torna a existencia de qualquer serviço effectivo de assistencia, por isso que qualquer providencia tomada com esse objectivo, por menor que seja, custa sempre muito dinheiro. Para que a classe trabalhadora pudesse gozar dos beneficios que lhe são assegurados por lei, torna-se indispensavel que as Caixas vivam prosperas, de fórma a poder arcar com as responsabilidades das aposentadorias e das pensões.

Procurando-se examinar a razão por que os nossos institutos de previdencia vivem deficitarios, chega-se á conclusão de que esse estado de coisas tem origem em um facto unico: a pluralidade das Caixas de Pensões e Aposentadorias. Existem no territorio nacional, disseminados por todos os Estados da Federação, centenas e centenas de institutos com séde apropriada, pessoal numeroso e serviço regular. Como o numero de contribuintes em muitos delles é reduzido, acontece, muitas vezes, que a arrecadação feita por descontos em folha não dá para manter uma terça parte dos serviços a que, por lei, elles são obrigados a ter. Dahi a razão por que as nossas Caixas de Pensões e Aposentadorias, ao contrario do que acontece em todos os paizes, não conseguem nunca realizar as elevadas finalidades para as quaes foram creadas. O meio de se corrigir essa situação é facil, dependendo tão sómente de uma providencia energica das autoridades brasileiras. Ao invés de centenas de institutos, como acontece actualmente, o governo deveria procurar agrupal-os, de fórma a termos poucos, mas grandes institutos. Dessa maneira se estabeleceria um jogo de compensação que iria permittir fosse o "deficit" de uma Caixa supprido pelo saldo accusado em outra. O que permittiria a existencia de uma média razoavel de prosperidade, tomando-se em consideração a totalidade das Caixas em funccionamento.

Neste momento em que os governos de todos os paizes procuram resolver de qualquer fórma o grave problema social, creado pela necessidade da assistencia ás classes pobres, as autoridades brasileiras deveriam meditar sobre esse assumpto e resolvel-o de accordo com os ensinamentos da pratica. A centralização das Caixas de Pensões e Aposentadorias é um caminho seguro e o nosso governo deveria adoptal-o, certo de que, trilhando-o, muita coisa faria em beneficio da classe trabalhadora.

FORAM OUVIDOS DOIS "STEWARDS" DO "HINDENBURG"

As declarações pouco adeantaram para a elucidação da catastrophe

PROSEGUE O INQUERITO

LAKEHURST, 15 (U. P.) — Durante a sessão de hontem á tarde do inquerito que está sendo realizado em torno da catastrophe que destruiu o dirigivel "Hindenburg", o commandante dr. Hugo Eckner ouviu o steward-chefe de bordo, sr. Heinrich Rubis, o qual declarou que se encontrava no deck superior da aeronave, em companhia de diversos passageiros, quando avistou duas cordas do leme caidas ao solo.

— Um minuto depois — disse — comecei a sentir fortes vibrações, avistei chammas e percebi que o dirigivel estava baixando. Saltei quando nos achavamos a uma altura de cinco metros do solo; corri para fugir ás chammas e retornei ao local, afim de auxiliar os trabalhos de assistencia.

Interrogado pelo dr. Eckner elle declarou que seu depoimento pouco adeantaria á investigação.

OUTRA DECLARAÇÃO

Outro steward, Wilhelm Balla assim falou:

— Achava-me na sala restaurante quando escutei uma explosão surda e verifiquei que a aeronave oscillava. Dois passageiros saíram a correr, como fugindo a uma ameaça imminente. De repente tudo parecia clareado por uma luz forte. Em seguida ouviu-se uma nova explosão e avistei numerosas pessoas que saltavam pelas janellas. Foi o que eu fiz tambem.

COMO FALOU O SR. ECKNER

Antes desse interrogatorio, o dr. Eckener, acompanhado de um funccionario da delegação allemã inspeccionou os restos da aeronave, assistindo á reproducção cinematographica do espectaculo da destruição do "Hindenburg". Em entrevista concedida aos representantes da imprensa, o dr. Eckener assim falou:

— Convireis, naturalmente, que não me é possivel fazer qualquer declaração ou ter mesmo qualquer idéa precisa acerca da causa da tragedia. Decidimos o seguinte:

1º — Que a commissão allemã se junte á commissão de peritos e observadores norte-americanos;

2º — que sejam ouvidas as testemunhas secundarias, de maneira a que as testemunhas allemãs possam regressar ao seu paiz o mais brevemente possivel.

O commandante Eckener dá mostras de cansaço e de tristeza.

MAIS UMA VICTIMA QUE FALLECE

LAKEWOOD, 15 (U. P.) — Falleceu o sr. Otto Ernst, de Hamburgo, em consequencia das queimaduras e commoção que soffrera por occasião do desastre do dirigivel allemão "Hindenburg".

Pequenas noticias do estrangeiro

INGLATERRA

LONDRES — Grande numero de organizações particulares offereceram-se para contribuir para o alojamento e alimentação de duas mil crianças bascas que devem chegar na proxima semana, via Southampton.

Os "Albergues da Mocidade" abrigarão as crianças durante sua permanencia na Inglaterra. Os professores que falam o hespanhol offereceram-se para ministrar-lhes instrucção.

HESPANHA

SALAMANCA — O general Franco concedeu a medalha naval ao capitão de corveta Francisco Nunez e ao commandante Vellasco, por terem salvo os membros da tripulação do cruzador "Hespanha".

A medalha naval é uma distincção raramente concedida e somente o foi precedentemente, pelo governo nacionalista ao commandante do "Canarias" por ter aprisionado o "Mar Cantabrico".

BILBAO — Quatro mil evacuados embarcaram hontem no "Habana". Na proxima semana a evacuação será activada, até que o numero de embarcados attinja a 20.000.

FRANÇA

PARIS — Falleceu, na idade de 69 annos, o professor Louis Esemann, considerado uma das mais brilhantes autoridades em cultura e lingua slava. Professor de linguas slavas da Universidade de Paris, o dr. Esemann era director da revista "Le Monde Slave".

PERPIGNAN — Depois de ter effectuado um inquerito, a Prefeitura dos Pyrineus Orientaes desmente formalmente que tivessem occorrido desordens de caracter anarchista em Puigcerda. De Bour Madame confirma-se que a situação continua inalterada.

BELGICA

LIEGE — Procedente da Hespanha, chegou um comboio de crianças, que foram logo conduzidas ás sédes das cooperativas socialistas, onde as recolheram as familias que se promptificaram a adoptal-as.

ALLEMANHA

BERLIM — O boletim de leis do Reich publica disposições que restringem o emprego do couro no fabrico de malas de mão, saccos de viagem e alguns outros artigos.

DANTZIG

DANTZIG — A convenção do Partido Nacionalista, com a presença de 65 delegados, votou a dissolução do partido, por unanimidade. A decisão foi approvada quando o presidente dessa facção politica, sr. Weise, declarou que as querellas partidarias entre os allemães de Dantzig deveriam cessar por completo, no interesse de sua nacionalidade. A auto-dissolução dos nacionalistas significa que os deputados serão automaticamente incorporados no Partido Nacional-Socialista, facto esse que vem assegurar aos hitleristas uma maioria de dois terços, o que implica em um controle politico absoluto.

U. R. S. S.

MOSCOU — Annuncia-se que o capitão Baidukov bateu os records internacionaes de velocidade em circuito fechado, com carga commercial de cinco mil toneladas sobre 1.000 e 2.000 kilometros, com a média de 280 kms. á hora.

O avião era um quadrimotor de 860 cc. Foram enviados á Federação Internacional de Aeronautica os documentos necessarios ao registro da performance.

— Um inquerito procedido por medicos de Moscou, no instituto de educação de Kiev, revelou a existencia naquella cidade de mais de mil mães cuja idade não ultrapassa de 12 annos.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON — O sr. John Rust, inventor de uma machina para colher algodão, parte hoje de Miami para Buenos Aires, por via aerea, afim de assistir a experiencias de sua machina nos campos argentinos.

RECEBIDO PELO REI VICTOR EMANUEL III O PROF. VICENTE RÃO

DECLARAÇÕES, A RESPEITO, DO EX-MINISTRO DA JUSTIÇA

ROMA, 15 (Serviço especial de O JORNAL) — Conforme annunciámos, o professor Vicente Rao, ex-ministro da Justiça do Brasil, foi hoje recebido, em audiencia especial por sua majestade Victor Emmanuel III.

Essa audiencia, que se revestiu de grande affabilidade e cordialidade, durou exactamente 50 minutos.

tuação que desfrutam seus communicou aos representantes da imprensa que o soberano italiano, após ter-se informado sobre a situação que desfrutam seus compatriotas residentes no Brasil, interessou-se vivamente pela Exposição Commemorativa do Cincoentenario da Immigração em S. Paulo.

No decorrer da palestra, Victor Emmanuel referiu-se com expressões captivantes ao Brasil, do qual, affirmou, acompanha com a mais viva sympathia sua linha ascendente no progresso e na civilisação. Demonstrou achar-se ao corrente de todas as realizações e das conquistas brasileiras, explicando que de tudo isso, sem contar com o noticiario telegraphico, que elle acompanha com extremo cuidado, é continuamente informado pelos seus compatriotas ali residentes e que, por cartas ou de viva voz, exprimem seu amor e admiração para a patria de adopção.

Para os italianos residentes no Brasil, sua majestade teve expressões de alto elogio, accrescentando que "nunca os esquece."

O ANNIVERSARIO DA INDEPENDENCIA DO PARAGUAY

TELEGRAMMAS DE FELICITAÇÕES

WASHINGTON, 15 (H.) — O presidente Roosevelt dirigiu ao presidente Franco, do Paraguay, o seguinte telegramma:

"Queira aceitar a expressão de meus cordiaes sentimentos e os melhores votos por occasião do anniversario da independencia de seu paiz."

DO PRESIDENTE ALESSANDRI

SANTIAGO DO CHILE, 15 (H.) — O presidente Alessandri telegraphou ao presidente Franco do Paraguay, transmittindo felicitações pela passagem da data da independencia daquella Republica.

MANOBRAS DE AGENTES BOLSHEVISTAS

COMO OS CORRESPONDENTES ITALIANOS CONSIDERAM O CASO DO "HUNTER"

ROMA, 15 (Serviço especial d'O JORNAL) — Os enviados especiaes dos jornaes italianos junto ao general Franco informam o seguinte:

"Com relação ao desastre soffrido pelo caça torpedeiro britannico "Hunter", os nacionaes hespanhoes estão convencidos de que esse desastre não passa de manobra dos vermelhos, destinada a provocar a intervenção ingleza contra o general Franco.

O plano consistiria em fazer com que a opinião publica internacional e, particularmente, a britannica seja induzida a acreditar que a marinha nacional hespanhola seja a unica responsavel por esse e outros incidentes que foram, pelo contrario, preparados e levados a effeito pelos agentes bolchevistas.

Resultaria, de facto, pelos documentos que se acham em poder dos nacionaes, que o plano de torpedear os navios inglezes foi suggerido pelos homens de Paris.

Accrescente-se que os submarinos russos, não obstante o controle, conseguiram passar por Gibraltar e actuar o plano engendrado na capital franceza."

HOMENAGEM A VARIOS MINISTROS ESTRANGEIROS EM LIMA

LIMA, 15 (H.) — O presidente da Republica offereceu grande banquete em honra dos ministros do Brasil, Estados Unidos e Belgica, por motivo de sua partida desta capital.

PARA PREFEITO DE LA PAZ

LA PAZ, 15 (H.) — Segundo se annuncia, está decidida a nomeação do sr. Carlos Diez de Medina para prefeito de La Paz.

Apolices Pernambucanas: - somente concorrerão ao proximo sorteio de 31 do corrente os titulos já vendidos, ou a serem vendidos até o dia 28.

A SESSÃO DA CAMARA

O "LEADER" MINEIRO RESPONDEU AO SENHOR ANTONIO CARLOS

A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Pedro Aleixo.

Falando sobre a acta, o sr. Ascanio Tubino alludiu a um artigo do senador Macedo Soares com referencias á sua pessoa. Disse o deputado liberal que o senador fluminense andava extremado na sua defesa do governo. Mas esperava que elle viesse formar na opposição, depois do conclave do dia 25, quando iria soffrer rude golpe por acreditar nas vãs promessas do alto...

O sr. Generoso Ponce, em seguida, defendeu o chefe de Policia, capitão Felinto Müller, das accusações que lhe fez na vespera o sr. Domingos Vellasco.

O sr. Gomes Ferraz protestou contra o facto de ter o sr. Generoso Ponce pronunciado um discurso, a pretexto de rectificar a acta. O sr. Pedro Aleixo respondeu que consentira, porque o sr. Domingos Vellasco falara, na vespera, commettendo a mesma infracção. Rogava, porém, aos collegas que cumprissem o Regimento, para não terem o dissabor de ver os seus discursos riscados nas notas tachygraphicas.

O orador do expediente foi o sr. Noraldino de Lima, que leu um discurso, respondendo ás duas recentes orações do sr. Antonio Carlos. O "leader" governista de Minas, desde as primeiras paginas do seu trabalho, procurou atacar o ex-presidente da Camara, negando que tivesse orientado com sinceridade o movimento da Alliança Liberal. O sr. Antonio Carlos sempre tivera as vistas voltadas para a presidencia da Republica.

As palavras aggressivas do orador provocam forte reacção do plenario. O sr. Dario Magalhães diz que o sr. Noraldino estava fazendo romance, contando historia antiga.

O sr. Rezende Tostes assignala a differença de attitudes do orador e do sr. Pedro Aleixo. Este, ao assumir a presidencia da Camara, soube reconhecer nobremente as qualidades do adversario. O sr. Noraldino preferira contra elle atirar-se, sem guardar as conveniencias do respeito devido a uma alta figura da politica nacional.

O sr. Bias Fortes intervem no debate, pondo-se ao lado do orador. E na vivacidade do seu contra-aparte, allude ás ultimas eleições realizadas em Juiz de Fóra. Então, o sr. Arthur Bernardes Filho entra a contestal-o, dizendo que o sr. Bias Fortes pedira o apoio do P. R. M.

— Nunca!

— Pediu pessoalmente, a mim!

E entre ambos se estabelece violenta discussão. Soaram os tympanos. O sr. Pedro Aleixo reclama ordem e calma. A custo, o "leader" mineiro, pouco affeito aos entreveros parlamentares consegue retomar a leitura, para ser, dahi a minutos, novamente interrompido.

E fica zangado. Protesta. Era um deputado como qualquer outro, e tinha o direito de falar.

Esse nervosismo do sr. Noraldino de Lima provoca alguns sorrisos. Acalmada a tempestade de apartes, o orador passa a ler tambem um discurso pronunciado na Assembléa Estadual de Minas pelo sr. Ribeiro Valladores.

Terminada a hora do expediente, o sr. Noraldino de Lima suspende a leitura, para concluil-a no final da sessão.

Seguiu-se o debate em torno do requerimento de convocação do ministro da Justiça, de que damos noticia á parte. Depois, falou o sr. Julio Novaes, para tratar da condemnação do sr. Pedro Ernesto. Mostrou a injustiça commettida contra um homem, cujo unico crime é o de ter realizado no seu governo uma grande obra de assistencia social. O orador confia, porem, na justiça do tribunal creado por seu pae, o Supremo Tribunal Militar.

Falou depois o sr. Dario de Almeida Magalhães, em resposta ao discurso do sr. Noraldino Lima, o que tambem vae publicado á parte.

O sr. Domingos Vellasco, com a palavra, relembra que durante o processo a que foi submettido jámais invocára os seus sentimentos religiosos para defender-se. Fazia-o, agora, lendo um telegramma de congratulações pela sua absolvição, recebido do arcebispo de Goyaz.

Em seguida, aprecia a sentença do Tribunal de Segurança, sobre os seus collegas, censurando-a, e passa depois a alludir á defesa que o sr. Generoso Ponce proferiu, no inicio da sessão em relação ao capitão Filinto Muller.

O sr. Domingos Vellasco refuta os elogios do sr. Generoso Ponce e reaffirma os seus ataques ao chefe de Policia, narrando violencias que soffreu na prisão.

O sr. Carlos Luz voltou á tribuna para tratar da successão, parte segunda e ultima do seu discurso. Tambem damos noutro local. E ainda voltou á tribuna o sr. Noraldino Lima. Respondeu o sr. Dario de Almeida Magalhães.

Declarou que realmente escrevera o artigo de elogio ao sr. Antonio Carlos, pois se tratava de uma polyanthea. Como o proprio nome indicava, uma polyanthea só podia acolher artigos de elogios. Depois, passa a ler as ultimas folhas do seu discurso do expediente, findo o que terminou a sessão.

Eram já 19 horas e 50 minutos.

Expediente

São convidados a comparecer com urgencia á gerencia de O JORNAL:

JONNAS SANT'ANNA.

EMP. PROPAGANDA DOS VAREJISTAS — (Sello do amor).

INFORMAÇÕES ECONOMICO - FINANCEIRAS DO PAIZ

MERCADO DE CAFE' DE SANTOS

SANTOS, 15 (H.) — O mercado de café disponivel funccionou hoje calmo e com o typo 4 molle cotado a 23$800 por dez kilos.

O mercado de café entregas directas funccionou hoje calmo e com entregas para maio a dezembro cotadas a 23$500 por dez kilos.

Movimento: passagens, 8.292; entradas, 21.791; despachos, 9.352; embarques, 23.050; existencia, ... 2.124.484.

ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE SANTOS

SANTOS, 15 (H.) — A alfandega desta cidade arrecadou hoje a importancia de 1.316:158$400 desde o primeiro do mez foi .... 26.544:228$900.

Em igual periodo do anno passado foi de 27.2[illegible]:782$600.

RENDA DA TAXA DE 15 SHILLINGS

SANTOS, 15 (H.) — A renda da taxa de 15 shillings sobre o café foi hoje a seguinte: café paulista. 392:265$000.

Ainda os debates em torno da reorganização do Exercito, na Assembléa Nacional Portugueza

(Conclusão da 2.ª pag.)

levantes serviços prestados á patria.

HISTORIANDO AS ACTIVIDADES DO GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA O RIO

LISBOA, 15 (H.) — O jornal "Primeiro de Janeiro" publica hoje artigo do sr. Nuno Simões consagrado ao Gabinete Portuguez de Leitura do Rio de Janeiro, no qual se retraça a historia das actividades do gabinete. Elogia a obra de propaganda da cultura portugueza no Brasil e declara que os serviços prestados são de grande utilidade para o estreitamento dos velhos e sinceros laços de amizade que ligam os dois paizes irmãos.

O CENTENARIO DE GIL VICENTE EM PARIS

PARIS, 15 (H.) — O Instituto de Alta Cultura de Portugal e a Faculdade de Letras de Paris organizaram, na Sorbonne uma sessão commemorativa do quarto centenario de Gil Vicente, durante a qual o jornalista Agostinho de Campos, professor da Universidade de Coimbra, pronunciou longa conferencia sobre a obra do immortal escriptor. Em seguida, teve logar um concerto de musica portugueza, durante o qual foram executadas obras contemporaneas de Gil Vicente, isto é melodias e canções do seculo XVII. Em seguida foram executados outros trechos de musica moderna classica e canções populares, interpretadas magnificamente pela cantora Arminda Corrêa.

A sessão foi assistida por numerosas personalidades portuguezas e francezas.

O MAESTRO OSCAR DA SILVA EM LISBOA

LISBOA, 14 (H.) — A Sociedade de Concertos de Lisboa realiza no dia 27 do corrente um concerto em honra do compositor portuguez Oscar da Silva, que ha pouco esteve no Brasil.

No dia 31, Oscar da Silva dará um concerto, indo em seguida ao Porto onde lhe vae ser offerecida uma medalha de ouro pela municipalidade. A Universidade de Coimbra vae conceder-lhe o titulo de doutor "honoris causa".

O maestro Oscar da Silva pensa em regressar ao Brasil antes do fim do anno.

DE REGRESSO DAS AGUAS HESPANHOLAS

LISBOA, 14 (H.) — Chegará amanhã a este porto o submersivel "U 25", pertencente á esquadra que está em serviço nas aguas hespanholas.

NAUFRAGOU UMA VEDETA DA MARINHA

LISBOA, 14 (H.) — Foi a pique no Tejo, por ter batido numa boia, uma vedeta da marinha de guerra. Morreram afogados 16 tripulantes e 9 foram salvos.

LINHA AEREA AMSTERDAM-GUYANNA HOLLANDEZA

LISBOA, 15 (H.) — O governo portuguez autorizou a Companhia Aerea K. L. M. a utilizar Lisboa e Cabo Verde como escalas da linha regular Amsterdam-Guyanna Hollandeza, que vae ser brevemente estabelecida.

EM FAVOR DOS TUBERCULOSOS

LISBOA, 14 (H.) — Em torno da estatua de D. Pedro IV foram levantadas cerca de trinta barracas onde são vendidos, em favor dos tuberculosos, objectos de varias especies offerecidos pelas casas de commercio desta capital.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 15 (H.) — Falleceu nesta capital com a idade de 75 annos o sr. João Franco Monteiro, director do antigo jornal monarchista "A Nação".

— Em consequencia de uma derrapagem da motocycleta que dirigia, morreu, em Lixa, Seraphim Costa, de 37 annos de idade.

— Falleceram: em Freixo d'Espada á Cinta, Gondomar Joaquim Rio, com 86 annos de idade; em Mangualde, Maria Castro e em Glaveias, Thereza Coutinho, com 105 annos de idade.

SOBRE O EMBARGO DO NAVIO HESPANHOL "IBAI"

UMA SOLICITAÇÃO DA CAMARA FEDERAL DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 15 (A. N.) — A Camara Federal solicitou o parecer do seu fiscal, dr. Paz, sobre o embargo decretado contra o navio hespanhol "Ibai", ex-"Cabo Quilates", requisitado pelo governo hespanhol.

O dr. Paz declarou em sua informação que o governo da Hespanha não se póde submetter á autoridade das leis argentinas nem aos tribunaes argentinos, opinando para que seja confirmada a resolução do juiz federal, que ordenava a paralysação do navio, levantando o embargo que pesava sobre o citado navio.

A Frente Unica Paraense suffragará o nome do sr. Armando de Salles

O manifesto divulgado em Belém

BELEM DO PARA', 15 (A. M.) — A Frente Unica Paraense publicou o seguinte manifesto:

"A Frente Unica Paraense ao eleitorado e ao publico. Entre os vultos de merecido destaque na politica nacional, nenhum, incontestavelmente, poderia offerecer actualmente maior prova de capacidade, mais brilhantes titulos e envergadura moral para a suprema magistratura da Republica do que o preclaro ex-governador do Estado de São Paulo, sr. Armando de Salles Oliveira. A candidatura do notavel estadista significa, neste momento, não somente justa homenagem aos seus reconhecidos meritos, mas, principalmente, a confiança que os brasileiros independentes vêm manifestando do norte ao sul ás suas invulgares qualidades de politico e administrador. O illustre estadista que acaba de deixar o governo do seu Estado, revelou admiraveis realizações na sua administração. Defensor do regimen consagrado na Constituição de 1934, egregio homem publico, se tem imposto á admiração de seus concidadãos, combatendo desassombrada e intransigentemente, as doutrinas tendentes a aggravar os males que nos affligem em proveito de fins impatrioticos. A Frente Unica Paraense, que se rejubila por encontrar, affirmados pelo conspicuo estadista no seu notavel discurso de São José do Rio Pardo, os postulados civicos por que se vem batendo, não podia, nesta hora decisiva da democracia brasileira, deixar de alliar-se aos denodados batalhadores que desfraldaram a bandeira da reconstitucionalização do paiz e com o mesmo ardor patriotico recommendar os suffragios dos seus valorosos correligionarios bem como os do eleitorado independente para o nome do sr. Armando de Salles Oliveira, como presidente constitucional da Republica, no quatriennio 1938 a 1942. O pleito que se vae travar será memoravel nos annaes da politica nacional. Pode-se mesmo adeantar que será o mais palpitante de quantos se têm ferido no Brasil, pois o embate conclama todos os brasileiros em defesa da Constituição, pela victoria do candidato que poderá assegurar a ordem e a paz contra a onda demolidora dos que nos querem impor regimens forjados no despotismo, para suffocar a consciencia livre do Paiz, abolindo tradições nacionaes, conquistas politicas sociaes, consignadas em nossas leis.

Os que pregam a necessidade do despotismo mascarado pelo euphemismo de governo forte como meio unico de alcançarmos altos destinos da nossa patria, os que hostilizam abertamente a democracia, ou se dizem tambem democratas por pretenderem ser partidarios do supposto governo do povo, reclamam, uns, o poder incontrastavel do Estado, outros, o insuplantavel poder das massas, doutrinas seductoras para espiritos desavisados. Por isso, despercebidos de que a insania da primeira ideologia do despotismo do Estado e do grupo de funccionarios que encarnam o poder publico, a segunda é do mais audaz, que pelo terror se imponha pelo apoio das turbas, resultando, fatalmente, em um e outro caso, a tyrannia que principia sua acção nefasta devorando, como Saturno, os proprios filhos. Compenetremo-nos desta verdade e do corolario da democracia, tal qual concebeu o legislador constituinte em 1934 e o esboço para mantel-a deverá pois ser principal defesa da nossa Magna Lei sob auspicios do proximo pleito eleitoral. Com um passo avançado nesta campanha patriotica podemos conseguir esforçando-nos pela victoria das urnas, a suprema magistratura nacional para o eminente sr. Armando de Salles Oliveira, esperança rediviva da consciencia brasileira. Nesta hora de graves apprehensões, a Frente Unica Paraense em perfeita correspondencia com a vontade expressa de todas as suas forças eleitoraes cumpre o dever de apresentar ao suffragio do eleitorado do nosso Estado para a proxima eleição para presidente da Republica o nome do sr. Armando de Salles Oliveira, cuja plataforma de governo será aqui divulgada depois da sua divulgação em São Paulo pelo directorio. (Ass.) Samuel Mac-Dowell, deputado Camillo Salgado; vereador Agostinho Monteiro; deputado federal Custodio Costa; deputados Bernardo Borges Leal, Antonio Mello, Samuel Mac-Dowell Filho, João Botelho, Luiz Araujo, Dias Junior, coronel Dias da Silva, coronel Miranda Pombo, Augusto Araujo, Joaquim N. Souza e os vereadores Frisco dos Santos e Antonio da Silva Magno".

Uma semana de encarniçada luta pela conquista dos montes Salluve e Bizcargui

(Conclusão da 1ª pagina)

terriveis baixas entre os defensores bascos, sobre os quaes foram arremessadas bombas de noventa libras.

Segundo calculos moderados, os combates de hontem e hoje em tres montanhas custaram 3.000 vidas. Não obstante, o general Mola fez com que a sua artilharia avançasse tanto quanto a infantaria, de sorte que o cinto de ferro da defesa de Bilbáo conhecido pelo nome de "El Gallo", acha-se agora sob constante canhoneio nos sectores central e meridional. Entrementes, as principaes columnas nacionalistas encontram-se na sua maior parte a quinze milhas de distancia.

Os communicados basco e nacionalista prestam uma homenagem mutua á bravura do inimigo durante as lutas travadas no topo das montanhas.

RECHASSADOS EM SOLLUVE

O communicado basco irradiado de Bilbáo, na noite de hoje, diz que os nacionalistas atacaram fortemente as suas posições das proximidades do Monte Solluve, mas foram rechassados, a despeito do facto da sua aviação ter metralhado constantemente as linhas de communicações.

A emissora de Bilbáo informou que um soldado marroquino ferido e retirado para a retaguarda das linhas governistas, disse aos medicos que entre as forças atacantes no ponto onde foi posto fóra de combate, não se encontra um só hespanhol, accrescentando que a maior parte das unidades nacionalistas é integrada por marroquinos, italianos, allemães e portuguezes. Os phalangistas requetes e hespanhoes, segundo as informações que teriam sido prestadas pelo mouro ferido, são conservados á retaguarda, como reserva.

Nas proximidades do Monte Jola, junto á ermida de San Miguel, foram travados diversos combates extraordinariamente sangrentos.

UM COMBATE INTENSO

Segundo informações de fonte basca, um contingente de allemães e italianos que se dirigia para as cotas 342 e 592, penetrou no campo de fogo de uma bateria basca que começou a alvejal-o á queima-roupa. Segundo o depoimento de uma testemunha esquerdista, os soldados nacionalistas eram dizimados aos grupos quando as granadas explodiam entre suas fileiras. Todavia, elles receberam reforços e o combate se revestiu de grande intensidade, quando os asturianos deixaram seus reductos e, avançando sob a protecção do fogo de barragem da artilharia, arremessaram bombas de dynamite até chegarem junto dos nacionalistas, quando a peleja continuou corpo a corpo.

Os governistas declaram que após mais de uma hora de combate os adversarios foram compellidos a bater em retirada para suas linhas originaes, tendo deixado no campo muitos mortos e grande cópia de material bellico.

A nota do gen. Franco sobre a evacuação de Bilbáo

(Conclusão da 1ª pag.)

esse acto de remoção era considerado como tendente a prolongar a resistencia.

O presente caso é mais do que analogo, apresentando maior importancia em virtude das operações em jogo e da irregularidade da interferencia de uma nação estrangeira.

5 — Existindo uma zona no territorio vermelho, onde a população possa escapar aos perigos da zona de guerra, zona que se estende de oeste de Bilbáo a Santander, a remoção para um paiz estrangeiro é desnecessaria, pois que os não combatentes poderiam encontrar asylo onde se estabelecesse a zona de segurança, emquanto a Cruz Vermelha Internacional garantiria que ella não seria utilizada para fins militares.

6 — Não obstante o que foi acima estabelecido, e desejoso de impedir qualquer mal ás mulheres, crianças e velhos, s. ex. não faria objecção em permittir a entrada de todas aquellas pessoas em nossa zona, sem distincção de suas convicções politicas. Isto não se applica aos réos de crimes e offensas.

7 — A suggestão de remover as mulheres, crianças e velhos não parte do governo de Bilbáo, mas do commando russo que governa Bilbáo, o qual procura sacrificar os monumentos architectonicos nacionaes e as riquezas artisticas, levando a guerra ás cidades e aldeias que elles incendiam, dynamitam e destroem, por occasião da retirada, como aconteceu com as cidades de Irun, Eibar, Guernica e a propria Madrid. A presença da população civil é um obstaculo para elles.

A acquiescencia a essa remoção activa equivaleria a uma cooperação para facilitar a futura destruição de Bilbáo.

8 — Em vista da proximidade de Bilbáo á zona de guerra, e estando a exercer-se actividade aerea sobre os objectivos militares e o porto, peço permissão para informar a v. ex. de que é impossivel, presentemente, garantir a zona de segurança de Las Arenas, onde os consulados se estabeleceram. Estes deveriam retirar-se da zona de guerra, bem como das zonas da fabrica e do porto, em virtude de serem estes naturaes do bombardeio aereo

NO ESTYLO SOBERBO DO INESQUECIVEL ZIEGFELD

A inauguração e as deslumbrantes attracções do novo "grill" do Casino Atlantico

"The Eight Revelers, o soberbo e lindissimo conjunto de "girls" integrantes da maravilhosa revista do Casino Atlantico

A sensação maxima da "season" será o novo grill-room do Casino Atlantico e suas espectaculares attracções, numa grandiosa revista norte-americana, a "Glorified Revue" no estylo soberbo do inesquecivel Ziegfeld e apresentando um conjunto empolgante de "girls" e bailarinos e cantores em numeros ainda não visto no Rio e realmente bellos.

"Bernard and Dualss", uma das attracções, necessitou para vir ao Rio quebrar um contracto com o famoso Ruddy Vallée em cujo grupo trabalhára com enorme exito no aristocratico Ritz Carlton Hotel, de Nova York, para onde deveriam voltar no corrente mez. A inauguração do novo "grill" do Atlantico com a apresentação de suas attracções será no proximo dia 22, numa noite que constituirá a abertura da estação elegante do inverno carioca.

Nota no anniversario de um poeta

Augusto Frederico SCHMIDT

Um aviso telephonico acaba de me prevenir de que os amigos, os admiradores, os que um dia conheceram e participaram da presença de Ronald de Carvalho, vão se encontrar ás dez e meia da manhã de hoje em frente ao seu tumulo, em frente ao seu tumulo tão anonymo e tão pobre como a tristeza dos poetas, que se não realizaram.

E' que Ronald nasceu neste grande mez de maio e — infelizmente — só é possivel, hoje, festejar este acontecimento, diante da terra em que se esconde a materia que o conteve, a materia que o seu espirito agil, flexivel e gentil, habitou e moveu um dia.

Ronald de Carvalho foi eleito pela morte precisamente no momento sonhos, as sua aspirações e os seus sonhos as suas aspirações e os seus desejos os aspectos mais bellos e mais seductores. Estava elle no principio de uma grande carreira. Suas qualidades de trabalhador infatigavel, as suas virtudes de homem privado, o seu methodo, a sua actividade tão estranha em ser visitado pela poesia, annunciavam um triumpho quasi que inedito para os homens de letras entre nós. Assim o quiz a morte, assim o desejou a morte, recolher no seu seio numeroso e tranquillo — cheio ainda de esperanças, cheio das alegrias que a sua imaginação e o seu gosto pela vida alteavam e illuminavam ainda mais. A felicidade de Ronald, a consciencia do seu destino, do seu valor e da sua utilidade no meio brasileiro, parece tiveram a desgraça de despertar as predilecções mysteriosas da morte.

* * *

Espirito vivido pelas viagens e pelas culturas mais diversas Ronald deixou traços inapagaveis em quasi todos os sectores da nossa vida intellectual. Historiador incomparavel da nossa literatura, estudioso dos movimentos sociaes e das origens de todas as formas das civilizações, ensaista substancioso, poeta melancholico e delicado, e cantor vigoroso da vida americana, Ronald foi uma figura das mais brilhantes e das mais significativas. Relembro agora os seus meritos para constatar a injusta indifferença em que o precipitou a sua morte tão recente. Nenhuma figura do seu valor, valor ainda mais resaltado pela modestia do nosso meio intellectual, foi tão depressa entregue ao esquecimento como esse admiravel e harmonioso espirito. E' possivel que mais tarde sua personalidade tão rara pelas suas qualidades inconfundiveis volte a influir, a illuminar, a servir de exemplo ás outras gerações. A estes tempos, porém, a sua figura quasi que não está mais seduzindo. E isto é um triste signal da nossa distancia das altas e bellas coisas da intelligencia e do espirito.

* * *

Nasceu neste grande mez de maio Ronald de Carvalho. E pela poesia é que o seu triste destino foi traçado. A vida não parece gostar dos poetas.

FELICITADOS PELO PRESIDENTE ROOSEVELT

OS AVIADORES MERRILL E LAMBIE

WASHINGTON, 15 (H.) — O presidente Roosevelt recebeu os aviadores americanos Merrill e Lambie, felicitando-os calorosamente pela sua arrojada acção. Os dois aviadores entregaram ao presidente dos Estados Unidos exemplares dos jornaes de Londres, descrevendo a ceremonia da coroação e jornaes especialmente carimbados em Londres e Nova York para os colleccionadores de sellos.

TENTARA' PELA SEGUNDA VEZ

LOS ANGELES, 15 (U.P.) — A aviadora Amelia Ehrat declarou que fará uma segunda tentativa de vôo em torno do mundo, agora que está reparado o seu "laboratorio volante", no qual caiu em Honolulu, depois de ter voado de Oakland, na sua primeira tentativa.

O capitão Fred Noonan acompanhará a sra. Ehrart em seu vôo.

FALLECEU O FUNDADOR DO INSTITUTO SANMARTINIANO

BUENOS AIRES, 15 (A. N.) — Falleceu repentinamente o fundador do Instituto Sanmartiniano, José Pacifico Otero, dando motivo a profundas manifestações de pezar, o seu passamento.

REGRESSOU AO RIO UMA GRANDE FIGURA DO COMMERCIO

O sr. James Faggan

Passageiro do "Oceania" acaba de regressar da Europa o sr. James Faggan, chefe da firma Paul J. Christoph Co. e figura de destaque nos meios commerciaes desta capital.

Ao seu desembarque compareceu grande numero de seus amigos e admiradores, familias e elementos da industria e do commercio.

Informações de ultima hora

Encerramento do Congresso do P. C.

Extraordinario enthusiasmo — As delegações de outros Estados — Falou o sr. João Carlos Machado — Milhares de pessoas ovacionaram o sr. Armando Salles

A's 21 horas, realizou-se a sessão de encerramento do congresso do P. C. Todas as dependencias do Casino Antarctica estavam literalmente tomadas. Compareceram pessoalmente os secretarios de Estado e o prefeito da capital.

Precisamente ás 21 horas, o sr. Waldemar Ferreira abriu a sessão e entre applausos convidou a tomar assento á mesa os srs. João Carlos Machado, leader da bancada gaucha na Camara dos Deputados; deputado Agostinho Monteiro, representante da "Frente Unica Paraense; deputado Bote de Menezes, da bancada parahybana; deputado Fernandes Tavora, representante do Ceará; deputado Luis Vianna Filho, da bancada bahiana; deputado Trigo Loureiro, representante do Estado de Matto Grosso; deputado Barros Cassal, da Assembléa Legislativa do Rio Grande do Sul; Antunes Maciel, ex-ministro da Justiça; Aarão Rebello, ex-constituinte do Estado de Santa Catharina — Armando Fay de Azevedo, deputado estadual do Rio Grande do Sul.

As 21,30 deu entrada no recinto sob delirantes applausos o sr. Armando Salles.

Foi dada a palavra ao sr. Edgard França que saudou os delegados dos Estados. Disse que os paulistas recebiam com particular sympathia um pugilo de homens publicos que agora visitava São Paulo. Isto por que elles viriam ser testemunhas da mentalidade democratica que dominava São Paulo e que se affirma por factos irretorquiveis.

Após o discurso do sr. Edgard França o sr. Waldemar Ferreira convidou o deputado Agostinho Monteiro, a proceder a leitura do manifesto da frente unica daquelle Estado.

O DISCURSO DO SR. JOAO CARLOS MACHADO

Em seguida, foi dada a palavra ao sr. João Carlos Machado. Expoz inicialmente os sentimentos que inspiraram a attitude do seu partido e do general Flores da Cunha, lançando ao paiz o nome do sr. Armando Salles. Disse que esses sentimentos são uma consequencia logica de uma grande vida devotada ao bem publico.

Referindo-se ao discurso que dentro em pouco iria pronunciar o sr. Armando Salles, declarou "Ha de, a palavra do sr. Armando de Salles Oliveira, transpor fronteiras, dominar os cerebros do Brasil, conclamando todos os brasileiros ao dever civico que nos espera. Temos a certeza de que nunca nos virá um instante de arrependimento pelo facto de havermos aceito a incumbencia de combatermos lado a lado, gauchos e paulistas, pela verdade do regimen e seguirmos adeante para a felicidade da Nação".

Historiou as demarches emprehendidas pelo general Flores da Cunha para encontrar-se uma solução satisfactoria no encaminhamento do problema da successão.

Referindo-se ao papel do Exercito no Rio Grande do Sul, cujo governo só aspira viver em ordem, dentro da lei, afiançou o seguinte:

"Assistimos hoje esse facto doloroso: a presumpção de que seria possivel dar aos militares do Brasil o papel de algozes dos homens que querem governar dentro da lei".

Seria necessario, meus concidadãos, que fossem rasgadas as historias do Imperio e da Republica; seria necessario que nunca mais pudessemos dizer aos nossos filhos todos os motivos da gloria que enchem as paginas da historia do glorioso Exercito nacional; seria necessario que se alterasse a physionomia moral do nosso povo, por que o Exercito é o povo em armas para acreditar que esses bravos cidadãos fardados possam em determinado momento envergar não a farda, mas sentimentos que não os da dignidade que os enaltece, para sacrificar precisamente aquelles que desejam ver a ordem garantida para o exercicio de todas as liberdades!

Mas, srs., felizmente não ha de ser assim, nunca poderia ser assim pois ao caminharmos para o embate das urnas confiamos em que o regimen ha de sair victorioso".

Concluiu dizendo:

"Mas não é possivel nem fraquezas nem desfallecimentos. Ao contrario, taes são os motivos que impõem o nosso devotamento á causa publica que nesse momento cada cidadão deve ser conscientemente um obreiro da felicidade nacional. E nós só podemos enrolar a bandeira depois de havermos amplamente demonstrado á Nação que não esmorecemos um instante, que todos os fundamentos moraes desta campanha só encontram inspiração em razões altas e elevadas que só mesmo o grande amor ao trabalho de brasilidade e de unidade nacional deve ser a aspiração suprema de todos os patriotas e é isso que nos collocam face a face dando-nos as mãos, como bons amigos e bons irmãos, para que da nossa fé na finalidade do regimen possa a Nação cumprir, realizar e ascender aos seus altos destinos".

Durante cinco minutos, de pé, a assistencia tomada de grande enthusiasmo applaudiu o orador, ouvindo-se vivas ao general Flores da Cunha e ao Rio Grande do Sul.

DISCURSO DO SR. ARMANDO SALLES

Levantou-se, sob intensa ovação, o sr. Armando Salles, que pronunciou o discurso publicado em outro logar.

A SOLIDARIEDADE DAS BANCADAS FEDERAL E ESTADUAL

O deputado Theotonio Monteiro pronunciou, a seguir, um discurso de solidariedade da representação federal, e o sr. Ernesto Leme affirmou a solidariedade da bancada estadual.

O sr. Thiago Masagão falou em nome dos directorios districtaes da capital.

A seguir, falaram os bacharelandos Valle Nogueira em nome dos universitarios Epaminondas do Valle, da delegação do Departamento dos Universitarios do Estado do Rio e o sr. João Assumpção Mofreitas, que propoz fosse enviado ao general Flores da Cunha uma moção de apoio pela dignidade com que se vem portando o governador do Estado do Rio Grande do Sul. A proposta foi approvada com acclamações.

UMA CARTA DO SR. LINDOLFO COLLOR

O sr. Waldemar Ferreira passou a seguir a ler uma carta enviada pelo sr. Lindolfo Collor ao sr. Paulo de Nogueira Filho, hypothecando solidariedade ao sr. Armando Salles.

O ENCERRAMENTO DA SESSÃO

Não havendo mais oradores nem materia a ser discutida, o sr. Waldemar Ferreira congratula-se com os congressistas, encerrando a seguir a sessão.

O EMBARQUE DO GENERAL GÓES MONTEIRO PARA CURITYBA

NÃO E' IMPOSSIVEL QUE REGRESSE A S. PAULO SEM VIR AO RIO GRANDE DO SUL

S. PAULO, 15 (A. M.) — Partiu esta manhã para Curityba o general Góes Monteiro, inspector do 1º Grupo de Regiões Militares. O ex-ministro da Guerra seguiu no avião "Rio Grande do Norte". No mesmo avião seguiram o coronel Cordeiro de Farias, chefe do seu Estado Maior e o tenente Adhemar Coluti.

No avião K-321, viajaram os officiaes, major Aguinaldo Calado de Castro, e os capitães Aranha Toledo e Costa Leite.

Ao embarque compareceram o general Almerio de Moura, commandante da 2ª R. M. e numerosos officiaes.

No Campo de Marte falamos ligeiramente ao general Goes Monteiro, que nos declarou não poder precisar o tempo de sua permanencia em Curityba. Accrescentou que talvez siga immediatamente para Porto Alegre, mas não é impossivel que regresse a S. Paulo sem ir ao Rio Grande do Sul.

AGRADECIMENTOS DO SR. LIMA CAVALCANTI AO GOVERNADOR DA BAHIA

BAHIA, 15 (A. M.) — O governador Juracy Magalhães recebeu esta noite do sr. Lima Cavalcanti, o seguinte telegramma:

"Quero testemunhar-lhe os meus agradecimentos e minha muita amizade, pela sua solidariedade a Pernambuco e a mim. O povo o recebeu com enthusiasmo e da mesma fórma que em 1930, quando aqui esteve na grande campanha em que estivemos unidos pelo bem da nossa Patria. Por tudo isso e porque Pernambuco o conhece como uma das mais altas e nobres figuras da politica nacional, a sua visita teve para nós uma profunda e especial significação. Receba, pois, o testemunho da nossa gratidão. Abraços. (a.) Lima Cavalcanti".

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA — 27.8.
MINIMA — 19.7.

Previsões do Departamento da Aeronautica Civil:

Das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo instavel, com chuvas, trovoadas possiveis. Nevoeiro.

Temperatura — Em elevação.

Ventos — Predominarão os do quadrante norte, sujeitos a rajadas frescas.

Libra á 76$500 e o dollar á 15$500

A libra regulou hontem no mercado de cambio livre ao preço de 76$500 e o dollar ao de 15$500 á vista.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria n. 452, extraida em 15 de maio de 1937:

2880 — 500:000$ — Campo Grande — Matto Grosso.
3587 — 50:000$ — Rio.
18862 — 10:000$ — S. Paulo.
[illegible] — 5:000$ — S. Paulo.
1125 — 2:000$ — Rio.
7347 — 2:000$ — S. Paulo.
[illegible] — 2:000$ — Rio.
10850 — 2:000$ — Rio.

RONALD DE CARVALHO

Realiza-se, hoje, ás 9.30 no semiterio S. João Baptista, promovida pela Fundação Graça Aranha, uma romaria ao tumulo de Ronald de Carvalho, pela passagem de mais um anniversario de sua morte.

O GOVERNADOR DO PARANA' VÊ COM SYMPATHIA A CANDIDATURA PAULISTA

S. PAULO, 15 (A. M.) — Regressou do Paraná, de avião, o sr. Luiz Piza Sobrinho, que declarou aos "Diarios Associados":

"O governador Manoel Ribas não esconde o seu enthusiasmo por tudo quanto se refira a S. Paulo e á sua administração. Dahi ver com sympathia a candidatura Armando Salles. Mas, como homem de partido, elle espera a deliberação do Partido Social Democratico para se manifestar sobre o problema da successão. Elle timbra em seguir as pegadas dos homens publicos de São Paulo nas questões administrativas. E o grande administrador que foi Armando Salles provocou a sua admiração.

O ambiente no Paraná é de franca e forte sympathia em torno do nome do ex-governador paulista. Pelo que vi, sou levado a deprehender que o candidato paulista terá ali enorme votação. Os estudantes são os que trabalham com maior enthusiasmo. Apesar do grande movimento de tropas, o ambiente é da mais absoluta calma no Paraná".

Finalmente, declarou o sr. Piza Sobrinho que o Estado do Paraná será representado na reunião dos governadores pelo deputado Carvalho Chaves.

Valencia foi bombardeada pelos aviões nacionalistas

Attingida a séde da embaixada britannica — 30 mortos e 150 feridos

VALENCIA, 15 (U. P.) — Urgente — Aviões insurrectos voaram sobre a capital ás 20 horas, arremessando bombas e causando numerosas victimas entre mortos e feridos.

NUMEROSAS VICTIMAS

VALENCIA, 15 (H.) — O bombardeio desta noite causou em Valencia 30 mortos e 150 feridos.

A DURAÇÃO DO BOMBARDEIO

VALENCIA, 15 (U. P.) — O bombardeio aereo contra esta cidade durou de cinco a seis minutos. O numero de aviões é diversamente referido, variando, segundo as informações, de um a seis. Foram contadas tres explosões de bombas.

VARIOS DAMNOS MATERIAES

VALENCIA, 15 (H.) — Por occasião do bombardeio de hoje desta cidade, a séde da embaixada britannica foi attingida, soffrendo varios damnos materiaes. Numerosas pessoas que ali se encontravam ficaram ligeiramente feridas. Poderosa bomba explodiu a trinta metros do consulado da França, sobre um edificio que desmoronou. Todas as vidraças do consulado, assim como da séde da Agencia Havas, em frente, ficaram quebradas. Muitos metros adeante, uma segunda bomba, de menor potencia caiu deante da embaixada britannica, matando uma mulher e uma criança que esperavam o bonde e ferindo gravemente a cosinheira e o porteiro da embaixada.

NAUFRAGOU UM VAPOR SUECO

COPENHAGUE, 15 (H.) — Naufragou hoje, á tarde, no Sund um vapor sueco, que se chocou com o vapor dinamarquez "Tiatgen." Receia-se que a equipagem tenha morrido afogada.

Para o local do desastre foram enviados navios e aviões.

ERA PROMISSORA

Terminaram os trabalhos do Convenio Cafeeiro com resultados felizes para a grande lavoura nacional. Como das vezes anteriores, o ministro Souza Costa poz todo o empenho em servir aos plantadores brasileiros, ajustando a politica geral do café aos seus interesses como aos do paiz.

Não pode haver boa politica cafeeira, na verdade, sem que productores e governo se entendam numa base de interesses communs, por forma que uns e outros collaborem para os mesmos resultados, dando cada qual a somma de sacrificios, que lhes for honestamente pedida.

O sr. Souza Costa tem sido, na pasta da Fazenda, um seguro orientador das questões relativas ao commercio do café, tendo sempre em vista o que representa esse producto na economia de todo o Brasil.

Os plantadores paulistas, mineiros, fluminenses ou espiritosantenses encontraram invariavelmente no ministro da Fazenda um cooperador efficaz, desinteressado e constante.

Ainda agora o convenio firmado até dezembro de 1939 entre os Estados productores revela esse espirito de collaboração e boa vontade, que se deve, em grande parte, á serena objectividade com que o senhor Souza Costa examina as questões economicas do paiz, principalmente as que se relacionam com o café.

Os paulistas, sobretudo, reconhecem a importancia da collaboração do ministro da Fazenda e o têm, com justiça, na conta de um amigo vigilante e pressuroso, que jamais colloca os assumptos de natureza meramente economica abaixo de quaesquer outras considerações.

O convenio agora firmado recebeu tambem a collaboração do sr. Fernando Costa, o novo presidente do D. N. C. e um dos technicos mais reputados nos problemas cafeeiros do Brasil.

Numa entrevista concedida á imprensa, o sr. Fernando Costa mostrou as vantagens das novas combinações feitas, salientando o facto de que ellas vêm attender á situação de emergencia em que se encontrava o commercio cafeeiro, sem deixar, no emtanto, de fazer parte de um plano geral, destinado a tornar o café um producto sadio.

O equilibrio estatistico continua sendo, naturalmente, a preoccupação mais séria do D. N. C. e para conseguil-o, em vista do excesso da producção, é indispensavel dar-se uma nova intervenção no mercado, tendo a administração posto á disposição da lavoura, por intermedio do organismo centralizador dos seus interesses, um emprestimo de quinhentos mil contos.

O plano agora elaborado enquadra-se na politica estabelecida pelo governo em materia de preço do café, a qual se baseia no principio de que elle nem deve ser tão alto que favoreça as plantações dos outros paizes concurrentes, como o fizemos tantas vezes no passado, nem deve ser tão infimo que arruine a lavoura, o commercio e o paiz.

Antigamente pensava-se invariavelmente em elevar o preço da rubiacea, sem medir as consequencias dessa elevação ficticia e perigosa. A' sombra dessa nossa politica erronea, se desenvolveram os cafezaes da Colombia, da America Central e das Antilhas.

Agora, porém, procuramos manter preços justos, que, sendo compensadores para a lavoura, não entretenham o commercio dos nossos competidores.

O objectivo final da politica do ministro Souza Costa e do presidente do D. N. C. é liberar a lavoura da tutela a que se acha submettida em virtude de necessidades imperiosas da sua propria situação commercial.

O sr. Fernando Costa, na entrevista a que alludimos, assegura que chegaremos, no termino do actual convenio, a esse feliz resultado.

"Com orientação segura, disse elle ao jornalista, dentro de um plano bem delineado e susceptivel de ser levado a effeito em prazo de tempo limitado, acredito que o problema do café, de aspecto tão [illegible], estará em breve resolvido satisfatoriamente. O governo federal, representado pelo ministro da Fazenda, muito se tem interessado pelo assumpto, demonstrando dessa forma o firme desejo de attender aos justos reclamos de uma classe, que tanto tem concorrido para o progresso do paiz".

A nação sente-se tranquilla com a situação do café, creada pelo excesso da producção accumulado no paiz.

Agora, porém, graças á clarividencia e boa vontade do sr. Souza Costa e á collaboração technica do sr. Fernando Costa, celebrou-se um convenio de caracter pratico, que afasta as nuvens negras e deixa ver a proximidade de uma éra mais promissora para o principal producto da economia brasileira.

TEVE O MANDATO CASSADO POR SER ESTRANGEIRO

FLORIANOPOLIS, 16 (Havas) — O Tribunal Regional Eleitoral attendendo ao recurso interposto pelo Partido Liberal, resolveu, unanimemente, cassar o mandato de vereador ao alliado pelo municipio de Harmonia, sr. Valentim Fischer, em virtude deste ser allemão nato.

EM S. PAULO O SENHOR LINDOLFO COLLOR

SÃO PAULO, 15 (Havas) — Está em São Paulo o sr. Lindolpho Collor, ex-ministro do Trabalho. S. ex. chegou inesperadamente a esta capital, tendo immediatamente entrado em contacto com varios proceres do Partido Constitucionalista.

Em companhia dos srs. Barros Cassal e Fay de Azevedo, jantou hoje á noite na residencia do sr. Paulo Nogueira Filho.

A installação do Partido Progressista Democratico

SEGUE HOJE PARA JUIZ DE FÓRA O SR. ANTONIO CARLOS — PREPARADAS GRANDES HOMENAGENS EM SUA HONRA

Parte hoje para Juiz de Fóra o sr. Antonio Carlos, que vae presidir a installação do Partido Progressista Democratico. A organização desse partido esta-se fazendo em meio do maior enthusiasmo naquella cidade, na zona da Matta e em todo o Estado.

Concorrerão á reunião inaugural diversos deputados federaes e estaduaes, vereadores e chefes politicos de muitos municipios. Delegações de varios pontos do territorio mineiro trarão o pensamento das populações, vivamente interessadas no programma do novo partido, que visa sustentar os ideaes da revolução de 1930.

HOMENAGENS AO SR. ANTONIO CARLOS

No grande centro industrial mineiro preparam-se significativas homenagens ao sr. Antonio Carlos.

As classes sociaes promoverão um banquete em sua honra, com a participação de todas as classes representativas do meio local.

Além dessa demonstração de apreço que se reveste de particular importancia, outras manifestações de caracter particular marcarão a chegada e a permanencia do sr. Antonio Carlos naquella cidade. O povo juizdeforano aproveitará a occasião para renovar ao illustre homem publico a sympathia e o apoio que nunca lhe negou.

CONFERENCIOU COM O MINISTRO DA GUERRA

O sr. Baptista Luzardo, deputado pelo Rio Grande do Sul, esteve, hontem, pela manhã, em conferencia com o general Eurico Dutra, ministro da Guerra.

A CONVENÇÃO DO PARTIDO RADICAL CHILENO

SANTIAGO DO CHILE, 15 (A. M.) — Realizou-se a convenção extraordinaria do Partido Radical, presidida por Arancibia.

Assistiram-na uma grande numero de delegados das provincias, ministros radicaes Fernando Moller, Luiz Alamos Barros e Alberto Cabero, tendo sido pronunciados varios discursos a favor do Partido Radical.

O COMMANDO DA 6.ª REGIÃO

BAHIA, 15 (A. M.) — O commandante da 6ª Região Militar, coronel Borges Fortes, passou o commando ao coronel Reginaldo Teixeira, recentemente nomeado pelo governo federal.

As contas do exercicio de 1936

CHEGOU A' CAMARA A MENSAGEM DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica enviou hontem á Camara uma mensagem submettendo á apreciação do Poder Legislativo os balanços geraes do exercicio de 1936. A mensagem é acompanhada de quadros e demonstrações, nos quaes se analysam as differentes verbas, e, bem assim, do parecer do Tribunal de Contas, proferido em sessão de 26 de abril ultimo.

O sr. Getulio Vargas diz, na conclusão da mensagem, que o governo "sente-se bem em ter mais esta opportunidade, de poder levar ao conhecimento do povo brasileiro, através dos seus legitimos representantes, que a fortuna publica, sob a sua permanente vigilancia, não está sendo delapidada ou illegalmente utilizada; comprova-o até o ultimo ceitil o dinheiro arrecadado com uma prestação de contas onde os menores detalhes estão previstos e tem-se além disso, a prova material da sua applicação na vasta rêde de melhoramentos espalhados por todo o territorio nacional, a evidenciar a éra de trabalho honesto e bem orientado, visando o bem estar da collectividade e a grandeza do Brasil".

Aceitando a sua indicação para a mais alta magistratura do paiz, pronuncia o sr. Armando Salles um importante discurso

"Não, os verdadeiros detentores da idéa nacional não são os homens da estrema esquerda, não são os militantes da extrema direita, não são os partidarios das dictaduras; somos nós, os que carregamos o estandarte da democracia"

Damos a seguir o discurso pronunciado pelo sr. Armando Salles.

"Minhas senhoras. Meus senhores. Pela segunda vez os meus passos se encaminham para a sala em que, reunido em Congresso, o Partido Constitucionalista me convida para disputar, como seu candidato, um posto de eleição. Em agosto de 34, era para o cargo de governador, que o partido me designava. Obedecendo á ordem, concorri ás eleições em um pleito que ficou na historia paulista como um modelo de tolerancia e de honestidade. Foi, sem duvida, a mais ardente batalha civica travada em São Paulo. Ninguem, porém, soffreu a mais leve restricção em seus direitos e a propaganda dos partidos competidores, levada a uma intensidade desconhecida, nunca alterou o compasso de nossas actividades, nem retardou a recuperação economica que, ao contrario, naquelle anno se accentuou de modo impressionante. No governo de São Paulo, predominavam a sinceridade, o escrupulo e, sobretudo, a obediencia a principios que estavam na raiz de sua formação. Longe de alimentar a desordem e a desconfiança, aquelle pleito constituiu uma memoravel pagina de civismo e uma experiencia concreta dos methodos democraticos. Obtivemos a mais justa das victorias e o poder, que então recebi, revestiu-se de uma força moral incontestavel porque provinha de uma origem sem macula.

Hoje, trata-se de um posto muito mais alto e de me conferir, em uma honra de excepcional grandeza, a maior responsabilidade que pode caber a um cidadão — a de conduzir a bandeira dos puros principios democraticos para a legitima conquista da primeira magistratura da nação. Como em 34, falaremos ao povo brasileiro directamente, sem dissimular nenhuma das nossas difficuldades, sem exaggerar a confiança em nossas proprias forças e sem prodigalizar promessas que não possam ser cumpridas.

O nosso proposito é fazer um appello ao povo brasileiro, para que fixe a attenção no panorama nacional, examine as razões com que disputaremos os seus suffragios e, depois, decida-se na urna por onde o levem o seu sentimento e o seu interesse.

DIREITO FUNDAMENTAL DO POVO

Não acreditamos, a despeito de alguns rumores alarmantes, que vinguem intenções de adiar o pleito ou de frustrar o exercicio de um direito fundamental do povo. O paiz não supportaria o espectaculo de uma comedia eleitoral, em que os homens sinceros, não podendo dominar a repugnancia de se approximar das urnas, preferissem a abstenção. A abstenção, generalizando-se, conduziria á morte o regimen, que nos compete preservar. A atmosphera funebre, que um opportunismo sem entranhas, de cirios na mão, procura criar para o nosso regimen, nós a desfaremos com as rajadas salubres de uma campanha patriotica, que nada arrefecerá.

Conheceis o episodio de minha renuncia ao cargo de governador. O Brasil comprehendeu o alcance da intenção desse passo, que era, antes de tudo, uma affirmação de fé na nossa democracia. Não o comprehenderam os que, com espirito pratico, achavam que o abandono de uma posição daquella importancia era um suicidio e, portanto, um acto de loucura. Não o podiam comprehender certos sectores politicos, em cujo jogo, já claramente ordenado, apparecia um factor com que não contavam. E não comprehenderam aquelles homens que, destituidos de espirito publico e isentos de idealismo, soffrem de um violento appetite material — a grande doença de nossos tempos, e prégam a todo instante a necessidade de conservar a ordem.

Tambem nós aspiramos á ordem, mas a ordem moral, a ordem estavel, a ordem que significa tranquillidade nos espiritos e esquecimento de todos os soffrimentos dos ultimos annos. Para alcançar essa ordem e encerrar o cyclo das revoluções, temos apenas de defender com ardor o que ellas trouxeram de bom.

O medo não resguarda ninguem. Uma prudencia excessiva contribue muitas vezes para attrahir os males que se temem. Não aceitamos, por isso, o conselho de ficar na expectativa, na inutil procura do homem que reunisse as adhesões de todos os partidos, e sob o pretexto de evitar a luta eleitoral, cujo epilogo, não sabemos porque, seria uma nova guerra civil.

Figuras proeminentes de uma revolução feita para destruir a tyrannia do executivo, alguns governadores, precisamente porque se conservaram fieis aos principios em nome dos quaes alcançaram o poder, soffreram rudes golpes, que mostram o que me estaria reservado, se o nosso partido, levado apenas pela prudencia, em vez de me pedir a renuncia, me tivesse pedido a permanencia nos Campos Elyseos. Eu ficaria obrigado, neste caso, a uma irrestricta submissão á vontade glacial que preside á nação, sob pena de represalias implacaveis que, pelo que estamos vendo, são de natureza inedita em nossa historia. A vela, portadora de nossas esperanças patrioticas, teria de ancorar na enseada do Cattete ou se perderia...

Não quero narrar episodios, que são mais cabiveis em um livro de memorias. Posso, porém, assegurar á nação que ao mesmo tempo que recebia fortes instancias para deixar o governo de São Paulo, poderosas influencias se exerciam para que eu resistisse e ficasse. Emquanto, porém, aquellas eram dadas no tom secco de ordem a que cumpre obedecer, as solicitações de não renunciar eram acompanhadas de fulgurantes promessas capazes de abalar, com a rigidez de seus methodos, a decisão mais firme.

Novo e inexperiente, o nosso partido era franqueza nos seus propositos, fere ás vezes os politicos mais velhos. As nossas mãos são rudes, mas não tratam a politica como um material de officio, senão como uma substancia delicada que é preciso respeitar.

PROGRAMMA DE PENSAMENTO E DE ACÇÃO

Não nos illudimos deante do drama da consciencia brasileira, nem ignoramos o caracter das catastrophes que nos ameaçam, e que teremos de conjurar para conservar em sua integridade o Brasil, tal como o queremos e o amamos, com o traço que o distingue de todos os outros povos — a ausencia do odio

(Conclusão da 8ª pagina)

A candidatura do sr. Armando Salles á presidencia da Republica

Como decorreu o Congresso Extraordinario do Partido Constitucionalista, hontem, realizado em São Paulo

S. PAULO, 15 (A. M.) — — Installou-se hoje ás 16.20 horas no recinto do Casino Antarctica, o primeiro congresso extraordinario do Partido Constitucionalista, convocado para se deliberar sobre a opportunidade de ser lançada a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira á presidencia da Republica.

A platéa e o palco do theatro apresentavam aspecto festivo. No palco foi collocada uma grande mesa, tendo aos lados as bandeiras brasileiras e paulistas e ao fundo ladeando o escudo do partido Constitucionalista viam-se as armas da Republica e as que São Paulo adoptou na jornada de 1932.

Todas as dependencias do theatro ficaram inteiramente lotadas, calculando-se em mais de 5.000 as pessoas que conseguiram logares na platéa e outras que se comprimiam nas salas e corredores.

A CHEGADA DO DIRECTORIO ESTADOAL

Os srs. Adalberto Bueno Neto, A. C. de Abreu Sodré, Aristides Macedo Filho, Bento de Abreu Sampaio Vidal, Carolino da Motta e Silva, Celso Torquato Junqueira, Elias Machado de Almeida, Henrique Bayma, Marcos Melega, Oscar Martins, Oscar Stevenson, senador Paulo de Moraes Barros, Paulo Nogueira Filho, Plinio de Queiroz, Prudente de Moraes Neto, e Sylvio de Andradas Coutinho, membros do directorio estadual do P. C., ás 15.45 horas já se encontravam no recinto aguardando a chegada dos senadores, deputados e vereadores, uma vez que os delegados municipaes e districtaes alli já se achavam.

Aguardava-se apenas o comparecimento do sr. Waldemar Ferreira para iniciar-se a reunião.

A's 16.15 horas o sr. Waldemar Ferreira subiu ao palco e sentou-se á mesa ladeado por todos os membros do directorio estadual.

O vice-presidente do P. C. abriu então os trabalhos pronunciando um discurso no qual fez considerações sobre as finalidades do P. C., salientando que se orientaram sempre pela defesa da ordem e da lei "pela estabilidade inviolavel da Constituição e da lei, preservando a democracia no Brasil e pugnando pelos ideaes de liberdade do paiz dentro do continente sul-americano. Nesta hora em que tanto se fala em attentados possiveis á ordem, nós e vós, todos do Partido Constitucionalista aqui estamos para defendel-a pelo bem da nossa patria".

Passa em seguida a se referir á personalidade do sr. Armando Salles, cuja renuncia ao governo de São Paulo foi imposta pelo P. C. para que se preparasse para a futura campanha presidencial, cuja candidatura seria em tempo lançada pela maioria do povo paulista.

O sr. Waldemar Ferreira proseguiu ainda por alguns minutos nesta parte do seu discurso, para afinal, depois de saudar os membros dos directores municipaes e districtaes, solicitar que o congresso acclamasse os membros da mesa que deveria dirigir os seus trabalhos. A seguir foi acclamada a mesma mesa, constituida pelos membros do directorio estadual.

(Continua na 8.ª pagina)

Em debate na Câmara a politica mineira

Respondendo immediatamente ao discurso do "leader" progressista, o deputado Dario de Almeida Magalhães profere vehemente oração, destruindo as allegações do sr. Noraldino de Lima

(Visto, Pereira Lyra, secretario)

A politica mineira provocou, hontem, na Camara, vivos debates. O sr. Noraldino de Lima fez o seu annunciado discurso, contestando o sr. Antonio Carlos. Antes mesmo que o "leader" progressista terminasse a sua oração, que se prolongou em explicação pessoal, respondeu-lhe, da tribuna, o deputado Dario de Almeida Magalhães. Esse parlamentar proferiu vibrante oração, ouvida com o maior interesse pela Camara, que muito applaudiu e felicitou o orador, ao terminar o seu discurso, que foi o seguinte:

O SR. DARIO MAGALHÃES — Sr. presidente, duas palavras, apenas, em resposta ao discurso que proferiu desta tribuna o leader da bancada progressista.

Não pude, infelizmente, acompanhar toda a sua oração. Se o houvesse feito, e se s. exa. fosse mais accessivel aos apartes, eu me dispensaria de encontrar-me neste momento, na tribuna, occupando o tempo e a attenção da Camara.

S. exa., entretanto, o nobre leader da bancada progressista, se ateve hermeticamente ás tiras do discurso que trazia em mão, e repelliu, com evidente máo humor todos os pedidos de interrupção á sua oração.

O sr. Carlos Reis — Essa conducta do leader, a que v. exa. se referiu, nos dá agora o prazer de ouvir v. exa. Foi assim, até louvavel porque nos trouxe essa compensação. Como tudo na vida é feito de equilibrios.

O SR. DARIO MAGALHÃES — Muito obrigado ao nobre aparteante. Não venho, sr. presidente defender o sr. Antonio Carlos. Não teria o máo gosto de fazel-o, nesta Casa, em que seu nome se elevou tão alto, na estima, no apreço e no respeito de todos os deputados. Não teria o máo gosto de fazel-o, repito, perante a Nação, onde sua personalidade avulta pela sua notavel intelligencia, pelo seu grande espirito civico, pelas glorias que lhe cobrem o nome e que elle tem engrandecido, conforme lembrou v. exa. mesmo, ao se empossar nessa presidencia.

Não precisava fazel-o, ainda em face do discurso que foi proferido pelo leader progressista.

S. exa. procurou traçar um perfil microscopico do sr. Antonio Carlos dentro da sua visão, acanhada e facciosa.

O SR. NORALDINO LIMA — Microscopico na expressão de v. exa.

O SR. DARIO MAGALHÃES — Se precisasse ainda se defender o sr. Antonio Carlos, invocaria, apenas, as eloquentes palavras que v. exa., sr. presidente proferiu dessa cadeira, tão repassadas de sinceridade e de justiça, palavras que por isso mesmo, receberam o veto do governo de Minas na publicação do orgão official do Estado, veto a que segundo sei, não foi estranha a vigilancia do proprio leader da bancada progressista.

Se quizesse traçar o perfil do sr. Antonio Carlos e repul-o dentro das grandes linhas que marcam e definem a sua personalidade, eu pediria ajuda á propria autoridade do sr. Noraldino Lima.

O sr. José Bernardino — Seria, então, o sr. Noraldino Lima "versus" o sr. Noraldino Lima...

O SR. DARIO MAGALHÃES — Poria s. exa. em face de si mesmo.

O SR. NORALDINO LIMA — Nunca, Noraldino Lima ficaria "versus" Noraldino Lima! Jamais me retrato daquillo que faço conscientemente. Não repudio meus actos.

O SR. DARIO MAGALHÃES — Não estou dizendo isto.

O SR. NORALDINO LIMA — Sei bem onde v. exa. quer chegar.

O SR. DARIO MAGALHÃES — Collocaria, sr. presidente o sr. Noraldino Lima em face de si mesmo, e s. exa. não reconheceria os dois retratos que traçou do illustre Andrada, quando este ainda se encontrava no poder, e depois que se despojou das galas e da forças que elle confere.

O SR. NORALDINO LIMA — Não me faça essa injustiça.

O SR. DARIO MAGALHÃES — Refiro-me a um trabalho publicado numa polyanthéa, em homenagem ao sr. Antonio Carlos, quando presidente do Estado.

O sr. Noraldino Lima — Quando eu era auxiliar do governo do sr. Antonio Carlos.

O SR. DARIO MAGALHÃES — Mas v. ex. não deve mudar a sua opinião pelo facto de não mais ser auxiliar do governo do sr. Antonio Carlos.

O sr. Noraldino Lima — O que disse do sr. Antonio Carlos naquelle tempo reaffirmo neste momento.

O SR. DARIO MAGALHÃES — Muito bem!

O sr. Noraldino Lima — V. ex. deveria, antes, destruir os factos que articulei da tribuna.

O SR. DARIO MAGALHÃES — Consigne-se que v. ex. dá frequentes apartes, que admitto, contrariamente ao que fazia quando occupava a tribuna.

O sr. Pedro Vergara — Então os elogios que o sr. Noraldino Lima fez ao sr. Antonio Carlos em épocas passadas, são feitos tambem agora?

O sr. Noraldino Lima — Sim.

O SR. DARIO MAGALHÃES — Nesse caso, o seu discurso ficaria respondido por v. ex. mesmo. Não preciso recordar, pois v. ex., sr. presidente, é observador attento da vida politica de Minas, que o sr. Noraldino Lima é um velho e assiduo frequentador das polyantheas laudatorias.

Seguramente, todos os governos de Minas, nestes ultimos vinte annos, tiveram a homenagem dos seus elogios e a certeza da sua solidariedade exaltada em artigos vehementes.

O sr. Noraldino Lima — Realmente, a mesma cousa fez v. ex., e faz como jornalista em Bello Horizonte.

O SR. DARIO MAGALHÃES — Não é exacto. Combati o sr. Olegario Maciel e combato o sr. Benedicto Valladares. O que não se conhece ainda são os artigos do sr. Noraldino Lima de ataque aos governos actuaes, aos poderosos do dia. E' literatura em que s. ex. é autor inédito...

O sr. Noraldino Lima — V. ex. está articulando grave injustiça contra mim.

O SR. DARIO MAGALHÃES — S. ex. tambem é desconhecido como autor de artigos de louvor aos governos que já passaram.

O sr. Noraldino Lima — Desafio-o a que aponte os artigos a que allude, attribuindo-os a mim.

O SR. DARIO MAGALHÃES — Não tenho toda a documentação em mãos. Estou respondendo a v. ex. de improviso, pois fui apanhado de surpresa.

O sr. Noraldino Lima — Artigos da natureza desses a que v. ex. faz

(Continua na 8.ª pagina)

Os urupês do Norte e do Nordeste

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 15 — (*Pelo telephone*)

Deante dos indices que definem o estado contemporaneo da economia e da riqueza brasileiras, não é licito duvidar que o paiz ingressou em um dos periodos decisivos de recuperação de sua saude economica. Acredito mesmo não incidir em exaggero, adeantando que, raramente, no decurso de sua historia, o Brasil deparou triennio tão promissor como o de 1934-36. Esse periodo marca e assignala, de maneira auspiciosa, o ponto de partida victorioso de reacção contra os factores de marasmo e de prostração que, de 1930 a 1933, tanto abalaram e debilitaram os alicerces de nossa estructura economica. O processo, todavia, de reconquista da normalidade economica brasileira, nos ultimos annos, não foi uniforme, nem se caracterizou pela sua perfeita distribuição em todos os recantos de nosso territorio. Houve zonas que acordaram mais rapidamente do que outras, não do torpor economico posterior á crise economica mundial; mas sim de epoca bem mais longe. Entre essas incluo, por exemplo, o Extremo Norte e o Nordeste do Brasil.

Sabem quantos se entregam aos estudos economicos entre nós que o Nordeste teve o seu fastigio, no seculo XVII, com a cultura cannavieira. Principal producto do commercio mundial, naquella época, a posse de extensos campos assucareiros equivalia para as nações que exploravam essa graminea o que vale a posse de minas auriferas, em nossa era. Extinguido tamanho foco de transcendencia economica no Nordeste, em obediencia a factores complexos, não foi possivel a essa região, escudando posteriormente a sua base economica no algodão, no fumo e na pecuaria, volver ao brilho e ao fulgor de outrora. No Extremo Norte, a Amazonia emergiu da phase crepuscular em que jazera, desde a sua descoberta até ao amanhecer do seculo XX, graças ao aproveitamento da "hevea brasiliensis". Mas a sua trajectoria, no quadro da economia brasileira, foi meteorica. A concurrencia da borracha oriental incumbiu-se de relegar a Amazonia ao esquecimento e ao olvido economico. Agora, porém, essas duas regiões geographicas, injustamente consideradas como pesos mortos na armadura de nossa riqueza contemporanea, mostram-se tambem susceptiveis de concorrer activamente, não só para accelerar o rythmo de constituição dessa riqueza senão tambem para manter de pé o ideal do equilibrio federativo. Nem este subsiste quando as unidades componentes da cadeia da Federação apresentam tanto desnivelamento de riqueza privada e publica.

⁂

Tal a forte impressão que dominou o nosso espirito, depois de proceder á leitura do Relatorio do Banco do Brasil, de 1936, dirigido pela clarividencia do sr. Leonardo Truda.

Mostrando com documentação ampla como se processa a recuperação das actividades economicas productivas do paiz, o presidente do instituto central de credito alinha uma série de algarismos, demonstrando mesmo como determinadas zonas da superficie brasileira, que se apresentavam até ha pouco dotadas de reduzida productividade, ostentam hoje em dia symptomas alviçareiros de renascimento e de vida. Vejamos, a titulo de melhor elucidação, como se vêm traduzindo a economia exportadora do Norte e do Nordeste do Brasil, regiões de urupês e que, como affirmámos de inicio, eram até hontem consideradas como incapazes de acompanhar a cadencia do progresso brasileiro. A partir de 1932, é esta a relação ascendente de suas exportações em contos:

	Norte	Nordeste
	(contos)	
1932	76.317	72.789
1933	97.889	94.670
1934	144.458	292.234
1935	206.617	502.973
1936	302.491	489.715

Basta proceder-se á leitura desses algarismos para chegarmos á evidencia de que na zona Norte o augmento de 1932 a 1936 exprimiu-se por 206 %; e na segunda, por 573 por cento! Em nenhum outro ponto do Brasil, mesmo onde transparecem actualmente os indices mais representativos da prosperidade nacional, se verificou progressão tão rapida nas vendas externas. Uma região, pois, como a do Nordeste e a do Extremo Norte, que, em um quinquennio tão somente, subiu de, respectivamente, 73.000 e 76.000 contos para, praticamente, meio milhão de contos e 300.000 contos, terá, por acaso, de ser considerada pelos nossos economistas como superficies economicamente somnolentas? Não, está, pelo contrario, apta a reagir, de maneira salutar e benefica, em beneficio do Brasil, desde que lhe seja applicado o estimulo imprescindivel de preços mais vantajosos e remuneradores para os seus productos de base e de recursos de credito mais amplos para a exploração delles.

O valor-ouro das exportações das duas regiões diz tambem, e claramente, dos progressos effectuados:

	Norte	Nordeste
	(libras ouro)	
1932.	1.103.672	1.068.389
1933.	1.227.430	1.157.869
1934.	1.453.207	3.028.756
1935.	1.659.196	4.153.595
1936.	2.410.412	3.892.492

O Extremo-Norte foi, portanto, de pouco mais de 1.000.000 de libras-ouro, em 1932, para quasi 2.500.000 o anno passado. A evolução do Nordeste se nos afigura, então, mais expressiva ainda: quadruplicou por assim dizer o valor, em moeda-ouro britannica, de sua economia exportadora, passando de 1.000.000 para 4.000.000 de libras-ouro, em 1936. Estamos, pois, deante de um "phenomeno animador, que cumpre assignalar, da expansão rapida e accentuada de zonas, ás quaes, até ha pouco, se attribuia escasso valor economico", como o accentua, e tão justamente, o sr. Leonardo Truda no seu excellente relatorio.

⁂

Esse facto novo, na realidade economica brasileira, teria sido a consequencia de medidas de assistencia governamental á producção das alludidas zonas? Da therapeutica da economia dirigida ou planificada? Ou, pelo contrario, repontou como a consequencia e o corollario de preços mais altos para os principaes productos regionaes, exercendo o effeito immediato de uma vergastada?

Vale até certo ponto a segunda hypothese. Basta examinar o valor-ouro global dos principaes productos de venda dessas regiões:

Productos	1932	1933	1934	1935	1936
	(em libras-ouro)		(em libras-ouro)		
Borracha . . .	155.000	263.000	342.000	292.000	543.000
Cêra carnaúba.	288.000	275.000	284.000	395.000	774.000
Castanhas descascadas . .	120.000	129.000	126.000	264.000	346.000
Babassú . . .	71.000	5.000	2.000	71.000	311.000
Fructas p. oleo	8.000	6.000	18.000	24.000	74.000
Oleos vegetaes.	10.000	10.000	65.000	186.000	430.000
Algodão . . .	25.000	369.000	4.666.000	5.223.000	7.455.000

Temos a assignalar pelo menos duas circumstancias de valiosa expressão, na economia brasileira: a borracha e a cêra de carnaúba. Cada um desses productos contribuiu para o fortalecimento de nossa balança de exportação com quantia superior a meio milhão de libras-ouro. E, quanto ao "ouro branco", convém observar que nada menos de 40 % do total apresentado, relativo a toda a exportação brasileira dessa materia prima, ainda cabe á nossa tradicional "cotton belt", que é o Nordeste.

Graças, pois, a uma exportação mais abundante e liberal de seus artigos de grande consumo internacional, lograram os Estados septentrionaes do Brasil occupar em 1936 uma posição digna, entre os valores expressivos de nossa riqueza. O Ceará, por exemplo, em 1936, exportou mais em libras-ouro do que quaesquer outras unidades da Federação, se exceptuarmos São Paulo, o Districto Federal, o Rio Grande do Sul e a Bahia. Conquistou um honroso quinto logar. Assim tambem Pernambuco, cuja exportação excedeu 1.000.000 de libras-ouro. O Pará, em virtude dos galernos ventos que agora conduzem o barco de sua economia, tambem emerge como uma esperança para a nação. O total de suas vendas attingiu no anno passado a quasi 1.000.000 de libras-ouro.

⁂

O Brasil, certamente, deve alimentar todo o empenho em que a sua zona tropical e sub-tropical procure acompanhar a marcha economica accelerada do Sul e do Meridiano. Vae nisso, não apenas uma imposição á propria permanencia do vinculo federativo, senão tambem uma necessidade diremos de indole internacional.

Quem sabe o que é o appetite de certos imperialismos exasperados da nossa hora, em torno de terras, que não se encontram devidamente valorizadas ou que se acham distantes dos centros vitaes dos Estados, que as possuem, não póde deixar de felicitar o Brasil por esse borbulhar de novo impeto de progresso, de energia e de recuperação. Não lucra o Brasil apenas porque essas regiões, exportando mais para o estrangeiro, accrescem o seu poder acquisitivo, elevam o seu "standard" de vida, e, por isso mesmo, compram maiores quantidades de manufacturas aos Estados sulinos, apertando assim os laços de dependencia reciproca, nas fronteiras da federação politica. Lucra tambem porque o crescimento das fontes productoras no septentrião é de molde a evidenciar ao resto do mundo que estamos vigilantes em não importa que sector de territorio nacional e que a nossa politica economica é uma só. Qualquer tentativa de ablação de uma das partes do corpo economico representaria uma sangria e um delicto, a que as partes mais cheias de dynamismo da nação haveriam de oppor-se, á custa de não importa que meios ao seu alcance e de sacrificios impostos ao seu patriotismo.

Fôra injustiça deixar de consignar o apoio que o Banco do Brasil vem prestando não só ao Norte e ao Nordeste senão tambem a todas as outras regiões do paiz, na etapa contemporanea de nosso reerguimento. Os emprestimos a agricultores, industriaes, commerciantes e particulares em qualquer trecho de territorio continuam a subir, de maneira realmente auspiciosa, denotando quanto o sr. Leonardo Truda, dentro do campo de acção affecto á instituição bancaria, que superintende, comprehende o papel de nosso maior banco, na conjunctura presente. Só nas duas regiões mencionadas, as médias mensaes de emprestimos em contos realizados pelo Banco do Brasil, dizem do acerto dessas directrizes:

	1933	1934	1935	1936
NORTE	8.167	6.181	8.402	11.639
NORDESTE	58.345	73.155	88.408	96.785

Como se infere desses algarismos, é cada vez mais patente o appello das fontes de riqueza privada do Norte do paiz, bem como das demais regiões do Brasil, aos recursos de credito do Banco do Brasil. O sr. Leonardo Truda informa que, no confronto por zonas economicas, as percentagens de augmento nos emprestimos se apresentaram na seguinte ordem decrescente: Centro, Leste, Nordeste, Norte e Sul. A conclusão, que é licito extrair da politica de assistencia bancaria, traçada pela directoria do Banco do Brasil, é que onde quer que tenha repontado no paiz um movimento de restauração economica, um maior desenvolvimento de actividades creadoras, ahi esteve presente a nossa maior casa bancaria. Não acredito pronunciar uma inverdade, proclamando que ella contribuiu, de maneira decisiva, para a intensificação de nosso trabalho productor e para o alargamento da área economicamente explorada e fecundada pelo trabalho dos brasileiros.

Eram o Norte e o Nordeste os urupês da economia brasileira, as regiões do páo podre, murcho da selva; os vergeis vazios da comparação desprezivel do "nouveau-riche" apaulistado sr. Arthur Neiva. Agora elle sacode 10 milhões de esterlinos na concha da balança credora do Brasil. E dizer-se que esse resultado é tambem obra de uma revolução que loucos, que ajudaram a fazel-a, tentam agora destruil-a. Se não fossem as obras contra as seccas e a assistencia que lhes deu o governo da revolução, o Nordeste não haveria recebido a massa de recursos, que permittiu, com uma abundante irrigação da sua economia, alinharmos hoje os promissores resultados que registrou o relatorio do sr. Leonardo Truda.

A COORDENAÇÃO OFFICIAL

Foram escolhidos os srs. Edgard Arruda e Olavo de Oliveira para representarem o governismo cearense na reunião do dia 25.

Hontem conferenciou com o chefe da nação o sr. Benedicto Valladares.

Requisitados pelo Ministerio da Guerra tres batalhões da Força Publica de Minas

Ao governador do Estado de Minas Geraes foi hontem expedido o seguinte aviso, pelo Ministerio da Guerra:

"Attenta á situação que o paiz está atravessando, tenho a honra de solicitar as providencias de v. ex. para que sejam postos á disposição do governo federal tres batalhões da Força Publica, auxiliar do Exercito Nacional, afim de cooperarem com este, eventualmente, na manutenção da ordem. Reitero a v. ex. os protestos de elevada estima e distincta consideração. — (a) Eurico Dutra, ministro da Guerra."

O governador de Pernambuco dirige-se de novo ao presidente da Republica

O ministro da Justiça explica a sua intervenção na denuncia do sr. Lima Cavalcanti — Regressou á Bahia o sr. Juracy Magalhães

O sr. Lima Cavalcanti telegraphou ao presidente da Republica nos seguintes termos:

"Presidente Getulio Vargas — Rio — Quero agradecer a v. excia. os termos do seu telegramma que acabo de receber. A certeza de que no sereno espirito de v. excia. nada perturbará sua tarefa de justiça reune-se á minha tranquillidade de consciencia e ás incessantes manifestações de apreço que desde hontem recebo de todas as classes sociaes sem excepção. Agora mesmo todo o commercio cerra as suas portas para uma demonstração de solidariedade commigo, por occasião da passeata promovida pelos estudantes de todas as escolas superiores. Pessoalmente, portanto, tenho todos os motivos não só de ponderação como até de contentamento. Todo Pernambuco dá de minha lealdade e de meu patriotismo integral testemunho, que não me negará tambem v. excia., depois de um contacto de sete annos dos mais difficeis da historia politica do paiz e nos quaes, comprehendendo todo o sentido do esforço de v. excia., em prol do Brasil, nada lhe recusei em meu nome e no de meu Estado, que, por confiar em mim, sempre me acompanhou. Estou certo de que tambem agora saberei agir de accordo com esse passado. Não posso, porém, deixar de communicar a v. excia. que no mesmo dia da divulgação aqui das noticias da denuncia, chegou o deputado padre Arruda Camara, escrevendo-me violenta carta de rompimento commigo e applausos ao ministro da Justiça e occupando hoje no meio-dia o microphone da Radio Club em descortez e injusto discurso de ataque pessoal, fundado precisamente na argumentação da denuncia. Ao mesmo deputado liga-se tambem o actual inspector e interino Ministerio do Trabalho, já demittido da empresa Pernambuco Tramways como elemento extremista e nesse caracter registrado e fichado na policia. Tudo isso concorre para provar a articulação chefiada contra mim pelo ministro da Justiça, em cuja ascensão politica sabe v. excia. o papel que desempenhei e que se apresenta agora a confirmar as palavras que ouvi de v. excia. recentemente em Petropolis, de que é uma tradição de nossa vida politica a revolta das creaturas contra os seus criadores. De qualquer maneira, asseguro a v. excia. que nenhum resentimento pessoal perturbará a noção dos meus deveres de patriota e de politico. Attenciosas saudações — (a) Carlos de Lima Cavalcanti, governador do Estado de Pernambuco."

AGIU POR UM DEVER E NA DEFESA DO PROPRIO GOVERNADOR

O ministro da Justiça enviou hontem ao deputado Arruda Camara, que se encontra em Recife, o seguinte telegramma:

"Deputado Arruda Camara — Recife.

Pelos jornaes que recebi do Recife observei a mystificação que o governador Lima Cavalcanti está fazendo, deturpando factos e attitudes, sem o menor zelo pela verdade e pelas altas responsabilidades das funcções que exerce. Quando encaminhei a representação do deputado Eurico Souza Leão ao Tribunal de Segurança, o fiz por um dever e em defesa do proprio governador Lima Cavalcanti, que não deve temer quaesquer investigações, nem exames de seus actos, defendendo-se com a serenidade de quem nada pode temer. Assim eu mesmo tenho agido, indo ao encontro de todas as accusações, á luz do dia, sem rancores nem covardia. Diz o governador que não rompeu com o governo federal e sim commigo, porque não lhe reconheci o direito de ser livre e digno. Em carta de 2 do corrente mez me dizia elle que os rumos do governo federal eram completamente contrarios aos principios que nos levaram ao movimento armado de 30, e pedia que eu tomasse conhecimento da longa exposição enviada por intermedio do nosso amigo senador José de Sá. Rompia, assim, s. exa., com os compromissos assumidos com o governo federal do qual faço parte. Nada lhe respondi, nenhuma attitude tomei, aguardando que melhor e mais reflectido exame dos factos lhe convencessem do erro e da inquietação que tanto o atribulava. Disse elle com desprimor que eu sou uma criatura rebelada contra o creador e que me rehabilitou, na politica do Estado. A incoherencia dos conceitos basta para definil-os. O Estado e a Nação são testemunhas, ao contrario, da minha tolerancia e dedicação procurando corrigir as suas notorias vacillações, dando-lhe á intelligencia consistencia e firmeza. O meu esforço foi penoso e inutil como o de Sisypho. Não deixarei, apesar disso, que Pernambuco se degrade até á situação humilhante de caudatario daquelles que hoje me aggridem e que falam com desenvoltura em moral politica, porque me oppuz obstinadamente, e continuarei a me oppôr a allianças e conchavos, esses sim, contrarios aos principios que nos levaram á Revolução de 30. Cordeal abraço.

(a.) AGAMEMNON MAGALHAES."

(Continua na 8.ª pagina)

Homenagem ao ministro da Fazenda

UM ALMOÇO OFFERECIDO PELOS DELEGADOS NO CONVENIO CAFEEIRO

Commemorando o encerramento dos trabalhos do Convenio Cafeeiro, os delegados estaduaes e membros do Conselho Consultivo do D. N. C. offereceram hontem um almoço ao ministro da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa, e aos presidente e directores do Departamento, srs. Fernando Costa, Jayme Guedes e Soares de Mattos.

O agape se realizou no Lido. Offerecendo-o, falou o sr. Oliveira Franco, presidente do Conselho Consultivo e delegado do Paraná, que elogiou a orientação dada aos trabalhos do convenio pelo sr. Souza Costa. Declarou o orador que os delegados tiveram opportunidade de comprovar que o governo federal deseja, realmente, resolver as questões cafeeiras de modo racional e nacional.

O sr. Souza Costa agradeceu a homenagem e louvou o patriotismo revelado naquella assembléa pelos representantes dos Estados cafeeiros.

UM CAPITÃO CHAMADO POR EDITAL

O general Raymundo Rodrigues Barbosa, chefe do D. P. E., está chamando por edital o capitão Gaspar Chagas Pereira, afim de se apresentar ao referido Departamento, dentro do prazo de oito dias, sob pena de passar a desertor.

BANCO DO DISTRICTO FEDERAL

A INAUGURAÇÃO DE SUA NOVA AGENCIA, EM COPACABANA

Conforme se annuncia na publicação que fazemos na terceira pagina desta folha, vae o Banco do Districto Federal inaugurar brevemente uma nova Agencia, em Copacabana.

Marca este facto mais um passo no desenvolvimento do Banco do Districto Federal, que é dirigido por figuras de destaque do nosso alto commercio, entre as quaes se vêm os srs. dr. Placido de Mello, fundador da Radio Vera Cruz; Paulo Rodrigues Alves, presidente do Centro de Café do Rio de Janeiro e chefe da firma Rebello Alves & Cia; Drault Ernanny e Camillo Leguey.

Brilhantes expressões do nosso mundo de negocios compõem o Conselho Consultivo desse estabelecimento de credito, como sejam os srs. Oswaldo Costa, director do Banco do Commercio, Randolpho Chagas, director da Associação Commercial, Mario G. Petrucci e Raymundo Martins Ferreira.

O 4.º CENTENARIO DA MORTE DE GIL VICENTE

COMMEMORADO NA ACADEMIA DE LETRAS

A Academia Brasileira de Letras commemorou, hontem, a passagem do quarto centenario da morte de Gil Vicente, com uma sessão solemne, a que compareceram diversos membros da Casa de Machado de Assis, o prof. Mendes Corrêa, intellectuaes, universitarios e pessoas da sociedade.

Ao iniciar a solemnidade, proferiu algumas palavras o presidente da Academia, sr. Ataulpho N. de Paiva, para dizer do objectivo daquella reunião e, em seguida, passou o academico sr. Octavio Mangabeira a pronunciar a sua conferencia. De inicio salientou a duvida que vem assaltando os biographos sobre a data precisa do nascimento do intellectual portuguez, cuja actividade literaria lembrou.

Analysou a sua obra sob diversos aspectos, como poeta, humorista, lyrico, por algumas vezes, alguns dos seus versos.

Constituiu um feliz o estudo do precursor da comedia na lingua de Camões e recebeu, ao terminar, prolongadas palmas.

NOMEADO DIRECTOR DO DOMINIO DA UNIÃO

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Fazenda, nomeando o sr. Ulpiano de Barros para o logar, em commissão, de director do Dominio da União.

FRACCIONA-SE O PARTIDO AUTONOMISTA

UM SENADOR, DOIS DEPUTADOS E QUINZE VEREADORES DO DISTRICTO FUNDAM NOVA AGREMIAÇAO

O manifesto lido hontem, no Senado, pelo sr. Jones Rocha

Na sessão de hontem do Senado, o sr. Jones Rocha leu o seguinte manifesto que tem a sua assignatura, as dos deputados Julio Novaes, M. Caldeira de Alvarenga e dos vereadores Edgard Romero, Rocha Leão, Fernandes Dantas, F. Caldeira de Alvarenga, Ruy Almeida, Jansen Muller, Jayme de Araujo, José Lobo, Floriano de Góes, Celso Magalhães, Eduardo Ribeiro, Adauto Reis, Cesar Leite, Alceu de Carvalho e Frederico Trotta:

"AOS NOSSOS AMIGOS E CORRELIGIONARIOS. — AO POVO. — Antigos militantes das fileiras do Partido Autonomista do Districto Federal, que fundamos, impõe-se-nos, hoje, o dever de publicamente repudiar aquella agremiação por motivos da mais alta notoriedade. Se algum dia existiu partido com directrizes definidas e campo de actividade rigorosamente demarcado — foi esse em cujo seio não ha mais logar para nós. O imperativo de sua existencia antecipava-se á mesma letra dos Estatutos, ao enunciado dos manifestos com que se apresentou á opinião publica — porque residia no pensamento nuclear de sua elaboração: Autonomistas. Estatutos e manifestos eram, apenas, definições de attitudes resultantes do ideal autonomista, méras formulas subsidiarias e talvez inuteis, desde que o pensamento original do Partido definia-se por si e apontava norma de actividades expressas. Assim foi durante todo o periodo da campanha pela imprensa, nas associações de classe nos comicios e reuniões partidarias em que dentro das normas democraticas propugnamos a concessão da autonomia local. Assim foi no plenario da Constituinte, em que nossos representantes pleitearam a declaração de direitos contida no artigo 4º e paragrapho unico das Disposições Transitorias da Carta de Julho. Assim foi na grande campanha politica subsequente a Constituição e de que resultou a eleição da primeira Camara Municipal e da primeira representação nas Camaras Federaes. Uma fracção, porém, dos antigos correligionarios que deviam fidelidade muito mais á ideologia do Partido e á opinião popular de que recebera suffragios — do que a nós, a minoria transviou-se de deveres tão fortes — para enveredar pelo caminho conducente á negação total da natureza dos fins, da essencia, da politica autonomista. Tudo o que faz constitue a inteira negação dos ideaes por que se responsabilizara perante o publico. Nem se diga que se limita a aceitar os factos, consummados, a pressão das circumstancias e acontecimentos de origem federal e, pois, excedentes da alçada dos politicos municipaes. Não. Applaude os actos attentatorios da autonomia do Districto, incita a pratica de maiores e mais graves, offerece aos proceres da União, em affirmações e publicações tendenciosas, um panorama desvirtuado do sentimento carioca na emergencia que atravessamos. O povo que, a nós e a elles, nos elegeu, desse modo, nem suas queixas legitimas vê chegar aos altos conselhos da politica do paiz.

A' traição aos deveres partidarios e á fidelidade aos ideaes a que devem os postos que hoje desfrutam — juntou-se o falseamento do ambiente, em que as queixas se transformam em applausos, os resentimentos em suggestões de novos golpes, a magua de todo um povo em enthusiasmo pela oppressão. O povo carioca não é isso e nem merece provações taes. E, para cumulo, a pequena minoria apossou-se da machina do Partido, dos instrumentos de sua actividade formal, tornando mais dolorosa a contradicção entre o antiautonomismo de seu procedimento e o ideal de emancipação carioca expresso no lemma do autonomismo libertador do Districto Federal. Não pode haver logar para os legionarios da auto-determinação politica da Capital da Republica na agremiação assim desvirtuada em sua natureza e em seus fins. Por isso, vimos declarar nossa repulsa a tão abusiva deformação politica, retirando-nos de um meio que não mais nos serve porque desserve ao povo que representamos pelo ideal politico que nos elegeu. Nenhum de nós faz parte, dora avante, do Partido Autonomista.

Como, porém, pelo vigente systema constitucional a efficiencia da acção politica dependa do vulto e da expressão dos partidos, devemos todos formar o Partido Liberal Autonomista, dentro em breve. A urgencia, porém, desse desligamento publico do antigo e desnaturado gremio, não tolerava o retardamento imposto pelos trabalhos de organização do novo partido, elaboração e approvação de estatutos e publicações regulares. Pedimos aos amigos, correligionarios, ao povo, que nunca nos faltou e cujo apoio sentimos a cada passo em manifestações confortadoras — pedimos que aguardem alguns poucos dias, talvez, apenas horas. Estamos organizando e apurando o apparelho politico-partidario em que o civismo carioca, mediante o voto livre, se ha de impôr á consciencia nacional, offerecendo ao paiz o espectaculo da educação politica que é de esperar de seus altos fóros de civilização.

Districto Federal, 15 de maio de 1937".

APPROVADAS AS TABELLAS DE FUNCCIONARIOS CONTRACTADOS

Foram approvadas as relações do pessoal que deverá ser contractado para os serviços de campo das administrações do Dominio da União no Districto Federal e nos Estados, e do pessoal auxiliar da Fiscalização Bancaria, relações essas que deverão sair no "Diario Official" de amanhã.

O desenvolvimento economico do paiz

As quatro principaes repartições já arrecadaram 573.097:973$400

O desenvolvimento economico do paiz é animador. Assim é que, segundo as estatisticas organizadas, as rendas publicas vem augmentando consideravelmente dia para dia.

Como exemplo tomamos algumas repartições arrecadadoras desta capital e de São Paulo, que aliás são os principaes

Na Recedoria do Districto Federal, de 2 de janeiro a 13 de maio corrente, a arrecadação attingiu a 123.297:263$900 contra . . . . 116.608:650$400 em igual periodo do anno passado, havendo, portanto, uma differença para mais em 1937 de 6.688:613$500

A Alfandega do Rio de Janeiro até o dia 12 do mez corrente arrecadou a importancia de . . . . 162.217:439$800 contra . . . . 150.325:421$300 em 1936, sendo a differença, pois, de de . . . . 11.892:018$000

NAS REPARTIÇÕES FEDERAES EM S. PAULO

Não foi menor a receita arrecadada nas repartições federaes no Estado de São Paulo. Em primeiro plano citamos a Alfandega de Santos que teve na sua receita global, isto é, até o dia 8 de maio deste anno, uma arrecadação de 199.142:259$800 quando em igual periodo de 1936 foi de . . . . 174.083:479$000, havendo, portanto nessa repartição um augmento para mais em 1937 de . . . . 25.058:779$000.

Na Recebedoria Federal daquel de Estado houve, de 2 de janeiro a 10 de maio ultimo uma arrecadação de 88.441:910$409 contra 78.477:020$300 em 1936. A differença para mais em 1937 foi de 777:048$000.

Essas quatro repartições já arrecadaram, portanto, ... 573.097:973$400.

NÃO SE REUNIU A ASSEMBLÉA GAUCHA

PORTO ALEGRE, 15 (H.) — Não houve sessão na Assembléa Estadual por falta de quorum.

Só compareceram o presidente e dez deputados liberaes. Foi completa a ausencia da Frente Unica e da dissidencia classista.

QUARTO CONGRESSO INTERNACIONAL DE HISTORIA DAS SCIENCIAS

ternationale d'Histoire des Sciences", que se realizarão no corrente anno, merece destaque o quarto Congresso Internacional de Historia das Sciencias, que se realizará em Praga, capital da Tchecoslovaquia.

O coronel Jaguaribe de Mattos está incumbido pelo professor Aldo Mieli, secretario da "Académie Internationale d'Histoire De Sciences", da constituição do Grupo Brasileiro de Historia das Sciencias, adherente áquella associação scientifica. A Divisão de Educação Extra Escolar do Departamento Nacional de Educação possue dados completos sobre os diversos congressos e conferencias scientificas marcadas para o corrente anno, podendo ser procuradas as necessarias informações naquelle orgão do Ministerio da Educação.

Anniversario do reinado de Christiano X, da Dinamarca

COMMEMORAÇÕES NESTA CAPITAL

O povo dinamarquez festejou, hontem, o 25.º anniversario do reinado de Christiano X. Esse soberano, espirito profundamente democratico, é senhor de um dos thronos mais solidos da terra e goza da irrestricta sympathia dos seus subditos.

Noção feliz, a Dinamarca é um modelo de civilização. A bem dizer não tem analphabetos e vive beneficiada pela mais ampla liberdade de pensamento.

Christiano X reina tambem sobre a Islandia, onde é egualmente estimado. Conta 67 annos, mas se conserva um sportista enthusiasta, praticando habitualmente o golf e tennis.

A rainha Alexandrina, sua esposa, é tambem muito querida, pela intima participação que sempre tem nas obras de philantropia.

A colonia dinamarqueza nesta capital commemorou a data com festas patrocinadas pelo sr. Sekestev, ministro daquelle paiz. Houve uma recepção na legação e um grande jantar no club dinamarquez, seguido de baile.

"NOSSOS GRANDES MORTOS"

AS PROXIMAS CONFERENCIAS DA SERIE ORGANIZADA PELO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Dando prosseguimento á série de conferencias que se vêm realizando sob os auspicios de seu Ministerio, o titular da pasta da Educação fixou para o dia 26 do corrente, ás 17 horas, na Escola Nacional de Bellas Artes, a palestra de que se incumbiu o ministro Helio Lobo, da Academia Brasileira, sobre "Araujo Porto Alegre, o patriota desconhecido".

A seguir, o escriptor José Lins do Rego fará uma palestra, marcada para o dia 31 tambem do corrente, no mesmo local e ás mesmas horas, sobre "Gonçalves Dias", e, por fim, o sr. Carlos Fontes falará, a 2 de junho proximo, sobre "Floriano Peixoto".

O Serviço de Radio-Diffusão do Ministerio da Educação deverá irradiar essas palestras, que serão presididas pelo titular daquella pasta.

A INSTALLAÇÃO DAS COMMISSÕES DE SALARIO MINIMO

SOLICITADO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA O CREDITO NECESSARIO

Estiveram no Palacio do Cattete, onde foram recebidos pelo presidente da Republica, os deputados da bancada classista dos empregados na Camara Federal, que solicitaram do sr. Getulio Vargas a remessa ao Poder Legislativo da mensagem pedindo a abertura de um credito de 2.500:000$000 para occorrer ás despesas com a installação das commissões que estabelecerão as condições de salario minimo nas differentes regiões do paiz.

O presidente da Republica prometteu tratar do assumpto com os ministros da Fazenda e do Trabalho.

Perde a cohesão o situacionismo de Alagoas

A carta que ao governador enviou o sr. Emilio de Maya dando as razões da sua conducta — Um telegramma de agradecimento do sr. Antonio Carlos

Já noticiamos, em telegrammas vindos de Maceió, a scisão operada no situacionismo alagoano com a saida do deputado Emilio de Maya, em virtude da sua attitude no caso da eleição de presidente da Camara.

Damos, a seguir, a carta que enviou á commissão executiva do Partido Progressista, na reunião em que o caso foi debatido:

"Maceió, 13 de maio de 1937 — Exmo. sr. dr. Osman Loureiro, dd. presidente do Partido Progressista de Alagoas — Cordiaes saudações.

Tenho conhecimento de que, na reunião que se vae realizar da Commissão Executiva do Partido Progressista de Alagoas, será tratado e julgado o caso do meu voto de deputado na eleição para presidente da Camara Federal.

Em entrevistas concedidas á imprensa do Rio e desta capital dei as razões e os motivos da minha attitude. Uma dessas razões foi o meu gesto, tomado aliás por toda Camara, recusando, o anno passado, a renuncia do ex-presidente Antonio Carlos. Naquella occasião eu antecipei, em discurso, o meu voto para a renovação do mandato do illustre parlamentar brasileiro.

Pessoalmente dei aqui a v. ex. as explicações a que me obrigavam, não só o mais rudimentar dever de cortezia, como as nossas relações de ordem pessoal e politica.

Membros desse directorio, entretanto, consideraram minha conducta como uma infracção da disciplina partidaria e isso declararam em entrevistas publicas.

Minha attitude vae, certamente, por isso, ser agora apreciada e julgada. Entretanto, ha pouco mais de um anno, um membro tambem da Commissão Executiva, exercendo ainda naquella época as funcções de secretario do Governo, depois de publicada a chapa do Partido para as eleições de vereadores municipaes desta capital, articulou forças eleitoraes e pleiteou nas urnas a eleição dos seus candidatos, dos quaes cincoenta por cento foram eleitos. Então, o zelo pela disciplina partidaria não ardeu no espirito dos companheiros que agora me censuram de publico porque eu mantive a coherencia de um voto já annunciado ha um anno e em caso que não attingia tão visceralmente o esperito de cohesão das forças eleitoraes do Partido. A derrota de então não os affligiu.

A v. ex. devo a honra do convite para collaborar na formação do Partido Progressista de Alagoas. Eu era então deputado federal, posição que havia conquistado em pleito disputadissimo e em circumstancias que todos connecem. Dei a v. ex. o meu apoio e acredito não lhe ter causado desenganos.

Por tudo isso, só a v. ex. e á opinião publica reconheço agora o direito de exame da minha conducta pessoal, para não me sumetter a qualquer outro julgamento.

Receba o illustre amigo as cordiaes saudações do conterraneo e amigo — Emilio de Maya".

UM TELEGRAMMA DO SR. ANTONIO CARLOS

Conhecendo os motivos que levaram o sr. Emilio de Maya a separar-se do situacionismo alagoano o sr. Antonio Carlos dirigiu-lhe o seguinte despacho:

"Deputado Emilio de Maya — Maceió — Seu afastamento do partido situacionista de Alagoas por motivo de haver agido com altivez e justiça na eleição para presidente da Camara vae resultar em fortalecimento do seu prestigio no seio do povo alagoano de tão honrosas tradições pelo amor á liberdade e á justiça. Não me surprehendeu o facto pois eu já sabia que o governador de Alagoas estava á espera do primeiro pretexto para tentar golpear o deputado alagoano cujo merito e prestigio crescente lhe eram motivo de alarme. Com a affirmação da minha devotada solidariedade mando-lhe minhas calorosas felicitações por se haver libertado do officialismo alagoano recuperando inteira liberdade de acção para bem servir aos ideaes da democracia nas eleições de janeiro proximo. Estou certo de que em qualquer emergencia o povo alagoano saberá prestigiar precipuamente aquelle que tem sido na Camara um dos deputados mais illustres e um dos maiores defensores das aspirações e interesse de Alagoas. Affectuoso abraço — Antonio Carlos, deputado federal".

EMBARCOU O GENERAL DALTRO FILHO

maior, para Florianopolis, o general barcou hontem, com seu estado maior, para o sul do paiz, o general Daltro Filho.

As despedidas do general Daltro

—o—

OS OFFICIAES DA DIRECTORIA DE ENGENHARIA OFFERECERAM-LHE UM ALMOÇO

O general Daltro Filho que acaba de deixar a Directoria de Engenharia por ter sido nomeado para o exercicio de outro cargo foi hontem homenageado pela officialidade daquella arma e em serviço naquella Directoria.

Essa homenagem consistiu em um almoço que se realizou ás 13 horas no salão nobre do Club Militar e no qual tomaram parte cerca de 100 officiaes.

Ao champagne, em nome dos manifestantes falou o coronel Affonseca atualmente na chefia interina daquella Directoria que saudando o general Daltro Filho disse da boa repercussão que no Exercito teve a sua ascensão ao generalato de divisão, merecido premio aos seus serviços áquella corporação armada e á Patria.

Depois de enaltecer a sua operosidade á frente da Directoria de Engenharia o coronel Affonseca almejou ao general Daltro novos louros na honrosa missão e prova de confiança que lhe acaba de dar o governo da Republica.

A seguir o general Eurico Dutra, falando de improviso como o orador que o saudou, agradeceu as referencias á sua pessoa e a homenagem que lhe prestaram os seus camaradas da Directoria de Engenharia.

A convocação do ministro da Justiça para comparecer á Camara

O "leader" da maioria lê diversos documentos, inclusive uma circular do Ministerio da Guerra sobre a mobilização de tropas no Rio Grande — As instrucções baixadas ao general Lucio Esteves — Acalorados debates — Falam os srs. Mangabeira, Renato Barbosa e Oswaldo Lima

A Camara dos Deputados realizou hontem uma das mais longas e movimentadas sessões destes ultimos tempos. Pode-se mesmo dizer que só se buscaria uma semelhante nos mezes agitados da campanha da Alliança Liberal, quando estava no seu auge. Os debates politicos predominaram em todo o decorrer dos trabalhos. Ia ser discutido o requerimento de convocação do ministro da Justiça. Previa-se, por isso, que a ordem do dia seria a parte mais interessante da sessão. E de facto foi. Com o que não se contava era que o tempo normal das sessões não bastasse. Foi preciso prorogal-o, porque os oradores se succederam numa lista interminavel, alguns até falando duas vezes, na hora do expediente e em explicação pessoal.
Foi uma sessão trabalhosa, que terminou quando o relogio marcava quasi 20 horas.

Aqui, damos, apenas, os debates travados em torno do requerimento de convocação do ministro da Justiça, requerimento que só será submettido ao voto do plenario amanhã. As demais occorrencias da sessão publicamos separadamente.

FALA O "LEADER" DA MAIORIA

Entra-se na ordem do dia.
O presidente communica que existe sobre a Mesa uma emenda do sr. Carlos Luz, determinando que o comparecimento do ministro se fizesse, — ao em vez de "com a possivel urgencia" — opportunamente.
Com a palavra do leader da maioria inicia o debate em torno do requerimento. Justificando a modificação suggerida, leu varios documentos, para declarar que as medidas adoptadas pelo governo tinham fundamento. Os documentos foram mostrados á Camara. Eram telegrammas enviados de diversos pontos do Rio Grande do Sul, assignados pelos presidentes dos centros "Getulio Vargas", denunciando violencias e mobilizações de provisorios.

Os deputados liberaes protestam contra esses documentos e o sr. Arthur Bernardes lembra que o 3.º R. M. denunciou violencias semelhantes em Minas Geraes, sem que o sr. Getulio Vargas se dignasse mandar um só telegramma no sentido de reprimil-as.

O sr. Adalberto Corrêa observa que as violencias foram denunciadas até em Porto Alegre, mas, logo após, desmentidas pela officialidade do Exercito.

O sr. Prado Kelly extranha que todos os telegrammas fossem dirigidos ao ministro da Justiça, sem que antes tivessem as victimas recorrido uma só vez para o Judiciario.

— Não sei si recorreram ao Poder Judiciario do Estado. O telegramma não elucida este ponto.

Disse, porém, recordando ao meu nobre amigo, sr. deputado Adalberto Corrêa, que a sua observação, relativa, si não me engano, ao general commandante da Região, ou porporia a informação do proprio ministro da Guerra, o eminente sr. general Eurico Gaspar Dutra, figura exemplar do soldado brasileiro, em cuja acção serena, energica e patriotica, o paiz repousa tranquillo. S. exa., através dos orgãos militares que dirige, examinou imparcialmente, como é de seu feitio, a situação do Rio Grande do Sul e assumiu a responsabilidade, perante o paiz, de se dirigir ás mais altas autoridades militares, aos srs. generaes, numa circular em que resume a gravidade do momento militar que, aos seus olhos de soldado, offerece a situação actual daquelle Estado.

Dessas instrucções, datadas de 7 de maio do corrente, de poucos dias, portanto, retiro, afastando, com a autorização prévia de s. exa., o caracter de reservado, com que esse boletim foi expedido, para ler ao paiz, desta tribuna, os principaes topicos da exposição que o eminente ministro fez aos generaes do Exercito brasileiro.

A CIRCULAR DO MINISTRO DA GUERRA

Diz s. exa.:
"Com mal disfarçados objectivos de caracter administrativo, taes como o desenvolvimento e reparação das vias de communicação estaduaes, passou o governador do Rio Grande do Sul a organizar grande numero de unidades de tropa irregular — corpos provisorios — os quaes foram sediados em localidades e pontos importantes, taes como nós de communicações, com predominancia na região serrana e ao longo da via ferrea S. Paulo-Rio Grande — até a fronteira com o Estado de Santa Catharina, inclusive".

O sr. Adalberto Corrêa — Si assim o fez, usou do direito de legitima defesa.

O SR. CARLOS LUZ — (continuando a leitura) — "A todas as unidades, falsamente denominadas de trabalhadores, jamais faltou o necessario enquadramento por parte de conhecidos caudilhos e seus satellites, bem como abundante provimento de material bellico. Além disso, como é, de resto, do conhecimento publico em todo o Estado, aos chamados trabalhadores foi sempre ministrada instrucção de caracter intensivo, inclusive sobre a technica e emprego de armas automaticas, por officiaes da Brigada Militar do Estado, especialmente destacados para este mistér.

A maioria da Assembléa Estadual sob a allegação da falta de garantias para o exercicio do seu mandato, deliberou pedir ao governo federal que retirasse das mãos do governador as prerogativas de executor do estado de guerra. Attendido o appello dirigido pela referida entidade, foi investido das funcções em apreço o general commandante da 3ª R. M.

E' de notar-se o "animus belli" com que recebeu o governador a noticia da nova investidura commettida ao general commandante da 3.ª R. M. Além de pedir o prazo de algumas horas para responder quanto á acceitação ou não da nova situação de facto, expediu, immediatamente, ordem de promptidão a todas as suas forças, regulares e irregulares, iniciou, desde logo, a concentração de novos elementos na capital do Estado. A seguir, foi intensificado o aliciamento de novos elementos, em todo o Estado, emquanto varios emissarios de confiança eram despachados para differentes pontos do paiz, entre estes S. Paulo, Rio, Bahia e Pernambuco."

O REGIONALISMO

"Sob o titulo "A exploração do regionalismo" o capitulo das instrucções diz o seguinte:
"Ninguem desconhece os sentimentos regionalistas do povo riograndense e quão sensiveis são os seus melindres no que diz respeito á autonomia do seu Estado".

O Sr. Raul Bittencourt. — Felizmente.

O SR. CARLOS LUZ — Felizmente.

"O governador, conhecendo tanto quanto os que melhor o conhecem as caracteristicas, os preconceitos e os sentimentos do povo do seu Estado, tem procurado fazer constar, por todos os meios ao seu alcance, que se pretende ferir a autonomia estadual e humilhar o povo riograndense. Este tem sido o thema predilecto de suas bem montadas campanhas jornalisticas, radiophonica e parlamentar.

Assim, de baixo deste manto protector, todas as suas actividades, sejam quaes forem os terrenos palmilhados, apparecerão perante o altivo povo dos pampas, como verdadeiros e legitimos defensores dos altivos e desassombrados na defesa dos mais sacrosantos direitos de povo livre".

O sr. Victor Russomano — Os conceitos por V. Ex. lidos ha poucos, em relação á nossa attitude de parlamentar, são do ministro da Guerra?

O SR. CARLOS LUZ — O que acabo de ler é de a circular do sr. ministro da Guerra.

O sr. Vespucio de Abreu — Qual tem a ver o Exercito com as tendencias do povo rio-grandense?

O SR. CARLOS LUZ — V. ex. terá tempo de responder da tribuna.

"A infiltração communista e as tentativas de aliciamento de militares.

"Na obtenção do seu "desideratum", não tem vacillado o governador do Rio Grande do Sul em aproveitar-se de elementos de todas as classes e adeptos das mais perigosas ideologias".

O sr. Amaral Peixoto — O sr. ministro da Guerra só podia fazer essa circular com informações do commando da 3ª Região.

O SR. CARLOS LUZ — Essas informações foram colhidas pelos proprios orgãos militares no Rio Grande do Sul.

LIGAÇÃO COM ELEMENTOS EXTREMISTAS

(Continuando a leitura) — "E' assim que informações fidedignas dão a conhecer a permanencia no Rio Grande do Sul e sua constante ligação com o governador, de elementos communistas, foragidos de differentes pontos do paiz. Entre estes figura o ex-capitão André Trifino Corrêa, cujas actividades em ligação com o governador do Rio Grande, foram ha algum tempo descobertas e denunciadas pelo general commandante da 3.ª R. M.

Accresce que têm sido evidenciados tambem os propositos do governador nos entendimentos dos seus representantes autorizados junto aos syndicatos operarios.

Por outro lado, não menos graves se mostram as actividades do governador nas diversas tentativas de aliciamento de officiaes do Exercito, o que tem motivado medidas extremas desse ministerio.

O sr. Raul Bittencourt — E' indispensavel apertar a esta altura. Seria uma violencia, uma coacção se, deante de affirmação tão grave do detentor da pasta da Guerra, não fizessemos a replica immediata. S. ex. diz, no texto que o orador acaba de ler, que informações fidedignas declaram que figuras communistas estão em constantes ligações com o governador Flores da Cunha. Tanto vale dizer que o governador Flores da Cunha estaria compromettido com a acção nefasta do communismo.

O sr. Adalberto Correia — O ministro da Guerra se enganou no nome. S. ex. devia dizer "em ligação constante com o ministro da Justiça". (Risos)

O sr. Raul Bittencourt — Devo dizer ao orador, que essas informações infamantes, nas quaes o Brasil inteiro não acredita, nem acreditará (muito bem), têm sua contestação em um dos mais dignos servidores do Exercito Nacional, o sr. general Lucio Esteves, que acaba de solicitar do governo do Estado a collaboração da policia civil, para repressão ao communismo!

O SR. CARLOS LUZ — V. ex. responderá ao ministro da Guerra.

O sr. Adalberto Correia — E' esta a resposta cabal ao ministro da Guerra.

O sr. Raul Bittencourt — Já está respondido. A Camara inteira ouviu.

AS INSTRUCÇÕES

O SR. CARLOS LUZ — Agora, as instrucções que s. ex. expediu ao illustre sr. general Inspector do 2.º Grupo de Regiões Militares, que recentemente partiu para o Rio Grande do Sul. Verá bem a Camara qual a extensão dessas instrucções; longe de perturbar a ordem do grande Estado do Sul, o que se pretende é evitar a deflagração do conflicto armado.

Commenta o sr. ministro da Guerra:
"Tudo isto leva o Ministerio da Guerra a adoptar medidas preventivas, cujos pormenores a ethica profissional não permitte divulgar, mas cujos objectivos vêm claramente expressos em instrucções pessoal e secreta entregues ao sr. general Inspector do 2.º Grupo de Regiões Militares, synthetizadas nos seguintes itens:

a) Deveis partir em uma segunda viagem de inspecção ás Regiões do Sul (2.ª, 3.ª e 5.ª), com o objectivo fundamental de informar o governo sobre a situação precisa das actividades politico-militares do actual governador do Estado do Rio Grande do Sul e suggerir as medidas executorias para uma reacção immediata, capaz de abafar ao nascer qualquer attitude de rebellião ou aggressão que se venha manifestar naquelle Estado.

b) O desenrolar dos acontecimentos aconselhará a execução mais ou menos accelerada das medidas expostas (na alludida instrucção) subordinadas por um lado ás contingencias de ordem economica, por outro lado impellidas pela conveniencia de evitar improvisações impostas pelo deflagrar do conflicto que se procura evitar com as medidas preventivas que vêm sendo adoptadas pelo Ministerio da Guerra".

Assim, sr. presidente, encerrando esta primeira parte do meu discurso pelo imperativo da hora, quero deixar claro á Camara dos Deputados que o governo da Republica, nas providencias de ordem militar que tem tomado em relação ao Estado do Rio Grande do Sul, não fugiu e não fugirá dos termos das instrucções expedidas pelo sr. ministro da Guerra.

O sr. Gomes de Oliveira — Aliás, quanto aos Provisorios, devia ter tomado essas providencias muito antes e não agora.

O SR. CARLOS LUZ — Taes providencias, em vez de provocarem a deflagração de um movimento nesse Estado sulino, tendem, exclusivamente, a evitar o derramamento de sangue na terra gaucha, a prevenir a ordem publica e, assim desafogar o espirito brasileiro.

COM A PALAVRA O SR. OCTAVIO MANGABEIRA

Em seguida, occupou a tribuna o sr. Octavio Mangabeira. De inicio, declara que, para uma attitude como a do sr. Getulio Vargas, não ha documentos que bastem. Allude á emenda do "leader" da maioria ao seu requerimento, o qual propunha que o ministro da Justiça comparecesse á Camara opportunamente, e não com a possivel urgencia, para prestar informações.

O sr. Carlos Luz fôra feliz na suggestão, porque aperfeiçoara seu requerimento. A opportunidade é agora, e já.

Um deputado aparteia, dizendo que o "leader" da maioria já prestara todas as informações.

O sr. Mangabeira responde que, se as informações fossem sufficientes, o aparteante estaria accusando o sr. Carlos Luz de inepto, porque lera informações annunciando a vinda do ministro. Não só no Rio Grande, mas nas fronteiras de Minas e dentro de S. Paulo, o governo federal estava concentrando tropas. A censura impedia a divulgação dos factos e todo o povo pergunta para que a guerra e contra quem. Dirigiu-se directamente ao ministro da Guerra, de quem foi e é um grande admirador, por saber distinguir os grandes valores da sua patria. Appellava para o general Eurico Dutra no sentido de ouvir ponderações para a Nação. O estado de guerra fôra solicitado para o combate ao communismo e só para isso. Se o governo o emprega com outro fim e as forças armadas prestigiam o governo, ellas consagram uma illegalidade.

Ouvem-se apartes de todos os lados e o orador continua affirmando que o povo brasileiro é bondoso, mas não é beocio e que todo o mundo sabia que os provisorios existiam no Rio Grande do Sul ha muitos annos, em proporções muito maiores. Sob o governo justamente do sr. Getulio Vargas, para elles appellara o governo provisorio quando precisara manter a ordem legal, custeando-os. Por que agora lançava-se o Exercito contra essas unidades?

Os debates se acaloram e o sr. Mangabeira relembra que o general Flores da Cunha certa vez lhe declarara, na presença dos srs. Arthur Bernardes e Arthur Bernardes Filho, que o sr. Getulio Vargas lhe falara da necessidade da prorogação dos mandatos e do estabelecimento do governo discricionario.

O sr. Arthur Bernardes confirma as palavras do orador e este passa a apreciar o discurso do sr. Carlos Luz. Narravam os telegrammas lidos pelo "leader" da maioria violencias, attentados e crimes. Perguntava aos srs. João Neves e Baptista Luzardo, que se encontravam presentes, se esses factos se praticavam sómente nas ultimas semanas ou se vinham de longe, por que a Frente Unica nunca protestara.

O sr. Baptista Luzardo, em aparte, declara que os factos não são novos e que occorriam ha sete annos, soffrendo sómente attenuação durante o "modus vivendi" realizado com o objectivo de evitar o flagello da Frente Unica. Occuparia a tribuna para narrar os acontecimentos e mostrar que o pacto não fôra cumprido pelo general Flores da Cunha.

O sr. Mangabeira continua, agradecendo a declaração do sr. Baptista Luzardo, cujas palavras aproveitavam inteiramente o seu raciocinio. Estava confirmado que os factos eram velhos. Vinham de sete annos. E isso era o bastante. Sua admiração pelo Exercito e pela Marinha vinha desde a infancia. A Nação inteira confia nas forças armadas. Era verdadeira a denuncia de querer atiral-as á politica, insuflando-as para o derramamento de sangue. Estava certo que ninguem contaria com o Exercito e com a Marinha para taes objectivos criminosos.

Alguem aparteia, lembrando a attitude do ministro da Guerra.

O orador responde:
— "Sabe v. ex. o perigo que um homem como o general Dutra corre ao lado de um homem como o sr. Getulio Vargas?"

O sr. Mangabeira rende homenagem á bondade do general Dutra e relembra o documento fulminante que era a carta escripta ha quatro mezes pelo general João Gomes, quando abandonára o ministerio. Annunciára o então ministro da Guerra, a seus compatriotas que se pretendia intrometter o Exercito na politica, lançando-o contra os provisorios gauchos. Não era amigo do general Flores, mas não se sujeitava a isso. O general João Gomes era um testemunho insuspeito pois combatera o communismo e praticára um desses actos raros hoje em dia: renunciára á pasta da Guerra por uma questão de principios. Quatro mezes depois sua denuncia era confirmada.

O sr. Mangabeira salienta depois o encontro que o general Flores da Cunha teve em Petropolis com o sr. Getulio Vargas, offerecendo a este todas as margens para um entendimento politico. O diplomata no caso fôra o sr. Oswaldo Aranha, mas não houve diplomacia que servisse. Desde que o general Flores da Cunha não quiz servir ás manobras politicas do sr. Getulio Vargas, este lavrára um decreto: o general Flores tinha que ser destruido. O Rio Grande foi arvorado em territorio inimigo e o seu governador, considerado estrangeiro, deve ser desalojado.

Concluindo, disse o sr. Mangabeira que o governo está louco. O Exercito ainda não sabe, mas a nação aqui está e é preciso que os civis e os militares chamem o governo á razão.

NOVO TELEGRAMMA DOS DISSIDENTES

Depois do sr. Octavio Mangabeira, occupou a tribuna o sr. Renato Barbosa. Explicou que de longa data vem dissentindo da orientação politica do chefe do seu partido. Leu um telegramma, que disse ser de grande significação, e cujo assumpto condizia com a materia em debate.

Nesse telegramma, assignado pelo sr. Viriato Dutra e outros deputados estaduaes, a situação de Porto Alegre é pintada com cores negras. Os dissidentes affirmam que não estão separados da massa partidaria como vem sendo propalado. Asseguram que contam com o prestigio e mostram que o Partido Republicano Liberal está dividido em duas correntes bem nitidas. No mesmo telegramma os dissidentes denunciam o general Flores da Cunha por estar concentrando tropas em Porto Alegre. Asseguram que os communistas fazem abertamente propaganda em todo o Estado, aproveitando-se do dissidio e explorando o espirito regionalista do povo. Os signatarios concluem dizendo que não pleiteam a intervenção, mas que reclamam do governo federal garantias para as suas vidas que se acham ameaçadas. O telegramma é dirigido aos dissidentes da bancada liberal na Camara dos Deputados.

RESPONDENDO AO "LEADER"

O orador seguinte foi o sr. Adalberto Corrêa. O discurso pronunciado pelo "leader" da maioria exigia uma resposta immediata, tal a impressão que poderia causar no espirito publico. A' Camara não causaria nenhuma, pois o sr. Ribeiro Junior se encarregara de tirar delle toda a sua gravidade num aparte humoristico, declarando que as pessoas fuziladas no Rio Grande do Sul foram postas em liberdade. Os telegrammas lidos pelo "leader" não tinham importancia alguma, porque a censura está nas mãos do governo e pode conseguir quantos telegrammas quizer, bastando para isso usar do estratagema posto em pratica nesta capital. Quem não quizer assignar telegrammas de solidariedade ao presidente da Republica é ameaçado de demissão. E cita o caso do sr. Leonardo Truda, ameaçado de demissão da presidencia do Banco do Brasil por ter se recusado a assignar um telegramma de solidariedade ao sr. Getulio Vargas.

Quanto á circular do ministro da Guerra, declara não passar de um pretexto. Tendo a Commissão de Repressão ao Communismo denunciado varios officiaes como envolvidos em actividades extremistas, o actual ministro da Guerra a unica providencia que tomou foi transferil-os de uma para outra região. Com essa referencia, acredita o orador que as razões das allegações feitas pelo ministro ficavam destruidas.

Quanto á condescencia do general Flores da Cunha para com os communistas tinha a dizer que isto era uma balela, porquanto o governador gaucho nunca se prestou a commetter injustiças. Sempre pediu que se provasse a culpabilidade desses elementos, pois estaria disposto a prendel-os.

O sr. Adalberto Corrêa assignala, finalmente, que o sr. Getulio Vargas retirou o estado de guerra das mãos do general Flores da Cunha por consideral-o em minoria na Assembléa. No emtanto, o ministro Agamemnon Magalhães está em minoria no seu Estado, tem contra si o governador, o partido situacionista, a maioria da bancada estadual e da bancada federal, e apesar disso, continua a merecer a confiança do sr. Getulio Vargas, permanecendo em duas pastas.

O TELEGRAMMA DO GOVERNADOR GAUCHO AO SR. LIMA CAVALCANTI

Nessa altura, o sr. Lauro Passos, a pedido do sr. Carlos Luz, requer a prorogação dos trabalhos por mais duas horas, o que foi approvado.

Então o sr. Oswaldo Lima leu o telegramma enviado pelo general Flores da Cunha ao sr. Lima Cavalcanti. Considera o telegramma uma prova contra o general Flores da Cunha.

Os liberaes protestam e esclarecem que o telegramma fôra a resposta a um outro do governador pernambucano.

O sr. Oswaldo Lima diz que os factos mostravam a articulação entre o Rio Grande, S. Paulo, Pernambuco e Bahia. Prosegue criticando o deputado Severino Mariz, por visitar continuamente o presidente da Republica ao mesmo tempo que se declara ao lado do governador Lima Cavalcanti. Protesta contra a attitude do Rio Grande do Sul, de S. Paulo e da Bahia, envolvendo-se nos negocios de Pernambuco.

Os apartes são violentos. O orador, a custo, consegue terminar o seu discurso.

Seguiram-se outros oradores, que trataram de assumptos diversos até o termino da sessão.

A maioria da Assembléa Estadual.

O governador de Pernambuco dirige-se de novo ao presidente da Republica

(Conclusão da 1ª pagina)

DECLARAÇÕES DOS DEPUTADOS ESTADUAES DISSIDENTES

RECIFE, 15 (A. M.) — Os deputados estaduaes dissidentes, enviaram uma nota á imprensa, na qual declaram que embora divergindo da orientação politica do sr. Lima Cavalcanti, nunca lhe attribuiram qualquer participação no movimento extremista de 1935.

A nota em questão, está sendo muito commentada nos circulos politicos.

VOLTOU A' BAHIA O SR. JURACY MAGALHÃES

RECIFE, 15 (A. M.) — O governador Juracy Magalhães regressou, hoje, para a Bahia, pelo avião da carreira, tendo embarque muito concorrido.

No aeroporto, onde se encontrava tambem o sr. Lima Cavalcanti, foram ovacionados pelo povo os governadores da Bahia e de Pernambuco.

Ouvido pelos "Diarios Associados", no momento do embarque, o governador da Bahia declarou:

— Volto satisfeito, porque após a conferencia que tive com o governador Lima Cavalcanti, Pernambuco e Bahia acertaram, definitivamente, os ponteiros politicos".

Em companhia do capitão Juracy Magalhães, regressou tambem para Bahia o jornalista Victor do Es-

O CHEFE DA NAÇÃO SO' ADMITTE o preenchimento da presidencia da Republica através uma successão regularmente processada

Declarações politicas do "leader" da maioria na Camara

O sr. Carlos Luz, "leader" da maioria, no seu segundo discurso, hontem, na Camara, tratou da successão. Ia responder á angustiosa pergunta, ouvida de todos os lados, a proposito de um movimento que se diz encaminhado para a permanencia do sr. Getulio Vargas na presidencia da Republica. Dizia-se isso. Entretanto, nenhuma affirmação, nem um acto do sr. Getulio Vargas autorizava essa desconfiança. Todas as suas manifestações publicas eram em sentido contrario.

O sr. Carlos Luz passou a ler trechos do discurso do sr. Getulio Vargas, pronunciado por occasião da entrada do anno novo, e da mensagem, agora enviada ao Legislativo, os quaes considera claros indices dos propositos do chefe da Nação. Quando indagara do sr. Getulio Vargas se o autorizava a dar, da tribuna da Camara, qualquer explicação sobre o assumpto, elle a considerara desnecessaria, pois cumpria a Constituição, e só através de uma successão regularmente processada, admittia o preenchimento da presidencia da Republica.

Ademais, não se justificava nenhum temor, quando se via que o sr. Benedicto Valladares estava collaborando com as forças nacionaes no problema da successão. Como havia alguem que ainda interpellasse o governo sobre o caso?

O sr. Ascanio Tubino aparteia, declarando:

— Veja v. ex. a que descredito chegou a palavra do governo!

O "leader" da maioria prosegue, e diz que o Brasil póde confiar na acção conjugada das forças politicas, cuja articulação pesa, agora, sobre os hombros do governador Benedicto Valladares.

O orador allude ao discurso do sr. Antonio Carlos, na parte relativa a essa questão. O senhor Antonio Carlos declarara que o sr. Getulio Vargas lhe falara, por tres vezes, sobre a successão presidencial, focalizando o seu nome como possivel candidato, ao que respondera ser necessaria uma solução conciliatoria. O sr. Carlos Luz estranha que o sr. Antonio Carlos tenha, de inicio, condemnado a interferencia do sr. Getulio Vargas nesse problema e tenha terminado a sua oração concitando o presidente da Republica a interceder junto aos governadores para que tivessem uma determinada attitude, em face do problema.

O sr. José Bernardino, em aparte, observa que o sr. Antonio Carlos fôra coherente, pois reclamara a interferencia do presidente da Republica apenas no sentido de que os governadores se mantivessem alheios ao problema da successão.

O sr. Carlos Luz termina dizendo que a Nação póde estar tranquilla, que a Constituição será respeitada.

Em debate na Camara a politica mineira

(Conclusão da 4ª pagina)

referencia o seu jornal é que tem vehiculado.

O SR. DARIO MAGALHÃES — O sr. Noraldino Lima fez, desta tribuna, historia antiga. Só por isso invoco os elogios que s. ex. fez ao sr. Antonio Carlos...

O sr. Noraldino Lima — Os que fiz, reaffirmo.

O SR. DARIO MAGALHÃES — ... quando era presidente de Minas. Se agora s. ex. os confirma, então se põe em contradicção com o discurso que acaba de proferir.

O sr. José Bernardino — Quero frisar que o discurso do sr. Noraldino Lima iniciou-se analysando a vida politica pregressa do sr. Antonio Carlos, abrangendo todos os 40 annos de vida publica deste eminente brasileiro, e está em contradicção flagrante com o que s. excia. affirmou naquelle outro artigo publicado em 1927. Assim, s. excia. pelo menos até esta data, deve manter o seu juizo a respeito do sr. Antonio Carlos.

O SR. DARIO MAGALHÃES — Só por isso, observa muito bem o sr. deputado José Bernardino. Estou me reportando ao passado e evocando o testemunho que naquella data o sr. Noraldino de Lima escreveu. S. excia. repetiu historia velha e por isso invoco o seu proprio julgamento a respeito do sr. Antonio Carlos. S. excia deve recordar-se que no principio do seu discurso fez severas criticas ao sr. Antonio Carlos, como politicos referindo-se á sua conducta de muitos annos a essa parte.

O sr. Noraldino Lima — Não poderia ser assim, até porque não conheço o ingresso do sr. Antonio Carlos na vida publica. S. excia. é mais velho do que eu.

O SR. DARIO MAGALHÃES — V. excia lembre-se do que disse.

O sr. Noraldino Lima — Só posso alludir á parte da vida publica do sr. Antonio Carlos, desde que o conheço.

O SR. DARIO MAGALHÃES — De maneira que, quando v. excia., em 1927, fazia parte do governo de Minas, traçava o perfil do sr. Antonio Carlos usando de linguagem inteiramente opposta aos termos em que hoje procura apresentar deformada e amesquinhada, a figura daquelle eminente brasileiro.

O sr. Noraldino Lima — V. excia. está chovendo no molhado; mantenho o que disse. V. excia está em contradicção com o seu proprio discurso. Nesse tempo era amigo do sr. Antonio Carlos, pertencia ao mesmo partido politico de s. excia., era auxiliar do governo. Hoje não. As posições estão definidas.

O SR. DARIO MAGALHÃES — V. excia. então julga sob o impulso da amizade e de accordo com os cargos que exerce; e por isso accusa o sr. Antonio Carlos por não ser mais seu amigo nem seu auxiliar no governo. Nesse caso, o juizo de v. excia. perde muito de valor.

O sr. Juscelino Kubitschek — O sr. Noraldino Lima está julgando o sr. Antonio Carlos, em funcção de outros factos.

O SR. DARIO MAGALHÃES — Não apoiado. S. excia. estudou a vida pregressa do sr. Antonio Carlos e nella descobriu as maiores virtudes, em contraste com os erros e os vicios que agora vem apontar.

O sr. Noraldino Lima — Pelo menos serei discipulo do sr. Antonio Carlos na contradicção. Mais contraditorio do que s. excia. não conheço ninguem.

O sr. José Bernardino — Isso não prova em favor de v. excia.

O sr. Noraldino Lima — Nem em favor do argumento de v. excia.

O sr. Motta Lima — Não vamos para o terreno da incoherencia porque muito gente ficará mal.

O SR. DARIO MAGALHÃES — O sr. Noraldino Lima, naquella occasião, fazia o elogio do sr. Antonio Carlos, em taes termos, com expressões tão definitivas, tão derramadas, tão exaggeradas talvez, direi mesmo que se impunham, pelo menos, agora o respeito e o acatamento ao homem que exaltara. Qualquer disciplina moral mais frrouxa exigia discreção e reserva no ataque.

Escute a Camara como o sr. Noraldino Lima pintava o sr. Antonio Carlos quando este era governo. Vou lêr integralmente o artigo da polyanthéa: — "Lacordaire tinha razão quando sentenciava não ser o genio nem a gloria, nem o amor o que mede a elevação da alma e sim a bondade".

O sr. Noraldino Lima — A bondade.

O SR. DARIO MAGALHÃES — Todos os elogios estão neste artigo. E' um modelo de estylo laudatorio em que v. exa. é mestre reconhecido e incontestavel.

Continuo a leitura: "Seja qual fôr a posição que nos caiba no mundo physico temos todos, no mundo moral, o nosso traço distinctivo, a nossa virtude primaria ou o nosso defeito maior exteriorizando-nos, reflectindo-nos para a vida ambiente, com a fidelidade de um espelho revelador.

O attributo marcante no sr. Antonio Carlos é sem duvida, o dynamometro psychico a que se refere o grande pregador, e tão impressivo, tão singularmente alto esse predicado se revela em nosso presidente, que o homem de Estado o homem de intelligencia, o homem de larga pedronagem como politico de trato, orador de raça e intellectual de primoroso relevo cedem sem esforço, á evidencia do homem bom.

A personalidade moral do Andrada illustre como o denomina a justiça contemporanea, é formada pela estratificação dos sentimentos que lhe são caracteristicos e se ajustam e superpõem, fortemente ligados num todo indivisivel, culminando na bondade — não a bondade facil da europia e lentejoulas, calculada e matreira, que muitas vezes transforma, em labios fingidos, o melhor sorriso na mais triste carantonha, mas a bondade espontanea, communicativa, egualadora, de que fala Mantegazza quando affirma que o homem bom não sómente goza das suas acções, mas espalha em redor de si uma atmosphera de felicidade, respirada não só por elle mas por todos aquelles que o rodeiam.

Esse fundo de bondade que lhe determina os movimentos não individualiza apenas o homem particular, mas parallelamente, o homem publico, para quem a victoria politica não é um postulado da força e sim a realização.

Dahi a obra de governo hoje em brilhante equação na terra mineira e que assignalando no tempo um movimento de imperiosa irradiação para nossa vida politica e administrativa, assume, por assim dizer, nas primeiras horas da manhã, toda aesplendida claridade do meio-dia.

O dr. Mello Vianna — outro legionario do coração — teve o seu legitimo successor nesta avançada insopitavel de que Minas sairá sempre "grande dentro do Brasil grande" como tanto aspirava esse magnifico soldado da Republica, que foi Raul Soares".

O sr. João Beraldo — Hoje a technica é outra.

O SR. DARIO MAGALHÃES — "Nunca em Minas Geraes se realizou, de facto, a administração, em toda a expressiva latitude do vocabulo, com harmonia mais perfeita entre o dever do estadista e o sentimento do cidadão que encarna a autoridade suprema.

O cerebro e o coração, ao serviço de uma causa, que é o bem collectivo da gente montanheza, se orientam pelo mesmo theodolito, na mesma direcção, no melhor dos entendimentos, para que o governo seja amado pelo povo como vehiculo de felicidade presente e consoladora promessa de dias ainda mais venturosos.

Não é virtude dar arrhas de força no commando, porque aquella é condição deste. E', porém, virtude, e das maiores, no exercicio do poder, ser tolerante e liberal, equanime e complacente, democratico e bom, sob a lei, como vae sendo e tudo diz sel-o-á sempre o actual presidente do Estado, cujo primeiro anno de governo Minas commemora entre derramadas alegrias.

Ao dr. Antonio Carlos — sabemno todos — não absorve outra preoccupação além da de exercer o governo sob o imperativo exacto da consciencia. Os homens de sua cultura e formação moral quando ascendem ás posições de mando o fazem naturalmente, acclamadamente, sob o impulso mecanico do valor, e uma vez investidos das prerogativas da direcção, não se deixam apanhar pela tonteira das eminencias, antes guardam em toda a linha, com a mais nobre superioridade fugafora, a lei é a relatividade e das proporções.

A homem de tal estatura...

O sr. Noraldino Lima — Naquelle tempo.

O SR. DARIO MAGALHÃES — ...não seduz o poder pelo poder; a um coração, porém, como esse que enche com o seu rithmo largo e generoso o Palacio da Liberdade e cuja palpitação se faz ouvir em toda Minas, com repercussão no Brasil, não pode deixar de ser grata a opportunidade, que tem, de fazer — fortiter lare, suaviter in modo — a notavel semeadura de que a terra mineira se vae fartamente abastecendo.

Para o habil semeador não haverá decepções, nem as aves do céo bicarão a sementeira, nem os pedregaes seccarão as raizes, nem os espinheiros matarão a flor para abortar o fruto.

Ainda mesmo que uma só semente viesse a cair em terra boa, na expressão biblica, rebentaria á luz como as figueiras da India, cujos galhos, voltando ao chão, deitam novas raizes, bastando uma para a milagrosa formação da floresta.

Tal é o poder da bondade no coração do verdadeiro semeador".

O sr. Noraldino Lima nega, agora, que o sr. Antonio Carlos naquella phase da sua vida publica, á testa do governo de Minas, fosse homem cujo perfil synthetisou nessas palavras, de tanta eloquencia e calor.

Estou mesmo certo de que se s. excia. tivesse de renovar, hoje, o seu artigo, o semeador não seria o sr. Antonio Carlos, mas o sr. Benedicto Valladares.

O sr. Noraldino Lima — Não admitto que v. excia. me faça a injuria que da tribuna está pretendendo dirigir ao meu caracter. Eu a repillo.

O SR. DARIO MAGALHÃES — Seria necessario apenas adaptar o seu artigo aos poderosos de hoje e amoldal-o ao actual governador.

O sr. Noraldino Lima — V. excia. não tem autoridade moral nem intellectual para me injuriar.

O SR. DARIO MAGALHÃES — Desgraçado de mim se para ter autoridade moral e intellectual precisasse que v. excia. m'a conferisse! Os insultos de v. excia morrem na planicie em que v. excia. se encontra. Não chegam até a altura em que colloco esta tribuna, em respeito á Camara. Não perturbarei a serenidade com que estou falando.

O discurso ode hoje do sr. Noraldino Lima é sobretudo, obra de ficção. S. excia. é um temperamento altamente poetico, inclinado ás letras, membro que é da Academia mineira. Fez obra de imaginação. O sr. Antonio Carlos nas suas inesqueciveis orações traçou aqui o perfil moral de uma situação, em largas tintas, com a precisão admiravel do seu espirito arguto. Fixou as bases para o julgamento moral dos homens que são responsaveis pela situação mineira. Na contradicta que á sua oração se pretendeu formular, faz-se uma literatura mofina uma politicagem rasteira, municipal, um pequeno acerto de contas, jogando-se até com dados numericos.

envolvendo sempre a these de que o sr. Benedicto Valladares nada deve ao sr. Antonio Carlos.

Partidario devotado que me preso de ser do antecessor de v. exa., sr. presidente, partidario devotado e desinteressado, eu preferiria que a verdade fosse realmente essa e que o sr. Antonio Carlos não tivesse contribuido para a investidura do sr. Benedicto Valladares no governo de Minas...

O sr. Juscelino Kubitschek — Se houvesse contribuido para essa investidura, teria sido o acto mais feliz que praticou em sua vida publica.

O sr. Dario Magalhães — ...porque o sr. Antonio Carlos não teria de penitenciar-se, hoje, do erro...

O sr. Noraldino Lima — Erro na opinião de v. exa.

O sr. Dario Magalhães — ...e das consequencias nefastas do acto que praticou.

O sr. Juscelino Kubitschek — O sr. Antonio Carlos era, até hontem, um dos mais ardorosos correligionarios do sr. Benedicto Valladares.

O sr. José Bernardino — Mas até hoje não appareceu facto algum que autorizasse o rompimento com o sr. Antonio Carlos. Até hoje, dessa tribuna, não se deu uma razão para isso.

O sr. Dario Magalhães — Melhor fôra, insisto, que o sr. Antonio Carlos tivesse assumido a attitude de hostilidade, que coube ao sr. Wenceslau Braz exercer contra a nomeação e depois a eleição do sr. Valladares. Melhor fôra, entretanto, tambem, que nessa attitude s. exa. persistisse...

O sr. presidente — Lembro ao nobre deputado que está findo o tempo de que dispunha.

O sr. Dario Magalhães — ...e não se reproduzisse, com relação a nós, o que se está verificando com relação ao ex-presidente da Republica, de ter hoje a responsabilidade da leaderança politica do governo do sr. Benedicto Valladares. Não queriamos para nós essa contradansa.

V. exa. sr. presidente, me adverte que o tempo está terminado. A peça oratoria que o sr. Noraldino Lima dará como concluida dentro de alguns minutos, será objecto de nossa leitura attenta. Se necessario fôr, teremos de voltar á tribuna, para refutar ponto a ponto as accusações que ali estão formuladas. Mas, minha impressão, pelo que ouvi e pelo que li, ha pouco, é, em resumo, Partidario devotado que me prezo já publicado, é que nossa resposta deverá ser encerrada nestas simples palavras que acabo de pronunciar.

Deixo a tribuna, pedindo á Camara excusas pela maçada que lhe dei e por ter descido ao debate pessoal. Foi o adversario quem teve a iniciativa de collocar a discussão nesse terreno, não desejavel. (Muito bem! muito bem. Palmas. O orador é vivamente cumprimentado.)

Aceitando a sua indicação para a mais alta magistratura do paiz, pronuncia o sr. Armando Salles um importante discurso

(Conclusão da 6ª pagina)

nas suas relações internas como externas.

Respeitamos todas as religiões, e isto não impede que cresça em prestigio e influencia a Igreja Catholica, que guiou os primeiros passos da nação e com a, num clero cada vez mais brasileiro figuras eminentes pela intelligencia e pela virtude.

Acolhemos sem distincção homens de todas as raças, e nunca se afrouxou, por isso, a contextura da nacionalidade. A nacionalidade existe, e se algum risco corre, é pela ambição e pelo desvario de alguns brasileiros, authenticos, que, no seu delirio, commettem o crime de experimentar formulas espurias no corpo da grande Mãe Commum. Desconhecemos o odio de classes, e as classes pouco a pouco se organizaram, obedientes a leis sociaes decretadas espontaneamente e não pela imposição de massas conflagradas. Essas leis não só deverão ser mantidas, mas aperfeiçoadas, e, sobretudo, cumpridas com probidade.

FORTALECIMENTO MILITAR

Conservamos, nas relações externas, propositos irreductiveis de paz e defendemos principios que são uma honra para a nossa civilização. Não julgamos, entretanto, que a fraqueza possa proteger um povo. A importancia do Brasil, a complexidade da sua defesa e a lição dos outros paizes aconselham-nos a pôr na primeira linha dos nossos deveres o problema militar — entendido no sentido mais amplo de uma politica que deve ser enfrentada em todos os seus aspectos — no mar, em terra e no ar. Deixando de lado as improvisações desordenadas e seguindo um plano methodico, o nosso regimen tem envergadura para realizar com firmeza aquella politica. Na grande guerra todas as democracias se mostraram capazes de defender efficazmente as nações.

Esse Brasil do passado, esse Brasil cheio de generosidade, esse Brasil formado pela sedimentação das energias e dos sentimentos de gerações de quatro seculos, esse Brasil, para muitos brasileiros, já não presta. Para estes, não é possivel organizar o paiz sem uma mudança completa de regimen, sem o advento de novas instituições, nas quaes se demoliria, para começar, o celebre regionalismo que, seja bellicoso, ou seja pacifico, elles apontam como a fonte maior de nossas infelicidades.

Mas o novo reigmen, seja qual fôr a fórma de que se revista, é sempre o da tyrannia e esta, o povo brasileiro a repelle. Ainda quando o tyranno apparenta ares de uma bonhomia inalteravel, sabe-se que as asas liberias da bonhomia de um despota, quando lhe apraz, podem transportar doses respeitaveis de veneno e até cargas massiças de explosivos.

CONTRA AS TYRANNIAS

Os adeptos dos regimens de força inculcam-se como os unicos detensores da idéa nacional. O accordo, porém, não é geral, na escolha da instituição salvadora. Uma das facções, usando e abusando de uma tolerancia condemnavel mas não sem explicação, reivindica para si o privilegio do nacionalismo e conspira abertamente contra a Constituição, que o governo jurou defender com patriotismo e lealdade.

Não, os verdadeiros detentores da idéa nacional não são os homens da extrema esquerda, não são os militantes da extrema direita, não são os partidarios das dictaduras; somos nós, os que carregamos o estandarte da democracia.

Para enfrentar a organização do paiz, não é preciso que se alterem as suas instituições; basta que o governo seja exercido com uma forte autoridade moral e as leis sejam cumpridas sem sophismas. Como medida inicial, caberá pôr as coisas e os homens em seu logar. Depois, renunciando á tactica de administrar por omissão, executariamos um programma concreto, cujos pontos principaes serão expostos e defendidos atravez do paiz. Esse programma será inspirado e realizado por um largo espirito nacional, com o qual provaremos que a Federação pode attender ás necessidades de todas as regiões do Brasil e fazer chegar as vistas do governo até ás populações mais longinquas do paiz.

A TODOS OS BRASILEIROS

Ao acceitar a minha canditura, dirijo o meu pensamento cheio de gratidão para todos os brasileiros que, fora de São Paulo, estimularam as minhas attitudes com o seu apoio, trazendo o meu nome na corrente nacional que hoje atravessa esta sala, e sem a qual ninguem poderia chegar á primeira magistratura do paiz. Agradeço a todos os partidos, que já se pronunciaram em favor da causa que represento, a confiança com que unem a sua sorte á do meu partido, para emprehenderem uma campanha que será penosa e cortada de peripecias amargas, mas ao fim da qual devemos ao povo brasileiro, com certeza, a mais expressiva das victorias. Agradeço especialmente ao eminente governador do Rio Grande, general Flores da Cunha, o seu gesto de nobilitante patriotismo, de profunda significação nacional e de admiravel intelligencia politica. Na apreciação desse gesto desapparece qualquer consideração a respeito do nome escolhido pelo illustre chefe do Partido Republicano Liberal, para ficar apenas o radioso espectaculo do entendimento entre o Rio Grande e São Paulo. Essa alliança de paz e de civismo, preludio de outras, que se firmarão com o mesmo sentido de defesa das instituições e da unidade da patria, é a garantia de que se abrirá emfim um longo periodo de tranquillidade — suprema aspiração do povo brasileiro.

BANDEIRA DE CORES ETERNAS

A nossa campanha está aberta e as suas perspectivas são taes que os proprios cégos as vêem. A bandeira, que erguemos, não é pequena. E uma só e está sustentada por brasileiros de todos os pontos do paiz: o seu tamanho, por conseguinte, é o do proprio Brasil. Essa bandeira jamais se depravaria, tingindo-se de uma só cor no banho de formulas estrangeiras, que serão salvadoras em outras terras, mas que nós não aceitamos. As suas côres, que queremos eternas, são as duas que Pedro I escolheu na collina do Ypiranga, e que um decreto definiu como "verde de primavera" e "amarello de ouro". Esse ouro, para nós, representa, em primeiro logar, a resistencia das nossas convicções e a pureza irreductivel dos nossos ideaes. Depois, representa a riqueza; não a que a palavra do alto, infringindo regras tradicionaes de ethica dos governos e fazendo um jogo perigoso com os mais respeitaveis melindres da nação, filia a origens que não quero repetir, mas a riqueza que o trabalho arranca da terra e que nenhuma suspeita terá o poder de tisnar.

Brasileiros, que ainda hesitaes, ou vos obstinaes como adversarios, eu vos convido a meditar antes de tomardes uma decisão irremediavel: se quereis uma éra de trabalho calmo, de organização methodica de todos os elementos que fazem a grandeza de um povo, vinde para as nossas fileiras. Identificados no espirito de união nacional, nós juramos igualmente, agora, uma união democratica, para a defesa sem tréguas de principios que constituem a alma do Brasil.

Quanto a nós, que já nos inscrevemos nesta cruzada de civismo, perseveramos em nosso caminho: porque nós estamos certos".

A candidatura do sr. Armando de Salles

(Conclusão da 6ª pagina)

Em seguida, foi dada a palavra ao sr. Oliveira Netto que pronunciou um discurso de saudação á direcção do P. C. em nome das delegações.

O orador, depois de elogiar a actuação partidaria dos constitucionalistas, salientou o apoio de todo o povo paulista ao sr. Armando de Salles Oliveira dizendo que a candidatura do ex-governador paulista transpoz os limites de S. Paulo para ser acclamada em todos os Estados da Federação.

Seguiu-se com a palavra o sr. Waldomiro Silveira, vice-presidente da Assembléa Legislativa.

Justifica a convocação do Congresso para lançar a candidatura do presidente do P. C., reunião essa que estava de accordo com os mais lidimos principios democraticos.

O orador recorda, a seguir, os nomes dos que, pertencendo ás fileiras do P. C., já haviam sido levados pela morte e a cujas memorias o P. C. prestava significativa homenagem no momento em que, reunidos em memoravel congresso, vinha dar ao Estado e ao paiz a palavra de ordem que era, todos já o sabiam, o imperativo da vontade de todo o eleitorado constitucionalista, senão de todos os cidadãos feitos dos paulistas desde os tempos do paiz.

Em seguida usou da palavra o sr. Arnaldo Crqueira, recordando os pos das penetrações bandeirantes até o presente. O orador passa em seguida a se referir á pessoa do presidente do P. C., affirmando que o Estado e o paiz o apoiavam, dispostos a leval-o até á suprema magistratura da nação.

PALAVRAS DO SR. ANTONIO FELICIANO

Acclamado pela assembléa, sobe á tribuna o sr. Antonio Feliciano, Principia saudando a mesa dirigente, dizendo que o congresso era uma reunião de civismo, escrevendo mais uma pagina da historia do Brasil. O orador passa em seguida a se referir ao sr. Armando Salles, cuja actuação no governo de São Paulo elogia, dizendo:

"Sua personalidade civica irradia sympathia; sua figura moral causa veneração e sua actividade politica e administrativa ahi estava fielmente documentada no progresso, na riqueza, no apogeu do São Paulo de hoje".

Finalizando, o orador affirma que a elevação do sr. Armando Salles á presidencia da Republica era uma coisa certa, cuja effectivação era garantida pela vontade livre de todos os brasileiros.

O sr. João Baptista Macedo Mendes, delegado de Itapetininga, disse em seguida que os congressistas deviam ver como um symbolo a figura do sr. Armando Salles.

Proseguiu o elogio do ex-governador paulista e afinal leu uma moção.

Posta em discussão a moção apresentada ao congresso pelo delegado de Itapetininga sobre a mesma falou o sr. Octavio Lopes Castello Branco, presidente do directorio de Limeira que fez o elogio do sr. Armando Salles como estadista e como politico, terminando por pedir aos congressistas que apoiassem por acclamação os termos do documento lido pelo orador que o precedeu.

Das frisas e camarotes, como da platéa e do palco, ouviram-se vivas enthusiasticos ao sr. Armando Salles e ao futuro presidente da Republica, levantando-se todos e ouvindo-se uma prolongada salva de palmas.

Estava symbolicamente approvada a moção.

O sr. Waldemar Ferreira, entretanto para preencher uma mera formalidade estatuaria, depois de declarar que transparecia lucidamente a intenção do congresso de acclamar como candidato do P. C. á presidencia da Republica o sr. Armando Salles pediu aos delegados ali presentes que ratificassem a acclamação, levantando-se todos.

A assembléa, unanime, levantou-se vivando o nome do ex-governador do Estado.

O presidente da Mesa declara então solemnemente:

"Em vista da manifestação tão solemne e tão categorica da assembléa, declaro candidato á presidencia da Republica para o proximo quatriennio o sr. Armando de Salles Oliveira".

Uma nova e maior salva de palmas abafou as ultimas palavras do sr. Waldemar Ferreira.

ACCLAMADO O NOME DO SENHOR FLORES DA CUNHA

Varios oradores fizeram-se ouvir tendo um dos presentes dado um viva ao general Flores da Cunha, pedindo que o sr. João Carlos Machado, que ali se achava, fizesse uso da palavra.

A assembléa levantou-se, acclamando demoradamente o nome do sr. Flores da Cunha e o sr. Waldemar Ferreira declarou que o sr.

(Continúa na 9ª pagina.)

A suspensão da intervenção no Districto

REJEITADO UM PROJECTO DO SENHOR CESARIO DE MELLO

A sessão de hontem do Senado

A sessão do Senado iniciou-se sob a presidencia do sr. Medeiros Netto.

O primeiro a occupar a tribuna foi o sr. Jeronymo Monteiro. Justificou o senador pelo Espirito Santo um requerimento pedindo a transcripção nos "Annaes" do telegramma do presidente da Republica ao governador do Pernambuco.

A seguir, o sr. Jones Rocha leu um manifesto [illegible].

Damos no nosso local este manifesto.

AINDA A INTERVENÇÃO NO DISTRICTO

O sr. Medeiros Netto annuncia um projecto do sr. Cesario de Mello, determinando a suspensão da intervenção federal nesta capital. O presidente fez um appello ao amador carioca para que retirasse o projecto que, a seu ver, viria tumultuar o processo do pronunciamento do Senado sobre a medida do governo.

O sr. Cesario de Mello não attendeu ao appello do presidente, accentuando ter pretendido, com a apresentação do projecto, apressar a solução do caso do Districto.

O sr. Jeronymo Monteiro secunda o orador, censurando a demora do relator em apresentar o seu parecer.

O sr. Nero de Macedo, da tribuna, disse discordar do meio empregado pelo sr. Cesario de Mello. Daria seu voto a um requerimento pedindo urgencia para o pronunciamento do Senado sobre a intervenção no Districto, já que a Commissão de Constituição havia esgotado os prazos regimentaes para opinar. Mas nunca o seu assentimento ao projecto que vinha de se annunciar. O sr. Cesario de Mello ainda voltou á tribuna, insistindo no seu proposito.

Afinal, o sr. Medeiros Netto, accentuando que a intervenção no Districto não existe, uma vez que o Senado não a approvou ainda, disse não acceitar o projecto e submetter a sua decisão ao plenario, dando-a logo em seguida como approvada.

O sr. Jeronymo Monteiro pede verificação de votação.

Procedida esta, verificou-se terem votado pela rejeição 23 senadores. Pela sua acceitação, votaram o seu autor e os srs. Jeronymo Monteiro e Jones Rocha.

O DEPARTAMENTO DA RIQUEZA MOVEL

Na ordem do dia foi rejeitado o requerimento do sr. Cesario de Mello pedindo informações sobre os motivos porque não foi dispensado ainda o sr. Benedicto Lemos do cargo de chefe do Departamento da Riqueza Movel da Prefeitura desta capital.

O sr. Waldemar Falcão occupou a tribuna, combatendo o requerimento.

INQUIETAÇÕES SOBRE A SAUDE DO ARCEBISPO DE VARSOVIA

VARSOVIA, 15 (H.) — O novo nuncio apostolico da Polonia, monsenhor Philippe Cortesi, chegou, sendo saudado pelo representante do cardeal Hlond, arcebispo de Varsovia, cuja saude inspira actualmente grandes inquietações.

A VENEZUELA PERMANECERÁ NA LIGA DAS NAÇÕES

CARACAS, 15 (H.) — Depois do discurso do ministro do Interior, sr. Gil Borges, as Camaras approvaram a permanencia da Venezuela na Sociedade das Nações.

A candidatura do sr. Armando de Salles

(Continuação da 8ª pag.)

João Carlos Machado discursaria na sessão de encerramento do congresso, a realizar-se no 21 corrente.

A mesa que presidiu os trabalhos do congresso foi incumbida de fazer a communicação ao sr. Armando de Salles Oliveira, em sua residencia, á rua [illegible] Machado.

OS TERMOS DA MOÇÃO

"O congresso do Partido Constitucionalista, convocado dentro do artigo 4 da letra b, combinado com o artigo 6º da Lei Organica, para definir a attitude que deve assumir no proximo pleito para a presidencia da Republica, a realizar-se em 3 de janeiro de 1938, e considerando que o momento [illegible] em que o povo brasileiro vae pôr á prova a solidez das instituições democraticas e [illegible] seus destinos; considerando [illegible] da grande maioria do povo paulista [illegible] direito e o dever de se pronunciar de modo claro e franco na defesa de seu programma, onde se traduzem as aspirações mais legitimas da nacionalidade; considerando que o eminente sr. Armando de Salles Oliveira [illegible] sympathia e a confiança do Brasil [illegible] virtudes politicas que tem demonstrado, pela obra de [illegible] rectidão e desassombro de suas attitudes [illegible] administrativa, pelo profundo conhecimento dos grandes problemas do paiz [illegible] repetidas e eloquentes as manifestações de apoio que em favor de seu nome se vem produzindo em todo o territorio da União; considerando que varias agremiações de grande prestigio, entre as quaes se destacam o Partido Liberal do Rio Grande do Sul e a Frente Unica Paraense, já se pronunciaram de modo inilludivel em tal sentido;

RESOLVE adoptar a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira á presidencia da Republica, e investir o directorio estadual dos poderes necessarios para, com outras forças politicas, submetter aquella candidatura aos suffragios do povo brasileiro."

S. Paulo, 15 de maio de 1938.

(Seguem-se as assignaturas dos membros do directorio estadual, senadores, deputados federaes e estaduaes, vereadores, Gremio Universitario e das delegações dos directorios municipaes e districtaes).

Coronel Bandeira de Mello

A PROMOÇÃO DESSE OFFICIAL DE INFANTARIA

Coronel Bandeira de Mello

Por decreto de 3 do corrente, foi promovido a coronel da arma de infantaria, o tenente-coronel Octavio Toledo Bandeira de Mello.

Ingressou muito moço na carreira das armas, tendo saido da Escola Militar, depois de um curso em que se destacou, em 28 de setembro de 1904. Simples segundo tenente teve [illegible], sendo-lhe confiadas commissões nas distantes regiões do Amazonas e Territorio do Acre, quando as questões com a Bolivia tomavam aspectos de gravidade, após as famosas incursões de "caucheros" [illegible] forças de Placido de Castro. Posteriormente, distinguiu-se nos trabalhos que lhe foram entregues nas guarnições do Paraná, Minas Geraes, Rio Grande do Sul, Matto Grosso, São Paulo, Santa Catharina e Pará.

Tem o curso geral do exercito, de accordo com o regulamento de 98, e possue o diploma dos cursos de Aperfeiçoamento e de Estado Maior.

Tomou parte na campanha do Contestado em 1914.

Em 1919 foi membro da Casa Militar do presidente Delfim Moreira. Durante a revolução constitucionalista de São Paulo não quiz ficar inactivo [illegible] e preferiu acompanhar a sua unidade, batendo-se [illegible] contra os paulistas, na columna do coronel Euclydes de Figueiredo.

Actualmente o coronel Octavio Toledo Bandeira de Mello commanda o 26º B. C., em Belém do Pará.

Fez o curso de Aperfeiçoamento e Estado Maior da Missão Franceza [illegible] menções dos officiaes francezes.

Uma homenagem ao director do Lloyd Brasileiro, a bordo do vapor "Argentina"

O almirante Graça Aranha, a bordo do "Argentina", ladeado pelo dr. Hugo Hammer e outros

Encontra-se no Brasil, em viagem de estudos, o dr. Hugo Hammer, director e proprietario dos Estaleiros Aktiebolaget Gotaverken, na Suecia. Hontem, s. s. offereceu ao almirante Graça Aranha, director do Lloyd Brasileiro, um almoço, a bordo do vapor "Argentina", que [illegible] o ministro da Suecia, capitão-tenente Sylvio Motta, commandante Octavio Guedes Carvalho, Heitor Savio, [illegible], consul Oscar Lundqwist, ministro Gustaf Weidel, consul Johansson e o sr. Henrique Campos, agente da Johnson Line.

Durante o almoço, falaram diversos dos presentes, agradecendo a homenagem do illustre industrial sueco.

Os estaleiros Aktiebolaget, que daqui a quatro annos completarão o seu centenario, são os constructores dos navios da Marinha de Guerra Sueca e especialidade em navios frigorificos e tanques.

Construiram o ultimo navio da Johnson Line, que tomou o numero [illegible] e estão construindo, para entrega em 1938, e tem construcção [illegible], do mesmo typo do navio frigorifico "Argentina".

O sr. Hugo Hammer, que estava em Santos, veiu ao Rio de Janeiro especialmente para mostrar ao director do Lloyd Brasileiro o navio "Argentina", [illegible] a frota do Lloyd Brasileiro [illegible].

Posse do novo director de engenharia do Exercito

Classificações e outras noticias da Guerra

Recentemente nomeado, tomará posse amanhã do cargo de director da Engenharia militar o general Manoel Rabello.

O chefe do D. P. E. classificou, por necessidade de serviço, os seguintes officiaes:

1º R. I. — Americo Carneiro da Rocha e Benjamim Constant Corrêa; 2º R. I. — Edgard Cotunda Gondim, Honorio de Arêas Lea Parentes e Evaristo Rodrigues de Almeida; 4º R. I. — Frederico Carlos de Faria Nobre e Rogerio Farias Maklouf; 5º R. I. — Danton do Amaral Duro e Gemano Duarte Travassos; 10º R. I. — José Antonio de Araujo e João Borges dos Santos; 11º R. T. — Aldovrando Guimarães, Avany Arrozellas de Medeiros e Paulo Lisboa Menna Barreto; 12º R. I. — Adolpho Roca Diegues, José Custodio da Costa Cruz e Sylvio Barbosa Coelho; 13º R. I. — Lauro Teixeira Góes e Manoel José Corrêa de Lacerda; 14º R. I. — Gabriel Soares Marroig, Graciano Adolpho Monteiro de Barros Filho e Fernando Soter da Silveira; 1º B. C. — Murillo Valporto de Sá e Heriaido Silveira de Vasconcellos; 2º BP. C. — Newton de Souza Leão Castro de Mascarenhas, Ovidio Abrantes, Evaristo Lopes dos Santos Netto, Bolivar Oscar de Mascarenhas e Orlando Henrique de Araujo; Batalhão de Guardas — Augusto de Oliveira Pereira, Edson Amancio Ramalho, Octavio Miranda e Ney Orestes de Salvo Castro; 7º B. C. — Antonio Adolpho Manta, Edgard Heckel de Abreu e Clovis Galvão da Silveira; 8º B. C. — Allirio Palma; 9º B. C. — José Ramos da Silva Netto, Nelson da Silva Feital, Attratino Cortes Coutinho, Denizart Leão e Francisco Luiz Teixeira; 15º B. C. — Augusto Diniz de Carvalho, Manoel Bittencourt Loureiro, José de Avila Souto, José Parente Frota e Ulysses Cavalcante; 16º B. C. — Lauro Vaz Curvo; 18º B. C. — Jary Guimarães de Souza Marinho; 20º B. C. — José Rebello Machado; 22º B. C. — Raymundo Gomes Alves; 23º B. C. — Tacito Theophilo Gaspar de Oliveira e Hugo Pergentino Maia; 24º B. C. — Clovis Nova da Costa e Hernani Moreira de Castro; 26º B. C. — Durval da Silva Sayão, Dinamerico Rabello Prado e Janary Gentil Nunes; 27º B. C. — Milton Carvalho de Queiroz e Mozart de Souza Oliveira; 30º B. C. — Carlos Alberto Cabral Ribeiro; 31º B. C. — José Carneiro de Albuquerque Maranhão; Batalhão Escola — Ruy Pinto Duarte e Edson Cardoso de Carvalho Lemos e Cia. de Guardas da E. Av. M. — João Garcia Abreu Lima.

DE CAVALLARIA

1º R. C. D. — José Luiz Palhares dos Santos, Geraldo da Silva Rocha, Fernando Belfort Bethlém, Arnaldo Luiz Calderari, Oscar Torres Paranhos, Helio Bentes Monteiro e Luiz de Freitas Lima; 6º R. C. I. — Alarico Baroni; R. A. N. — Ivanhoé de Oliveira, Milton Costa, Theodoro Ganiva, Valdo Chagas Nogueira e Ney Neves Silva; 12º R. C. I. — Pedro Watson Coronel Martins e Luiz Felippe Azambuja; IV|3º R. C. D. — Nelson Murell Salgado e Bayard de Magalhães Erangler; 4º R. C. D. — Torquato Ramos Caiado de Castro, Humberto Carneiro de Mendonça e Raul Rego Monteiro Porto; IV2º R. C. D. — Edwaldo de Oliveira Santos; 7º R. C. I. — Mesofante Gomes Pinto e Francisco Gomes Machado; IV| 5º R. C. D. — Fausto dos Santos Martins; 5º R. C. D. — José Miranda Barcia.

DE ARTILHARIA

Grupo Escola — Ariel Pacca da Fonseca e Durval de Alvarenga Souto Maior; — 4º R. A. M. — Antonio da Silva Araujo e Evodio da Silva Romero; 5º R. A. M. — Floriano de Moura Brasil Mendes, Pedro Augusto Sisson da Silva Tavares e Celso Bath Rosas; 6º R. A. M. — Edmundo da Costa Neves, Luiz Serff Seiman, José Joel Marcos, Hercules Torres Pereira e Luiz Pogy Obino; 8º R. A. M. — Zalmir Lossio Cavalcante; 9º R. A. M. — Irto Sardemberg e Osman Ribeiro de Moura; 1º G. A. Do. — Cesar Montagna de Souza e Benedicto Maia Pinto de Almeida; 2º G. A. Do. — Antonio Hamilton Mourão e Fausto Carvalho Monteiro; 3º G. A. Do. — José Alexandre Passos; 5º G. A. Do. — Evandro Bandeira Braga, Alcy Jardim de Mattos e Adauto Bezerra de Araujo; 1º G. O. — Fornando Pedra Padron; 2º G. O. — Enéas Martins Nogueira; R. Mx. A. — Roberto Corrêa, Constantino Monteiro de Souza e Arthur da Cunha Menezes; 2º G. A. Cav. — Antonio Pompeu Sabola, Paulo Augusto de Oliveira, Helio da Cunha Menezes e Oly Lopes Dornellas; 3º G. A. Cav. — Moysés da Fontoura Pinto; 4º G. A. Cav. — Paulo Lobo Peçanha; 1º B. I. A. C. — José Pinheiro Campos e Carlos Alvares Noll.

2º B. I. A. C. — Paulo Muzzel de Faria; 1º R. A. M. — José Maria de Andrade Serpa; 2º G. A. C. — Welt Durães Ribeiro e Leandro Monte Alegre; 3º G. A. C. — Alvaro Claudio de Mattos Filho; e 5º G. A. C. — Antonio Maximo, José Alves Martins e Gastão Fernando Souto Gomes Carneiro.

DE ENGENHARIA

1º Btl. Sap. — Antonio Andrade de Araujo, Ayrton Pereira Tourinho e Luiz Miranda Leal; 1º Btl. Transm. — Eduardo Domingos de Oliveira, Venitius Nazareth Notare, José de Paiva Coelho, Julio de Paiva Neiva e Vantuil Munhoz Camargo; 2º Btl. Sap. — Affonso Canotieri Filho; 3º Btl. Sap. — Francisco de Araujo Leitão e Luiz Ignacio Freire de Paiva; 4º Btl. Sap. — Edgard Soter da Silveira e Veridiano Porto; 1º Btl. Pnt. — Newton Faria Ferreira, Antonio Cesar Rodrigues Pereira, Saul Sene Silva e Adalberto Cruvinel Ratto; 2º Btl. Pnt. — Arilo Osorio de Souza, Armindo Pinheiro Couto e Arthur Mascarenhas Façanha; 1º B. F. V. — Oscar Alberto de Mattos Horta Barbosa, Walter Mattos, Djalma Miguel de Menezes, Francisco José Ludolf Gomes e Jacob Coelho Carneiro; Cia. Esc. Eng. — Osmar Modesto e Bertholdo Paulo Derengowski; 1ª Cia. Ind. Transm. — Plinio Francisco Pereira Tourinho; e 2ª Cia. Ind. Transm. — José Sotero de Menezes.

DE ADMINISTRAÇÃO

1º tenente Pedro Dantas de Mendonça, no Q. G. da 6ª R. M.; 1º tenente Luiz Curvello Junior, no 10º R. I.; 2º tenente Ivan Leonidas da Costa, no 24º B. C.; 2º tenente João Duarte, no 2º Btl. Pont.; 2º tenente Ervino Thophilo Werberich, no S. S. M. da 3ª R. M.; e 2º tenente Eduardo Lopes Martins, no S. F. da 4ª R. M.

TRANSFERENCIAS DE OFFICIAES

Foram transferidos por necessidade de serviço, os seguintes 1os. tenentes: Leonel Joaquim Serra, do 2º Esq. de Trem para o IV|4º R. C. D.; Oscar Gomes de Abreu, do 3º R. C. D. para o IV|4º R. C. D.; José Peres de Albuquerque Maranhão, do 7º R. C. I. para o IV|4º R. C. D.; Miguel Calomino, do Q. S. para o 1º R. C. D.; e Augusto Prudencio de Lima Moraes, do 13º R. C. I. para o 2º R. C. D. Edson Figueiredo, do 5º G. A. Cav. para o 4º R. A. M.; e, por interesse proprio: 1º ten. Glimedes Rego Barros, do 14º R. C. I. para o 4º R. C. D.; e o 2º ten. vet. Luiz de França Junior, do 15º B. C. para o 2º R. A. M.

Decretos assignados

Nomeações, aposentadorias, exonerações e outros actos na pasta da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Nomeando: Felippe Nery, interinamente, machinista da E. de F. Petrolina a Therezina; Thereza Eva de Medeiros, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Pedro Velho, Rio Grande do Norte; Geralda Guimarães, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Estrella do Sul, em Uberaba; Maria Lobo Vasconcellos, thesoureiro da agencia postal telegraphica de Aymorés, Minas Geraes; e para agentes postaes — Cizinia Ramos Mello, de Gragahu', Estado do Rio; Ocarlina Peçanha, de Maria da Graça, Districto Federal; Isabella Allioni, de Turiassu', Districto Federal; Rosa Claudelina Albergaria, de Oswaldo Cruz, Districto Federal; Antonietta Macedo, de Ponta do Galeão, Districto Federal; Cecilia Fontenelle, de Pilares, Districto Federal; Philomena de Araujo Medeiros, de Sacramento, Rio Grande do Norte; Albertina Pinheiro Maia, de Itahu', Rio Grande do Norte; Thereza Barbosa Aranha, de Pilar, Goyaz; Heloisa Cavalcante de Albuquerque, de São Miguel de Taipu', Parahyba do Norte; Julieta Villela de Souza, de Ipuyna, Campanha; Maria Apparecida Guimarães, de Aracassu', São Paulo; Adonidas Carneiro Dellamar, de S. Jeronymo, Paraná; Joaquim d'Abbadia Caxito, de São Romão, Diamantina; Demetria Alves Marcondes, de Vista Alegre, Matto Grosso; Rosa dos Santos Marques, de Rodovalho, São Paulo; Herminia Fernandes de Camargo, de Porto Feliz, São Paulo; Nair do Carmo Freitas, de São João Baptista, Minas Geraes; Laurita Braga, de Padre João Pio, Minas Geraes; Julieta Santos, de São Francisco de Oliveira, Minas Geraes; Geralda Vilacinha Parreiras, de Dom Silverio, Minas Geraes; Augusto Pessoa Filho, de São Gonçalo do Rio Abaixo, Minas Geraes; Hercilia Leão Pinto, de Moqueirão de Barreira, Bahia; Maria Cardoso Martins, de Guayanaz, São Paulo; Maria Clara Guimarães, de Arrozal do Pirahy, Rio de Janeiro; Djanira Rivas Paes Cervino, ajudante da agencia postal de Ribeirão, Pernambuco; Sylvia Menezes, ajudante da agencia postal de Bairro Industrial Serajna; Lourenço de Souza, interinamente ajudante de agencia em Botucatu'; José de Andrade Cavalcante, ajudante da agencia postal telegraphica de Santa Luzia do Sabuji, Parahyba do Norte; Ilka de Oliveira Botas, ajudante da agencia postal de Maria da Graça, Districto Federal; Nair Maxima Pereira, interinamente, ajudante de agencia no Districto Federal.

Nomeando, em virtude de concursos, os praticantes de agente, extranumerarios da E. de F. Central do Brasil, Armando de Souza Cerejo, Leopoldo Stamile, Marcellino Britto Costa, Antonio de Paula Lima, Manoel Moreira da Rocha, Deoclecio Pinto dos Santos Ferreira Junior, Pedro Roumillac de Souza, Irail do Amaral, Jorge da Costa e Edmundo Walter Bertheux, para agentes da classe E.

Concedendo aposentadoria: a Francisco d'Almeida, sub-director do trafego da Central do Brasil; a Irineu José dos Santos, conductor de trem; a Alvaro Alberto de Araujo, official administrativo ambos da referida estrada de ferro; a José Cermane Regis, carteiro dos Correios do Pará; a Hilarião Pacheco de Mello, telegraphista da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos; a José Kahl, agente de estação da Central do Brasil; a Victor Botelho Chaves, conductor de trem da mesma via-ferrea; a Renato Ribeiro, conductor de trem da referida via-ferrea e a Domingos de Freitas Noronha, chefe de portaria dos Correios e Telegraphos de Santa Catharina.

Exonerando: por abandono de emprego, José Baptista da Costa, escripturario da Central do Brasil; Gabriel Junqueira, desenhista; José de Alencar Ribas, Vinicius Ferreira Chaves, Djanira Gomes e José dos Campos Junior, escripturarios todos da Central do Brasil; Francisco Assis do Espirito Santo, agente da estrada de ferro; e Jehovah Carvalho de Albuquerque, da Rêde de Viação Cearense; Alfredo Silva, da E. de F. Noroeste do Brasil; Ondina Pacheco de Carvalho, escripturario da Central do Brasil; Antonio de Oliveira, agente postal de Lussanvira; em virtude de processo, Nelson de Castro Moraes, telegraphista dos Correios e Telegraphos; Julião Gomes da Costa, estacionario do Departamento de de Aeronautica; Felinto Medeiros da Silva, agente postal de São José dos Mattões; e a pedido, Arlinda Zaniolo, de agente postal de São José dos Pinhaes; Francisco Pereira Rova, de agente postal de Rio Deserto; e Carolina Maria Ramos, de agente postal de Gargahu'.

Encaminhando o café para a liberdade commercial

Divulgada a acta final do Convenio — Encerrou-se o C. Consultivo

Coube a O JORNAL revelar em primeira mão, na sua edição de ante-hontem, os pontos principaes das decisões a que havia chegado o Convenio dos Estados Cafeeiros.

Levando novos pormenores ao conhecimento dos leitores, na nossa edição de hontem completamos de tal maneira nossa reportagem da vespera que, divulgada como agora está a acta final dos trabalhos, pouco nos resta a dizer acerca das resoluções adoptadas pelos delegados dos Estados productores de café.

Resumiremos, entretanto, esse documento afim de reunir numa noticia só todos os pontos constantes do referido accordo, o qual vigorará até 31 de dezembro de 1939.

AS TAXAS

Depois de declarar que "as finalidades do Departamento Nacional do Café continuam as mesmas para as quaes foi creado o Conselho Nacional do Café, inclusive a melhoria de producção, resalvada a parte technico-agronomica attribuida ao Ministerio da Agricultura", a acta estipula que serão mantidas as taxas existentes e que os Estados cafeeiros autorizarão o Departamento Nacional do Café a prorogar o accordo com o Banco do Brasil, em virtude do qual ficou reduzida a 15$000 a contribuição por sacca de café para amortização dos compromissos do Departamento. Uma vez realizado esse accordo e concedida pelo Senado Federal a necessaria autorização, os Estados cafeeiros se compromettem a prorogar por 2 annos o imposto de 15$000 sobre sacca de café exportada, creado em consequencia do Convenio de julho de 1935.

A cobrança desse imposto seria effectuado pelo D.N.C. por delegação dos Estados.

A taxa de cinco shillings fixada em 15$000, instituida pelo Convenio de 5 de dezembro de 1931, continua a ser cobrada pelo Departamento e applicada ao serviço do emprestimo de vinte milhões de libras. A distribuição das sobras continuará a ser feita aos Estados de Minas Geraes, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Paraná, Bahia, Pernambuco e Goyaz, na proporção entre o total das taxas arrecadadas e as entradas nos portos do café de producção de cada um desses Estados, a cuja disposição serão postas mensalmente as partes que lhes couberem, devendo a distribuição corresponder exactamente á importancia da taxa arrecadada sobre os cafés dos referidos Estados. O saldo, porventura verificado, depois de realizados o serviço normal do emprestimo e as restituições aos Estados acima referidos, será creditado á conta do Estado de São Paulo, no Banco do Brasil, vinculado ao serviço do emprestimo e se destinará á amortizações antecipadas do mesmo, logo que sejam realizaveis.

EQUILIBRIO ESTATISTICO

Para a obtenção do equilibrio estatistico em relação á safra 1937|38, estimada em vinte e seis milhões, é fixada uma quota denominada "de equilibrio", que será entregue ao Departamento Nacional do Café, e comprehendendo duas series:

a) — Serie "DNC", correspondente a 30 °|° do volume total da safra, na qual são admittidos até 3 °|° de impurezas, e que será adquirida pelo Departamento, no interior, mediante o pagamento de cinco mil réis (5$000) por sacca;

b) — Serie "R", correspondente a 40 °|° do total da safra, adquirida pelo Departamento, no interior, mediante o pagamento de 45$000 por sacca.

Os 30 °|° restantes constituirão a quota "L" e serão de livre commercio e exportação, nos termos do Regulamento de Embarques. De accordo com o decreto n. 22.121 de 2 de novembro de 1932, os cafés não vendidos ao Departamento nas series "DNC" e "R" ficarão por este retidos por tempo indeterminado, para serem liberados quando e como fôr julgado conveniente pelo Departamento.

A OPERAÇÃO DE CREDITO

Os recursos necessarios á execução do presente plano, serão obtidos pela cobrança do imposto acima referido e por meio de uma emissão de obrigações feita pelo D. N. C., aos juros de seis por cento ao anno, resgataveis no prazo de 15 annos. O Governo Federal deverá ficar autorizado a emittir até a importancia 500.000:000$ em papel moeda, para emprestimo ao Departamento, devendo ser resgatada essa emissão á medida que as obrigações do Departamento forem sendo collocadas no mercado.

ELASTICIDADE DAS QUOTAS

Afim de que a exportação de cada Estado não soffra diminuição pela deficiencia de disponibilidades a offerecer ao mercado, o Departamento deverá augmentar o volume da quota "L" nos Estados onde tal deficiencia se verificar, adquirindo nos Estados de São Paulo ou Rio, aos preços do mercado, quantidades equivalentes, para que não se prejudique o equilibrio estatistico.

OS EMBARQUES

As entradas dos cafés em Santos, na safra 1937|38 serão feitas obedecendo ao seguinte criterio: 35 % em cafés da safra velha; e 65 % em cafés da safra nova, incluindo-se nesta a percentagem de cafés preferenciaes, ficando entendido que no caso de não haver cafés sufficientes, da safra nova, para completar a percentagem que lhe é destinada, será este complemento fornecido em cafés da safra velha.

O Departamento regulará as entradas de café nos portos de exportação, tendo em vista que os respectivos stocks se mantenham dentro das seguintes cifras:

2.200.000 saccas para Santos;
700.000 para Rio e Nictheroy;
60.000 para Angra dos Reis;
300.000 para Victoria;
110.000 para Paranaguá;
60.000 para Bahia;
55.000 para Recife.

As entradas nos portos serão augmentadas no correr do mez, sempre que saidas mais elevadas o permittam para recomposição dos stocks acima referidos, ou quando os preços se elevem de modo a prejudicar a situação da producção nacional em face da concurrencia dos cafés de outras procedencias; caso em que o limite dos stocks poderá ser excedido.

AS ELIMINAÇÕES E O EQUILIBRIO

Todo o café adquirido pelo Departamento Nacional do Café, de modo definitivo, para o fim de manter o equilibrio estatistico, será eliminado, salvo o destinado a applicação em fins industriaes, desde que seja possivel a prévia e completa desnaturação.

O stock que garante o emprestimo de vinte milhões de libras continuará a ser eliminado pelo Departamento, de accordo com as liberações decorrentes das quotas semestraes de amortização.

Para o estabelecimento do equilibrio estatistico na safra 1938|39, o Departamento fixará a quota que fôr necessaria, ouvido o Conselho Consultivo.

PROHIBIÇÃO DOS NOVOS PLANTIOS

Fica prohibido, até 31 de dezembro de 1939, sob pena de multa de cinco mil réis por pé, o plantio de cafeeiros em todo o territorio nacional, não sendo consideradas novas plantações o replantio de falhas em lavouras regularmente tratadas.

Aos Estados productores, cujas plantações não tenham attingido a cincoenta milhões de cafeeiros, fica reconhecido o direito de completarem esse limite, independente do pagamento da multa estipulada na presente clausula. Esse plantio será communicado pelos interessados á Secretaria de Agricultura do Estado respectivo e á Agencia do Departamento, para os fins estatisticos, obrigando-se os Estados que não tenham ainda as estatisticas das suas plantações, a organizal-as dentro do prazo de um anno.

PROPAGANDA

A propaganda do café deverá constituir objecto de um plano organizado pelo Departamento Nacional do Café, e a ser lançado somente após a proxima conferencia internacional dos paizes productores.

Com relação ao consumo interno, o Convenio recommenda seja plenamente observado o regulamento relativo á prohibição de consumo, dentro do territorio nacional, de cafés de baixa qualidade ou impuros.

O D. N. C. E O CONSELHO CONSULTIVO

A existencia do D. N. C. fica prorogada até 31 de dezembro de 1939, conservando o caracter de orgão de confiança do governo federal.

O Conselho Consultivo, por sua vez, continúa a existir, constituido pelos representantes indicados pelos governos dos Estados cafeeiros, dentre a classe dos cafeicultores e de representantes do commercio de café das praças de Santos, Rio de Janeiro, Victoria e Paranaguá, todos annualmente nomeados pelo ministro da Fazenda.

— O Conselho reunir-se-á obrigatoriamente nos mezes de abril e outubro de cada anno, além de extraordinariamente sempre que fôr convocado pela directoria do D.N.C., por intermedio do Presidente do mesmo Conselho.

— Na sessão de abril, o Conselho tomará conhecimento do relatorio dos trabalhos e da prestação geral de contas do Departamento Nacional do Café; na de outubro estudará a proposta orçamentaria do Departamento para o exercicio seguinte, apresentando suggestões quando á organização dos seus serviços e despesas.

— Em qualquer das sessões ordinarias ou extraordinarias, cabe ao Conselho emittir parecer sobre consultas que lhe forem feitas pelo Departamento, suggerir medidas do interesse da economia cafeeira, bem como apresentar á administração do D.N.C. indicações no mesmo sentido.

— As indicações do Conselho á administração do Departamento Nacional do Café, approvadas por maioria absoluta dos seus membros, serão conclusivas, cabendo, todavia, recurso voluntario das mesmas, pelo presidente do Departamento dentro de trinta dias do encerramento de cada sessão do Conselho.

REDUCÇÃO DE TAXAS E LIBERDADE DE COMMERCIO

Terminado o prazo de dois annos, serão reduzidas automaticamente as taxas a tanto quanto bastem aos serviços das obrigações do Departamento Nacional do Café e do emprestimo de vinte milhões de libras restituindo-se ao mercado e á lavoura plena liberdade.

Depois de extincto o Departamento Nacional do Café, a arrecadação da taxa e os serviços do emprestimo de obrigações acima referidos ficarão a cargo do Banco do Brasil.

UM ALMOÇO AO MINISTRO DA FAZENDA

Despedida das delegações

Realizou-se, hontem, no "Lido", o almoço de despedida offerecido ao ministro Souza Costa pelas delegações dos Estados cafeeiros e pelo Conselho Consultivo do D.N.C.

Em nome dos convencionaes e do Conselho Consultivo, offereceu o almoço o sr. Oliveira Franco, que agradeceu ao ministro a orientação dada aos trabalhos do Convenio.

O sr. Souza Costa agradeceu a homenagem e salientou a cordialidade reinante entre os Estados convencionaes, que tiveram em mira os altos interesses nacionaes.

CONSELHO CONSULTIVO

Encerrados os trabalhos

Com a presença de todos os conselheiros, realizou-se hontem a sessão de encerramento do Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café, ficando deliberado que as suggestões e indicações approvadas nas varias sessões fossem encaminhadas á Directoria do Departamento para os devidos fins.

SOBRE RONALD DE CARVALHO

UMA CONFERENCIA DE AGRIPPINO GRIECO

Amanhã, ás 17 horas, o escriptor Agrippino Grieco, professor da Faculdade de Philosophia e Letras da Universidade do Districto Federal, realizará, no salão da Escola Nacional de Bellas Artes, a convite da Fundação Graça Aranha, uma conferencia sobre a vida e a obra de Ronald de Carvalho. A entrada é franca.

FALLECIMENTOS

ALONSO ROCHA

Falleceu na Cruz Vermelha, ás 13 horas de hontem, Alonso Rocha, funccionario da Directoria de Aguas de São Paulo, irmão do Coronel Rocha. O enterro sairá da Cruz Vermelha, ás 11 horas de hoje, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados na vespera e no dia da missa pela PRG-3 Radio Tupi

† REGINA TENENBAM — Falleceu hontem, no Hospital de Prompto Soccorro, REGINA TENENBAM, saindo o feretro da capella de Santa Therezinha, annexa ao Soccorro Funerario, ás 17 horas de hontem para o cemiterio de S. Francisco Xavier. Foi encarregado do funeral o Soccorro Funerario, á praça da Republica n. 89, telephone 22-2826.

† MARIA GOULART — Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Republica do Perú n. 9, MARIA GOULART, saindo o enterramento da residencia acima hoje, ás 9 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. Foi encarregado do funeral o Soccorro Funerario, á praça da Republica n. 89, tel. 22-2826.

† ANTONIO FERREIRA DA COSTA — Luiz Ferreira da Costa e familia convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 3º mez, que mandam celebrar amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de Sant'Anna.

† JOSE' DIAS — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar amanhã, ás 7.30 horas, na matriz de São Francisco Xavier.

† Coronel ARNOLDO DA SILVEIRA HAUTZ — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem a um culto de saudade, que fará celebrar hoje, ás 10.30 horas, no Santuario da Cruzada Espiritualista, á rua Luiz de Camões n. 22.

† DR. MARIO PONTES DE MIRANDA — Leila Santuzza convida todos os amigos do seu querido MARIO para assistirem á missa que, por sua alma, manda rezar depois de amanhã, terça-feira, ás 10.30 horas, na igreja do Rosario.

† ALBANO JOAQUIM MIGUEIS — Serafim Migueis, senhora e filhos, Angelo do Carmo Migueis, senhora e filhos; Antonio Luiz Migueis e senhora convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será rezada amanhã, ás 8 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

† MANOEL CARVALHO MOURÃO — A viuva e demais parentes convidam para a missa de 30º dia, ás 9 horas, amanhã, na igreja do Carmo, agradecendo a todos que comparecerem a esse acto de caridade.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos hoje: os srs. Manoel Xavier Pereira, José Accioly de Vasconcellos, funccionario do Departamento Nacional dos Correios e Telegraphos; o dr. Joaquim Antonio Leite de Castro, medico da Beneficencia Portugueza e da Policia Civil; o sr. Pedro Bernardo de Araujo; dr. Manoel Gomes Ribeiro, inspector do Instituto dos Industriarios. Sras. Eneida Barbosa de Queiroz, esposa do dr. Miguel Ferreira de Queiroz; Laura Gomes de Moura, esposa do dr. Benedicto Moura.

— Senhorita Anna da Silva Raphael, filha do sr. Manoel da Silva Raphael, funccionario da Leopoldina Railway.

— O menino Helio, filho do casal Nestor Medeiros-Jurema Soares Medeiros.

Nupcias

Celebrar-se-á amanhã o consorcio da senhorita Maria Meliga, filha do commerciante, sr. José Meliga e de sua esposa, sra. Angelina Cantelmo Meliga, com o dr. A. Ibiapina, clinico nesta capital.

Servirão de testemunhas do acto civil o dr. Sylvio Duarte dos Santos e sua esposa, sra. Irene Duarte dos Santos.

O acto religioso, que terá logar na matriz do Sagrado Coração de Jesus (Gloria), ás 16 horas, terá como paranymphos, pela noiva, o sr. José Meliga e sua esposa, sra. Angelina Cantelmo Meliga e, pelo noivo, o dr. Ary de Oliveira Lima, director dos serviços medicos da Caixa de Aposentadorias e Pensões da Light, e sua esposa, sra. Sallie Neuman de Oliveira Lima.

— Realizou-se, hontem, na 5ª Pretoria, o enlace matrimonial do capitão tenente Miguel Barbosa Lima, do Corpo de Fuzileiros Navaes, com a sra. Rosenda Sampaio Barata.

Paranympharam o acto o tenente coronel Mario de Magalhães Barata e a senhora Herminia Teixeira Fabricio.

Nascimentos

Acha-se em festa o lar do sr. Nelson Brederodes de Oliveira e sra. Moema Cardoso de Oliveira, por motivo de haver nascido seu primeiro filho, que se chamará Nelson.

Festas

O Tijuca Tennis Club realiza, hoje, o seu 4º Jantar-Dansante, que promette grande animação. Associando-se ás homenagens que serão prestadas aos bancarios argentinos, ora entre nós, a directoria do club resolveu dedicar-lhes a festa de hoje, á qual comparecerão. O jantar contará com o concurso de Muraro, Mauro de Oliveira, Sylvio e sua partenaire, bailarinos Marcello von Sypow. Será feito o sorteio de uma lembrança para senhora, entre as pessoas que tenham mesa reservada.

Tocará durante a festa a "jazz-band" de Napoleão Tavares, das 20 ás 24 horas.

— Transcorreu num ambiente de enthusiasmo e animação, o grandioso baile que o Club A. E. C. offereceu á Cruzada Nacional de Educação, cooperando para o maior brilhantismo da campanha contra o analphabetismo. Durante a festa foi eleita a rainha, que recebeu um mimo offertado pela Casa Castro Araujo.

— O Fluminense vae offerecer, logo, ás 17.30, um Chá-Dansante aos seus associados e suas familias. As dansas serão abrilhantadas por uma de nossas melhores orchestras.

— Num ambiente de fina elegancia e cordialidade, realizou-se hontem, nos salões do Club de Regatas do Flamengo o baile da Embaixada dos Piranhas, que deixou em todos os presentes a mais agradavel impressão. Impulsionadas pela orchestra "Rollan", as dansas foram iniciadas ás 21 e se prolongaram até ás primeiras horas de hoje.

— Em proseguimento ao seu programma social, o Club de Regatas do Flamengo realiza hoje, das 20 ás 23 horas, em sua séde, mais uma Domingueira-Dansante. Os membros da Embaixada Bancaria Argentina, ora nesta capital e a Associação Athletica do Banco do Brasil serão convidados de honra desta festa. Traje de passeio.

Hospedes e viajantes

Seguiu hontem, para Bello Horizonte, pelo segundo avião da carreira, o dr. Celso Coelho Souza, engenheiro da Servix Electrica Ltda., que vae tratar da organização dos escriptorios dessa Empresa na capital mineira.

— No avião da Condor seguiram, hontem, os seguintes passageiros: para Santos os srs.: dr. Paulo Moretzschn de Castro, Paulo Biedermann e José Lakinski; para Florianopolis, os srs.: Hans Siegert, Vivian Jack Bensusa e Alvaro Luiz; para Buenos Aires, os srs.: Fritz Schmengler, Gerhard Doerge, Rudolf Kuttula.

— Pela Panair viajaram para a capital mineira, capitão Ernesto Dornelles, Sebastião D. de Lima, Paulo T. F. Lima, dr. Pery Rocha França, Charles M. Robinson, Herbert J. Stein, dr. Vicente Wander-

(Continúa na 12ª pagina.)

O sol é indispensavel ao ser vivo; todo animal ou planta definha quando submettido á carencia solar.

No tratamento de um grande numero de doenças utilizam-se hoje os raios ultra-violeta da luz natural ou artificialmente produzidos pela lampada de mercurio.

As tuberculoses osseas e da pelle, o rachitismo, certas anemias, a espasmophilia e algumas doenças nervosas, são beneficamente influenciadas.

Queremos, todavia, chamar a attenção para a efficiencia dos raios ultra-violeta sobre as grippes, bronchites e a asthma.

A nossa observação, quer com os banhos de sol, quer com os raios ultra-violeta, monta actualmente a alguns milhares de casos.

Podemos, baseados em material tão copioso, assegurar que a acção deste elemento de therapeutica não falha como preventivo das affecções catarrhaes das vias respiratorias.

A maioria das crianças que apresentam anginas, grippes, bronchites, accessos de asthma, ficou inteiramente curada, isto é, livre de seus incommodos, em alguns casos, mesmo sem a extirpação das amigdalas.

O Rio de Janeiro é uma cidade em que predomina a grippe e consequentemente as affecções do naso-pharynge e as bronchites, resultantes do abaixamento rapido da temperatura durante a noite. Os paes deveriam, o quanto possivel, mesmo durante o inverno, submetter os filhos aos banhos de sol.

Costumamos deixar a criança inteiramente despida, apenas a cabeça coberta, no primeiro dia, durante 15 minutos, ao sol, e augmentamos, diariamente, de 15 minutos o tempo de exposição, até 2 horas.

Actualmente, nos dias de bom tempo, pode-se dar o banho de sol ás 9,30 horas.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

A baba geralmente é manifestação de resfriado (naso-pharyngite) e não de dentição. Siga o regimen indicado na 5ª edição do "Guia das Mães".

— O peso de 9.150 grs. para um menino de 6 mezes e 12 dias é optimo; já pode dar-lhe diariamente, ás 12 horas, a sopa de vegetaes; ás 6, ás 9, ás 18 e ás 21 horas 180 grs. de leite de vacca, 1 colher das de café com maizena e 1 colher das de sopa com assucar; o Tonarseno deve ser dado em um pouco de agua assucarada.

— O peso de 7 kgrs. para uma menina de 4 mezes de idade, está muito bom; continue pois com o mesmo regimen, não esquecendo dar-lhe diariamente 50 grs. de caldo de laranja ou tomate; não use sapatinhos de lã nos pés emquanto estes estiverem com as bolinhas de pús e si o tratamento local, feito até agora, não deu resultado, só resta fazer a vaccina antipyogenica mixta.

— O peso de 9 kgrs. para um menino de 2 annos é verdadeiramente pouco; para combater a diarrhéa, de que é victima, convém em primeiro logar instituir um regimen alimentar; depois da dieta hydrica, pela qual elle já passou, pode dar-lhe: pão torrado, biscoitos ou bolachas, mingau de Maizena (com pouco leite e assucar), caldo de frango (de onde foi tirado previamente a gordura) engrossado com arroz ou batatas, puré de batatas; por emquanto só isto; dar bastante agua fervida, agua mineral ou chá; fazel-o ficar em repouso e fazer compressas quentes no abdomen; si possivel, nos dias bons, conserval-o ao ar livre. Como remedios dar Bucco-vaccinas ou Fermentos Lacticos e Tricarvão de Ultra-Carbono. Escreva novamente.

— O peso de 10.500 grs. para um menino de 15 mezes, está um pouco abaixo do normal; esta criança já tem necessidade de pequenas quantidades de carne magra (uma colher das de sopa) cosida e passada na machina de moer; ha necessidade tambem em diminuir a quantidade de leite. Insistindo na alimentação mixta, bastante rica em vitaminas, ferro e saes de calcio. Observe o seguinte regimen, indicado na 5ª edição do Guia das Mães": ás 6 horas: 180 grs. de leite de vacca com 1 1/2 colher das de sopa com assucar e torradas ou biscoitos; ás 9 horas papa de 2 bananas cruas amassadas com assucar e biscoitos; ás 12 horas: sopa, arroz com caldo de feijão, puré de batatas, carne moida e como sobremesa uma pêra ou maçã; ás 15 horas: papa de bananas; ás 18 horas como ás 6 horas; ás 21 horas: 180 grs. de leite com assucar. Os banhos de sol, seguidos de chuveiro, a vida ao ar livre só lhe fazem bem. Para estimular o appetite e tornal-a corada aconselhamos um preparado ferro e arsenico (Ferro-Arsylose, p. Ex.).

— Emquanto o peso de 16 kgrs. para uma menina de 6 annos está abaixo do normal, a altura de 110 cms. está acima; esta criança está com verminose; dê-lhe um vermifugo e depois um preparado de ferro e arsenico e terá augmento de peso; para combater a prisão de ventre, faça-a comer frutas com bagaço, bastante legumes ás refeições; faça-a levantar cedo e fazer exercicio ao ar livre, insistindo na alimentação.

Em pouco tempo colherá resultados satisfatorios.

— Emquanto o peso de 10.500 grs., para um menino de um anno e tres mezes, é pouco, a altura de 85 cms. está acima da normal; siga as instrucções dispensadas á menina da mesma idade e mesmo peso; o facto deste menino ter apenas dois dentinhos, é sem importancia; ha muitos casos em que a criança, nesta idade, não tem ainda nenhum dente; previna a boa dentição dando Calcio-Baby.

— O peso de 13.800 grs., para uma menina de quatro annos, é bem pouco; a altura de um metro está acima da normal; o acordar á noite, com choro estridente e convulsivo, é uma manifestação nervosa, e não consequencia da verminose, que, aliás, já está sendo tratada acertadamente. Vida ao ar livre, banhos de sol seguidos de chuveiro, quarto de dormir escuro, arejado e tranquillo, companhia exclusivamente de crianças de sua idade, evitando a convivencia de adultos; não ensinar-lhe coisas proprias de adultos; regimen alimentar rico em vitaminas; examinar e tratar convenientemente as amygdalas, cuja inflammação augmenta muito o estado nervoso da criança; submettel-a a um tratamento de Raios Ultra-Violetas.

— O peso de 7.700 grs., para uma menina de seis mezes e dez dias, é bom. A inappetencia, a insomnia, o nervosismo, o levar as mãos á bôca e a baba excessiva, são signaes de resfriado (naso-pharingite). Trate-a, instillando Solargol nas narinas e fazendo compressas de alcool, na garganta, durante a noite; logo que estiver restabelecida, comece a dar-lhe uma sopinha de vegetaes, ao meio-dia, e continue com o caldo de laranja e o Calcio-Baby.

— A criança de cinco mezes, com alimentação mixta, que chora durante a noite, ou tem fome ou dôr de ouvidos; as feridinhas nas mãos e nos pés, não a fazem chorar. Se o tratamento local, até á presente data, não deu resultado, aconselhamos a vaccina antipyogenica para crianças. Não esqueça de dar calcio a esta criança; talvez ella necessite de uma série de Raios Ultra-Violeta.

— A criança de um anno e seis mezes, que tem bom peso, bom appetite e somno tranquillo, apresentando, porém, de algum tempo para cá, no corpo, umas feridinhas, cuja procedencia se inicia após um prurido local, que, coçado, deixa uma granulação vermelha, e depois se transforma em ferida, tem o que chamamos de urticaria; primeiro urticaria, depois impetigo ou furunculose. Em primeiro logar, precisamos evitar a urticaria, reduzindo o leite na alimentação e abolir inteiramente ovos (mesmo das sopas, massas, doces, etc.), manteiga, gorduras, chocolate, e applicar, localmente, Proderma, que diminue a comichão; como tratamento medicamentoso indicamos injecções de calcio no periodo agudo; depois, o calcio por via oral. Quanto á furunculose e impetigo, além do tratamento local, devem ser feitas as vaccinas especificas.

— A criança de sete mezes deve tomar, no minimo, uma sopa de vegetaes ao dia, assim tambem duas bananas cruas, maduras e amassadas, para depois, o que é frequente, acostumal-a com pouco a pouco e banhos de sol pela manhã; para combater a diarrhéa, dar-lhe mammadeira de Eledon, preparada da seguinte fórma: 180 grs. de agua de arroz, duas medidas de Eledon e uma colher das de sopa, com assucar. O Eledon é sufficiente para debellar a diarrhéa e o alimento para a primeira ordem.

NOTA: — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar, em carta, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

— A correspondencia deve ser endereçada ENSINAMENTOS, á redacção d'O JORNAL, rua Treze de Maio, 33-35 — Rio.

ACÇÃO CATHOLICA

DIVINO ESPIRITO SANTO DA LAPA DO DESTERRO

A mesa administrativa da imperial e archiepiscopal Irmandade do Divino Espirito Santo da Lapa do Desterro, realiza hoje, com a pompa do costume, a festa de seu Orago.

A's 9 horas, será levada a effeito a coroação do Imperador Divino, e ás 11, o bispo d. Mamede celebrará solemne pontifical.

Após o canto do Evangelho, occupará a tribuna sagrada o monsenhor Gonçalves de Rezende.

Depois da missa solemne, será realizada no Consistorio da Irmandade uma sessão solemne, para entrega dos titulos de bemfeitores e benemeritos, concedidos pela Mesa Conjunta.

A's 19,30 horas, terá inicio o septuagenario de Nosso Senhor dos Passos, cuja festa se dará no dia 23 do corrente.

MATRIZ DE SANTA RITA

A Irmandade do Divino Espirito Santo, da matriz de Santa Rita, realiza hoje a festa de seu Orago.

Após a missa das 7 horas, será bento o pão do Divino e a seguir distribuido aos pobres juntamente com os vales para o café.

A's 10 horas, será iniciada a missa solemne, sendo celebrante o conego João Carlos Bezerril, vigario da parochia e ao Evangelho occupará a tribuna sagrada monsenhor Antonio Gonçalves de Rezende que, antes de proceder á sua oração, fará a leitura da Nominata dos irmãos eleitos para dirigir os destinos da Irmandade no anno compromissal de 1937 a 1938, terminando esta solemnidade com a benção do Santissimo Sacramento.

O BAPTISMO DA IMAGEM DE SANTA EUPHEMIA

Realiza-se, hoje, ás 8,30 horas, na igreja da Irmandade de Santo Antonio de Padua, á rua Laurindo Rabello 153, a solemnidade do baptismo de uma imagem de santa Euphemia, offertada por uma devota, cujo nome não desejou declinar á publicidade.

Procederá ao baptismo o padre Armando Tito Domingues, capellão da Irmandade, sendo padrinhos da santa Ary Ferreira de Macedo, Ewerton Del Negro, Nelson Jorge e Odir Mendes Pereira, e madrinhas Emysse Del Negro Allonso, Eunice Moraes Rodrigues e Cecilia Cunha.

A imagem de Santa Euphemia representa apreciavel obra de arte e a solemnidade do baptismo será assistida pelos moradores do bairro e representantes de outras irmandades.

A imagem offertada é a segunda existente no Rio de Janeiro.

A MISSA MENSAL DA "ACÇÃO CATHOLICA MASCULINA"

Ficou definitivamente fixada para o terceiro domingo de cada mez, a missa mensal de communhão geral da Acção Catholica Masculina.

Sendo assim, a missa do mez corrente deverá realizar-se hoje, ás 9 horas, na Cathedral Metropolitana.

DIVINO ESPIRITO SANTO DO ESTACIO DE SA'

Na igreja do Divino Espirito Santo do Estacio de Sá realiza-se hoje a festa do Orago.

A's 8 e ás 9 horas, missas rezadas, havendo, após a segunda missa, distribuição do tradicional Pão do Divino.

A's 11 horas, após o sermão por d. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste, será entoado Te-Deum com benção do SS. Sacramento.

A orchestra, a cargo da sra. Ida Machado, executará, sob a regencia do professor Pedro Vieira, escolhido programma sacro.

IGREJA DE SANTA EPHIGENIA

A devoção particular do Divino Espirito Santo fará celebrar hoje, ás 11 horas, na igreja de Santa Ephigenia, missa cantada, com distribuição de pão bento do Divino Espirito Santo.

MATRIZ DE SANTA THEREZA

Aos domingos e dias santificados, ha missas ás 7, 8 e 10 horas, sendo esta ultima parochial, com sermão pelo vigario.

Durante o mez de maio, diariamente, ás 20 horas, têm logar os exercicios marianos, com pratica pelo vigario e benção do SS. Sacramento.

Movimento Maritimo e Aereo

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL" EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Havre	FORMOSE	15	16	B. Aires
Genova	P. GIOVANNA	16	18	B. Aires
Southamp.	ALMANZORA	17	17	B. Aires
Gdnya	KOSCIUSKO	19	—	....
Genova	ALSINA	20	20	B. Aires
Hamburgo	VIGO	22	22	B. Aires
Amsterdam	MONTFERL	24	24	B. Aires
Londres	H. PRINCESS	24	24	B. Aires
....	D. CAXIAS	—	25	B. Aires
Genova	OTE. GRANDE	25	25	B. Aires
Havre	LIPARI	26	26	B. Aires
Hamburgo	G. ARTIGAS	27	27	B. Aires
Londres	ALCANTARA	28	28	B. Aires
Londres	ANDAL. STAR	31	31	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	GROIX	17	17	Havre
B. Aires	H. MONARCH	18	18	Londres
B. Aires	CAMPANA	20	20	Genova
B. Aires	M. PASCOAL	20	20	Hambur.
....	ZEELAND	—	21	Amsterd.
B. Aires	MASSILIA	21	21	Bordéos
B. Aires	AVILA STAR	24	24	Londres
B. Aires	OCEANIA	26	26	Genova
B. Aires	MADRID	26	26	Hambur.
....	KOSCIUSKO	—	26	Gdynia
B. Aires	ALMANZORA	30	30	South.
....	BAGE'	—	30	Hambur.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	W. WORLD	21	21	B. Aires
Kobe	SANTOS MARU	27	27	B. Aires
N. York	N. PRINCE	28	28	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	AM. LEGION	20	20	N. York
....	ATALAIA	—	23	N. York
....	ARACAJU	—	27	N. Orlean
B. Aires	SOUT. PRINCE	27	27	N. York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cabedello	ITAPURA	16	—	....
Belem	ITAQUICE	18	—	....
Belem	AFF. PENNA	18	—	....
....	ITAQUERA	—	16	P. Alegre
....	ANNA	—	16	Laguna
....	ITAQUERA	—	16	P. Alegre
....	ITAPURA	—	18	P. Alegre
....	LAGUNA	—	19	S. Franc.
....	ITAQUICE	—	19	P. Alegre
....	AFF. PENNA	—	21	P. Alegre
....	ASP. NASCIM.	—	24	Laguna
....	C. HOEPCKE	—	24	Laguna
....	ARARANGUA	—	26	P. Alegre
....	A. BENEVOLO	—	27	P. Alegre

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	ITAPINGA	18	—	....
Laguna	ASP. NASCIM.	19	—	....
....	ITAHITE	19	—	....
P. Alegre	PARA'	—	16	Belem
Laguna	C. HOEPCKE	—	16	Penedo
....	ITAQUATIA	—	18	Recife
....	ITAPE	—	18	Cabedello
....	ITASSUCE	—	21	Belém
....	CT. CAPELLA	19	—	....
....	ITABERA	20	—	....
....	PARA'	—	21	Belem
....	CT. RIPPER	—	23	Belem
....	CAMP. SALLES	—	25	Manáos
....	ARATIMBO'	—	27	Cabedello

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Europa	16	CONDOR LUFTHANSA	16	Chile
Acre-Amaz.	16	PANAIR	—	
		CONDOR	16	M. G. Bolivia
Chile	16	AIR FRANCE	16	Europa
B. Aires	17	PAN A. AIRWAYS	17	E. Unidos
B. Horizonte	17	PANAIR	17	B. Horizonte
Chile	17	CONDOR	17	P. Alegre
		A. MILITAR	18	Paraguay
E. Unidos	17	PANAIR	18	P. Alegre
Europa	18	AIR FRANCE	18	
P. Alegre	18	CONDOR	19	Chile
		A. MILITAR	19	Norte
		PANAIR	19	Belém
Bolivia M. G.	19	CONDOR	20	
B. Horizonte	20	PANAIR	20	B. Horizonte
Chile	20	CONDOR LUFTHANSA	20	Europa
		A. MILITAR	20	Sul
		PANAIR	20	P. Alegre

AVIÕES DA VASP

Partem do Rio ás 10.30 e de São Paulo ás 7.30 horas, excepto aos sabbados e aos domingos.

Aos sabbados a partida é ás 15,40 horas, do Rio, e, de São Paulo, ás 13 horas.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto; na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral, até ás 6 horas do mesmo dia.

Condor — Para o Norte: no Correio Geral, correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia para o sul correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia e na Condor correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa: no Correio Geral, correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas do dia da partida; na agencia correspondencia simples e encommendas, até ás 14 horas.

Panair — Nas suas agencias, para o norte, até Belem do Pará, ás terças-feiras ás 17 horas; de terça-feira; para o norte, até Manáos e Acre, ás 17 horas de quinta-feira; para os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de domingo e quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Peru e Equador, ás 17 horas de quinta-feira; para Porto Alegre ás 17 horas de segunda-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral e nas agencias. A de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

A ITALCABLE E A REVOLUÇÃO NA HESPANHA

Communica-nos a Italcable, Companhia Italiana de Cabos Telegraphicos Submarinos, que foi eliminada da sua rêde cabographica a escola de Barcelona.

Nenhuma linha da Italcable se acha funccionando em territorio controlado pelo governo de Valencia. Todo o trafego se realiza pelos cabos que tocam em Malaga.

COOPERATIVISMO

Convidam-se os mutuarios da PREDIAL NOVO MUNDO a comparecerem no escriptorio dos drs. Lucena Montenegro e Sá Leitão Filho, afim de tratar de seus interesses.

Avenida Nilo Peçanha 155. Sala 610. Das 11 ás 12 e das 17 ½ ás 19 ½ horas.

A ARRECADAÇÃO DOS COMMERCIARIOS

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, de accordo com o balanço geral realizado pela Contadoria, arrecadou no anno de 1936, de contribuições de associados, empregadores e da União, a importancia de 20.203:975$300, tendo nesse mesmo exercicio despendido com os seus diversos encargos a somma de 10.875:849$700.

Casa Allemã

MOVEIS ESTOFADOS

A NOSSA MAIOR ESPECIALIDADE

Rua Ouvidor — Gonçalves Dias

ELIXIR DE NOGUEIRA
PRECISANDO
DEPURAR O SANGUE

Notas Mundanas

(Conclusão da 10.ª pagina)

HOSPEDES E VIAJANTES

ley Carsalade, dr. José Ferreira de Andrade Junior, srta. Glorinha Marcolla, dr. Oswaldo M. Penido, Frank B. Ginnel, Braulio Carsalade, Alvaro Paixão, Jacob Henriques de Miranda, dr. Celso Coelho de Souza, sra. Maria José de Souza, dr. José Castilho Junior e Alfredo Mario Castilho; de Bello Horizonte, sra. Juju' Carneiro de Rezende; srta. Nilza Carneiro de Rezende, Luiz La Saigne, Hans Aichinger, dr. Antonio Viçoso Cotta, deputado Dario de Almeida Magalhães, sra. Tita Bento Pinto, sra. Wadicha Abras, dr. Alcindo Vieira, Herbert J. Stein, Charles M. Robinson, Arnaldo de Sá Motta, George N. Baudin, Joseph C. Gutwirth, José Guiomard Santos e sra., Lydia Santos.

Missa em acção de graças

Transcorre hoje a data natalicia da senhora Galdina Siqueira da Silva, enfermeira-chefe da casa de saude dr. Francisco Guimarães.

Por esse motivo, seus filhos mandam celebrar missa em acção de graças, hoje, ás 8 horas, na igreja do Sagrado Coração de Maria, no Meyer.

PROCOPIO
THEATRO REGINA
Hoje: VESPERAL: 15 horas
A' noite — 20 e 22 hs.
Ultimo domingo de
CHRISTIANO SE DIVERTE
PROCOPIO no protagonista
AMANHÃ e DEPOIS, 20 e 22 horas.
Despedida da peça

Quarta-feira:
"O PRESIDENTE"
Uma peça comica de
PAULO MAGALHÃES

ULCERAS e VARIZES
DAS PERNAS. CURA SEM REPOUSO, SEM DOR
DR. JOAQUIM SANTOS
QUITANDA, 74 - 1. — DAS 12 A'S 2 E 6 A'S 7 HS.
Facilidades no tratamento
Trata o interior por correspondencia Cons.: 30$000

THEATRO E MUSICA

"AS PUPILLAS DO SR. REITOR", HOJE, EM VESPERAL E SOIRÉ'E.

Maria Mattos continu'a conquistando um significativo triumpho com "As Pupillas do Sr. Reitor", que ella apresenta e representa de modo admiravel, secundada por todo um elenco de reaes valores. O publico numeroso que tem enchido literalmente o Theatro Republica admira o lindo espectaculo e applaude os seus interpretes que humanizam seus papeis de maneira notavel.

OULTIMO DOMINGO DE "CHRISTIANO SE DIVERTE"

A' vesperal das 15 horas e as duas sessões desta noite no Theatro Regina, por Procopio, são os ultimos espectaculos de hoje, com a espirituosa comedia franceza "Christiano se diverte", em cujo protagonista elle tem o seu trabalho brilhante que se sabe e em que estreou com agrado difinitivo já registrado, Eglê Bueno, a joven e formosa artista.

Amanhã, Procopio representa, de novo, "Christiano se diverte", e depois de amanhã a peça será representada pelas ultimas vezes em duas sessões.

HAVERA', HOJE, NO RECREIO, "FRUTA DA TERRA

Hoje, no Recreio, haverá, além das duas sessões da noite, uma matiné edas senhoras ás 15 horas, com a grandiosa révita de Joracy Camargo, "Fruta da Terra", que tem a collaboração de Jeanete, a sambista de chapéo de palha; Isa Rodrigues, Oscarito, Eva, Itala Ferreira, Pedro Dias, João Martins e toda a companhia do Recreio.

"BONBONZINHO" HONTEM, NO RIVAL

O publico applaudiu hontem, no Theatro Rival, a sua nova comedia "Bonbonzinho", de Viriato Corrêa, levada ali em primeiras.

Não causou surpresa o enthusiasmo publico, por isso que já a Companhia Jayme Costa contava com o successo da peça.

Hoje, continuará o exito começado hontem, em vesperal, ás 16 horas, e nas duas sessões das 20 e das 22 hora, e amanhã, nas duas sessões nocturnas e na vesperal das 15 horas.

MUSICA

A ULTIMA EXHIBIÇAO DE RUBINSTEIN NO RIO

Depois de sua exhibição na capital paulista, Rubinstein retornará ao Rio, para daqui seguir destino de Buenos Aires.

Antes de seu embarque para a Argentina, Rubinstein ainda se apresentará ao nosso publico, provavelmente no dia 27 do corrente.

A PROXIMA ESTRE'A DO VIOLINISTA HORENBERG NO RIO

Depois de sua apresentação, com o maior successo, em São Paulo, deve estar no Rio, de modo a poder estrear no Municipal, na proxima quarta-feira, o violinista polonez Roman Torenberg.

P. R. G. 3
La hora de Hespaña

Escute amanhã, e todas as segundas, quartas e sextás-feiras, o programma LA HORA DE ESPAÑA, ás 16.30 horas.

Musica classica, canções populares, recitaes poeticos, chronicas literarias, noticiario, etc.

Deseja conhecer a Hespanha artistica, monumental e literaria? Escute o programma LA HORA DE ESPAÑA. Organização de J. Torres Oliveros.

SYNTHONIZE 1.280 KLC

QUALQUER PESSÔA

que, depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir gratuitamente um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada, obtendo, assim, o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, idade, profissão, residencia e um enveloppe subscriptado e sellado para resposta — Cartas á Caixa Postal 1916 — Rio de Janeiro.

PARA SUSPENSÃO ou FALTA de MENSTRUAÇÃO. Dist. Allemã

TINTURA PARA CABELLOS

HENNEFENOL

Tinge em 15 minutos em 19 côres, realçando a Ondulação Permanente, banhos de mar etc. A mais facil de applicar em casa.

Excellente embalagem em ampolas e frascos. Ampolas 7$, frascos 15$. Pedidos pelo correio mais 2$. A' venda nas seguintes casas: Garrafa Grande, Casa Cirio, Perfumaria Carneiro, Perfumaria Hortense, Perfumaria Mouchie, Perfumaria Meyer, Inst. Mme. Graça, Drogaria Sul Americana, Casa Hermanny e no fabricante.

V. L. DA SILVA & CIA.

Peçam catalogo illustrado

CASA ELIH — Rua 7 de Setembro, 66-68, Sob. Tel. 23-1513

THEATRO RECREIO

HOJE — A'S 15 HORAS — HOJE
Matinée Chic, dedicada ás senhoras
A' noite — Duas sessões — A's 20 e 22 horas
A elegantissima revista de Joracy Camargo, que attrae toda a cidade
FRUTA DA TERRA
Brilhantemente interpretada por um formidavel conjunto de artistas absolutos no genero, do qual fazem parte: JEANETTE, a "Rainha do samba do Chapéo de Palha", e OSCARITO, o comico n. 1 da revista nacional!!!
Charges politicas de opportunidade!! — Quadros de grande successo!!! — Duas horas de gargalhadas continuas!!
Amanhã — FRUTA DA TERRA, ás 20 e 22 horas.

VIAGENS TRIANGULARES

em combinação com os luxuosos paquetes

«WASHINGTON»
E
«MANHATTAN»

UNITED STATES LINES

entre Europa e Estados Unidos ou vice-versa

WAGONS-LITS//COOK
GENTES GERAES:
AVENIDA RIO BRANCO, 52 RIO DE JANEIRO
Phones 23-0014 — 23-2888 Telegs. "Wagolits"

a melhor cutelaria do mundo
VITRY FRÈRES
PARIS
Distribuidores Exclusivos
CASA HERMANNY
Fundada em 1855
LUIZ HERMANNY FILHO & C.ia L.tda
RUA GONÇALVES DIAS, 50
RIO
VAREJO E ATACADO

AGENTES

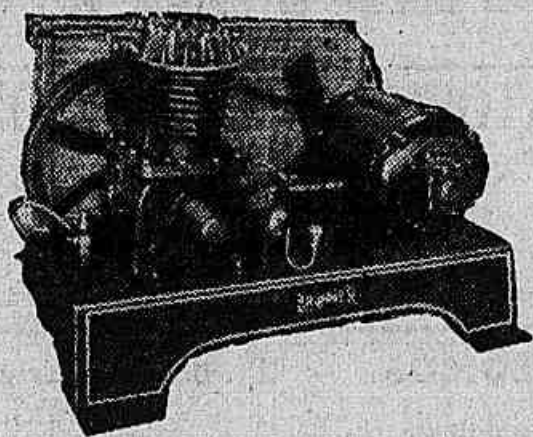
Organização de financiamento e construcções, com Matriz em S. Paulo, admitte para esta e outras praças do Estado, *Agentes e Inspectores Regionaes*, mediante optima remuneração assegurando futuro. Aceita candidatos de um e outro sexo. O cargo poderá ser occupado tanto por pessôas de profissões liberaes ou militares, como por funccionarios publicos, professores, estudantes, administradores de fazenda, commerciantes, etc. Escreva sem compromisso á Caixa Postal 1.696 — São Paulo.

DECLARAÇÃO

Os infra assignados avisam a quem interessar que na data abaixo dissolveram a sociedade que mantinham nesta Capital Federal sob a razão social PRATA & SILVA, tendo ficado a cargo de Belarmino Ferreira Prata todo o activo e passivo da sociedade extincta.

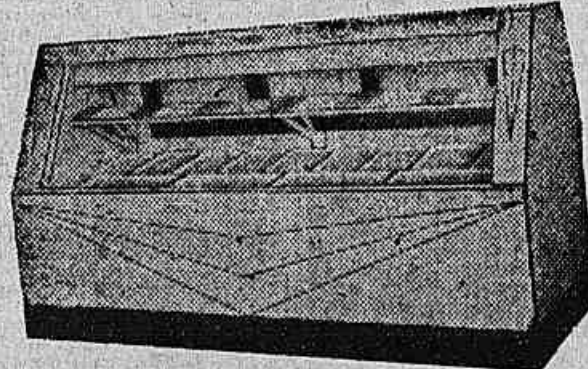
Rio, 5-5-937.

BELARMINO FERREIRA PRATA
FLAVIANO SILVA

Refrigeração BRUNNER para todos os fins!

Hoteis
Frutas
Padarias
Açougues
Hospitaes
Peixarias
Leiterias
Restaurantes
Confeitarias
Bars e Cafés
Acondicionamento de ar
etc., etc.

Isnard & Cia. acabam de receber os novos compressores BRUNNER modelo 1937, dotados de aperfeiçoamentos technicos exclusivos da BRUNNER MANUFACTURING Co., que sem duvida alguma devido aos seus 33 annos de serviço e estudos no fabrico de compressores de ar, sempre construiram o MELHOR compressor para refrigeração. O Compressor BRUNNER possue os principaes factores para bem servir o comprador mais exigente:

1 -- O MAIS ECONOMICO
2 -- O MAIS EFFICIENTE
3 -- O MAIS DURAVEL

Peçam os seus orçamentos ao nosso escriptorio technico, á rua EVARISTO DA VEIGA, 20 - 1.º andar
Tels.: 22-4619, 22-4630 e 22-1466
Grande officina com corpo de mecanicos especializados, com plantões permanentes á Rua do Lavradio, 67
(Edificio proprio)

Unicos e exclusivos representantes da "BRUNNER MFG. C°."

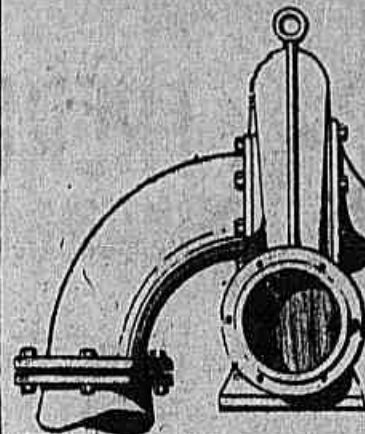
ISNARD & Cia. - Rua Evaristo da Veiga, 20 - Rio de Janeiro

A COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA
PRECISA DE TELEPHONISTAS

Aceitam-se moças de 18 a 25 annos de idade, para logares de telephonistas. As candidatas deverão saber lêr, escrever e fazer as 4 operações. Apresentar-se á

ESCOLA PARA TELEPHONISTAS
RUA DO COSTA, 69
Dias uteis, das 9 ás 16

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA — SERVIÇO LOCAL INTERURBANO

Os cinemas REX e RIO estão exhibindo, por intermedio do FOX MOVIETONE, o impressionante flagrante da dolorosa catastrophe do "HINDENBURG"

O JULGAMENTO DO EX-VEREADOR MOURA NOBRE

Na Auditoria do Departamento do Pessoal do Exercito foram sorteados hontem os juizes, coronel Manoel Collares Chaves, do Estado-Maior do Exercito; major medico Alarico Xavier Ayrosa, do Hospital Central do Exercito, e majores Olympio Falconiere da Cunha, do Estado-Maior do Exercito, e Pereira Rodrigues, do 14º Regimento de Infantaria, que deverão tomar conhecimento do processo instaurado pela Justiça Militar contra o major medico do Exercito e ex-vereador Oswaldo de Moura Nobre, accusado de haver falsificado certificados de reservista.

POETAS DA GALLICIA

A PROXIMA CONFERENCIA DO PROF. DE LAS CASAS, NA ACADEMIA

O nosso collaborador professor Alvaro de las Casas, conhecido mestre de Estudos Gallegos, realizará na proxima terça-feira, 18 do corrente, ás 17 horas na Academia Brasileira, uma conferencia sobre o thema "Poetas de Gallicia".

CANDIDATOU-SE SEM LICENÇA DO MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Marinha declarou, hontem, ao director geral de Aeronautica, commandante Raul Bandeira, haver resolvido tornar sem effeito a matricula, no curso de admissão para officiaes da Reserva Aérea Naval, concedida pelo aviso baixado ha dias, ao soldado do Exercito Augusto Corrêa de Araujo, visto não ter o mesmo apresentado licença do ministro da Guerra para inscrever-se em concurso.

ESTADO DO RIO

CONCEDIDOS MAIS DOIS MEZES DE LICENÇA AO ALMIRANTE PROTOGENES

Providencias para a remuneração do seu substituto

Em sessão de hontem a Assembléa Legislativa approvou a indicação apresentada pela Commissão de Justiça no sentido de ser prorogada, a contar de 21 proximo, por mais dois mezes, a licença concedida ao governador do Estado, vice-almirante Protogenes Guimarães.

Hontem mesmo foi mandada publicar a resolução.

PROVIDENCIAS PARA A REMUNERAÇÃO DO SUBSTITUTO

A' decisão da Assembléa Legislativa foi offerecida a seguinte indicação:

INDICAÇÃO

A Commissão de Constituição e Justiça, por conhecimento provocado pelo pedido de prorogação de licença do governador do Estado, Almirante Protogenes Guimarães, entende chamar a attenção da Assembléa Legislativa para a ommissão em nossas leis e regulamentos sobre a remuneração nos casos de substituição do governador e secretarios de Estado, por motivo de molestia.

Não ha um dispositivo, nem mesmo preceito orçamentario, que resolva sobre a remuneração dos substitutos.

Assim como os funccionarios por motivo de enfermidade por certo prazo, continuam a perceber integralmente os vencimentos, e no orçamento é considerada verba para os substitutos, em relação aos membros do Poder Executivo, o mesmo não occorre.

Eis porque entende a Commissão suggerir á Commissão de Finanças, o necessario remedio para a anomalia que no caso da substituição do governador se verifica, qual a de se não attribuir o subsidio ao substituido, por falta de verba e preceito legal, e acreditando attender a essa ommissão, indica o seguinte:

PROJECTO N. 40 DE 1937

A Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro

Resolve:

Art. 1º — O governador e secretarios de Estado, quando substituidos por motivo de enfermidade por prazo não excedente a cinco mezes no anno, perceberão apenas o subsidio, cabendo ao substituto legal o subsidio e a representação, salvo em relação aos secretarios de Estado, caso em que só perceberá a representação.

Art. 2º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir o necessario credito supplementar, ficando revogadas as disposições em contrario.

Sala das Commissões, em 15 de maio de 1937. — Jayme Figueiredo, presidente; Ruy de Almeida, relator; Mario Guimarães; Nelson Pinheiro.

NA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

Concedidos mais dois mezes de licença ao governador do Estado

Na sessão da Assembléa Legislativa o expediente constou do seguinte:

Parecer da Commissão de Justiça concluindo por um projecto que proroga por mais sessenta dias, a contar do dia vinte e um do corrente, a licença em cujo gozo se acha o governador do Estado.

Indicação da Commissão de Justiça suggerindo á de Finanças o necessario remedio para a anomalia que no caso da substituição do governador se verifica, qual a de se não attribuir subsidio a substituido por falta de verba e preceito legal. A Commissão conclue por um projecto attribuindo ao governador e secretarios do Estado, quando enfermos por prazo não excedente a cinco mezes no anno, apenas o subsidio, cabendo ao substituto legal o subsidio e a representação. Os secretarios do Estado em taes casos só perderão a representação.

O primeiro orador foi o sr. Palmiere, que lavrou protesto contra um acto da Mesa, praticado na sessão da vespera dando como rejeitado o projecto n. 21. O orador estava avisado de que nessa occasião não havia numero regimental para as votações, quando o presidente da Mesa dá o referido projecto como rejeitado.

A seguir, pelo sr. M. Moura foi lida uma entrevista concedida aos "Diarios Associados", em S. Paulo, pelo general Góes Monteiro, e publicada hontem n'O JORNAL, requerendo que, ouvido o plenario, seja telegraphado áquelle general apresentando as congratulações da Assembléa Legislativa pelas idéas expendidas.

A seguir foi approvado o requerimento de urgencia feito pelo sr. Nelson Kemp, sobre a 2ª discussão do projecto n. 38 do corrente anno, declarando que o mandato das Mesas das Camaras Municipaes será renovado no inicio de cada sessão legislativa ordinaria annual e que, em observancia desta interpretação, a Mesa da Camara Municipal de Nictheroy deveria ter sido eleita logo após a installação dos seus trabalhos a 3 de março proximo findo.

O projecto n. 31 do corrente anno, que manda reformar o apparelho fiscal de arrecadação, teve a sua discussão encerrada, sendo em seguida remettido á Commissão de Finanças, para emittir parecer sobre a emenda e substitutivo.

Sem debates, foi encerrada a 2ª discussão do projecto n. 37, autorizando o Poder Executivo a emittir apolices até o valor de seis mil contos.

Annunciada a 1ª discussão do projecto n. 356 do anno proximo passado, creando o 4º districto de Sapucaia, o sr. Luiz Palmiere tece considerações e termina enaltecendo o valor do municipio de Sapucaia.

JUNTA DE ESTATISTICA DO ESTADO

Na sala da bibliotheca da Assembléa Legislativa, reuniram-se, hontem, os membros da Junta Executiva Regional de Estatistica do Estado.

Entre as deliberações tomadas, foi resolvido a distribuição de sectores de trabalhos pelos varios orgãos especializados do Estado.

Levantada a reunião, foi marcada nova para sabbado proximo vindouro.

NOTICIAS DA PREFEITURA DE NICTHEROY

As autoridades sanitarias de Nictheroy apprehenderam, hontem, no Armazem Central, de Pereira e Mello, á alameda S. Boaventura n.º 812, 60 kilos de feijão bichado e 10 de lombo deteriorado.

— O prefeito de Nictheroy, concedeu licença de 60 dias, em prorogação, para tratamento de saude, ao sr. João Pedro Bevilacqua, chimico da Inspectoria de Leite e Lacticinios e mandou proceder á vistoria administrativa do predio n.º 93, da rua São Januario e no estabulo situado no n.º 100, da rua Geraldo Martins.

PROGRAMMA PARA HOJE

NACIONAL — 20 ás 23 horas — Studio com Bianco Anthony, etc.
IPANEMA — 20 ás 23: Studio.
MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — 15,20 e 21 — Musica symphonica e seleccionada, em discos.
DIFFUSORA PORTO ALEGRENSE — 19,30 ás 23 — Studio.

LEILÕES DE PENHORES

CASA SILVA
M. L. DA SILVA OLIVEIRA
Leilão em 27 de maio de 1937
20 — Travessa do Rosario — 22

EM 21 DE MAIO DE 1937
C. B. AUREA BRASILEIRA
Secção de Penhores
187 — RUA 7 DE SETEMBRO — 187
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

Francisco de Aguiar & Cia.
36 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 36
Leilão no dia 25 de maio de 1937

J. SANSEVERINO
Suc. de C. SANSEVERINO
26 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 26
Leilão em 22 de maio de 1937, das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão

Leilão em 18 de maio de 1937
VIANNA, IRMÃO & CIA.
RUA PEDRO I, NS. 28 e 30
(Antiga do Espirito Santo)

A Casa Dias & Moysés
EM 17 DE MAIO DE 1937
AO MEIO DIA
á rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. O catalogo sairá publicado no "Jornal do Commercio".

CASA CAMPELLO
ERNESTO CAMPELLO
35 — Avenida Passos — 35
Leilão em 21 de maio de 1937

EM 26 DE MAIO DE 1937
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores de A. Cahen & C.
Ruas Imperatriz Leopoldina, 12, e Luiz de Camões, 64, esquina

Francisco de Aguiar & C.
RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

Convidam os srs. mutuarios portadores das cautelas abaixo a virem receber os respectivos saldos:

596.507	596.634	596.975
597.188	597.252	597.410
597.488	597.578	597.742
597.941	597.983	598.096
598.160	598.174	598.880

Rio, 15 de maio de 1937.

Cautelas perdidas

Perdeu-se a cautela n. 36.155, da Ag. 7 de Setembro da Caixa Economica.

Perdeu-se a cautela n. A-38.754, da casa de penhores de Henry Filho & Cia. (filial) — Rua 1 de Setembro, 82.

FAVORES ADUANEIROS PARA AS OBRAS DE ARTE

O ministro da Fazenda informou, em referencia a uma nota da Embaixada do Mexico solicitando fosse esclarecido se as pinturas, esculturas e obras de arte de autores americanos estão sujeitos a direitos de importação, que a Tarifa aduaneira estabelece o pagamento desses direitos, concedendo, porém, favores a obras de arte, quando produzidas no estrangeiro por artistas nacionaes. Declarou, ainda, que gozam dos mesmos favores as obras de autores estrangeiros introduzidas por estabelecimentos de instrucção e propagação das bellas artes e as que possam contribuir para o progresso, cultura e desenvolvimento da arte nacional, devendo os interessados apresentar certificado da Escola Nacional de Bellas Artes e, a juizo das Inspectorias das alfandegas os documentos necessarios a instrucção do pedido que é isento de sello.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
Rua do Rosario, 172. De 1 ás 6

DOENÇAS NERVOSAS
SYPHILIS
Dr. Arruda Camara
Uruguayana 12-A. 4º andar. 2as. 4as e 6as. — Das 15 ás 18 horas.

A mais mimosa e a mais medonha das bocas, reunidas num só programma... No

PLAZA
AMANHÃ
A PARTIR DE 1 HORA

P'RA LA' DE MALUCO... O "GOZADISSIMO" "BOCA LARGA"

JOE E. BROWN

Em outra comedia desopilante da WARNER...

O CAMPEÃO DE POLO

(POLO JOE) com
CAROL HUGHES
Direcção de WAM. MC GANN

SHIRLEY TEMPLE

No seu 1.º film, feito quando tinha 4 annos de idade!... Sensacional!

"O CABARET DAS CRIANÇAS"

Em 2 partes

RADIO TUPI

PROGRAMMA PARA AMANHÃ

A's 9 horas — Annuncios classificados do O JORNAL, o orgão "leader" dos "Diarios Associados".
A's 10.30 horas — Bairros e suburbios em revista (musica popular variada).
A's 12 horas — Quarto de hora com Jesse Crawford (organista) e Orchestra Tzigana de Rode.
A's 12.15 horas — Programma "Oforeno" — Musica ligeira, pelas orchestras de Dajos Bela e Philarmonica de Berlim.
A's 12.30 horas — Quarto de hora com Muriel Kerr (pianista) e Georges Thill (cantor).
A's 12.45 horas — Quarto de hora de musica de dansa.
A's 13 horas — Quarto de hora com Waldemar Horowitz (pianista) e Fritz Kreisler (violinista).
A's 13.30 horas — O Theatro em sua casa — Transmissão da Ouverture, e de algumas scenas do primeiro acto do "Barbeiro de Sevilha" (Rossini) com D. Borgioli — A. Bordonali — R. Stracciari — Mercedes Capsir — Côro e orchestra de Milão, sob a regencia de L. Molajoli.
A's 14.30 horas — Programma de dansa.
A's 15 horas — Intervallo
A's 16 horas — Hora elegante — Maria Claudia.
A's 16.30 horas — "Hora de Hespanha".
A's 17.30 horas — Hora do Gury — Tia Chiquinha — Primo Carlinhos — Cap. Furtado
A's 18.30 horas — Hora agricola — Horta — Avicultura — Veterinaria — Jardins.
A's 18.45 horas — Hora do Brasil.

PROGRAMMA DE STUDIO

Speaker: Carlos Frias

A's 19.30 horas — Bolsa do Café.
A's 19.35 horas — Programma de musica popular — Carmen Barbosa — Carlos Galhardo — B. Lacerda e seu conjunto regional.
A's 20 horas — Programma "VICK CHEMICAL CO." — com o Reporter de Holywood, nas ultimas novidades sobre os artistas de cinema.
A's 20.30 horas — Programma de musica ligeira — Heloisa Vasconcellos — C. C. de Menezes — Carlos Galhardo
A's 21 horas — Quarto de hora com George James — Arnaldo Estrella
A's 21.15 horas — Quarto de hora de musica popular — Carmen Barbosa — B. Lacerda e seu conjunto regional.
A's 21.30 horas — Programma de musica ligeira — Carlos Galhardo — C. C. de Menezes — Heloisa Vasconcellos.
A's 22 horas — Boletim Commercial e Financeiro.
A's 22.05 horas — Quarto de hora com Cecilia Rudge — Arnaldo Estrella
A's 22.20 horas — Quarto de hora com George James — Arnaldo Estrella
A's 22.35 horas — Musica ligeira — Heloisa Vasconcellos — C. C. de Menezes.
A's 22.45 horas — Quarto de hora com Cecilia Rudge — Arnaldo Estrella.
A's 23 horas — Boa noite... até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO

REUNIÕES E CONFERENCIAS

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Reune-se terça-feira, ás 21 horas, com a seguinte ordem do dia: Prof. Mendes Corrêa (da Universidade do Porto) — As modernas directrizes da anthropologia criminal. (Conferencia). Prof. Godoy Tavares — Tratamento dos estados infectuosos e suas consequencias pela topoterapia. Dr. Vasco Azambuja — Um caso de doença de Addison associado a hipertiroidismo. Dr. Peregrino Junior — Observações e considerações sobre cerca de quinhentas pressões arteriaes.

COLLEGIO BASILEIRO DOS CIRURGIOES

Reune-se amanhã, ás 21 horas, sendo a seguinte a ordem dos trabalhos: — A proposito de um kysto hydatico supurado do pulmão direito. — Considerações sobre o tratamento das fracturas complicadas da bacia. — Gangrena hemorrhoidaria — Aspectos actuaes do tratamento cirurgico da epilepsia. — Tratamento curatico da rectite infiltrante e estenosante. — Dados estatisticos do Serviço de Cirurgia da Gambôa.

Instituto de Geographia e Historia do Brasil — Realizar-se-á na proxima terça-feira, ás 17.30 horas, no Club Militar, a sessão em que o coronel Jaguaribe de Mattos exporá a these que apresentou ao Congresso Internacional de Historia das Sciencias, relativa á Physiographia sul-americana.

A entrada é franca.

Pré-Historia Portugueza — O professor Mendes Correia, da Faculdade de Anthropologia do Porto, fará na proxima quarta-feira, ás 20.30 horas, na sala de cursos do Museu Nacional, uma conferencia sobre a "Pré-Historia Portugueza".

A conferencia será publica.

PALACIO

TELEPHONE: 42-00-20

HORARIO DE HOJE
2.00, 3.40, 5.20, 7.00, 8.40, 10.20

A ALLIANÇA CINEMATOGRAPHICA apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

Adolf Wolbrueck
KARIN HARDT
— em —
PORT ARTHUR

Direcção de NICOLAS FARKAS o celebre director de "A Batalha"
UFA JORNAL — Actualidades.
CINEDIA JORNAL N. 72 — D.F.B.

Amanhã — A United Artists apresentará CHARLES LAUGHTON em "REMBRANDT"
Horario: — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas

ODEON

TELEPHONE: 42-0058

HORARIO DE HOJE
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00

A UNITED ARTISTS apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

SYLVIA SIDNEY
HENRY FONDA
Sob a direcção de FRITZ LANG
— em —
Vive-se uma só vez
(YOU ONLY LIVE ONCE)
(Improprio para menores até 14 annos)
A TARTARUGA REGRESSA — Symphonia colorida.
PARAMOUNT NEWS.
CONGREGAÇÃO MARIANNA — D.F.B

Amanhã — A Ufa Art apresentará MARTHA EGGERTH em "QUANDO CANTA O ROUXINOL"
Horario: — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas

GLORIA

TELEPHONE: 42-00-07

HORARIO DE HOJE
2.00, 3.40, 5.20, 7.00, 8.40, 10.20

A 20th CENTURY FOX apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

AS CINCO GEMEAS DA FORTUNA
(REUNION)
— com —
As irmãs **DIONNE**
Jean Hersholt
Rochelle Hudson
Robert Kent
FOX MOVIETONE NEWS.
BRASIL EM FOCO N. 34 — D.F.B.

Amanhã — A International Films apresentará CHARLES BOYER — ANNA BELLA em "A BATALHA"
Horario: — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas

IMPERIO

TELEPHONE: 42-00-63

HORARIO DE HOJE
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00

A 20th CENTURY FOX apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

RAINHA DO PATIM
(ONE A IN MILLION)
— com —
SONJA HENIE
ADOLPHE MENJOU
DON AMECHE
JEAN HERSHOLT
e os excentricos
IRMÃOS RITZ
ROBIN HOOD EM DIFFICULDADES — Desenho.
GADO MINEIRO — D.F.B.

Amanhã — A Paramount apresentará "A VALSA DO CHAMPAGNE" com GLADYS SWARTHOUT
Horario: — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas

SÃO JOSE

TELEPHONE: 42-05-92

HORARIO DE HOJE
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00

A R.K.O. RADIO apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

LILY PONS
— em —
"A PARISIENSE"
(THAT GIRL FROM PARIS)
— com —
GENE RAYMOND e JACK OAKIE

Complementos:
FOX MOVIETONE — Actualidades mundiaes.
A'S MARGENS DO RIO MADEIRA — Nacional da D.F.B.

AMANHA — PROCOPIO — NASCIMENTO FERNANDES e BEATRIZ COSTA em "O TREVO DE QUATRO FOLHAS" — Film portuguez da Sono-Arte, de Lisboa.
Horario: 1,00, 2.50, 4.40, 6.30, 8.20, 10.10

IPANEMA

Telephones: — 27-56-98 e 27-56-99

A R.K.O. RADIO apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

LILY PONS
— em —
"A PARISIENSE"
CARGA SELVAGEM — Desenho.
RIQUEZA TROPICAL — Nacional.
Domingo — Só na matinée:
"O BOIADEIRO E O ORPHÃO" com BUCK JONES

AMANHA — "TESTEMUNHA INESPERADA" e "O QUE ELLAS NÃO SUSPEITAM"

PIRAJÁ

TELEPHONE: 27-09-58
Visconde de Pirajá, 303 — Ipa

HORARIO DE HOJE
2.00 — 4.15 — 6.30 e 8.10 HORAS

A UNITED ARTISTS apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

MERLE OBERON
BRIAN AHERNE
— em —
A BEM AMADA INIMIGA
"O ALPINISTA" — Desenho colorido do MICKEY.
FOX MOVIETONE NEWS.
CENTRAL N. 3 — Nacional.
Só na matinée:
"O CAVALLEIRO ALADO"

AMANHA — ADOLF WOLBRUECK em "ALLOTRIA"
Horario: — 8.00 — 10.00 horas

A destruição total do dirigivel

A Paramount apresenta HOJE NO **ODEON**

A maior catastrophe do anno!

HINDEMBURGO

A 20Th. CENTURY FOX apresenta HOJE NO **GLORIA**

E 6ª ULTIMA SEMANA

Deanna Durbin em

3 Pequenas do Barulho

no ALHAMBRA — O CINEMA DOS BONS FILMS

AMANHÃ

UNIVERSAL PICTURES

CINE PARC BRASIL
Phone: 28-7394
HOJE
VIVA O CASINO
George Raft — Paramount
TITAN DOS ARES
Com Pat O'Brien
— e —
Imperio dos Fantasmas
(7º e 8º episodios)
UNIVERSAL

CINE RIO BRANCO
Phone 43-1639
HOJE
GAROTA DO INTERIOR
METRO
SANGUE DE HEROE
UNITED
CINEDIA JORNAL N. 65
D.F.B.

CINE LAPA
Phone 22-2543
HOJE
O GRANDE MOTIM
METRO
SOBRE RODAS
(Comedia da R.K.O.)
IMMIGRANTES NACIONAES PARA S. PAULO
D.F.B

CINE CATUMBY
Phone 22-3681
HOJE
ANNA KARENINA
METRO
O REI DOS CIGANOS
FOX
CINEDIA JORNAL N. 61
D.F.B

Cine Guarany
Phone 22-0435
HOJE
UMA NOITE NA OPERA
METRO
A FILHA DE DRACULA
UNIVERSAL
CINE CRUZEIRO N. 18
D.F.B.

CINE-MEYER
Phone 29-1222
HOJE
ORPHÃOS DO DESTINO
PARAMOUNT
BONECA DO DIABO
METRO
Carnaval Carioca de 1937
D.F.B.

Cine Theatro Braz de Pinna
RUA BENTO CARDOSO, 289
Phone 48-7380
HOJE
MELODIA CUBANA
L. Tibbett e Lupe Velez - Metro
A FUGITIVA
Sylvia Sidney — Paramount
METROTONE N.º 388
METRO
Voando sobre a Guanabara
D.F.B.

A UNIAO COMMERCIAL — A casa que mais barato vende
Ferragens, Cutelarias, Tintas e tudo mais para Uso Domestico — Louças, Crystaes e Artigos para presentes — Entrega a Domicilio
Rua da Carioca, 21 — Phones: 22-3929 e 22-2432 — Neves, Gonçalves & Comp. — Rio

Asthma e bronchites, agudas e chronicas
"XAROPE ALOTTI"
ALIVIO IMMEDIATO

CHAPELEIRA PERFEITA
que saiba trabalhar independentemente, encontra collocação immediata. Ordenado: 500$ a 800$000, no caso em que satisfaça.
NOVA CASA DE CHAPE'OS "KORFF"
Rua Republica do Peru', 92

Sanatorio de Corrêas
PARA CONVALESCENTES E DOENTES DO APPARELHO RESPIRATORIO
Hygiene irreprehensivel — Conforto maximo — Installação modelar
Director: DR VALOIS SOUTO — Estação de Corrêas
PHONE 58 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: SANA
Estado do Rio — E. F. LEOPOLDINA — A 15 minutos de Petropolis

Bebam Café Globo
O MELHOR E O MAIS SABOROSO
BOM ATE' A ULTIMA GOTTA!!!
GUARDEM AS CAPAS QUE TEM VALOR

Arsenico Iodado Composto
Fortifica — Revigora — Vence a anemia, o rachitismo e a fraqueza geral
A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E BOAS PHARMACIAS

6º CONCURSO * Coupon * Diario de S. Paulo
LICOR DE CACAU XAVIER
Vermifugo

6º CONCURSO * Coupon * Diario de S. Paulo
PILULAS URSI DE XAVIER
Especifico para os rins

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000), será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

ALUGA-SE um apartamento com 3 peças, no edificio Visconde de Moraes e quartos, com café pela manhã, no Hotel Monte Alegre, rua Marechal Pilsudski ns. 6 e 12, antiga rua Monte Alegre, esquina da rua Riachuelo

A FRIEZA INTIMA
é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Posta, 862, PORTO ALEGRE — Sul mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL, a sua importante brochura IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas, que lhes permittirão voltar á vida e ao prazer.

Cinema REX
Nos laços do hymeneu
ULTIMO DIA
AMANHA
A R. K. O. apresentará:
BARBARA STANWYCK
E
PRESTON FOSTER
EM:
"HORAS AMARGAS"
NO PROGRAMMA:
NACIONAL
Incendio do HINDENBURG
Reportagem completa do FOX MOVIETONE

Cinema RIO
POLTRONA 3$
2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 8.40 — 10.20
Modelo de tentação
ULTIMO DIA
AMANHA
O PROGRAMMA ALLIANÇA apresentará
BENIANINO GIGLI
EM:
"ÉS MINHA FELICIDADE"
FOX MOVIETONE — Nacional

PLAZA
HOJE · PHONE: 22-1097
HORARIO
1.00 — 2.50 — 4.40 — 6.30 — 8.20 — 10.10
A Warner Bros. apresenta DICK POWELL e JOAN BLONDELL em
CAVADORAS DE OURO de 1937
com VICTOR MOORE e GLENDA FARRELL e 250 Pequenas de Busby Berkelet
Scenas da catastrophe do
"HINDENBURG"
(Fox Movietone)
DESENHO COLORIDO.
NACIONAL.
Amanhã: — JOE E. BROWN (Boca Larga) em CAMPEÃO DE POLO
SHIRLEY TEMPLE no primeiro film "CABARET DAS CRIANÇAS" (short)

PARISIENSE
HOJE - PHONE: 22-0123
Sessões a partir das 12 horas — Domingos e feriados, ás 10 horas — Poltronas 2$200 — Meias entradas e estudantes, 1$100
A PARAMOUNT apresenta:
Gary Cooper
MADELEINE CARROLL e AKIM TAMIROFF
— em —
O GENERAL MORREU AO AMANHECER
(Improprio para menores)
NACIONAL.
Amanhã: "CUIDADO, PEQUENAS" — AVENTURAS EM NOVA YORK — NACIONAL

5º CONCURSO-1937 Coupon O JORNAL-DIARIO DA NOITE
OFORENO
Regulador ideal das senhoras

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000), será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 16 DE MAIO DE 1937 — N. 5.496

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

OS ANNUNCIOS PARA ESTA SECÇÃO PODEM SER ENVIADOS PELOS TELEPHONES:
42-3771 — 42-3541 — 42-3807
OU ENTREGUES NO BALCÃO DA GALERIA (junto ao elevador) á Rua 13 de Maio, 33/35
TELEPHONE 42-0598

Casas e apartamentos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

CASAS E APARTAMENTOS PARA ALUGAR

CENTRO

ALUGA-SE um quarto bem mobiliado a casal ou rapaz, com ou sem pensão. Av. Henrique Valladares 152, aparto. 26. Tel. 22-7350.

ALUG. um pequeno quarto e duas vagas, á R. General Camara 116-1º.

ALUG., com pensão, duas vagas para rapazes, á Av. Rio Branco 156 2º.

ALUG. em aparto. junto aos Arcos, á R. Riachuelo, optima sala 4a; inf. á R. Lavradio 165.

ALUG. em casa de familia um bom quarto, á R. Riachuelo 328.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

PALACETE S. PAULO, Lido. Alugam-se finos e amplos apartamentos nesse edificio, com frente para o Lido, á R. Haritoff 85. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

ALUG. a cavalheiro sala ricamente mobiliada, á R. Paulo de Frontin 32-terreo.

ALUG. uma casa pequena; á R. Riachuelo; trat. na R. da Quitanda 120.

ALUG. vagas para rapazes, á R. do Riachuelo 158.

ALUG. uma boa sala de frente. Ed Santa Luzia, ap. 8. R. Santa Luzia 9.

ALUG. uma excellente loja com installações para loteria, Av. Mem de Sá. Inf. tel. 22-6219.

ALUG. optimo quarto em pensão, frente para a rua, trat. á R. do Rosario 105-2º and.

ALUG. um sobrado reformado de novo, visto a qualquer hora, á R. Senador Pompeu 71.

ALUG. optima sala de frente, á R. Carlos Sampaio 41-A, sobrado.

ALUG. o segundo andar da R. Sete de Setembro 111. trat. na loja.

ALUG. uma sala á R. São José 14-1º andar.

CIA. SIMÕES, S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Villa Rita

NESTA linda Avenida, sita á R. Villela Tavares 342 (Lins de Vasconcellos), com bondes e omnibus á porta, aluga-se linda casa com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal, encerada, fogão a gaz e demais conforto. Clima adoravel. Com fiador idoneo ou deposito. Ver no local. Tratar na Cia. Simões S. A. Rua Theophilo Ottoni 113-1º. Tel. 43-1296.

LOCADORA PREDIAL S/A. — Administração, compra e venda de predios e terrenos. Peçam informações. Serviço efficiente e seguro. Av. Rio Branco 109-5º andar. — Telephone 23-6257 LOCADORA PREDIAL S/A.

QUER VENDER, ALUGAR OU HYPOTHECAR SEUS PREDIOS? Procure sem compromissos a LOCADORA PREDIAL S/A Av. Rio Branco 109-5º andar. Telephone 23-6257 — LOCADORA PREDIAL S/A.

CATTETE E LAPA

ALUGA-SE, em casa socegada de pequena familia, quarto mobiliado para 2 ou 3 rapazes distinctos, com optima pensão. 69-1º, R. do Cattete 69-1º.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO MANHATTAN. Avenida Atlantica 136. Leme. acabados de construir. Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos para familias de tratamento, hall de entrada, varanda com bella vista para o mar, duas espaçosas salas, 3 grandes dormitorios com armarios embutidos, magnificas installações sanitarias, copa, cozinha, quarto de empregado, deposito para malas, garage, agua quente, canalizada em todos os apartamentos, antenna para radio e todos os demais requisitos necessarios a uma confortavel residencia. Informações com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

ALUGAM-SE uma confortavel sala de frente, com ou sem moveis, e uma vaga para rapaz solteiro com pensão para paladar mais exigente em casa de familia de todo o respeito. Refeições a meza. R. Sylvio Romero 15. Lapa. Telephone 42-5622.

A ADMINISTRAÇÃO DOS SEUS PREDIOS NÃO E' EFFICIENTE? Confie a mesma á LOCADORA PREDIAL S/A. e ficará satisfeito. Informações sem compromisso. Av. Rio Branco 109-5º andar. Telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S/A.

ALUG. em casa de tratamento uma vaga para solteiro, á R. Visconde Maranguape 45.

ALUGA-SE um apartamento terreo completamente, com ou sem moveis, para um ou dois senhores. Praia do Russell 76.

ALUG. no Ed. Ferreira Vianna, casa de tod conforto, á R. Ferreira Vianna 56. Cattete.

ALUG. o aparto. da R. Corrêa Dutra 78, aparto. 24. Ed. Vera.

APARTAMENTOS
RUA PAYSANDU' 245

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos acabados de construir. Tratar á R. 1º de Março 101-1º andar. Telephone 23-0642.

ALUG. bom aparto. com duas salas de frente e um quarto, á R. Santo Amaro 147.

ALUG. a cavalheiro de tratamento boa sala, á R. Bento Lisboa 112.

ALUG. uma boa sala de frente a rapazes ou casal. Cattete 92, c|28.

A' R. da Lapa 83 alug. uma sala de frente, mobiliada, com pensão.

ALUG. esplendido aparto. de frente. R. Benjamin Constant 141, aparto. 1. Gloria.

ALUG. optimo aparto no Edificio Minas Geraes, á R. Sto Amaro 5, aparto. 85.

ALUG. uma confortavel sala de frente. R. Bento Lisboa 6.

CASA de familia aluga-se uma sala mobiliada, com pensão. Praia do Russell 78.

EM casa socegada alug. sala de frente mobiliada ou quarto á R. Martins Ribeiro 7.

GLORIA — Alug. o sob. com seis peças ou quarto e sala, á R. Santa Christina 28-A.

CIA. SIMÕES, S. A
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Palacio Blair

VAE CASAR? — Faça sua lua de mel nos apartamentos novos e de luxo de 420$ e 480$, do Palacio Blair, R. São Clemente 109, telephone 26-6800. Socego, conforto, distincção. Contractos, desde 12 mezes.

HOTEL Alencar — Praça José de Alencar 9, Flamengo — Alug. arejados quartos.

CHALET — Alug. mobiliado a um ou 2 cavalheiros do commercio. R. Benjamin Constant 30.

FLAMENGO

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos acabados de construir, á R. Paysandu' 245. Tratar á R. 1º de Março 101-1º andar. Telephone 23-0642.

ALUG. boa sala de frente, com pensão, á R. Ferreira Vianna 43.

ALUG. optimas salas e quartos, com pensão, á R. Ferreira Vianna 47.

ALUG. a pequena familia optimo predio. á R. Senador Vergueiro 184.

ALUG. optima sala de frente, em casa de senhora distincta, á R. Cruz Lima 22.

ALUG. salas e quartos com agua corrente, á R. Corrêa Dutra 19.

ALUG. a casal uma esplendida sala bem mobiliada; alug. tambem um quarto.; tel. 25-0913.

ALUG. a senhor de tratamento um quarto bem mobiliado; na Av. Oswaldo Cruz 171.

ALUG. quartos e vagas, na pensão, á R. Corrêa Dutra 31.

EDIFICIO MARLY

JARDIM BOTANICO — Rua Professor Abelardo Lobo 62. Alugam-se apartamentos de fino acabamento com linda vista sobre a Lagoa Rodrigo de Freitas. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA., Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

ALUG. optimo quarto a rapazes, á R. Marquez de Abrantes 164-2º andar, aparto. 4.

ALUG. uma optima sala e um quarto, á R. Ferreira Vianna 18.

ALUG. grande sala independente mobiliada, com pensão, á R. Corrêa Dutra 16.

ALUG. optimo quarto bem mobiliado, á R. Ferreira Vianna 40.

ALUG. á R. Marqueza de Santos 5 a casa n. 6.

ALUG. optima sala de frente mobiliada, e com pensão, á R. Silveira Martins 64.

ALUG. quarto para casal com ou sem pensão. R. Paysandu' 171. Flamengo.

LOCADORA PREDIAL S/A. — Faça uma experiencia, confiando a administração dos seus predios á LOCADORA PREDIAL S/A. As melhores referencias. Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S/A.

OS SEUS INQUILINOS NÃO LHE PAGAM EM DIA? Faça uma experiencia, confiando a administração de seus predios á LOCADORA PREDIAL S/A Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S/A.

LARANJEIRAS

ALUG. parte de uma casa a pessoas do maximo respeito, á R. Mario Portella 49.

ALUG. bons quartos e salas a casaes, á R. das Laranjeiras 47.

ALUG. lindos quartos bem mobiliados, á R. das Laranjeiras 49-A.

APARTAMENTOS
Praia do Flamengo

MOBILIADOS. Luz, agua quente e telephone gratis. Desde 880$000. Refeições servidas por excellente restaurante no andar terreo. Unico systema de apartos. que dispensa empregados. Edificio Eden. Praia do Flamengo 64. Tel. 25-1163.

EDIFICIO MACAU
Rua Nascimento Silva 565

ALUGAM-SE finos apartamentos, com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha. — Omnibus á porta. A partir de 400$000. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. TLDA., Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3, 5. Tel. 23-4038.

ALUG. espaçosa sala de frente bem mobiliada a casal, á R. das Laranjeiras 222.

ALUG., uma espaçosa sala e dois quartos, com ou sem pensão, á R. Pereira da Silva 126.

ALUG. um quarto de frente em casa de familia, á R. Pinheiro Machado 84.

ALUG. uma casa, á Ladeira Smith Vasconcellos 21; inf. á R. das Laranjeiras 379.

ALUG. a cavalheiro de fino trato, um quarto, mobiliado, á R. Pinheiro Machado 34.

ALUG. o predio á R. Coelho Netto 82. Chaves no numero 78.

ALUG. bons e arejados quartos, á R. das Laranjeiras 445, para casaes.

ALUG. um quarto bem mobiliado para casal, com pensão; á R. Ypiranga 41.

ALUG. sala e quarto a casal distincto, á R. Pereira da Silva 110.

ALUG. salas e quartos, á R. Pereira da Silva 246.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

Ed. Aquino

RUA Prudente de Moraes 642 — Aluga-se optimo e fino apartamento, nesse imponente edificio, em frente ao Country Club. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA., Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

A' R. Eurycles de Mattos 40 — Alug. um optimo quarto a rapaz, com café.

O AMIGO ESTA' CONSTRUINDO APARTAMENTOS? Convem desde já pensar na futura administração dos mesmos. Procure sem compromisso a LOCADORA PREDIAL S/A. Av. Rio Branco 109-5º andar, tel. 23-6257. — LOCADORA PREDIAL S/A.

BOTAFOGO E URCA

APARTAMENTO MOBILIADO — Aluga-se por 1 anno um apartamento de grande luxo, living room, dormitorio, cozinha e banheiro em cores e ideal para casal por 590$. Tratar no Palacio Blair. R. São Clemente 109. Tel. 26-6800.

Tachygraphia
N'A NOVA DACTYLOGRAPHA
2 MEZES COM DIPLOMA
Rua da Carioca n. 84, 2.º andar

ALUGA-SE um apartamento de luxo, ainda não habitado, edificio novo, com duas salas, quatro quartos, por 950$, á R. Candido Gaffrée 205-4º. Tratar com o sr. Antonio Azevedo. Publicidade do O JORNAL, á R. 13 de Maio 33|35, 3º andar. Telephone 22-8799.

ALUG. esplendida sala mobiliada, á R. São Clemente 250, casa 36.

ALUG. optimo quarto, á R. Demetrio Ribeiro 132, predio n. 2.

ALUG. um quarto limpo e arejado. R. Demetrio Ribeiro 14.

BOTAFOGO — Alug. um quarto independente, em casa de familia á R. das Palmeiras 61.

BOTAFOGO — Alug. optimo aparto. á R. Voluntarios da Patria 100. Chaves no aparto. 1.

PREDIO — Alug. á R. Timotheo da Costa 123. Chaves na mesma rua n. 101.

PREDIO na Urca — Alug. com garage na Av. Portugal 24. Chaves na Confeitaria Urca.

DISSE LUCIA !!!
Oh!! Hamlett! Que pena... Queimou a valvula do radio. Não tem importancia; minha filha... Está registrado na C. M. R. E. Telephona para 42-3393 para vir o technico.
CONSERVADORA MECHANICA RADIO ELECTRICA
Edificio REX 3º andar

QUARTO de frente — Alug. em casa de familia de tratamento, com pensão, á R. Voluntarios da Patria 230.

QUARTO mobiliado — Alug. de frente com café pela manhã. R. Demetrio Ribeiro 75. Botafogo.

SALA de frente — Alug. em casa de familia distincta. R. Clarisse Indio do Brasil 47.

SALA de frente, com ou sem moveis, em casa estrangeira, de todo o conforto — Alug. á Praia de Botafogo 216.

SALA e quarto — Alug., com ou sem moveis. R. Voluntarios da Patria 457.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO VENEZA — Av. Atlantica 434, proximo ao Copacabana Palace Hotel. Alugam-se modernos, optimos e confortaveis apartamentos desse edificio, com amplos terraços sobre o mar, fino acabamento, installações de primeira ordem e serviço de agua quente permanente, em todas as dependencias. Informações com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

O AMIGO QUER TER UMA BOA ADMINISTRAÇÃO NOS SEUS APARTAMENTOS? Confie a mesma á LOCADORA PREDIAL S/A. Av. Rio Branco 109-5º andar. telephone 23-6257. — LOCADORA PREDIAL S/A.

URCA — Alug. aparto á Av. Portugal 232. Edificio Conceição.

URCA — Casa — Vende-se uma bem construida, de 2 andares, nova, com optimo acabamento. Informações e preço R. Joaquim Caetano 77. Attende-se somente no local, nem aceita-se intermediarios.

VAE SE AUSENTAR DO RIO? Confie a administração de seus predios á LOCADORA PREDIAL S/A. As melhores referencias. Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. — LOCADORA PREDIAL S/A.

COPACABANA

APARTAMENTO MOBILIADO — Aluga-se mobiliado c| simplicidade, dois bons quartos, sala, cozinha, copa, banheiro completo, louça e trem de cozinha. Vista deslumbrante, proximo á praia. Posto 4. Preço 580$000 mensaes — R. Bolivar 61, ap. A, 6º andar.

APARTAMENTO — Aluga-se optimo com 3 quartos, sala e demais dependencias completas, á R. Projectada 52, a qual começa na R. Barata Ribeiro 197 Posto: entre 2 e 3. Informações na R. Inhangá 16. Tel. 27-4673.

ALUG. bom quarto bem mobiliado, á R. Copacabana 115.

ALUG. ou vend. optimo aparto. Chaves no local Copacabana 1394.

ALUG. aparto. com 4 peças. R. Anto Simon 93-A, posto 3.

ALUG. esplendida sala mobiliada Av. Atlantica 146. posto 1.

ALUG. a casa 293-1, com garage, á R. Toneleros; ver das 13 ás 17 horas.

ALUG. no ed. Aracaty-Assu', á R. Santa Clara 70, Copacabana, o optimo apartamento n. 5.

ALUG. palacete á R. Barata Ribeiro 723, trat. á R. Riachuelo 216.

ALUG. um quarto para um solteiro, á R. Copacabana 609, aparto. VI.

ALUG. linda sala de frente, mobiliada, com fina refeição, á Av. Atlantica 140.

ALUG. excellentes quartos, com agua corrente, no Petit Manoir, primeira casa da R. Nova 13.

ALUG. bom quarto, conforto e socego, á R. Domingos Ferreira 6, apartamento 5. Copacabana.

ALUG. um aparto. modesto, á Avenida Atlantica 812-A. Posto 5.

ALUG. uma sala mobiliada, 180$, a senhor do commercio; á R. Copacabana 152, aparto. 15.

LIDO — Aluga-se apartamento de sala quatro quartos e dependencias. Edificio George, R. Duvivier 12.

SALA — Alug. conf. e com pensão a casal. Rua Progresso 46.

ESTACIO DE SA'

ALUGAM-SE dois magnificos quartos encerados, em casa de familia, muito socego; sem crianças, a um ou dois senhores de respeito ou moços do commercio que trabalhem fora, tem telephone, conducção a cem metros do bonde para o centro. R. Colina 21. Estacio de Sá. Pede-se referencias.

ALUG. uma sala de frente, a casal, á R. Machado Coelho 59-2º.

ALUG. uma grande sala independente á R. Dr. Rodrigues dos Santos 33-A.

ALUG. sala e quartos, a casal. Trat. á R. São Frederico 12.

ALUG. uma casa acabada de construir, á R. Maia Lacerda 31.

ALUG. um quarto mobiliado, em casa familia. Machado Coelho 111-2º.

ALUG. uma sala de frente, á R. Rodrigues dos Santos 56.

ALUG. uma sala e um quarto, á R. Senhor de Mattosinhos 122.

ALUG. quartos independentes, a moços, á R. Estacio de Sá 163.

ALUG. dois quartos confortaveis, em casa de respeito, á R. Estacio de Sá 158.

ALUG. uma boa casa assoalhada, á R. Laura de Araujo 78, chaves á R. Frei Caneca 380 A.

ALUG. o predio de 2 pavimentos da R. Julio do Carmo 487.

CASA — Casal alug. a metade. R. de São Christovão 69-terreo.

CASAS novas — Alug. á R. Presidente Barroso 12; as chaves no n. 6.

CATUMBY

ALUG. uma casa, á R. Padre Miguelino 78; chaves no 76.

ALUG. a casa 1 da Trav. Navarro 81. Chaves no local.

ALUG. um quarto, a um casal distincto, á R. dos Coqueiros 31.

SALÃO COM 100 METROS²
Aluga-se optimo, inteiro ou dividido em 2 salas de 50 metros quadrados.
Rua Theophilo Ottoni, 113 — 1.º andar.

O AMIGO TEM APARTAMENTOS PARA ALUGAR? Procure sem compromisso a LOCADORA PREDIAL S|A. Informações sem compromisso. Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. — LOCADORA PREDIAL S|A.

QUER RECEBER SEUS ALUGUEIS EM DIA E SEM PREOCCUPAÇÃO? Confie a administração de seus predios á LOCADORA PREDIAL S|A. Av. Rio Branco 109-5º andar. Tel. 23-6257. LOCADORA PREDIAL S|A.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE, á R. Visc. de Pirajá 244, optima casa com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc. Tem vigia. Trata-se a R. General Camara 76-1º, com Lago.

ALÔ, ALÔ, O AMIGO POSSUE PREDIOS- Não querendo se preoccupar com o recebimento dos alugueis, confie a administração dos mesmos á LOCADORA PREDIAL S|A. Absoluta garantia. Avenida Rio Branco 109-5º andar. telephone 23-6257. — LOCADORA PREDIAL.

IPANEMA — Alug. aparto., á R. Montenegro 204.

IPANEMA — Alug. a casal sem filhos, bom quarto, com pensão, á R. Visconde de Pirajá 311, casa 5.

IPANEMA — Apartamento — Alug. á R. Barão da Torre 567.

IPANEMA — Alug. uma boa casa, á R. Prudente de Moraes 288; trat. á mesma rua 269.

ALUG. grande quarto, á trav. Vista Alegre 14.

ALUG. um terreo, com todas as dependencias. R. Navarro 208, casa 1.

CIDADE NOVA

ALUG. um bom quarto de frente, em casa de familia. R. Gen Pedra 269.

ALUG. optimo quarto em casa de familia, á R. Carmo Netto 197.

ALUG. uma casa, á R. Nabuco de Freitas 173. Trata-se na mesma.

ALUG. o 1º pavimento do predio da R. Carmo Netto 165.

ALUG. o predio da R. Julio do Carmo 203, proprio para morada.

ALUG. uma sala de frente, independente, á R. Visconde de Itauna 261.

ALUG. o pavimento terreo da R. Carmo Netto 155.

ALUG. um quartinho, á R. Visconde de Itauna 41-sob.

ALUG. um armazem, servindo para deposito, á R. Julio do Carmo 323.

LOJA pequena, alug. para qualquer negocio. R. Marquez de Pombal 49.

RUA Visconde de Itauna 84-A — Alug. salas para rapazes.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE, em casa de familia, a rapazes solteiros, quartos amplos e arejados. R. Santa Alexandrina 260 — Rio Comprido.

MOVEIS
Comprem por menos 20, 30, 40 e 50 % das outras casas

Dormitorio de imbuya e peroba	430$000
Typo apartamento folheados a imbuya c/armario de 3 corpos, desde 600$ até	2:300$000
Salas de jantar para apartamentos	500$000
Folheados a imbuya desde 850$ até	3:500$000

Aceitamos trocas — RUA FREI CANECA, 9

IPANEMA — Alug. um bungalow grande. Tel. 27-3132.

IPANEMA — Alug. esplendida residencia nova, á R. Farme de Amoedo 88-1º; trat. á R. Buenos Aires 174-terreo.

IPANEMA — Alug. casa moderna typo aparto. Chaves á R. Nascimento Silva 89.

IPANEMA — Quarto mobiliado — Alug. á R. 15 de Novembro 42. Praça General Osorio.

IPANEMA — Alug. confortavel aparto. Ver e tratar á R. Barão da Torre 313, aparto. 2.

IPANEMA — Alug. aparto. novo á Av. Epitacio Pessoa, proximo ao mar, "A Patrimonial".

IPANEMA — Av Francisco Bhering, 8, aparto. 42, amplo, terraços. Inf. tel. 26-5161.

GAVEA

ALUG. boa casa de dois pavimentos, á R. Frei Leandro 20.

ALUG., por motivo de viagem, confortavel residencia, á R. Visconde de Carandahy 32. Jardim Botanico.

ALUG. uma casa mobiliada, á R. João Borges 83. Trat. á R. Marquez de São Vicente 226.

ALUG. esplendidos apartos., á R. Legional 3. Jockey Club.

APARTO. 1, do moderno edificio da R. Alexandre Ferreira 17. Inf. pelo tel. 26-0593.

ALUG. boa casa de dois pavimentos, á R. Frei Leandro 20.

ALUG. um quarto, com pensão, para 3 rapazes. á R. Aristides Lobo 159.

ALUG. sala e quarto, c| pensão, á R. Aristides Lobo 109.

ALUG. optima sala de frente, á R. Sampaio Vianna 78.

ALUG. o sob novo, á R. Sampaio Vianna 4, esq. da R. do Bispo.

ALUG. para gente modesta um aparto. com 4 peças, á R. Campos da Paz 73. Trat. com o sr. Gaetano.

ALUG. um quarto mobiliado e com boa pensão, para uma pessoa, á R. Santa Alexandrina 181.

ALUG. uma boa casa, á R. do Bispo 230. casa IV.

ALUG. um quarto em casa de familia, á R. Campos da Paz 98.

ALUG. um quarto bem arejado, á R. Itapiru' 253 sobrado.

ALUG. o primeiro andar da casa á R. Santa Alexandrina 306.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUG. um quarto para casal, á R. Parahyba 57-sob.

ALUG. optimo predio de 2 pavimentos, á R. Derby Club 213.

ALUG. quarto arejado a casal, á R. de São Christovão 151.

ALUG. quartos para solteiros, á R. General Canabarro 327.

ALUG. um bom predio, á R. Senador Furtado 83.

ALUG. uma casa com tres quartos, á R. Pará 89, casa VI.

APARTAMENTOS — POSTO 2 . O. K.
Alugam-se com todo o conforto. Agua corrente, fria e quente. Garage. — EDIFICIO RIBEIRO MOREIRA
Rua Haritoff, n. 5/7 e 15 — COPACABANA
Chaves na portaria — Tratar com ALEX F. CARDOSO
Edificio Guinle — Sala 814

ALUG. confortavel predio, á R. Marquez de São Vicente 140.

ALUG. um quarto fora; trat. pelo telephone 26-6197.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE casa com todo conforto, nova, 3 amplos quartos, 2 salas e quarto de criado. Grandes sacadas e terraço. R. Manoel Carneiro 38. As chaves no 31. Perto do Convento de S. Thereza.

ALUG. 2 quartos e 1 sala, á rua Aurea 46. Trat. no mesmo.

ALUG. optimo andar terreo para moradia. R. Monte Alegre 395. S. Thereza.

ALUG. quarto sem mobilia para casal R. Paula Mattos 39.

ALUG. quarto mobiliado e independente, á r. Santa Thereza 142.

ALUG. 2 casas juntas. R. Progresso 32. Bondes P. Mattos á porta.

RAPAZ estrangeiro proc. quarto com pensão. Tel. para 23-6281.

SANTA Thereza — Alug. 1 bungalow Colonial, mobiliado; r. Theresina 51.

SALA — Alug. 1 optimamente mobiliada para solteiro. Lad. S. Thereza 112.

SANTA Thereza — Alug. metade de uma casa, frente. R. Fluminense 14-A.

ALUG. duas grandes salas de frente, independentes. R. Mariz e Barros 260.

ALUG. um bom commodo a rapazes. R. Sotero dos Reis 103.

ALUG. sala ou quarto, com pensão. R. Mariz e Barros 394.

ALUG. o sobrado da R. Aristides Lobo 122. Trata-se no mesmo.

ALUG. um quarto e sala de jantar juntos R. do Matoso 75.

S. CHRISTOVÃO

ALUG. optima sala de frente e um quarto, á Av. D. Pedro II 153.

ALUG. boas casas independentes, á R. Zeferino de Oliveira 28.

ALUG. o optimo sobrado da R. Capitão Felix 47.

ALUG. quarto a casal ou cavalheiro, á R. Marechal Aguiar 49.

ALUG. uma boa casa; tratar á R. Curuzu' 75.

ALUG. um perto, á R. Major Fonseca 30, ponto de bonde S. Januario.

ALUG. quartos e salas, com pensão. Praça Marechal Deodoro 37.

ALUG. o sobrado á Av. Francisco Bicalho 281. Ponto dos Marinheiros.

EDIFICIO POTENGY
Rua Alberto de Campos 127

ALUGA-SE o unico apartamento vago, com linda vista, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e tanque. Aluguel 450$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA., Av. Rio Branco 91-6º, salas 3, 2 e 1. Tel. 23-4038.

ALUG. uma casa, á R. Bella 98 — São Christovão.

EM casa de uma senhora alug. dois quartos, á R. Conde Leopoldina 128, casa 13.

LOJA — Alug. acabada de construir, á Av. Pedro II 191.

SOB. — Alug. quartos, á R. Luiz de Gonzaga 128.

ANDARAHY E GRAJAHU'

ALUG. dois quartos juntos ou separados, á R. Araxá 239.

ALUG. á R. Maxwell 381 uma casa, trat. á R. Nisia Floresta 38.

ALUG. um sobrado, á R. Uruguay, esquina Maxwell.

ALUG. um quarto pequeno, para um moço; á R. Mariz e Barros 134.

ALUG. um quarto a pessoas que trabalhem fora, á R. Barão de Mesquita 183, com ou sem café.

ANDARAHY — Alug. a casa da R. Ferreira Pontes 133.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Guahyba

URCA — R. Marechal Cantuaria 182 — Alugam-se apartamentos de fino acabamento, desde 450$, em predio recem-inaugurado, com linda vista sobre a bahia. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º andar, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

ALUG. um bom quarto com entrada independente, á R. Sá Vianna 63.

ALUG. um armazem e mais dependencias, á R. Cacapava 56.

GRAJAHU' — Apartos. modernos, alug. á R. Julio Furtado 16.

GRAJAHU' — Alug. o 1º e 2º pavimentos do predio da Av. Julio Furtado 130.

VILLA ISABEL

ALUG. grande sala de frente, á R. Thomaz Coelho 20.

ALUG. dois quartos, com pensão, á Av. 28 de Setembro 25.

ALUG. uma casa confortavel, á R. Torres Homem 201.

MOVEIS LAKÉ
CÔRTE REAL
R. Cattete, 138
Tel. 25-0471

ALUG. um quarto de frente, á Av. 28 de Setembro 339.

ALUG. um quarto bem arejado, no sob. da R. Araujo Lima 185.

ALUG. um quarto a casal ou rapazes, á R. Souza Franco 41.

ALUG. um optimo sob., á R. Visconde de Itamaraty 60.

ALUG. casa nova, á R. Lins de Vasconcellos 342.

ALUG. um quarto confortavel, a casal, á Av. 28 de Setembro 29.

ALUG. uma boa casa, á R. Correa de Oliveira 29.

ALUG. um quarto, á R. Torres Homem, inf. á R. Theodoro da Silva 588.

TIJUCA

APARTAMENTO — Aluga-se com todo o conforto, no predio acabado de construir, o apartamento n. 4, com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias, á R. Vicente Licinio 86, quasi esquina de Campos Salles. Tratar no apartamento 5.

PRECISA
de concerto no seu RADIO?
Telephone para 42-3393, que será immediatamente attendido.

ALUG. sala e cozinha por 120$, á R. Barão de Ubá 142-A, fundos.

ALUG. casa mobiliada, moderna, á R. Marechal Frompowsky 67.

ALUG. esplendida sala de frente bem arejada, á R. Had. Lobo 360.

ALUG. a R. Uruguay uma casa; as chaves no 153, casa VIII.

DR. JOBIM — Alug. as casas 19 e 31. Trat. á R. do Rosario 129-1º.

FAMILIA de tratamento aluga, em sua magnifica residencia, optima sala de frente, com agua corrente e com pensão, a casal ou dois senhores de fino trato. R. Haddock Lobo 150.

CADEIRAS MECANICAS

PATENTEADA Fabrica de Cadeiras Mecanicas para Dentistas, Barbeiros e Hospitaes:
"CAMPANILE"
Peçam catalogo
Representante technico: Arnaldo Gomes. Grandes facilidades no pagamento. Escriptorio: R. Ulaldino do Amaral 55. Deposito: R. Senado 316. Tel. 22-3252 — Rio. — R. Aurora 120 — S. Paulo.

QUARTOS — Alug. 2 optimos á R. Aristides Lobo 81, proximo á R. Haddock Lobo.

QUARTO optimo alug. a senhora. R. Haddock Lobo 419-A. casa J.

QUARTO confortavel — Alug. sem moveis, com refeições. R. Felix da Cunha 32.

SOBRADO, com 11 peças muito amplas, com todo o conforto — Alug. á R. Conde de Bomfim 729.

TIJUCA — Felix da Cunha 21 — Casa dois pavimentos — aluguel 650$000. Informações no n. 33.

SUBURBIOS

ALUG. optima casa a casal sem filhos, á R. Augusto Nunes 77, casa III. Todos os Santos.

APARTAMENTOS NO CENTRO
Alugam-se modernos e confortaveis apartamentos no centro commercial, com cinco peças, cozinha, banheiro completo e área com tanque, no Edificio SILVA PAES, á rua Theophilo Ottoni n. 137-A. Chaves na Padaria n. 137-B, e para tratar a locação dirigir-se á secretaria da Irmandade do S. Sacramento da Candelaria, rua da Quitanda.

ALUG. uma casa para casal, á R. Andrade Figueira 38. Madureira.

ALUG. á R. Silva Rabello 63, Meyer. Tratar á R. Conde de Bomfim 280.

ALUG. casa, á R. Wenceslão 90, casa 2. Tratar na mesma.

APARTAMENTOS MODERNOS
Avenida Epitacio Pessoa 38
IPANEMA

ALUGAM-SE apartamentos. Frente Lagoa Rodrigo de Freitas. Informações aparto. n. 5. Telephone 27-1202.

ALUG. uma casa, á R. Villela Tavares 79. Boca do Matto.

ALUG. uma casa com dois pavimentos. Trav. Jacaré. Largo do Jacaré.

ALUG. uma boa loja para qualquer negocio. á R. Carolina Meyer 19.

BOA casa, alug. na R. Anhemby 58, em Irajá.

CASA — Encantado — Alug. á R. Paraná 154. As chaves no armazem.

ALUG. ou vend. uma casa á R. Florianopolis 329 — Jacarepaguá.

ALUG. o lindo bungalow da R. Magalhães Couto 130. Chaves no 113 — Meyer.

ALUG. uma sala e um quarto a senhora ou a casal, á R. Galdino Pimentel 12-sob. — Meyer.

ALUG. um bom quarto a R. Guimarães 53, com direito a toda casa — Rocha.

ALUG. uma casa á Estrada Marechal Rangel 81 — Madureira.

INTERIOR

ALUG. apartos. novos para familias, á R. Visconde do Rio Branco 331.

CIA. SIMÕES, S. A.
R. Th. Ottoni, 113
(Administração de predios)

Palacete Ritz

PARA empregados no commercio ou casaes que trabalham fóra, alugam-se no Palacete acima, á R. Villela Tavares 342, lindas salas decoradas com gosto. Optimos banheiros. Luz e Telephone. Vêr e tratar no local com o encarregado Jorge.

ICARAHY — Fagundes Varella 532 — Alug. casa moderna, lugar saudavel.

NICTHEROY — Alug. uma boa casa, á R. Tiradentes 160; trat. á R. General Caldwell 166.

ALUG. uma esplendida sala de frente, á Av. D. Julieta 9. Ilha do Governador.

EMPREGOS

CAIXEIROS E AJUDANTES

CAIXEIRO — Prec. com pratica de restaurante, á R. Marechal Floriano 286.

CAIXEIRO para botequim — Prec. com pratica, ordenado com comida, á R. Clarimundo de Mello 404.

OFF. um homem com 40 annos de idade, para hotel. tel. 23-4203.

PREC. de um caixeiro com pratica de botequim, á R. Dr. Garnier 231.

OFF. moça para garçonnette á noite. Telephonar para 25-0941, chamar Mauvina.

PREC. de um caixeiro para botequim, á R. São Luiz Gonzaga 25.

PREC. de caixeiro de balcão, á R. São Christovão 414.

PREC. de um empregado com pratica de armazem, á R. Leandro Martins 100.

EDIFICIO DA LAGOA

AV. Epitacio Pessoa, esquina de Barão da Torre — Alugam-se modernos e finos apartamentos, a partir de 380$. Tem garage. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

PREC. de um caixeiro com pratica, á R. da Gamboa 203.

PREC. de um pequeno para trabalhar em botequim, á R. São José 1.

PREC. de um caixeiro, á R. Haddock Lobo 172.

COPEIROS E AJUDANTES

COPEIRO com pratica de copa de restaurante; prec. á R. Bento Ribeiro 11, antiga João Ricardo.

COPEIRO com pratica de balcão, prec. á R. do Rosario 133.

COPEIRO para uma fazenda, prec. Exigem-se referencias. R. Bolivar 75. Urgente.

EMPREGADO — Prec. de um para lavar louça. R. do Cattete 83.

MENINO — Prec. de um até 13 annos, para serviços em casa de familia. R. Soares Cabral 55. Laranjeiras.

OFF. um empregado para copeiro, encerar, etc. Chamados pelo telephone 26-3838.

OFF. garçon educado, para familia de alto tratamento, trat. pelo telephone 22-6231.

OFF. um rapaz para serviço em casa de familia, á R. Marechal Cantuaria 30.

OFF. um bom arrumador e encerador. Tel. 43-1083.

COZINHEIRAS

COZINHEIRA — Prec. branca, asseada e de confiança, á R. Belford Roxo 118. Copacabana.

COZINHEIRA — Prec. de uma para casa de familia. á Ladeira da Gloria 14.

EDIFICIO VIANNA DO CASTELLO

ALUGAM-SE á Av. Epitacio Pessoa 128 em edificio servido por 2 elevadores, apartamento com 2 salas, 2 quartos e mais dependencias, a partir de 450$000. Ver a qualquer hora. Tratar na LOCADORA PREDIAL S. A. Av. Rio Branco 109-5º andar. Tel. 23-6257.

COZINHEIRA — Prec. de uma optima cozinheira de forno e fogão; tratar no Ed. Itahy, aparto. 52, á R. Copacabana 252.

CASAL prec. de uma empregada para cozinhar e lavar; trat. á R. Mena Barreto 50. Botafogo.

COZINHEIRA — Prec. de uma para o trivial. Paga-se bem. Trat. á R. São Luiz Gonzaga 640-sob.

COZINHEIRA — Prec. que saiba o trivial fino e variado, á R. Santa Clara 294. Copacabana.

COZINHEIRA — Prec. para o trivial variado e bem feito, trat. á Av. Mem de Sá 253, aparto. 11.

COZINHEIRA — Prec. de uma que durma no aluguel; R. Rego Lopes 51.

CIA. SIMÕES S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de Predios)

Ed. Santa Christina

QUARTO — Aluga-se optimo, com ou sem moveis, com luz, telephone e agua abundante. R. Sta. Christina 41 (parallela á R. Sto. Amaro) — Tel. 42-2881.

COZINHEIRA — Prec. para uma esplendida fazenda que recebe hospedes. Trat. á R. Bolivar 75, Copacabana. Urgente.

COZINHEIRA — Prec. perfeita, para casal de tratamento: á R. São Clemente 241.

EMPREGADAS DOMESTICAS

EMPREGADA — Prec. asseada em casa de casal. R. Candido Mendes 31, apto. 5.

EMPREGADA — Prec. para todo o serviço de um casal, á R. General Caldwell 164.

EMPREGADA — Prec. em casa de pequena familia, á R. Senador Euzebio 354-terreo.

EMPREGADA — Prec. para casa de familia pequena. R. Andrade Neves 72. Tijuca.

EMPREGADA para diversos serviços — Prec. á R. Acre 24-sob.

OFF. moça para copeira e arrumadeira; tel. 29-3577.

F. R. de Aquino & Cia Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Emoingt

RUA Candido Mendes 99 — Alugam-se optimos apartamentos, com installações modernas, a começar do dia 15 do corrente. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038.

MENINA de 12 a 15 annos — Prec. em casa de familia, sem filhos, á R. dos Invalidos 38-sobrado.

PREC. menina de 12 annos para tomar conta de uma criança, á R. Sauripe Scheid 23.

MOCINHA — Alug. para ama secca; trat. á R. Arnaldo Quintella 115.

SENHORAS donas de casa — Precisa de empregada, dirija-se á Liga de Protecção ao Lar Pobre, á R. Pedro I, 22-sob. Tel. 42-2572.

EMPREGOS DIVERSOS

BONS ORDENADOS — Offerecemos boa opportunidade a toda pessoa de boa apparencia e activa. Informações á Av. Rio Branco 109-2º andar, sala 10, ou Visconde do Uruguay 532, sala 2 — Nictheroy.

Administração Immobiliaria

Edificio Anchieta

BAR E RESTAURANTE — Em edificio de apartamentos todo occupado. Com deslumbrante vista para o mar. Construcção apropriada, loja e sobre-loja para moderno bar e restaurante. Omnibus a porta. Logar frequentadissimo, a 20 minutos da Avenida. Não ha nenhum estabelecimento no genero nas immediações. Rua Candido Gaffrée 205, Urca. Trata-se na Immobiliaria, R. Rodrigo Silva 30-2º.

BOMBEIROS INSTALLADORES — Precisa de bons officiaes, com pratica em concertos de fogão a gaz, aquecedores e reparações em geral. Falar com o Pires. R. Senador Pompeu 58.

CARTEIROS — Convidamos os carteiros activos e desembaraçados a ganhar bons lucros sem prejudicar profissões. Negocio absolutamente sério. A' Av. Rio Branco 109-2º andar, sala 10, ou Visconde do Uruguay 532, sala 2 — Nictheroy.

EMPREGADOS PUBLICOS — Precisamos de pessoas bem relacionadas com os empregados publicos para negocio sério, rendoso e de toda idoneidade. Informações á Av. Rio Branco 109-2º andar, sala 10, ou Visconde do Uruguay 532, sala 2 — Nictheroy.

(Continua na 2ª pag.)

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

OS ANNUNCIOS PARA ESTA SECÇÃO PODEM SER ENVIADOS PELOS TELEPHONES: 42-3771 — 42-3541 — 42-3807 OU ENTREGUES NO BALCÃO DA GALERIA (junto ao elevador) á Rua 13 de Maio, 33/35 TELEPHONE 42-0598

Casas e apartamentos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

(Conclusão da 1ª pagina)

MOÇAS — De boa apparencia, acceita-se ... rendosos. Informações á Av. Rio Branco 109-2º andar, sala 10, ou Visconde do Uruguay 532, sala 2 — Nictheroy.

OFFERECE-SE um do interior, com alguma pratica de administração de fazendas e casa de negocio, com as melhores referencias. Cartas para Muqui, na portaria deste jornal.

OFFERECE-SE seus serviços para gerente de qualquer estabelecimento, ou escrevente. Cartas para Carlos Augusto, na portaria deste jornal.

QUER REPOUSAR?

POR QUE ir tão longe, sujeitando-se a despesas avultadas? Procure o HOTEL DAS VERANEIAS, em Parahyba do Sul, proximo ás fontes das AGUAS SALUTARIS. Predio novo e confortavel, construido num grande sitio. Optimo clima e agua excellente. Diarias: Pessoa 12$000, casal 22$000 (para mais de 8 dias). Informações á R. General Camara 337-A, sala 2. Tel. 43-0236.

ADVOGADO — Dr. José de Oliveira, desquites, causas civeis e criminaes, consultas e pareceres, gratis aos pobres; R. da Alfandega 123-sobrado; telephone 23-5613.

DR. HUMBERTO CHAVES — Civel, Commercial, Criminal, etc. Advocacia cuatas. Marcas e Patentes. Rua São José 22. Tel. 42-1191.

CHIROMANTES

ATTENÇÃO! Quereis saber da vossa sorte e da vossa vida? Visitae o celebre chiromante MME. ZILDA, que promette-se a esclarecer os factos importantes da vida humana ... Quereis alcançar com emprego e prosperidade? ... Horario: das 8 ás 12 horas, todos os dias.

CHIROMANTE scientifica, consultas completas, attende todos os dias. Rua Pará 4, Botafogo.

TANGO ARGENTINO

DANSAS de salão, aulas particulares, diariamente, curso rapido. Praia Botafogo 412. Tel. 26-0930.

ESCOLA URANIA

Dactylographia, Curso de Admissão ao Propedeutico, Tachygraphia, Francez, Arithmetica, Geographia e E. Mercantil, Inglez — Reclame, 3 vezes por semana, 10$ mensaes, pelo Prof. Tyler. Rua 7 Setembro, 91 — Copias á machina e ao mimeographo.

CURSO

DE dansas de salão, especial para senhoras e mocinhas, duas vezes por semana. Aulas particulares, diariamente. Praia Botafogo 412, telephone 26-0930.

COLLEGIO INDEPENDENCIA

A CIDADE ESCOLAR DO ENGENHO NOVO

Avisa que as aulas do curso nocturno, para menores de ambos os sexos maiores de 18 annos, ARTIGO 100, abrem em primeiro de junho proximo, podendo fazer sua inscripção immediatamente. Outrosim, continuam abertas as matriculas no curso primario e no primeiro anno gymnasial. Rua Barão do Bom Retiro, 226 — ENG. NOVO. Tel. 29-1770.

OFFICINAS GRAPHICAS — Precisa-se de pessoa bem habilitada e activa para chefiar officina de composição e impressão. Cartas para a portaria deste jornal a S. 470.

VENDEDORES — Precisamos de bons vendedores, com grandes conhecimentos nesta praça. Informações á Av. Rio Branco 109-2º andar, sala 10, ou Visconde do Uruguay 532, sala 2 — Nictheroy.

Caminhões

De todos os typos quasi novos
PRAZO 18 MEZES
RUA MARIZ E BARROS, 253
ADOLFO FERNANDES
TEL. 28-8599 TEL. 48-8599

INSTITUTO EDISON

CURSOS primario, admissão, propedeutico, commercial e artigo 100, para maiores de 18 annos. Externato: R. Archias Cordeiro 231. Internato: R. Joaquim Meyer 126. Tels. 29-4581 e 29-2560. O preferido da Elite Suburbana. Pepam informações: telephones 29-4581 e 29-2560. Aceitam-se alumnos do interior e Estados.

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

ALFAIATES E COSTUREIRAS

ALFAIATARIA ANTUNES — ... Rua Theophilo Ottoni 132. Tel. 43-4205.

PRECISA-SE de um bom alfaiate de paletots. Quem não estiver em condições não se apresentar. Tratar em Petropolis, na Alfaiataria Petropolis, Av. 15 de Novembro 1073. Tel. 2631.

PREC. de ajudante de costura, á R. Buenos Aires 142.

PREC. de um official para paletots, á R. ...

PREC. de boas costureiras, no largo de São Francisco 6-1º andar.

PREC. de ajudante de costura, á R. Barão de Ubá 32.

PREC. de acabadeira para alfaiate, á R. Visconde de Itauna 53-sob.

PREC. de costureiras e de aprendizes, á R. General Caldwell 238.

JOVEN ALLEMA

ENSINA o seu idioma por methodo facil, faz traducção. Tambem fala francez. Referencias á disposição. Offertas sobre "PROFESSORA ALLEMÃ", na portaria deste jornal, para 18.101.

CHIROMANTE — Sciencias occultas, das 10 ás 17 horas. Rua do Cattete 264-sobrado. 25-5204.

INTERESSA A QUALQUER PESSOA — A prof.ª Cecilia participa ao distincto publico desta capital que acaba de chegar para demonstrar o seu vasto conhecimento de GRAPHOLOGIA e PSYCHOLOGIA. Com profundos conhecimentos nesta difficil arte, obtem resultados positivos ... Diariamente: das 8 ás 11.30 da manhã e das 13.30 ás 8 da noite. Consultas: 35$000. ... Rua Pinheiro Machado ..., Laranjeiras.

MME. ORIENTAL — Chiromante scientifica ... Attende ... Tel. 28-3738.

MME. THERE DESLYS — Elogiada pela imprensa carioca e mundial. Diariamente das 9 ás 19 horas. Praça Tiradentes 68. Tel. 42-2283.

CHAPELEIRAS

PREC. de uma boa chapeleira, á R. Sete de Setembro 97-1º andar.

EDIFICIO MARTA
EDIFICIO SANTA THEREZINHA
EDIFICIO NEDER

Alugam-se nestes tres grandes edificios optimos apartamentos de dois, tres e quatro commodos, a preços modicos.
Avenida Atlantica, 554
Rua Copacabana, 1110
Rua Copacabana, 118
Tratar no LAR BRASILEIRO, R. do Ouvidor 90-1º andar.

JA' PENSOU NISTO?

No rendimento positivo que produzirá seu annuncio nas paginas — da —

REVISTA ALGODÃO?

O mensario technico de circulação forçada entre o mais solido e o mais numeroso grupo de lavradores, industriaes, commerciantes e exportadores brasileiros: o grupo dos que lidam com o "ouro-branco" e com os productos manufacturados do algodão?

SÃO MILHARES DE CLIENTES

que, dispondo de recursos, podem comprar o seu producto

PREC. de uma costuriera ou ajudante de alfaiate, á R. General Pedra 168, casa 11.

PREC. de costureira e de uma ajudante no Parc Royal, á R. Ramalho Ortigão 35.

ADVOGADOS

ADVOGADOS — Dr. Benj. MALCHER DE SOUZA — Causas civeis e commerciaes; desquites, inventarios, cobranças; consultas verbaes e por escripto, etc., etc. Attende a chamados no Missouri Hotel, á R. Senador Vergueiro 219, ap. 27, das 7 ás 10 1/2 e das 18 1/2 ás 20 horas. Telephone 25-3666.

SALA JANTAR E QUARTO COMPLETO

VENDEM-SE, novos, pela metade do Custo, 5 mezes de uso. R. Caçapava 56 — Grajahu'

PREC. de uma ajudante adeantada para chapéos, á R. do Cattete 262.

PREC. de uma ajudante de chapeleira, á R. General Polydoro 91, c/VIII.

ART. 100 — DATIL. COMMERC. PRIMARIO E ADMISSÃO

Ensino criterioso por professores aptos, a preços modicos, só n'A NOVA DACTYLOGRAPHA. Informações e matriculas no 2º andar — Carioca, 54, 2º

Escola Militar

Curso de admissão do tenente-coronel Agricola Bethlem

Matriculas em numero limitado, abertas diariamente das 9 ás 11 e das 14 ás 16. As aulas estão funccionando regularmente.

Ed. do "Jornal do Commercio", Sala 117.

ESCOLA PADUA SOARES — Optimo clima, esplendida situação. Amplo salão para gymnastica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos da hygiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61 Tel. 48-4131

ESCOLA DE CHAUFFEURS INTERNACIONAL

Curso de Amadores e Profissionaes — Evaristo da Veiga, 147. Tel.: 42-2513. Director Eng. M. J. Monteiro.

INSTITUTO PADRE ANTONIO VIEIRA

(FISCALIZADO)
CURSO PRELIMINAR — CURSO FUNDAMENTAL
RUA DA EMANCIPAÇÃO N. 22 — S. Christovão
Externato e Internato — Preço de accordo com as possibilidades do interessado.
Telephone 28-4414
Professor Dr. OCTACILIO PINTO — Director

EXTERNATO PITANGA

Copacabana

Cursos: primario e admissão
Directora: MARIA LUIZA PITANGA

As aulas estão funccionando desde 5 dia 8 de março. Acham-se abertas as matriculas.

E' IMPOSSIVEL

maior vantagem do que lhe offerece a C. M. R. E. Mensalidades muito modicas e serviço muito efficiente. Conservação de radios, fogões, enceradeiras, aspiradores de pó, emfim todo e qualquer apparelho electrico de uso domestico. Installações em geral. CONSERVADORA MECHANICA RADIO ELECTRICA Edificio REX, 3º andar — Tel. 42-3393

Dr. PEDRO DE CASTRO

Docente e assistente da Universidade
Clinica medica — Tuberculose
Rua dos Ourives, 5-3º andar. — Das 15 ás 17 horas.

CLINICA DE DOENÇAS DE SENHORAS DO DR. OCTAVIO DE ANDRADE

Hemorrhagia do utero, ovarite, suspensão, atrasos menstruaes, etc. Diagnostico precoce da gravidez e tratamento preventivo. Rua Republica do Perú, 115, 2º andar. Tel. 22-1591 e 27-3750. Consultas: das 14 ás 16 horas — Attende com hora marcada.

Dr. E. DARDIS

Medico
DIAGNOSTICO IRIS
Consultorio: Edificio REX, 9º andar — sala 922
HORARIO: das 14 1/2 ás 17 1/2.

Dr. Oliveira Barros

CIRURGIÃO-DENTISTA
Extracções indolores pelo bloqueio do nervo
Edificio Regina — Sala 1121 XI andar

BRILHANTES — JOIAS

Antiguidade. Marfim. Coral. Compra. Vende. Troca. Concerto de joias e relogios. Casa de absoluta confiança. — Officina propria. Joalheria Unica. Rua 7 de Setembro 54. Tel.: 34-1105.

TEM CALLOS?

Soffre dos pés? Veja a causa!! Prof. N. Nascimento
RUA 7 SETEMBRO, 92 — 1º
Tel.: 22-1510

V. S. QUER GOZAR SAUDE?

Conserve limpas as suas caixas d'agua. A HYDRO-SANEADORA se encarrega disso sem esvasiar as caixas e sem turvar a agua, por processo electrico-mecanico, hygienico e o mais perfeito até agora conhecido. Limpa e calafeta. Tel. 22-4837 Rua São José, 17, sob.

GENTIL

ALFAIATE
Agora: Trav. OUVIDOR, 12 - 1º
Tel.: 23-5174

CHAPE'OS — Mme. LOURDES — Modas — Executa-se com perfeição qualquer modelo, reformas-se desde 5$000, fazem-se vestidos desde 30$000, corta e prova desde 10$000 e faz-se molde em papel. Uruguayana 104-6º andar, sala 608-A, telephone 43-3326. Tem elevador.

CHAPE'OS — A Escola Oxford é a ultima palavra no ensino de chapéos para senhoras. Curso rapido e sem igual. Aulas a 30$000 mensaes. Confere diplomas. R. Ouvidor 160-2º andar, elevador — Tel. 27-4773.

MME. AMARAL — Faz chapéos desde 10$000, reformas desde 5$, ultimos modelos á venda, ensina chapéo, vestidos desde 35$, corta e prova, desde 10$; ensina corte, corta moldes. R. Chile 5. Telephone 42-1401, esquina São José.

PREC. de uma boa ajudante com bastante pratica, á R. do Cattete 11.

PREC. de floristas habilitadas, á R. da Alfandega 118-sob.

CABELLEIREIROS

CABELLEIREIRO — Prec. para hoje e amanhã, á rua Anna Nery 235-A, ar. Gas.

OF. cabelleireiro (estrangeiro), competente em permanente. Offertas para J. 1.593 na portaria deste jornal.

PERMANENTES a 16$000 com perfeição. Salão Regina: Av. Gomes Freire 92. Tel. 22-3383.

ALTA COSTURA — Modista diplomada corta molde sob medida, prova e dá explicação. Feitios desde 35$000. Angelina — Av. Marechal Floriano 131, sob. Tel. 43-5594.

ACADEMIA e Atelier "TOUTEMODE" — O systema de corte e costura mais perfeito, facil e completo. Cursos em livros, nas academias, a domicilio, correspondencia e de aperfeiçoamento para professoras. Ensino individual e criterioso. Diplomas registrados. Confecções, moldes e provas. R. Carioca 16-1º. Phone 22-6835. R. Pernambuco 84 e Nictheroy, R. Conceição 40-sob.

CINTA PLASTICA — A cinta plastica é privilegio da casa de Mme. Sarah. A cinta plastica é commoda pela sua flexibilidade e dá uma linha perfeita ao corpo, pelo preço ao alcance de todos, porque começa desde 20$000. Casa Mme. Sarah, Ouvidor 147.

MODISTA — Aula de corte e de tricot japonez. Costuras. Executa qualquer modelo em seda, a começar de 15$; voile, camisas de homem sob medida desde 8$000; faz e reforma chapéos. Bornados á machina, etc. Vende-se 1 machina de ajour; tel. 48-2240. R. João Alfredo 56, casa 6 — Muda da Tijuca.

MLLE. MERY — Corte e costura. Faz roupa para criança e senhora. Acceita bordados a mão. Preço modico. Rua Santa Clara 56-A. Tel. 27-8387.

MME. ESTA' PRECISANDO?

O Munis lustra moveis, pianos e todo objecto de madeira á domicilio — R. Riachuelo, 201 — Tel. 42-2392

DENTISTAS

AUXILIARES DE DENTISTAS — Offerecemos optima opportunidade ás moças auxiliares dos dentistas para melhorarem situação financeira não prejudicando a profissão. Informações á Av. Rio Branco 109-2º andar, sala 10, ou Visconde do Uruguay 532, sala 2. Nictheroy.

DR. ARY KOERNER — Cirurgião-dentista — Consultorio e residencia R. Delta 37, transversal R. Barão Bom Retiro. Phone 29-4632 — Consultas diarias.

DENTISTAS — Dr. Alvaro de Moraes, 30 annos de pratica. Grande Premio Exp. Centenario; Drs. Alfredo e Alvaro de Moraes Filho — Raios X — Electricidade Dentaria. Diathermia. Dentes sem chapa. Trabalhos rapidos, sem dor e a preços razoaveis. Concertos de dentaduras em poucas horas; á R. Conde de Bomfim 470, em frente ao Tijuca Tennis Club. tel. 48-6798.

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Dentista — Technica propria para clientes nervosos e de idade. Especialista em tratamento de focos de infecção, cirurgia buco-dentaria e trabalhos de pontes moveis. Departamento medico annexo, sob a direcção do Prof. Marques Torres, tendo como assistente o dr. Maroi Euricio Alvaro. Trabalhos controlados pelos Raios X. Av. Rio Branco 137-8º andar, salas 811 e 813. Phone 23-3632. Edificio Guinle.

MME. MATTOS MATHEUS — Executa com gosto e perfeição vestidos de senhora e criança. Vende os promptos, facilitando pagamento e aceita meias confecções a 10$000, corta e prova por 15$000. R. Ouvidor 138-sob. Entrada pela P. Carneiro — Phone 22-2418 (Elevador).

MME. SIMÕES — Confecciona vestidos a preços modicos. R. dos Andradas 107-2º andar, aparto. 5.

VESTIDOS finos, ultimos modelos para verão de 350$, liquidam-se desde 180$; á R. Senador Dantas 75. Casa Rollas.

MANICURAS

MANICURE — Prec. de uma para o Salão Cadete, á R. Barão de Mesquita 806.

MEDICOS

AVISO — Drs. Maura C. Sant'Anna, medica só de senhoras e de meninas. Mudou o seu consultorio para a R. Luiz de Camões 60-sob. Tel. 42-3451. Consultas: das 9 ás 11 e das 14 ás 15 horas.

CLINICA GERAL e das senhoras, partos. Dr. Fernando A. C. Faria. Rua do Rosario 114-1º, tel. 23-2688, pedir consultorio. Diariamente, das 18 ás 19 horas. Chamados a domicilio, a qualquer hora.

AUTOMOVEIS USADOS

O mais variado stock, de diversas marcas, modelos e typos — Vendemos a preço de occasião, á vista e a longo prazo.
Rua Figueira de Mello, 232 — Tel. 28-1697

ESCOLAS, PROFESSORES, CURSOS, ETC.

A ESCOLA REMINGTON, na R. Sete de Setembro 57, acaba de ampliar o seu departamento de impressões ao mimeographo. Trabalhos Urgentes serão executados com perfeição, rapidez e sigilo.

CURSO COMMERCIAL a 20$000 mensaes apenas. Material: Portuguez, francez, inglez, arithmetica, contabilidade, calligraphia, tachygraphia e dactylographia. Curso completo em 2 annos. Diploma de accordo com a lei, ao fim do Curso. Matriculas abertas. CURSO MATTOS — Largo São Francisco 14-2º (esquina de Ouvidor). Tel. 42-2015.

C. COMMERCIAL PARA MOÇAS, á tarde e á noite — Curso Guanabara, R. 7 de Setembro 88. Secretaria: 1º andar. 22-7076.

DACTYLOGRAPHIA 5$ — Methodo moderno em machinas novas. Curso Guanabara, R. 7 de Setembro 88-1º andar. Tel. 22-7076.

DACTYLOGRAPHIA 5$000. Curso rapido em 30 machinas novas, com diploma e collocação para seus alumnos, no fim do curso. CURSO MATTOS, L. São Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor.

DR. ALCIDES SENRA, do serviço de gynecologia do hospital Gaffrée Guinle. Doenças de senhoras. Vias urinarias. Edificio Carioca, sala 318. Tel. 22-1088. Horas reservadas.

DR. JOÃO ALMEIDA — Clinica geral — Consultorio: Edificio Nilomar, sala 519. Esplanada do Castello. Attende a chamados. Tel. 26-1227.

DR. JURANDYR STARLING — Clinica geral — R. Alvaro Alvim 37-9º andar, sala 920 — Edificio Rex — Consultas das 15 ás 17 horas.

DR. EURICO COSTA — Vias urinarias. Rodrigo Silva 30-2º and. Das 10 ás 12 e 2 ás 7. Tel. 22-5500.

DR. OSWALDO C. DE ARAUJO — Docente de Cirurgia da Faculdade de Medicina. Operações em geral (Hernias, appendicite, estomago, intestinos, vesicula biliar e rins). Doenças das senhoras, ligadas ao apparelho genital. Res. R. Miguel Pereira 38. Tel. 26-2799. Cons. R. Sete de Setembro 73-1º. Tel. 23-3878, das 15 ás 18 horas.

ELECTROCARDIOGRAMMAS — Em consultorio e a domicilio — Dr. Octavio Simões (Cardiologista) — Cons.: Edificio Rex, sala 1312 — Tel.: 22-3897. Residencia — Tel.: 27-1636.

ADVOGADOS

DRS. ALBERTO REGO LINS
FERNANDO AUGUSTO PEREIRA
J. N. MADER GONÇALVES

Com departamento especializado para Registros de Marcas e Patentes, Registros de Diplomas, Recebimentos de Requisições Militares, Montepios e Pensões.

ACOMPANHAM RECURSOS NA CORTE SUPREMA

Rua do Rosario n. 100, 1.º and. — Tel. 23-3927

ESCOLA CONTINENTAL — R. Buenos Aires 186 — Methodo rapido de Stenographia, systema moderno de ensino dactylographico, que habilita a escrever na terceira aula. Curso de Aperfeiçoamento para Dactylographos que tenham perdido a agilidade.

INGLEZ e tachygraphia ingleza — portugueza, ensinados pelo professor Herbert, em aulas particulares. Systema proprio e simples. Á Av. Rio Branco, 143-2º andar.

INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS — Attestado medico, necessario ao concurso, a 10$000. DR. ROTHIER. Edificio Carioca, 2º, sala 208. Tel. 22-3387.

INGLEZ — FRANCEZ por professor estrangeiro. Methodo pratico, rapido e conversação. Preços razoaveis. Á Rua São Salvador. Tel. 25-2818.

NAYDE JAGUARIBE DE ALENCAR — Livre docente do Instituto Nacional de Musica, aceita alumnos. Piano, Theoria e Solfejo. Phone 26-4858. R. Demetrio Ribeiro 38.

PROF. BRUNO LOBO — R. Ouvidor n. 157, 2º andar. Tel. 42-1870.

SRS. MEDICOS — Não se preoccupem com o consultorio ao se formarem. Procurem a Fabrica S. Francisco de Assis, que lá estão os melhores e mais luxuosos, pelos menores preços. Rua Visconde de Itauna, 357-A. Telephone 22-7065.

MEDICAMENTOS

HOMEOPATHIAS das Homeopathias — Coelho Barbosa & Cia. — R. Carioca 32. Tel. 22-2640. Recebe pedidos para o interior.

INJECÇÕES — Applicam-se endovenosas, intra-musculares. Tel. 22-3060. Chaner Bitencourt.

NÃO julgue que seja exaggero. Um só vidro de Gottas Mendelinas é quasi que sufficiente para o livrar da sua neurasthenia. Gottas Mendelinas é o grande restaurador nervino do seculo. Distribuidores: Pharmacia Jardim, a preferida de Villa Isabel.

NÃO VACILLE

Compre com economia aproveitando as nossas offertas

CASAS MOUTINHO

Apresenta novos preços que enthusiasmam
DORMITORIOS .... desde 250$ até 15:000$
SALA JANTAR .... desde 500$ até 10:000$
CRYSTALEIRAS, CADEIRAS, MESAS, CADEIRAS DE BALANÇO E CAMAS PATENTE MAIS BARATO DO QUE EM OUTRAS CASAS

CASAS MOUTINHO

As maiores casas desta rua
95 e 97 — RUA SENHOR DOS PASSOS — 95 e 97
Proximo Av. Passos — Tel. 43-1208

PREPARATORIOS EM DOIS ANNOS — Total de approvações nos ultimos exames. Estudo efficiente. Curso Guanabara. R. 7 de Setembro 88.

PREPARATORIOS em 2 annos. Turmas pela manhã, á tarde e á noite. Corpo docente da reconhecida competencia. Nenhuma reprovação no anno passado. Ainda ha vagas para os alumnos que se matricularem já. — CURSO MATTOS, L. São Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor. Tel. 42-2015.

SENHORITA — Se quizer collocação logo e boa, procure a Associação das Dactylographas, Portuguez e Correspondencia gratis — Mais de 80 collocações o anno passado. R. Ouvidor 123-2º andar, sala 3.

MODAS

ALTA COSTURA — Modelos e confecções. Trabalho perfeito e bom gosto. Preços baratissimos. Praia de Botafogo 484. Tel. 26-5253. Mourisco.

ALTA COSTURA — Fazem-se vestidos e manteaux com perfeição e rapidez, desde 25$ o feitio. Garante-se plena satisfacção. Tomem nota: Ouvidor 131-3º andar. Mme. Guimarães.

PARTEIRAS

IRACEMA MIRANDA — Parteira e enfermeira especializada. Rua Miguel Pereira 159. Ramos. Tel. 48-7029.

MME. D. CESANI — Parteira diplomada pelas Faculdades de Medicina de Buenos Aires e Rio — Attende todos os dias, das 16 ás 17 horas, á R. Francisco Muratori 2, apart. 7, 30 andar, esquina da R. Riachuelo, perto da Lapa; phone 22-1244. Consultas gratis.

DIVERSOS

AUTOMOVEIS DE OCCASIÃO

AUTOMOVEIS e caminhões Ford 1937, novos e usados, de todas as marcas. Optimas avaliações nas trocas. Facilita-se o pagamento. CASA PEPE — R. Gal. Caldwell 281-A. Tel. 42-0166. Av. Amaro Cavalcanti 19/21 (Meyer). Tel. 29-4812.

PEPE — Rua Gottemburgo 44. Telephone 28-4763. Peças novas e usadas para qualquer marca de automoveis.

TRIGO ROXO MATA RATOS
A' venda nas Drogarias, casas de ferragens etc

ART. 100

e HABILITAÇÃO AO CURSO — de — SARGENTO-AVIADOR
— 40$ e 35$ —
Ed. Jornal do Commercio
2º e 5º andares
NOCTURNO — Informações na sala 218
— Professores registrados —

CURSO EULER

(de preparação ao vestibular da Escola Militar)
RUA DOS OURIVES, 29 — 2º andar

A secretaria communica que restam poucas vagas para as 2.as turmas diurna e nocturna. Corpo docente: drs. A. Duque Estrada, Attila Magno da Silva, Ayrton Lobo, Rocha Santos, Armando Dubois, Enrico Muzell, José Telles de Abreu e W. Pereira Cotta.
RUA DOS OURIVES, 29 — 2º andar.

INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS

Inscripções abertas para os proximos concursos co "CURSO VICTOR SILVA".
Acham-se funccionando regularmente 3 turmas.
Ed. Rex, salas 1.215 e 1.216. Exp. das 8 ás 11 e das 13 ás 21 horas.
Dr. VICTOR CARLOS DA SILVA (do Pedro II).

INGLEZ

— Só o sabe quem já fala com fagilezas desembaraçadamente; O interprete PROF. ALVES o habilita em 3 mêses; de 11 ás 12 e das 17 ás 20 hs. — Carioca 34, 2.º.

UM ASSOMBRO!

Tem V. S.
um radio?
um ventilador?
uma enceradeira?
um aspirador de pó?
um refrigerador electrico?
um fogão electrico ou a gaz?
Então, não perca tempo. Segure esses objectos na CONSERVADORA MECHANICA RADIO-ELECTRICA! Com uma mensalidade modica, terá V. S. o espirito socegado e poderá viver tranquillamente. — Telephone agora mesmo para 42-3393 e firme o seu contracto com a
CONSERVADORA MECHANICA RADIO-ELECTRICA — Edificio Rex — 3.º andar.

JOIAS DE OURO

COMPRA-SE

Platina, prata e brilhantes, Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem.
Rua Uruguayana, 77

RADIOS

em prestações
Troca-se qualquer radio.
RADIO UNIVERSAL Ltda.
30 - Carioca - 30 — 1.º

CHAPÉOS MODELOS Iracema

Avenida Rio Branco, 111 — 3º andar — Sala 311
TELEPHONE 23-4301

FOGÕES EM GERAL

Fogões de gaz, lenha e aquecedores de todas as marcas. Concertam-se, trocam-se, reformados por velhos, vende-se compra-se, fazemos installações de gaz por preços de concurrencia. Rua Senador Euzebio, 28. Tel. 43-6881.

APARTAMENTOS CONFORTAVEIS

EDIFICIO BELMAR
Av. Atlantica, 822

Alugam-se com todo o conforto moderno, acabados de construir. Abundancia de agua. Garage no edificio. Ver a qualquer hora. Tratar á rua Assembléa, 74-1º, das 14 ás 18 horas.

HYPOTHECA

Empresta-se qualquer quantia acima de 20 contos, com garantias de predios, bem localizados, a juros modicos. Tratar, F. Ponce de Leon, ou Mello Barreto. Avenida Rio Branco 137, sala 715. Edificio Guinle.

LIVROS USADOS COMPRAM-SE

Bibliothecas e livros avulsos sobre todos os assumptos. Paga-se bem e attende-se á domicilio.
Livraria J. Faria
Rua Buenos Aires, 184, esquina da rua dos Andradas
Tel. 23-6882
Attende pedidos do interior

INSTITUTO EDISON

Internato á R. Joaquim Meyer, 126 — Tel. 29-2560. Externato á R. Archias Cordeiro, 231 (Meyer) — Tel. 29-4581. Cursos: Primario — Admissão — Propedeutico e Commercial — Linguas e Dactylographia. Ensino garantido por profs. especializados, exercicios ao ar livre, campo de sports e outros jogos. O internato está situado em parte montanhosa e com modernas adaptações hygienicas e pedagogicas. Inf.: Phones: 29-2560 e 29-4581.

AUTOMOVEIS novos, Ford V-8, Chevrolet, Opel, Chassis e Fourgons 1937, e usados todos os typos, pelos melhores preços. Optima valorização nas trocas, grande facilidade nos pagamentos. Agencia Nilo — R. Frei Caneca 54. Telephone 22-0540.

ORA, meu amigo, por que você não troca o seu carro usado por um novo ou em melhores condições? Aproveite porque o Casemiro é quem offerece as melhores vantagens, com boa valorização nas trocas. Largo do Campinho 18. Tel. 29-8364 — Estrada Rio-São Paulo.

RELOGIO taximetro — Vend. barato, á R. São José 39-2º andar.

VEND. um auto-caminhão International, á R. Equador 300.

VEND. uma barata. Tratar na R. Pará 36.

VARIOS caminhões Gigante Chevrolet, vend. á R. do Riachuelo 243.

VEND. um Dodge Brothers, 6 cylindros, inf. á R. Sant'Anna 167.

VEND. por motivo de viagem uma limousine Hudson, á R. Carlos de Sarvalho 52.

VEND. um D. K. W. de 1936. Ver e tratar á R. Cabuçu' 40.

TO RENT

A confortable visiting-room, new building, furnished or not. Rua Toneleros 162, apto. 7. Telephone 27-1228.

ANNUNCIE na secção de "Pequenos Annuncios de "O Cruzeiro", a revista semanal illustrada integrante da maior cadeia jornalistica do Brazil. Telephone para 42-0283 e immediatamente receberá a visita de nosso agente.

ESSENCIAS DA CASA PEROLA, á R. da Alfandega 232, são as mais puras. Vende-se qualquer quantidade, tel. 43-6678.

ALUGAM-SE ternos, smoking e casaca, e tudo para festas; á R. Senador Dantas 75, Casa Rollas.

BICYCLETAS E MOTOCYCLETAS

LICENÇAS na Prefeitura, de bicycletas, motocycletas, automoveis, carros (vehiculos em geral), com o Despachante ARTHUR, R. General Camara 395-sobrado. Tel. 43-3229, das 8 ás 18 horas.

??? SEM ENTRADA ???

CONSTRUCÇÃO, reformas e pinturas, com metade á vista, e o restante relativo aos alugueis, com as seguintes peças: (5) 12:000$000, (6) 14:000$, (7), 16:000$ e (8) 22:500$. N. R. — Não tem hypotheca, nem juros, e nem (dinheiro) adeantado, bem como reformas e pinturas com 3/4 á vista, temos algumas a ser visitadas, R. Visconde do Rio Branco 52-1º andar, sala 2, das 18 ás 16 — Telephone 22-6230.

FIGURINOS

MADAME GOSTA DE ANDAR "CHIC"?
Compre o TOUJOURS CHIC que é o melhor figurino da actualidade.
RUA GONÇALVES DIAS 78 — RIO

BRAZ LAURA

CURSO VICTOR SILVA

Ed. Rex — Salas 1215 e 1216
Tel. 42-3463

Dr. VICTOR CARLOS DA SILVA (do Pedro II)

Curso especializado para qualquer concurso, com 3 ou 4 aulas diarias, professores escolhidos.
Admissão — Pedro II — Inst. Educação — Amaro Cavalcanti — Collegio Militar — Escola Silva Freire — Maiores de 18 annos (art. 100).
DEPARTAMENTO MIXTO
R. Adriano 158 — TODOS OS SANTOS — Exp. 8 ás 16; 19,30 ás 21 horas.

FORTO DO COQUEIRO — NICTHEROY

VENDE-SE um terreno com 6.312 metros quadrados. Informações na Producção e Commercio Ltda., á R. Sete de Setembro 41-A.

MOTOCYCLETAS, bicycletas e motores, machinas e tudo, compra-se; á R. Senador Dantas 75. Casa Rollas — Tel. 22-3344.

POR 348$200 Bicycletas allemãs, por mez, e 75$ sem fiador, sem assignar duplicatas com descontos mensaes — Procurem a CBS, 242 R. São Pedro 242, perto Av. Passos — não tem filial.

VEND. optima motocycleta já licenciada, á R. General Camara 321-sob.

Instituto Commercial RUY BARBOSA

Rua Theophilo Ottoni n.º 123 — CONCURSOS: CAIXA ECONOMICA. Imposto de Renda. Art. 100 (maiores de 18 annos). Admissão a todas as escolas do governo. Professores especializados, optimos laboratorios, machinas perfeitas e mensalidades modicas. Departamento Commercial, fiscalizado pelo Governo Federal. Direcção: PROF. NELSON DE AZEVEDO E VICTOR DA SILVA ALVES FILHO. TEL. 43-0733

AVICULTURA

CANARIOS — Vendem-se filhotes, filhos de paes premiados e registrados. R. Pereira Nunes 392.

CANARIO — Vend. filhotes; telephone 27-9073.

CANARIOS, canarias e filhotes de origem franceza, vend. á R. Barão de Mesquita 675.

ANIMAES

CÃO policial — Vend. um de raça Extra; á R. Senhor dos Passos 192.

CÃO policial — Vend. um. R. Senador Furtado 108, casa XX.

ANNUNCIOS DIVERSOS

APOLICES — Aos vendedores de apolices offerecemos a melhor opportunidade. Em nada serão prejudicados em tomar conhecimento desta nossa offerta. Informações á Av. Rio Branco 109-2º andar, sala 10, ou Visconde do Uruguay 532, sala 2 — Nictheroy.

VENDE-SE um predio situado na rua Alberto de Siqueira, de construcção recente e solida, em centro de terreno, com cinco quartos, duas salas, escriptorios, garage, pequeno quintal e outras accommodações, preço 130:000$000; tratar com o Dr. Teixeira de Freitas, á rua do Rosario n.º 168, 1.º andar, das 11 ás 12 e das 17 ás 18 horas.

INSTITUTO EDISON

CURSOS primario, admissão, propedeutico, commercial e artigo 100, para maiores de 18 annos. Externato: R. Archias Cordeiro 231. Internato: R. Joaquim Meyer 126. Tels. 29-4581 e 29-2560. O preferido da Elite Suburbana. Pepam informações: telephones 29-4581 e 29-2560. Aceitam-se alumnos do interior e Estados.

VEND. motocycleta Harley, á R. Soares Cabral 26, das 12 ás 14 horas.

VEND. side-car para motocycleta, typo 1935, á R. Frei Caneca 164.

CORRESPONDENCIA

JOSE' — Espero hoje, ás 10 horas, logar combinado, sem falta. Da sempre tua — JACYRA.

MIMOSA — Esperei conforme nossa combinação. Aconteceu algo imprevisto? — MIMOSO.

NORMA — Não sejas tão ingrata, cede ao que te peço, deste que te ama sinceramente e sempre sempre teu. — JOSE'.

VIDA, alegria e juventude por 12$000 apenas. Gottas Mendelinas dá saude, vigor e vitalidade. Gottas Mendelinas, o grande remedio do cerebro e dos nervos. Distribuidores: Pharmacia Jardim, a notavel de Villa Isabel.

Apartamentos Argilaga

R. Constante Ramos 57
ALUGAM-SE no melhor ponto de Copacabana, optimos apartamentos com 3 quartos, 1 sala e demais dependencias. Tratar á Travessa do Ouvidor 39-3º Andar. Tel. 23-4457.

CURSO GRATUITO — de — FRANCEZ

da ALLIANCE FRANÇAISE
Séde: Rua Santa Luzia 89 — 1.º

As matriculas seguem abertas nas das 14 ás 18 horas
TELEPHONE: 42-2424

e nas filiaes:
COPACABANA — Collegio Franco Brasileiro, rua Toneleros, 302
MEYER — Collegio Nacional, rua Archias Cordeiro, 520
TIJUCA — Instituto Petersen, rua Conde de Bomfim, 59

TRIBUNAL DE CONTAS

AULAS pelo programma que sairá em edital. Funccionaria interna lecciona a preços modicos. Carioca 34-2º andar. Matric. e informações no 2º andar.

APOSENTO — Alug. independente; telephone 23-0016.

ALUG. ternos, smoking, casaca, á R. Senador Dantas 75.

SENHORINHAS — Quereis empregar vosso tempo livre, executando trabalhos artisticos, facilimos, agradaveis e rendosos? Quereis ornamentar vossa casa, divertindo-vos? Para ambas as hypotheses, basta escrever a "M. 4. N. I. S." — Rua do Passeio, 56, sala 161 — Rio de Janeiro. Com a remessa de Rs. 3$000, recebereis um bom mostruario do trabalho em questão.

COMPRA E VENDA DE CASAS COMMERCIAES

BOTEQUIM — Vend. regularmente montado; inf. á R. S. Christovão 511.

(Continua na 3ª pagina.)

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

OS ANNUNCIOS PARA ESTA SECÇÃO PODEM SER ENVIADOS PELOS TELEPHONES:
42-3771 — 42-3541 — 42-3807
OU ENTREGUES NO BALCÃO DA GALERIA
(junto ao elevador) á Rua 13 de Maio, 33/35
TELEPHONE 42-0598

Casas e apartamentos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

(Continuação da 2.ª pag.)

BARBEARIA — Vend. muito antiga, livre e desembaraçada. A R. Assis Carneiro 31.

BOTEQUIM — Vend. optimo ponto, preço de occasião; inf. á R. dos Invalidos 20.

BARBEARIA — Vend. uma fazendo optimo negocio; trat. á R. Saccadura Cabral 309-A.

CAFE' e leiteria, vend. em optimo ponto. Inf. á R. Sant'Anna 78-A, com Antonio.

COMP. aves de raça, canarios, coelhos, pombos, etc.; trat. pelo tel. 28-1223.

TRANSFERENCIA de nome de predios e casas commerciaes, na Prefeitura e Thesouro, serviço pontual, com ARTHUR, R. General Camara 393-sobrado. Telephone 43-3329, das 8 ás 18 horas.

VEND. um salão de barbeiro. Av. Francisco Bicalho 405, Ponte dos Marinheiros.

VEND. um salão de barbeiro, á R. do Rosario 99.

VEND. salão de barbeiro em bom ponto. Inf. pelo tel. 22-3363.

VEND. uma pensão muito afreguezada em predio novo. R. da Misericordia 2.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

COMPRA-SE predio até 70 contos, de um pavimento, minimo com 4 quartos, em Engenho Velho, Botafogo ou Laranjeiras. Tratar com Lago, á R. General Camara 76-1º andar.

CASA EM BOTAFOGO — Vende-se á R. São Manoel, por 120:000$000, predio moderno, em dois pavimentos e com garage. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209 e 210.

COPACABANA (Posto 6) — Vende-se á R. Francisco Octaviano optimos lotes de terreno, medindo 12x45. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209 e 210.

DONA CLARA — Vende-se um terreno, medindo 12x40 de fundos, á R. Maria José. Informações á R. Delta 83. Eng. Novo.

DOENÇAS DO SYSTEMA URINARIO
DR. ESTELLITA FILHO
Alcino Guanabara 26-5.º — Tel. 42-1278
CINELANDIA

UNICOS DISTRIBUIDORES

DAS afamadas sementes de hortaliças "COSTAL", de São Paulo; dos Adubos "AGROFOSCAL", os melhores para as terras brasileiras; do "AVIARIO SÃO VICENTE", premiado na 5ª Exposição (1936) do Rio de Janeiro. Adubos chimicos e organicos. Salitre do Chile. Sementes para reflorestamento. Milho Cattete, Mamona, Mucuna, Feijão do Porto e outras variedades. Leguminosa "Calopogonium Mucunoides" (A Capina Verde), para evitar a capina nos pomares. Machinas agricolas, Pulverizadores "Smith", Insecticidas e Fungicidas, Colmeias. Ceras e todo o material para Apicultura, Chocadeiras, Criadeiras e Alimentos balanceados para Aves. Material para Bovinos. Productos Veterinarios etc. Serviços de pulverizações de pomares e adubações de terrenos a cargo da nossa Secção Agronomica. Exames de terras. A pedido visitamos pomares para orçamentos e demonstrações gratuitas — Representantes em São Paulo, Parahyba e Montes Claros. RUA DOS ANDRADAS 82 — Teleph. 23-1323. End. telegraphico "SOPECA" — Rio de Janeiro.

GRAJAHU' — Vende-se á R. Cannavieiras pequeno mas bem localizado lote de terreno por 14 contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209 e 210.

LARGO DOS LEÕES — Vende-se á travessa João Affonso pequeno mas bem localizado lote de terreno medindo 11x40 por 18 contos. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209 e 210.

LARANJEIRAS — Vende-se predio antigo mas bem conservado, em centro de terreno de 14x40, ao preço de 160:000$. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209 e 210.

LIDO — Vende-se por 270:000$000 lote de terreno muito bem localisado. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5 2º andar, salas 209 e 210.

PREDIO — Tijuca — Vende-se, de 1 pavimento, com 4 quartos, grande terreno; preço 55:000$000; ver e tratar á R. Conselheiro Zenha 71.

CHUVEIRO ELECTRICO «REI»

Banho Quente, Morno e Frio
CONSUMO 100 RÉIS EM 5 MINUTOS

O SEGREDO DA SAUDE: CHUVEIRO ELECTRICO DE 3 TEMPERATURAS

O novo typo installado
A VISTA ..... 390$000
A PRAZO ..... 450$000
Entrada 50$000
10 prestações de 40$000
Peçam demonstrações e informações sem compromisso
Rio Electro Industria S. A.
RUA DAS MARRECAS, 5 — RIO —
Telephone 22-5860

A S noticias de missas e fallecimentos n'O JORNAL e DIARIO DA NOITE são irradiadas, no dia, pela RADIO TUPI, sem augmento de preço.

Soffreis do estomago! Tomae CORDEIRINA

CORDEIRINA — E' um poderoso medicamento homoeopathico indicado para todas as perturbações digestivas e tolerado pelo organismo mais delicado.
CORDEIRINA — Abre o appetite, facilita as digestões difficeis, evita o accumulo dos gases, estimula as funcções do figado, corrige a Prisão de Ventre e combate a Obesidade.
CORDEIRINA — Modifica os estados de Nervosismo e Neurasthenia, combate a insomnia, produzindo um somno tranquillo.
CORDEIRINA — Pelo alto poder estimulante das funcções digestivas, como modificador do metabolismo e tonico do systema nervoso, é o remedio indispensavel em todos os lares.
CORDEIRINA — E' um producto scientifico criteriosamente manipulado pelo Laboratorio CORDEIRO e largamente empregado pela classe medica.
— RUA DA CONSTITUIÇÃO, N. 45 —

Alta costura

MME. MAGALHAES executa com gosto e perfeição quaesquer modelos de vestidos e chapéos, em 24 horas. Aceita-se reformas, preços modicos. Rua da Carioca 11-sob. Tel. 22-8417.

OPTIMA OPPORTUNIDADE

GRANJA — Vende-se uma com 35.000 metros quadrados, localizada no melhor clima do Districto Federal e a 40 minutos da Av. Rio Branco. Toda a área está cultivada. Tem 2.000 pés de laranjas pera, 120 pés de manga e outras arvores fructiferas. Possue optima casa de residencia para familia de tratamento com todas as installações sanitarias, garage, quartos para empregados, etc. A granja tem primorosa installação avicola, obedecendo a toda technica moderna para 4.000 aves (varios parques, casa de incubação para 1.400 ovos, pinteiro, material avicola todo da melhor qualidade). Presentemente possue perto de 1.000 aves de raça, rigorosamente seleccionadas, em franca postura. Tem uma producção mensal em media de 1.200 pintos. Ainda possue um estabulo com tres vaccas e dois novilhos. O proprietario é obrigado a vender, por ter de se retirar com urgencia desta Capital. E' uma optima acquisição, basta só avaliar o quanto valem as 2.000 laranjeiras e producção de 1.200 pintos de raça mensalmente; tratar com o proprietario, das 15 ás 18 horas, diariamente, telephones 43-3478 e 29-3477 ou Caixa Postal 2973. Rio de Janeiro.

Feridas e Ulceras?
DOENÇAS DA PELLE, ETC.
POMADA SECCATIVA S. LUCAS
LABORATORIO SÃO LUCAS: Rua Leopoldina Rego, 78 — Phone: 48-6059
Distribuidores: ARAUJO FREITAS & CIA.
Em Bello Horizonte: Washington R. Castro - Rua São Paulo, 652

Cobranças em S. Paulo

Confie a liquidação de seus creditos vencidos — na Capital ou Interior de São Paulo e Minas — a "COBRANÇAS ...." — Organização moderna especialisada em cobranças — Rua da Quitanda, 162 — 4º andar, sala 1 — Phone 2-3376.
Cobra qualquer titulo vencido ou prescripto, qualquer conta, mesmo sem nenhum documento, — em S. Paulo, Rio, Santos e Interior, mediante commissão, se receber, e sem despesas para o credor — Dá referencias e consultas gratis.

VACCINAÇÃO ANTI-RABICA

EM cães e gatos. Diariamente ao lado da Pharmacia Ceará. Rua Copacabana 209. Tel. 27-5380. Da res.: 25-0690. Attende a chamados. Dr. Minchetti.

CASA HOLLANDA
Radios — Apparelhos de illuminação — Bicycletas á vista e a prazo — Concertos em radios
141 — RUA DO ROSARIO — 141

MASOTERAPIA MODERNA
(MME. ANE')

MASSAGENS medicinaes, massagens para emmagrecer. Tratamento geral da pelle e embellezamento geral do corpo. Raios ultra-violetas; infra-vermelhos, banhos de luz, etc. Pratica nos hospitaes de Berlim, Vienna e Paris; á Praça Duque de Caxias 9-1º andar, telephone 25-4584.

S. PEDRO DISSE:

CHAVES yale 2 para automoveis fazem-se em 5 minutos, outros typos 60 minutos. Concertam-se fechaduras. Rua 1º de Março 48, esquina de Rosario. Tel. 43-5206.

VEJA O QUE DIZEM AS ESTRELLAS SOBRE VOSSA PESSOA

FICAE sabendo que a maioria das pessoas que triumpharam na vida se orientaram pela Astrologia. Não espere mais. Peça hoje mesmo o vosso horoscopo. A vossa leitura astral em onze paginas dactylographadas vos revelará coisas surprehendentes do vosso passado, o presente e o futuro; vos orientará de accordo com os planetas que vos governam, com deveis vos conduzir e agir sem temer jamais o fracasso. Ficareis orientado em que sereis feliz, as profissões que deveis abraçar, como tereis exito nos negocios, no amor, no casamento, nas viagens; os vossos periodos de sorte e de azar, etc. Deixae pois que revelemos o vosso horoscopo, que póde mudar o curso de vossa vida e trazer-vos o successo, a felicidade e a prosperidade. Para encommendar um horoscopo basta que escreva o vosso nome, estado civil, dia, mez e anno e o logar do nascimento e o endereço bem legivel para onde deve ser enviado o horoscopo. Deve acompanhar o pedido uma nota de 10$000. A importancia deve ser enviada em carta com valor declarado para o INSTITUTO DE ASTROLOGIA. CAIXA POSTAL 2554 — Rio de Janeiro.

DICCIONARIO
ENCYCLOPEDICO ILLUSTRADO

O MAIS DESENVOLVIDO E COMPLETO NO SEU GENERO QUE ATE' HOJE SE PUBLICOU EM PORTUGUEZ

Um grupo de 8 especialistas de real valor levou cinco annos a organizal-o. Dois grossos volumes com mais de 3.000 paginas a 3 columnas, cerca de 200.000 artigos, mais de 8.000.000 de palavras e 40 milhões de letras, 15.000 clichés a preto e 40 trichromias.

A parte encyclopedica ou scientifica, comprehendendo a historia, geographia, biographia, bibliographia, etc., vem depois da parte etymologica e occupa quasi todo o espaço. Segue-se-lhe uma quantidade de sentenças e locuções latinas e outras.

Desenvolvimento excepcional no que se refere ao Brasil e a Portugal e ás Americas do Sul e do Centro.

Esta nova tiragem em fasciculos é a ultima, ao preço de 1$500. Os fasciculos das futuras tiragens custarão 2$000. Aproveitem agora.

O n. 2 á venda nos jornaleiros, na proxima quarta-feira, dia 19

PLANTAR LARANJAS... TODOS PLANTAM

Colher laranjas... só os que adubam, intelligentemente

Consulte o Departamento Agronomico de

Arthur Vianna & Cia., Ltda.
Rua da Alfandega, 59-loja

PREDIO, Copacabana — Aluga-se á R. Souza Lima 128, esquina de Bulhões Carvalho, com garage e 4 quartos. Preço 750$000. Posto 5. Ver a qualquer hora. Trata-se pelo telephone 22-4421.

PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se optima área de terreno com frente para duas ruas e com uma superficie de cerca de 1.300 metros quadrados. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209 e 210.

SANTA THEREZA — Vende-se ás ruas Gonçalves Fontes, Hermenegildo de Barros e Visconde de Paranaguá, com linda vista para a bahia, optimos lotes de terreno a partir de 25 contos. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209 e 210.

TERRENO, Ipanema — Vendem-se 2 lotes com 1.500 metros quadrados, de esquina, optima rua, zona esgotada. Trata-se na R. São José 70-loja, com o proprietario. Phone 22-4421.

TIJUCA — Vende-se por 750:000$000, a Estrada Nova da Tijuca, grande área de terreno com uma superficie de cerca de 220 mil metros quadrados. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209 e 210.

TIJUCA — Vende-se a partir de 25.000$ optimos lotes de terreno junto á R. Conde de Bomfim, em ruas novas já servidas com agua, gaz e esgoto. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209 e 210.

TRANSFERENCIA de nome, processo de guias e escripturas, com o despachante ARTHUR, R. General Camara 393-sobrado. Tel. 43-3329, das 8 ás 18 horas. Serviço Pontual.

VENDE-SE uma casa com 3 quartos, sala, cosinha, W. C. situada em grande terreno. Estrada do Areal 806. Tratar Miranda. (Antiga Bapú).

VENDE-SE por 13:000$000, pequena e confortavel casa, bem construida, á R. Torquato 43, trajá, a 3 minutos da 2ª secção dos bondes.

VENDE-SE um terreno, medindo 22 metros de frente por 30 de fundos, a 10 metros da praia do Flamengo. Preço 430 contos; não aceita intermediarios. Tratar com Alexandre, R. do Theatro 21. Tel. 42-3617.

VENDE-SE terrenos diversos desde 1 a 40 contos, todos á margem da Central do Brasil até o Meyer. Tratar com Alexandre, R. do Theatro 21. Telephone 42-3617.

VENDE-SE no posto 4, em Copacabana, um terreno com uma casa velha, medindo 10x40. Preço 250 contos. Tratar com Alexandre, R. do Theatro 21. Telephone 42-3617.

VENDE-SE um terreno á R. Prudente de Moraes, em Ipanema, medindo 10x50; preço 60 contos. Trata-se com Alexandre Ribeiro, R. do Theatro 21. Tel. 42-3617.

COMPRA E VENDA DE SITIOS E FAZENDAS

FAZENDA de criação para 600 a 700 cabeças de gado, pastos feitos de capim gordura, angola, guiné gramma, com boas aguadas e boas casas confortaveis, logar saudavel, com boas estradas. Preço 50:000$000. Condições de pagamento como se combinar. Trata-se com o sr. Colrim, R. Marquez do Parana 133. Telephone 666. NICTHEROY.

CASA VERDE

Dormitorios de Luxo	2:400$
Salas Jantar Colonial	2:400$
Grupos estofados 3 ps.	220$
Dormitorios 4 ps.	480$
Salas de Jantar 10 ps.	650$

Rua Senador Euzebio, 88

AUTOS USADOS

Só compre de quem lhe merece confiança
Chevrolet, Ford, Dodge, Chrysler, Fiat e outras marcas, passeio e caminhões. Venda a longo prazo, só na
FILIAL DE COPACABANA
— de —
CHINDLER & ADLER
R. SALVADOR CORRÊA, 88 — Telephones 27-8893 e 27-1129
(Em frente ao Campo de Tennis do Club Botafogo)

CLINICA DE TAPETES

TAPETES em qualquer estado, estragados, ficarão novos pelo processo moderno empregado. Restauram-se tapetes orientaes com perfeição e arte. Concertos, lavagem, tintura e conservação — Chamados pelo telephone 22-4976

Bazar Stamboul
Avenida Rio Branco, 245-loja, defronte á CINELANDIA

DINHEIRO

DINHEIRO — Emprestimos sobre promissorias, desconto de duplicatas, taxas especiaes para grandes quantias e prazos longos. Theodoro & Cia. Ltda. Rua da Quitanda 152-1º andar.

DINHEIRO — Sobre automoveis, pianos, geladeiras, etc., juros modicos, ficando os mesmos com os donos, rapidez e sigilo absoluto. Gomes — 43-5380.

Arnikina

Contra picadas de insectos ARNIKINA
Contra cortes e contusões ARNIKINA
Use ainda contra espinhas, coceiras, frieiras e comichões, o mais moderno antiseptico.
ARNIKINA
E' bom e custa pouco — ARNIKINA

O grande successo do momento

Ondulação permanente á base de liquido allemão, garantida por um anno, por 25$000. Só no SALÃO MODERNO
AVENIDA PASSOS, 104, sob.
Telephone, 43-2760
BEM EM FRENTE A' "CASA MATHIAS"

Hypothecas

A JUROS a combinar empresto a proprietarios desde 10 contos sob predios, terrenos e construcções e adeanto dinheiro, solução rapida: á R. do Ouvidor 89-sobrado, sala 7. — Tel. 23-3870 — A. Moraes.

TYPOGRAPHIA

TENHO á venda em meus armazens:
1 Machina para impressão, de cylindro, WINDSBRAUT, formato AA;
1 dita SIGL, Munich, formato BB;
1 dita EXPORT, Torino, formato A;
1 dita MARINONI, formato A;
1 dita de platina, BRILLIANT;
1 dita KOBOLD;
Prelos MINERVA, LIBERTY, AMATEUR e BOSTON, de varios tamanhos;
Guilhotinas picotadeiras, grampeadeiras, tesourões para cortar papelão, prensas para dourar e estampar, ditas para apertar livros, vulcanisadores para carimbos de borracha, etc.
Arame para encadernação e para caixas de papelão;
Typos e utensilios graphicos.
JACOB KOZINSKI
Rua Pedro Primeiro 45, 2ª loja.

MASSAGENS
MEDICINAES

Membros inflexiveis, fracturas, rheumatismo, paralysia, arterio-esclerose, obesidade, massagem geral e limpeza da pelle, etc. — Mme. Gertrude, ingleza, licenciada pela Saude Publica, á Avenida Rio Branco n. 177, 2.º andar, apartamento n. 11. — Tel. 32-3759.

SELLOS USADOS DO BRASIL

Compro aos melhores preços qualquer quantidade. Tenho á venda as ultimas séries da Hespanha Nacionalista. Aerophilatelica Cofia.
RUA DO CARMO N. 50
RUA DO CARMO N. 50

JARDIM ZOOLOGICO

Aberto diariamente — Phone 48-8686

Amanhã, para satisfazer pedidos, far-se-á demonstração de animaes que se alimentam de uma forma estranha:
10 horas — O "CARARÁ", bello palmipede recem-vindo do Amazonas e o "João Grande" — AGUIA DO MAR (raro em captiveiro).
11 horas — As grandes SERPENTES.
Das 11,30 em deante, com intervallos de uma hora, o TAMANDUA' BANDEIRA.
A's 4,30 da tarde — O grupo de JACARÉS.

De 1 ás 5 horas da tarde, diversões infantis.
A's 4 da tarde — SORTEIO DE BRINDES, para as crianças.

Menor de 11 annos, ingresso gratis, com este annuncio, com direito ao sorteio, chegando antes das 4 horas da tarde.

EVITA A CADEIRA ELECTRICA

O novo invento europeu PARA EVITAR CHOQUE E NÃO QUEIMAR CABELLO

SALÃO MME. MARY, de ondulação permanente, processo scientifico sem electricidade, sem vapor, sem sotos e sem nenhum apparelho na cabeça, unico processo no Rio, garantido por um anno, lavando a cabeça, sem precisar mis-en-plis, processo pratico para todas as idades, esplendido para cabello branco, tintos, oxygenados e queimados.

Alice, Maria Helena Fainares, querida netinha do illustre casal Dr. Peixoto de Castro com 28 mezes de idade, foi executada a segunda vez a ondulação permanente por Mme. Mary. Mais referencias com senhoras e crianças de medicos, deputados e advogados, feitas varias vezes. Unico e novo processo, que se póde comprovar com as mesmas freguezas, que não existe nenhum perigo.
AVENIDA ATLANTICA, 38
Telephone 27-7383

FAZENDA — Vende-se ou arrenda-se uma grande fazenda, com 3.200.000 metros quadrados de optimas e uberrimas terras, altas, planas e seccas, com optimas aguadas, apropriadas para a pomicultura, algodão ou arroz, distante 63 kil. de Nictheroy, clima saluberrimo, engenhos para a fabricação de aguardente, farinha de mandioca, e fubá. Muitas casas para colonos. Força hydraulica. Proximo a uma grande Usina de Assucar. Preço: 350:000$000. Condições de pagamento como se combinar. Trata-se com o sr. Colrim, R. Marquez do Parana 133. Telephone 666. NICTHEROY.

COMPRA E VENDA DIVERSAS

CAMISAS finas, seda e outras, desde 8$, colchas desde 5$; lençoes de linho desde 25$; toalhas de banho desde 18$; cobertores de lã desde 8$; pannos de mesa desde 25$; roupões desde 55$; toalhas de mesa, finas, desde 8$; guardanapos, duzia 36$; tudo fino. Liquidação; R. Senador Dantas 75. Casa Rollas.

DICCIONARIO Encyclopedico, publicado por W. M. Jackson, edição posterior a 1930, compra-se um. Com Lago, á R. Gen. Camara 76-1º andar.

INVERNO
AS MELHORES LÃS E OS MAIS BELLOS TECIDOS PARA O INVERNO, RECEBEU
a Casa Nasser
PREÇOS OS MAIS REDUZIDOS
A Mais Barateira
DA
RUA DA ALFANDEGA 288

OCULOS!

Não compre caro!
Procure a
OPTICA HOLLANDEZA
38 - Av. Marechal Floriano - 38
Preços sem competidor!

COFRES FORTES INTERNACIONAL

SÃO garantidos contra fogo e roubo. Temos um formidavel stock para todos os preços, em todos os typos M. J. de Almeida & Cia. — Rua do Rosario 143.

EPILEPSIA

E SUAS formas, tratamento pelo professor Dr. VALLE JUNIOR. Cons.: Rua Republica do Perú 28. Telephone 42-2498.

EXTINCÇÃO DO CUPIM
Em predios, pianos, moveis e livros. Immunização garantida por 15 annos. Orçamentos e inspecções gratis — Rua Riachuelo, 201 — Tel. 42-2592

DINHEIRO

Qualquer quantia. Emprestimos em hypotheca de predios, directamente com o proprio. Silva, Largo da Carioca 15, 2º andar.

FAIZÕES

FAIZÕES dourado, prateado, perdizes da California, diamante laranjinha, mandarim, astrida (raro), diamante inglez (unico casal no Brasil), pintasilgo da Virginia (casal criador), calafate brancos e cinzentos promptos para reproducção, orange, amarante, peito celeste, cambuça', bigodinho, bico de cera, capuchinho, cardeaes e outros passaros africanos para viveiros, cores sortidas, canarios hamburguezes campainha, francezes belgas, inglezes, pintagol, de bigodinhos, pintasilgo e de pintasilgo rumo e portuguezes, mestiços portuguezes e meiros, cochichos portuguezes cantadores, periquitos australianos de todas as cores, moinos japonezes brancos e pretos, pombos papo de vento, leque, capuchinho, gravatinha imperial e hamburguez, marrecos mandarins e outros, pera's inteiramente brancos, gallinhas de todas as raças, cachorros fox-terrier pello de arame e com pello liso, lulu's, larvas vivas para criação de passaros, medicamentos para todas as molestias, vaccinas, misturas, fortificantes, gaiolas, viveiros, bebedouros e muitos outros artigos do ramo se encontram no

FAIZÃO DOURADO

A rua Uruguayana 127, loja
ARLINDO & CIA. LTDA.

LUMINAR

FOGAREIRO A ALCOOL COM CARGA PERMANENTE. NÃO EXPLODE. NÃO INCENDEIA NUNCA. Peça ao seu fornecedor ou envie vale postal de 5$000 a WALTER PORTO — AVENIDA RIO BRANCO 57, 1º andar — RIO

Ficará conhecendo um apparelho portatil de manejo maravilhosamente simples. Aceitamos AGENTES no interior, aos quaes forneceremos um excellente plano de negocios.

COMPRAM-SE roupas, louças, talheres, machinas, motores, ferro, ferramentas de todas as profissões de medico, dentista, instrumentos de musica e de engenheiro e tudo que represente valor; á R. Senador Dantas 75. Casa Rollas. Tel. 22-3344.

TERNOS finos de linho, palha de seda e casemira e outros de 40$, desde 25$ e sobretudo e capas desde 25$; á R. Senador Dantas 75. Casa Rollas.

CASAMENTOS

CASAMENTOS — V. S. vae se casar?... "Attenção!... V. S. vae se casar?... Attenção!... O sr. Fonseca Lima trata dos papeis, no Civil e Religioso, por preços sem competidores! Registros Certidões, Naturalisações, etc., chame Fonseca Lima. Tel. 22-7355. Rua da Carioca 10-1º and. sala 4.

CASAMENTO a 200$000, pontual, com o Despachante ARTHUR, R. General Camara 393-sobrado. Tel. 43-3329, das 8 ás 18 horas. Informações e orçamentos gratis (Carteira de Identidade e Profissional a 100$000).

ESCRIPTORIOS

ESCRIPTORIO — Aug. em predio novo, á rua Theophilo Ottoni 14, 2º and.

ESCRIPTORIO — Alug. um escriptorio, á rua D. Manoel 18, 1º and.

(Continu'a na 4ª pagina.)

MACHINAS para PÃO MACARRÃO BISCOITOS

Vende as mais perfeitas e modernas, construcção italiana. Peçam catalogo e orçamentos á U. Accarino. — C Postal 2007 — Rio de Janeiro.

Macarrão

Preparado para evitar o caruncho e conserval-o por muito tempo. Informações por correspondencia.
A INDUSTRIAL
RUA DOS OURIVES, 107, SOB.

CASA INGLEZA DE LOUÇAS
Rua 7 de Setembro 51
Especialidade em serviços para jantar, faqueiros e crystaes
CASA INGLEZA DE LOUÇAS

CHAPELARIA PARIS

MAIS um dos modelos da chapelaria, reproduzido nos seus ateliers. Grande variedade em modelagem, feltro, velludo e laises.
Varejo e atacado
Rua Republica do Perú' 79-sobrado — Tel. 42-0601.

SENHORITA

INSTRUIDA e com pratica de serviço intellectual procura collocação que occupe poucas horas por dia. Não faz questão de horario nem de ordenado muito alto. A. I. D. 28-3528.

LIVROS COMPRAM-SE

Bibliothecas de qualquer valor e livros usados sobre qualquer assumpto. — Não vendam sem consultar a casa que melhor paga.
LIVRARIA ACADEMICA
Rua S. José n.º 68, Tel.: 22-8072.
Attende-se a domicilio

Cravos Americanos
ESCOLHIDOS — Cento .... 12$000
No deposito á RUA MARIZ E BARROS, 168
Entre a Escola Normal e praça da Bandeira
TELEPHONE 28-0281

DORES!... FRIXIONE
"Sanador"
E' FULMINANTE.

DOENÇAS DA PROSTATA

TRATAMENTO da PROSTATITE CHRONICA com injecções locaes. (PROCESSO DE CURA EFFICIENTE, RAPIDO E SEM DOR). Perturbações urinarias e da potencia, operações. DR. CLOVIS DE ALMEIDA, Rua da Quitanda 5-3º andar. Telephone 42-1607, diariamente, das 4 ás 8 horas da noite. Attendem-se pedidos e informações.

INSTITUTO EDISON

CURSOS primario, admissão, propedeutico, commercial e artigo 100, para maiores de 18 annos. Externato: R. Archias Cordeiro 231. Internato: R. Joaquim Meyer 126. Tels. 29-4581 e 29-2560. O preferido da Elite Suburbana. Peçam informações: telephones 29-4581 e 29-2560. Aceitam-se alumnos do interior e Estados.

"CLUB MILITAR"
MUTUARIA
— AVISO —

De accordo com o artigo 44º do Regulamento em vigor, chamo a attenção dos srs. socios desta caixa, para a sessão de Assembléa geral ordinaria, a realisar-se no proximo dia 31, segunda-feira, para a eleição da Directoria do mesmo Serviço, seu Conselho Deliberativo e respectivos Supplentes, para o Biennio social de 1937/1939.
Club Militar, 16 de maio de 1937.
(ass.) Cel. AMERICO DIAS NOVAES, Director-presidente.

CASA INDIO

ESTA' FAZENDO UM VERDADEIRO MILAGRE NOS PREÇOS
SEDA, LINHO E TECIDOS DE ALGODÃO

Seda c/ramagens, de 11$ por	8$500
Xadrez de fantasia, de 18$ por	11$500
Mongol estampado, de 20$ por	11$800
Langerie estampado, de 26$ por	16$000
Crepe seda lisa	4$000
Lamé todas as cores	4$500
Linho Belga, lençol 2,20 de 27$ por	22$000
" " cores, lençol 2,20, de 25$ por	19$000
" " " vestidos, 1,20, de 15$ por	12$000
Cambraia de linho, 90, de 11$	8$000
" superior, 90, de 15$ por	12$000
" pelle de ovo, 90, de 20$ por	18$500
Flanella avelludada estampada, de 3$500 por	2$600
" " lisa, de 2$500 por	1$800
Rodier aflanellado, xadrez, de 6$ por	4$000
Rodier liso, cores da moda, de 18$ por	6$000
" " fantasia moda, 0,80, de 10$ por	[illegible]$000
Opala, desde 1$300 até	8$800
Colcha fustão, cores, solteiro, de 18$ por	8$600
" " " casal, de 16$ por	12$000

Pedimos aos moradores da Tijuca e mais bairros que façam uma visita e se convencerão da verdade
Tel. 28-4046 - R. CONDE DE BOMFIM N. 94 - Esq. Alzira Brandão

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

OS ANNUNCIOS PARA ESTA SECÇÃO PODEM SER ENVIADOS PELOS TELEPHONES: 42-3771 — 42-3541 — 42-3807 OU ENTREGUES NO BALCÃO DA GALERIA (junto ao elevador) á Rua 13 de Maio, 33/35 — TELEPHONE 42-0598

Casas e apartamentos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

(Conclusão da 3ª pag.)

[illegible]

MACHINAS DIVERSAS

[illegible]

MOVEIS

[illegible]

OURO, JOIAS, BRILHANTES, ETC.

[illegible]

PENSÕES

[illegible]

SERVIÇOS FUNERARIOS

EMPRESA FUNERARIA Santa Clara DIA E NOITE Tels. 48-8143 e 28-9204

[illegible]

FLORES

[illegible]

INSTRUMENTOS DE MUSICA

[illegible]

A mão armada

O larapio assaltou o proprio patrão — Preso, foi autuado na delegacia do 6.º Districto

José Martins de Souza é um antigo conhecido da policia, pelas suas actividades que o levaram varias vezes á Casa de Detenção.

Ultimamente, José desapparecera do cartaz parecendo ter-se regenerado.

Empregado como auxiliar de uma casa commercial, ha dias, porém, José procurou o patrão e pediu-lhe adeantadamente, certa quantia. A sua pretenção não pode ser attendida.

O antigo larapio, então, armou-se de uma faca e aguardou que o chefe deixasse a loja. Pouco depois, de facto, o commerciante, ao dirigir-se para a residencia, era abordado pelo seu empregado.

De faca em punho, intimou, sem mais delongas, que o patrão lhe entregasse, alli mesmo, a carteira.

Outro recurso não teve o negociante, e o ladrão de posse de 700$000, evadiu-se.

O facto foi levado á policia do 6º districto, que entrando a investigar, prendeu, hontem, o ladrão.

José Martins de Souza, não negou o assalto. Accentuou, no emtanto, que o fez porque se achava sem dinheiro e com varias contas a saldar.

Modificações na policia civil

CREADO O CARTORIO DA DELEGACIA POLITICA E SOCIAL

Para processar os autores de crimes previstos na Lei de Segurança, o chefe de Policia acaba de crear um cartorio na Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, nomeando para chefial-o o delegado Humberto Guerreiro de Castro, e para escrivão o sr. Alberto Medrado, que serviu com o dr. Cannavarro Pereira, quando do processo dos implicados nos acontecimentos de novembro.

Foram assignadas, ainda, as seguintes transferencias: do 3º districto policial para o cartorio da Directoria Geral de Investigações, o delegado Linneu Chagas de Almeida Costa, e deste para o 27º districto, o delegado Waldemiro Virissimo de Miranda Carvalho; do 3 para o 16º districto, o delegado José de Oliveira Brandão Filho; do 16º para o 2º, o delegado Hugo Auler; do 22º para o 16º districto, Afranio Filhares Ribeiro; do 27º para o 22º, o bacharel Pericles Machado de Castro; do 8º para o 6º o delegado José de Sá Osorio, do 16º para o 8º, o delegado Franklin da Cruz Galvão; do 6º para o 1º o delegado Ascanio de Accioli Garcia; do 2º para o 5º, o delegado Antonio Cannavarro Pereira.

Para o terceiro districto, o capitão Filinto Muller designou o dr. Eurico Bellens Porto.

Atropelado, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro

Quando atravessava, hontem á noite, a rua Vinte e Quatro de Maio, em frente ao n. 604, foi atropelado por um auto o trapeiro Paulo Meirelles, de 73 annos de idade, solteiro, portuguez e morador á rua Figueira Lima n. 18.

Tendo soffrido fractura em varias partes do corpo, foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro e após receber curativos no Posto de Assistencia do Meyer.

No combate ao banditismo

TERIA SIDO ASSASSINADO O CAPITÃO JOSÉ RODRIGUES

MACEIÓ, 15 (A. M.) — Corre, insistentemente nesta capital que foi assassinado em Pão de Assucar, o capitão José Rodrigues, recentemente classificado no primeiro batalhão de serviço de repressão ao banditismo.

Na hora do enterro

UM MENOR COLHIDO PELO AUTO-TRANSPORTE DA CIA. TELEPHONICA

Impressionante desastre verificou-se, hontem, na rua Pontes Corrêa, no Andarahy, com o menino Hello, filho de José Pereira Diniz, morador na casa 3, á hora em que se formava o cortejo funebre de Alcides Pires Ferreira, que residia na casa 2.

O pequeno, ao procurar atravessar a rua, foi colhido por um auto transporte da Cia. Telephonica, cujas rodas passaram por sobre seu corpo. Em estado grave, com contusões, escoriações e ruptura do figado, a infeliz criança foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 18º districto tomou conhecimento do facto.

TRASPASSES

PASS. o contracto de um aparto. de frente, á R. Almirante Tamandaré 57, aparto. I.

PASS. o contracto de uma casa, á R. Maia Lacerda 29, casa 11.

PASS. pensão no melhor ponto da R. da Quitanda 68-1º.

TRASP. esplendida casa, R. Sylvio Romero 26, fiador ou dinheiro em deposito.

TRASP. o contracto do aparto. 33 do Ed. Euriana, á R. Haritoff 21.

TRASP. pensão, á R. Gurupy 67, casa 2 Orajahu.

TRASP. um consultorio montado no Ed. Rex; trat. na R. Affonso Penna 177.

O avião naval ainda no local em que tombou

O avião espatifou-se de encontro ao sólo

Enlutada por mais um desastre de tragicas consequencias a nossa A. Naval

MORTO O OBSERVADOR E FERIDO O PILOTO NO IMPRESSIONANTE ACCIDENTE NO CAMPO DO "GAVEA GOLF CLUB"

Mais um desastre impressionante, de tragicas consequencias, vem de enlutar a aviação nacional.

A's ultimas horas da manhã de hontem, quando realizava um vôo de treinamento, um apparelho da Marinha, o "corsario" de prefixo G. M. O-4, espatifou-se de encontro ao solo, numa queda espectacular originada de uma "panne" em pleno vôo.

As consequencias do accidente, que se desenrolou da maneira por que vamos esclarecel-o, foram as mais dolorosas.

Um dos tripulantes do apparelho morreu em seguida ao desastre, ficando o outro ferido.

UMA DECOLLAGEM NORMAL

O "corsario" G. M. O-4, tripulado pelos segundos tenentes Edmundo Carlos Pinto e Alberto Favagrossa, deixou a base da Ponta do Galeão sem qualquer incidente.

Realizariam os dois officiaes, como ficou certo, um vôo de treinamento, e para isso o avião fôra devidamente apprestado momentos antes.

Tambem normalmente, o apparelho ganhou altura, tomando logo o rumo que se haviam traçado os seus occupantes para tempo de instrucção.

SOBRE O CAMPO DO "GAVEA GOLF CLUB"

Assim chegou o "corsario" até o campo do "Gavea Golf Club", sendo dirigido pelo tenente Carlos Pinto, emquanto seu collega agia como observador.

Ficou o avião sobrevoluindo o campo por largos minutos, sem que os pilotos, dadas as condições normaes do vôo que effectuavam, pudessem temer um accidente infelizmente proximo.

A "PANNE" E A QUEDA FATAL

Pessoas que, na occasião, se encontravam no campo do "Gavea Golf Club", notaram que, de repente, o apparelho baixava em direcção ao solo, um tanto obliquamente, porém. Seria uma aterrissagem de emergencia, pensaram, continuando a observar o avião. Em pouco, porém, perceberam que se tratava de causa mais seria. O G. M. O-4 descia vertiginosamente em direcção ás arvores existentes em determinado ponto do campo.

Mais um minuto de dolorosa expectativa e o desastre brutal patenteou-se aos seus olhos em toda a sua brutalidade.

Com horrivel estridor, o "corsario" da Marinha chocou-se contra uma arvore, destroçando-se, por fim, no solo.

OS PRIMEIROS SOCCORROS

Immediatamente a noticia do desastre foi levada ao conhecimento do Arsenal de Marinha, que providenciou urgentemente nos soccorros aos dois officiaes accidentados.

Estes, entretanto, cobertos de sangue, haviam sido já retirados de sob os escombros do apparelho e conduzidos ao Hospital Miguel Couto.

Ambos apresentavam ferimentos diversos, sendo que era desesperador o estado do tenente Alberto Favagrossa.

MORRE UMA DAS VICTIMAS

As duas victimas do lamentavel accidente foram attendidas com o maior desvelo naquelle estabelecimento.

Alberto Favagrossa, porém, soffrera lesões de maior gravidade, como fracturas no craneo, nas pernas e no thorax, vindo a fallecer minutos depois.

O piloto Edmundo Carlos Pinto, menos infeliz, teve ferimentos de caracter leve, tendo sido removido para o Hospital da Marinha, após pensado no estabelecimento referido.

QUEM ERAM OS TRIPULANTES DO G. M. O - 4

As victimas do doloroso desastre do campo do "Gavea Golf Club" pertenciam á Reserva Naval Aerea e haviam sido convocados para o serviço activo.

Favagrossa a 6 do corrente e Edmundo Pinto em 5 de fevereiro deste anno.

Ambos moços, eram solteiros e residiam respectivamente á rua S. Clemente 48 e Avenida Atlantica, 604 - appartamento 34.

TENTARAM SALTAR NO ESPAÇO

Quando perdidas as esperanças de reassumir o dominio do apparelho em "panne", os dois aviadores, com invejavel presença de espirito tentaram saltar no espaço, usando os para-quedas.

A fatalidade, porém, não quiz que assim fosse e apressando o momento tragico, tirou-lhes a possibilidade de salvamento.

Alberto Favagrossa, ao cair, tinha quasi todo aberto, o para-quedas que trazia, o que não chegou a funccionar.

PROVIDENCIAS

As autoridades do 1º districto, tão prompto tiveram sciencia do facto, compareceram ao local, tomando as providencias de caracter policial que lhes competiam.

No Arsenal de Marinha foi instaurado inquerito regulamentar para esclarecer devidamente as causas do desastre.

HONRAS MILITARES — O SEPULTAMENTO

O ministro da Marinha determinou logo que soube da morte do tenente Favagrossa, victima do desastre do "Corsario 4", providencias no sentido de ser armada a camara ardente, bem como sejam prestadas ao morto as honras militares a que tem direito.

A camara ardente foi armada na sala dos officiaes do Arsenal de Marinha, onde está velado o corpo por numerosos collegas, amigos e pessoas da familia do mallogrado official.

O aviador morto foi promovido ao posto de primeiro tenente.

Seu sepultamento realiza-se hoje, ás 1 0horas, no cemiterio de São João Baptista.

O JORNAL POLICIA★REPORTAGENS

CONFESSOU A AUTORIA de tres assassinios

Um criminoso e seus cumplices capturados e recolhidos á prisão

POUGHKEEPSIE, Estado de Nova York, 15 (U. P.) — O individuo Lester Brockelburst, de vinte oito annos de edade, foi recolhido á prisão depois de ter confessado ser o autor de tres assassinatos em tres estados differentes. Seu companheiro, de vinte e tres annos de edade e por nome Bernice Felton, foi tambem detido, quando a policia estadual notou que seu automovel não estava devidamente licenciado.

Segundo informações prestadas pela policia Brockelhursa confessou ter morto o sr. Albin Theander, residente em Stillman Valley, estado de Illinois, no dia 3 de março, o sr. Jack Griffiths, residente em Fort Worth, estado de Texas, no dia 28 de abril, e, por ultimo, o sr. Victor Gates, residente em Little Rock, estado de Arkansas, no dia 6 de maio. Todos estes crimes foram praticados durante a sua viagem de automovel, em companhia de Bernice e resultaram de uma serie de assaltos com o fito de obter, relativamente, pequenas sommas, para continuar a viagem de automovel.

DA "BOCCA DO LOBO"

Quando procurava conseguir um documento numa repartição policial, o criminoso, foragido, havia 8 annos, foi descoberto e preso

S. PAULO, 15 (A. M.) — O acaso, mais uma vez, entrando a collaborar com a policia, entregou nas proprias mãos destas um criminoso que, havia 8 annos, se achava desapparecido.

O individuo João Ignacio Rodrigues na noite de 28 de junho de 929, no interior do "Bar Parisiense", sito á rua João Guerra, em Santos, após praticar desatinos, em estado de embriaguez, alvejou e feriu a mulher Fernanda Gallet, desapparecendo com a confusão gerada da propria occorrencia.

Agora, oito annos passados, João Ignacio appareceu hontem, na Central e, indo ao Serviço de Identificação, ali solicitou lhe fosse entregue, devidamente informado, um requerimento que fizera, pedindo attestado de boa conducta que lhe exigiram na Capitania do Porto.

Verificado o archivo, do Serviço de Identificação, lá foi encontrado, no promptuario respectivo, o mandado de prisão contra João Ignacio Rodrigues em consequencia de ter sido pronunciado pelo crime que praticara.

João Ignacio foi preso, e vae responder ao competente processo.

Queria roubar o commerciario

MAS FOI PRESO QUANDO SAIA COM O EMBRULHO

No quarto n. 20 da casa de commodos da travessa Bellas Artes n. 5, reside o commerciario Alcides Barbosa de Souza. Usando de velho ardil, Lauro Sasse, conhecido larapio, ali entrou, hontem, disposto a fazer rendosa colheita. Surprehendido, porém, pelo encarregado da casa, o larapio foi preso e entregue a um guarda civil que o conduziu á delegacia do 10º districto. O commissario Augusto Barreira, ali de serviço, fel-o autoar em flagrante.

Fracturou o craneo

A VICTIMA ESTA' EM ESTADO GRAVE NO H. P. S.

Na estação de Cascadura, hontem pela manhã, occorreu um lamentavel desastre, com um menor que viajava no estribo de um bonde.

A victima, em consequencia do accidente, soffreu fractura da base do craneo e contusões generalizadas. Trata-se do menor Edmil, de côr branca, de 15 annos, filho da domestica Rosa Marques de Moraes, residente á rua Luiz Vargas n. 89, casa 3.

A victima foi soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer e depois internada no Hospital de tuar em flagrante.

NUMA CARROÇA da Limpeza Publica

CERCA DE 500 BALAS DE FUZIL APPREHENDIDAS PELA POLICIA

Quando João Marques da Silva, conductor da carroça n. 113 da Limpeza Publica, despejava no vehiculo, na esquina da Avenida Mem de Sá com Gomes Freire, um caixão de lixo, teve uma surpresa immensa. Ali estava, como que deixado naquelle instante, um embrulho de balas de fuzil, cerca de quinhentas. Sem perda de tempo, communicou-se com a policia do 6º districto. O commissario Aldo de Mello foi ao local. Eram projectis mesmo, e de fuzil Mauser. Apprehendeu-os e os encaminhou á Policia Central, para a secção de armas e munições.

A interrogação, porém, continua de pé. Quem teria deixado aquellas balas? Por que estavam ellas, até então, occultas em uma das residencias daquellas immediações? E' o que a policia procura, agora, esclarecer.

Accidente no trabalho em Nictheroy

Apresentando distensão muscular ao nivel da região lombar, em consequencia de um accidente de que foi victima, quando pretendia levantar um sacco de cimento, nas obras de construcção do Mercado Municipal de Nictheroy, foi medicado, hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro da mesma cidade, o servente de pedreiro Luiz Gomes da Costa, de 40 annos, solteiro e morador na estrada do Viradouro, sem numero.

Medicados no Prompto Soccorro de Nictheroy

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, foram medicadas hontem as seguintes pessoas, victimas de ligeiros accidentes: Maria Augusta Costa, de 17 annos, casada, domestica, residente á travessa Santos Moreira n. 105, com escoriações do nivel do cotovello esquerdo; Francisco Cardoso dos Santos, de 23 annos, morador em Araruama, com contusão e hemathoma na região frontal direita; Adyr, filha de Antonio dos Santos, de 17 annos, domiciliada á rua Benjamin Constant n. 543, com ferida contusa na região occipital; Tillas Capanema, de 40 annos, viuvo, morador á rua Silva Jardim n. 165, com ferida contusa do pavilhão auricular esquerdo.

Suicidou-se por haver encalhado seu navio

MIAMI, 15 (U. P.) — As investigações levadas a effeito pelas autoridades policiaes, revelaram que o capitão Otto Liebelt, de quarenta e dois annos de idade, falleceu em consequencia do tiro que deu na tempora direita, ás 10.30 horas de quinta-feira, depois que o cutter guarda-costas "Pandora" tentou inutilmente fazer fluctuar o vapor allemão "Weigan", encalhado ao largo dos rochedos de Carrisfort.

Os "pingentes" foram alcançados pelo automovel

Hontem á tarde, cerca das 17 horas, subia pela rua Bella o bonde linha Bella São João, de n. 529, dirigido pelo motorneiro de regulamento n. 5.098. Levava, esse vehiculo, entre outros "pingentes", os seguintes: João Achilles Bernardazi, de 66 annos de idade, viuvo, operario e morador áquella mesma rua n. 275; José Rodrigues, de 49 annos de idade, casado, sapateiro e domiciliado á avenida Automovel Club n. 3575, e Octavio de Barros, com 25 annos de idade, solteiro, tambem sapateiro e morador á rua Manoel Machado n. 56.

A' certa altura da alludida rua Bella achava-se parado, contra-mão, junto ao meio-fio o auto-caminhão de n. 4533, sendo motorista do mesmo Luiz Alves dos Santos.

Ao passar por esse caminhão o bonde 529, foram os referidos "pingentes" alcançados pela sua parte lateral, saindo, assim, feridos: João, no frontal; José, na região glutea e Octavio, no labio superior, com hematoma no frontal.

Os dois primeiros, após os curativos recebidos no Posto Central de Assistencia, se retiraram-se e o ultimo foi internado no H. P. S.

O commissario Nelson, de dia no 16º districto, registrou o facto.

Accusad de ter participado do assassinio do governador

SHANGHAI, 15 (H.) — No tribunal de Fuchang, provincia de Hupei, foi iniciado o julgamento de Lin-Lu-Yin, preso em Shanghai, a 24 de fevereiro ultimo, sob a accusação de ter participado do assassinio de Yang-Yun-Tai, governador daquella provincia, em outubro do anno passado.

UM DESASTRE EM BOTAFOGO

Ao passar á frente de um caminhão, o carro n. 19.450 collidiu com aquelle violentamente

Registrou-se na manhã de hontem um desastre de vehiculos em Botafogo, em consequencia do qual soffreu ferimentos um official do Exercito.

Dirigindo o carro n. 19.450, de sua propriedade, o capitão Carlos Flores Monteiro Tourinho, residente á rua João Reyna n. 27, vinha pela rua Humaytá, a par de um bonde da linha "Gavea", com certa velocidade.

A' altura do predio n. 265 daquella arteria, precisando tomar nova direcção, aquelle official do Exercito forçou o volante do seu carro, passando á frente do electrico. Do outro lado deste, entretanto, vinha o caminhão n. 1.454, que o militar não podia ter visto. Assim, o capitão Carlos Flores avançou com o seu carro pela frente do 1.454, contra o qual, então, foi collidir violentamente.

Em consequencia do desastre, o motorista amador soffreu diversos ferimentos, notadamente no peito e no rosto, pelo que foi soccorrido no Hospital Miguel Couto. A policia do 2º districto esteve no local do facto e tomou as providencias que se impunham.

Jogarão hoje: Madureira x Vasco, Andarahy x S. Christovão e Olaria x Botafogo

SOTTO MAYOR NÃO ACCEITARA'

a presidencia da Federação Brasileira de Natação

3ª SECÇÃO — O JORNAL — ★★★ 4 PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 16 DE MAIO DE 1937 — N. 5.496

NOVA ELEIÇÃO

DEVERA' SER EFFECTUADA

PORQUE FOI AFASTADO O ANTIGO PRESIDENTE

NO ultimo congresso de natação, realizado em S. Paulo, por occasião do campeonato brasileiro, foi renovada a directoria da Federação Brasileira de Natação, tendo sido eleito para a presidencia dessa entidade o sr. Jayme Sotto Mayor, em substituição ao senhor Gomes da Rocha.

Ao que sabemos, o sr. Sotto Mayor foi eleito por influencia da Liga de Sports da Marinha, que, unindo-se á Federação Paulista de Natação, não permittiu a reeleição do sr. Gomes da Rocha, indiscutivelmente o mais esforçado elemento da aquatica nacional. Na presidencia da Liga Carioca de Natação o sr. Gomes da Rocha evidenciou invulgares dotes de administrador, levando a novel entidade a uma posição de grande destaque no scenario sportivo nacional. Sua permanencia, pois, na presidencia da dirigente nacional especializada, sómente proveitosa poderia resultar á natação [illegible].

S. PAULO TEM MAIORIA DE VOTOS

No congresso de natação, entretanto, os votos das diversas entidades filiadas á corrente especializada são computados por efficiencia, e como, em S. Paulo, existem clubs com piscinas em maior numero que no Rio, foi dada maioria de votos á dirigente paulista. Assim, a natação de S. Paulo contou 20 votos para as votações das deliberações do congresso, a Liga Carioca de Natação 12 e a Liga de Sports da Marinha 10.

Unindo-se com S. Paulo, conseguiu a Liga de Sports da Marinha afastar da presidencia da F. B. N. o sr. Gomes da Rocha.

O SR. SOTTO MAYOR NÃO ACCEITARA' A PRESIDENCIA

O sr. Jayme Sotto Mayor, porém, não acceitará a presidencia da Federação Brasileira de Natação, segundo declarações suas a um alto parecer da sua facção. Dentro em breve deverá afastar-se elle de todas as actividades sportivas, afim de seguir para a Europa, onde passará alguns mezes em passeio. Assim, terá que ser eleita novamente uma outra personalidade para a presidencia da F. B. N., nada havendo de official, por emquanto.

"Derby Santista"

Santos e Portugueza disputam hoje a segunda prova da melhor de tres

SANTOS, 15 (Especial para O JORNAL). — O interesse pela luta que Santos e Portugueza vão disputar amanhã, attinge o auge.

A tradicional rivalidade dos teams praianos, é insuperavel.

O Santos vem vencendo todos os adversarios que lhe vão antepondo nesta phase de reorganização da sua equipe, mas, exactamente nesta nova batalha com a Portugueza, pela primeira vez jogará fóra do seu campo.

O entendimento dos novos — Octavio e Baptista, — com os veteranos, já é quasi perfeito, e o team de Villa Belmiro traz aos seus enthusiastas a quasi certeza de que breve serão reeditadas aquellas grandes glorias guardadas nos concavos da bandeira alva, no bafejar da brisa santista.

O "Derby santista" foi favoravel ao team de Camarão no primeiro encontro, quando exactamente sem um treino no conjuncto, estrearam Octavio e Baptista.

Amanhã a luta será certamente imponente, visto como a Portugueza aspira de todo ponto a "revanche" a qual se desenha na vantagem campo.

Ouvimos os disputantes do sensacional "derby".

Num e noutro campo a confiança é absoluta. A derrota não é admittida pelos santistas ou lusos, que terão os seus olhos e os sentidos postos na conquista do "placard" considerado de honra.

A equipe do Santos será a habitual, isto é: Cyro; Neves e Bompeixe; Martelleti, Gradim e Abreu; Sacy, Moran, Octavio, Araken e Baptista.

Quanto ao quadro luso não foi escalado ainda. Ha a expectativa da chegada de Pinindo para jogar na ponta esquerda, emquanto na ultima cidadela surgirá Ratto.

LEGALISADA

a situação de Raul

A C. B. D. REMETTEU A' F. M. D., HONTEM, O "PASSE" DO EX-JOGADOR SANTISTA

O "PASSE" de Raul, do Santos para o Vasco, foi uma das coisas mais discutidas dos ultimos tempos.

O "caso" assumiu proporções tão grandes que houve quem asseverasse estar o gremio de Villa Belmiro disposto a chegar a uma medida extrema, caso a C. B. D. não tomasse uma attitude que salvaguardasse os seus direitos sobre o referido jogador.

Finalmente, a entidade maxima nacional, para evitar que o "caso" tomasse as proporções prognosticadas, resolveu pagar o "passe" ao Santos, pela somma de dez contos de réis.

E na tarde de hontem, encerrando o rumoroso "caso", a C. B. D. officiou á Federação Metropolitana, remettendo o "passe" de Raul.

OS ATHLETAS

argentinos appellaram

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — A Federação Athletica Argentina resolveu não concorrer ao Campeonato Sul-Americano de Athletismo, que terá logar em S. Paulo, nos ultimos quatro dias do mez corrente, a não ser que seja auxiliada financeiramente pela Confederação Brasileira de Desportes.

O presidente da Federação Athletica Argentina, sr. Felippe La Coste, declarou á United Press o seguinte: "A resolução de não participar do Campeonato Sul-Americano de Athletismo, entretanto, foi tomada "em principios", e de modo algum significa, até o momento, a deserção da Argentina."

O sr. La Coste accrescentou que, se a Confederação Brasileira de Desportes prestar auxilio financeiro á Federação Athletica Argentina, esta poderá enviar uma delegação, constituida de numero sufficiente de athletas, que teria grandes probabilidades de vencer o Campeonato; mas, na falta de auxilio, a representação argentina sómente poderia ser reduzidissima.

TRES BOAS PARTIDAS

no campeonato da Federação Metropolitana

MADUREIRA

e Vasco no match mais importante

Tambem jogarão: Andarahy x S. Christovão e Olaria x Botafogo

A PARTIDA em que se empenharão, hoje, Madureira e Vasco, no campo do primeiro, cresce de significação e importancia pelas caracteristicas de que se reveste.

Os camisas negras em consequencia do revés soffrido em sua primeira apresentação, frente ao São Christovão tem necessidade imprescindivel do triumpho afim de que não vejam seriamente comprometidas suas pretenções ao titulo do turno. Num certamen curto como são os dois campeonatos da Federação dois revezes se apresentam como incompensaveis, mesmo que se verifiquem no seu inicio.

A derrota experimentada já foi uma provação muito rude para o valoroso esquadrão vascaino, sem duvida um dos mais pujantes da cidade. Facil se torna comprehender como, tanto para seus brios como o objectivo que tem em vista essa derrota lhe calou no animo. E' claro que elle não deseje repetida essa decepção.

Se foi vencido uma vez, não o será novamente. O revés foi aproveitado como uma advertencia e a experiencia adquirida apontou aos seus responsaveis o que era preciso...

(Contin'a na 2ª pagina.)

Russinho e Patesko, destacados atacantes do Botafogo

QUASI DUZENTOS

remadores novissimos participarão da regata de hoje

O "meeting" desta tarde em Botafogo

A Liga Carioca de Remo, a modelar entidade especializada no salutar sport, inaugura hoje officialmente sua temporada deste anno, fazendo realizar á tarde, na enseada de Botafogo, a sua regata destinada aos remadores novissimos.

Viverá assim o lindo recanto da nossa Guanabara algumas horas que nos farão lembrar uma das nossas tradições mais populares: as regatas de Botafogo.

Ainda domingo ultimo, certamen identico ali teve logar, porém pela manhã. O de hoje tem seu inicio marcado para as 13 horas, devendo sua derradeira prova, como nos velhos tempos, ser corrida ás 17 horas.

Perto de duzentos remadores estão inscriptos, os quaes tripularão 50 embarcações de diversos typos.

Flamengo, Botafogo, Remo Club, Gragoatá, Boqueirão e Internacional serão disputantes das provas de hoje, sendo difficil prever-se qual o vencedor geral do certamen.

O PROGRAMMA

O programma geral da regata desta tarde é o seguinte:

1º pareo — Club de Regatas Botafogo, ás 13 horas — 1.000 — Estreantes — Yoles a 8 remos — Medalhas de prata e bronze — Botafogo, "Procyau", balisa n. 4; Internacional, "Az de Ouros", balisa 2; Boqueirão, "A. Segreto", balisa 6.

2º pareo — "Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro", ás 13,15 horas — 1.000 — Estreantes — Skiff trincado — Medalhas de prata e bronze — Botafogo, "Riegel", balisa 3 — Remador: Braulio H. S. de Miranda; Gragoatá, "Villar", balisa 5 — Remador Sylvio Campos Reis; Flamengo, "Ynis", balisa 2 — Remador Geraldo Rijo de Moraes; Internacional, "Lou-Lou", balisa 6 — Remador Paulo Jucob; Remo Club do Brasil, "São Paulo", balisa 4 — Remador Alfredo Rodrigues da Silva.

3º pareo — Club de Regatas Gragoatá, ás 13,30 horas — 1.000 — Principiantes — Yoles a 2 remos — Medalhas de prata e bronze — Flamengo, "Yapu'", balisa 5; Internacional, "Augmento", balisa 4; Boqueirão, "Doris", balisa 3; Remo Club do Brasil, "Amazonas", balisa 6.

4º pareo — "Classico Prefeitura do Districto Federal", ás 13,45 horas — 1.000 — Estreantes — Double-scull trincado — Medalhas de prata e bronze — Botafogo, "Pollux", balisa 7 — Remadores: Francisco A. de Baptista e Rodolpho Porto d'Ave; Flamengo, "Igapé", balisa 3 — Remadores: Antonio Furtado Fally e Arwin Zimmermann; Boqueirão, "Schneeweiss", balisa 5 — Remadores: José Estacio de Faria e Eugenio Faria.

5º pareo — "Club de Regatas do Flamengo", ás 14 horas — 1.000 — Principiantes — Yoles a 4 remos — Medalhas de prata e bronze — Flamengo, "Cayru'", balisa 6; Internacional, "Aberto", balisa 4; Remo Club, "Pará", balisa 5.

6º pareo — Conselho Nacional de Sports, ás 14,45 horas — 1.000 — Skiff trincado — Medalhas de

(Continúa na 2ª pagina.)

Todas as attenções para o «Circuito da Gavea»

Será iniciado amanhã o exame dos carros — Uma recommendação do Automovel Club aos que procuram fazer adaptações aos carros

O CIRCUITO da Gavea este anno será irradiado por quasi todas as estações de radio do nosso paiz, e algumas broadcastings argentinas.

A Commissão Sportiva do Automovel Club do Brasil, diariamente recebe officios dessas estações solicitando permissão para demarcarem os locaes onde irão montar suas estações de emergencia afim de transmittirem todos os detalhes da sensacional competição. Hoje pela manhã, ás 10 horas, a referida commissão, em companhia dos representantes das diversas estações transmissoras interessadas na irradiação da corrida, irá ao recinto onde estão sendo feitas as diversas installações, no Leblon, afim de que cada estação escolha o local onde montará seu palanque.

AS PLANTAS DAS CONSTRUCÇÕES

O Automovel Club do Brasil enviou hontem, á Directoria de Engenharia da Prefeitura Municipal as plantas das construcções que estão sendo feitas no local da grande corrida.

EXAMES DE CARROS

Será iniciado amanhã o exame de carros.

A Commissão Sportiva declara que esta formalidade é obrigatoria para todos os concurrentes.

Estes deverão comparecer na séde do Automovel Club, onde receberão uma guia, com a qual irão com seus carros ao Instituto de Technologia, á Avenida Venezuela, 82, proximo a Praça Mauá, onde o dr. Horaldo de Souza Mattos procederá ao exame technico definitivo do carro, dependendo da approvação no referido exame a participação nas provas eliminatorias.

PARA EVITAR DESPESAS INUTEIS

São muitos os volantes amadores ou profissionaes que estão preparando carros para com elles disputarem o Circuito da Gavea deste anno. Alguns dispendem quantias não pequenas, na maioria das vezes fazendo sacrificios enormes que redundam em perda de tempo e dinheiro.

Afim de evitar que tal succeda, a Commissão Sportiva do Automovel Club do Brasil lembra aos que estão neste caso que antes de fazerem taes adaptações devem procurar o technico da referida Commissão, o qual dará todas as explicações ao assumpto.

E' uma medida que visa apenas como acima accentuamos, o desperdiço de tempo e gastos superfluos.

SORTEADOS OS JUIZES

para os jogos de hoje

NA presença de elevado numero de desportistas, teve logar hontem ás 18 horas, na séde da Federação Metropolitana, a solemnidade do sorteio dos arbitros profissionaes, que funccionarão na rodada de amanhã.

O presidente do Departamento de Football da entidade, distinguindo os jornalistas, convidou tres delles para a escolha dos papeis com os nomes dos arbitros. O sorteio, assim, foi procedido por Clovis Campos, do "Correio da Manhã", Raul Loureiro (Perigoso), do "Jornal dos Sports" e um dos nossos companheiros.

O resultado verificado foi o seguinte:

Madureira x Vasco da Gama — José Pinto Lopes (Badu').

Andarahy x S. Christovão — Loris Cordovil.

Olaria x Botafogo — Virgilio Fedrighi.

A PRIMEIRA INTERVENÇÃO

do Flamengo e Siderurgica no torneio aberto

No campo do America e do Fluminense serão realizadas hoje quatro partidas

A rodada de hoje, do Torneio Aberto, está conseguindo despertar algum interesse, o que até agora não tinha acontecido, com excepção duma partida, no domingo passado, em que o Fluminense interveiu. Hoje, no emtanto, dois clubs importantes se exhibirão, e, embora seus adversarios não se apresentem com credenciaes para enfrental-o em igualdade de condições, o facto de ser a estréa de ambos na temporada official, basta, por si só, para tornar importante a expectativa em torno á rodada de hoje.

Assim, a estréa do Flamengo e do Siderurgica no Torneio Aberto, por certo levará ao campo do America uma boa assistencia, avida de assistir á exhibição de dois quadros com cartel bastante valioso.

O Flamengo, sob a nova orientação technica, ainda não teve opportunidade de demonstrar as suas possibilidades. E o Siderurgica nunca se exhibiu no Rio, tendo vencido, ha pouco, em seus dominios, a forte esquadra do America. As caracteristicas de ambos são, portanto, de molde a attrahir a attenção do publico sportivo, que, na mesma occasião, poderá assistir á exhibição de ambos, pois o Flamengo terá por adversario, no jogo inicial, o Light Tracção, e o Siderurgica enfrentará a seguir o Deodoro.

O QUADRO DO FLAMENGO

A esquadra com que o Flamengo se apresentará em campo será a seguinte: — Talladas — Carlos Alves — Marin — Caldeira — Otto — Médio — Sá — Carlinhos — Leonidas — Engel e Jarbas.

COMO SE APRESENTARA' O DEODORO

Acha-se escalado para enfrentar o Siderurgica o seguinte quadro do Deodoro: — Humberto — Neon — Tinduca — Sylvio — Anisio — Brilho — Claudio — Radio — Danilo — Dezoito e Walter. Reservas: — Augusto — Euclydes — Gringo — Gonçalves e Andrelino.

NO CAMPO DO FLUMINENSE

As outras duas partidas de hoje, serão realizadas no campo do Fluminense, sendo as seguintes:

1º jogo — A. A. Escolas de Samba x Carbonifera.

2º jogo — Japoema x Tijuca.

O "CENTER-RAIO" NO BANGU'

Alfredinho assignou a inscripção de amador pelo "Terror dos Suburbios"

AS ironias do football... Estamos na rua Ferrer, em 1928. Fluminense e Bangu' disputam difficil triumpho.

O quadro alvi-rubro tem o "placard" inteiramente favoravel. Não obstante, no quadro vencido um atacante destacava-se. Era Alfredinho, o commandante dos tricolores.

Cada tiro representava uma ameaça para a retaguarda local.

E a "afficion" banguense desde logo cognominou o veloz atacante: center-raio.

Este appellido foi julgado dos mais apropriados e desde então Alfredo Williemsem ficou assim conhecido.

1937. O Bangu' reorganiza sua esquadra, cioso do titulo de "terror dos suburbios".

Ha necessidade de um commandante para a offensiva alvi-rubra. Alfredo está livre do Flamengo, mas, não obtem collocação nos demais clubs da Liga Carioca. Consequencias talvez da politica sportiva.

Lembraram-no para o club da rua Ferrer. Aos primeiros entendimentos, succedem-se as conversações finaes e Alfredinho, hontem finalmente, assignou sua inscripção de amador pelo Bangu'.

A conquista representa não ha duvida, um extraordinario reforço para o quadro do club de Guilherme da Silveira.

O "center-raio" encontra-se em optimas condições physicas e muito deve produzir ainda, dados seus incontaveis recursos technicos.

Hoje pela primeira vez, no gramado da rua Ferrer, Alfredinho deverá surgir com a camisa alvi-rubra no ensaio que ali terá logar ás 15 horas, sob a direcção do veterano Frederico.

O Bomsuccesso amnistia seus socios em atrazo

A directoria do gremio da Avenida Teixeira de Castro resolveu em sua ultima sessão, amnistiar os socios em atrazo de mais de tres mezes, a partir do corrente mez, apenas exceptuando-se os atiradores da E. I. M.

Assim, os que estiverem atrazados naquellas condições lhes será facultado pagar desde este mez em diante quitando-se com o club e mantendo a sua matricula.

PROVAVEL

A LUTA ENTRE JAMES BRADDOCK E JOE LOUIS

Impossivel aos tribunaes novayorkinos evitar o combate em Chicago — Max Schmeling desapontado

NEWARK, Estado de Nova Jersey, E. U. A., 15 (U. P.) As probabilidades do campeão de peso-pesado James Braddock vir a enfrentar o "dynamiteiro pardo", Joe Louis, no dia 22 de junho, em Chicago, são de cem contra um em relação á possibilidade de Braddock ter de enfrentar o allemão Max Schmelling no dia 3 de junho. Essas maiores probabilidades resultam largamente da recusa opposta na noite passada pelo Tribunal Federal ao appello da Madison Garden para que entravasse a pugna entre o actual campeão e o pugilista teuto.

James Braddock olhou desfavoravelmente as propostas da Madison Square para um pugna com Schmelling no dia 3 de junho, por isso que, com o seu espirito commercial, não o encantavam muito as perspectivas de um boycott antinazista promovido pelo elemento israelita novayorkino.

O manager de Braddock, Joe Gould, decidiu que uma partida contra Joe Louis tornaria a sua bolsa um pouco mais recheiada do que uma luta contra o allemão e, assim sendo, em seguida a algumas ligeiras negociações com Roxborough, manager do dynamitairo, annunciou-se que ambos teriam um encontro em Comeskeys Park, Chicago, onde estão realizando o seu treino.

A Madison fez todo o possivel, desde as promessas até as ameaças, para que Braddock enfrentasse Schmelling em Nova York, tendo finalmente recorrido aos tribunaes para esse effeito, mas o braço forte da lei não é sufficientemente longo para alcançar Chicago, fazendo com que Braddock tornasse a Nova York, e agora, emquanto Schmelling, provavelmente, faz as suas malas, os meios sportivos de Nova York estão ansiosos por conhecer a opinião do pugilista germanico, pois este já declarou, ha algum tempo, que não combateria mais nos Estados Unidos, a menos que enfrentasse Braddock no dia 3 de junho.

O Club dos 21 chama os seus amadores

Para o turno que será realizado hoje, ás 9 horas, em seu rink, a direcção sportiva do Club dos 21 pede por nosso intermedio o comparecimento de todos os basketballers.

A parelha Everest-Lobo é a franca favorita

Do Classico "Marciano de Aguiar Moreira", a prova basica do "meeting" de hoje no Hippodromo Brasileiro — As cotações, as montarias provaveis e informes d'O JORNAL

Para o promissor "meeting" desta tarde no Hippodromo Brasileiro, cuja prova de melhor dotação é o Classico "Mariano de Aguiar Moreira", que levará á pista os nacionaes Everest, Lobo, Fleur d'Amor, Ugeré, Dominó, Uraquitan e Bellegra, fazemos os commentarios abaixo sobre todos os prelios a serem cumpridos:

1º pareo 1.000 metros.

Dos nove concurrentes é justo que se destaquem Tapir e Satania, que em "performances" anteriores deram melhor impressão. Nababo, Grato e Cadete, que vêm melhorando, são os melhores azares.

2º pareo — 1.400 ...

Riri, Egro, Bracatéa e Belgrano são os mais credenciados, devendo entre elles estar o ganhador.

3º pareo — 1.000 metros.

Ogarita, não fôsse o peso, seria uma das forças. Isto não impede, no emtanto, que possa repetir a proeza de 15 dias atrás. A nossa impressão, porém, é que a victoria estará do lado de Bul, Mussuá, Nautilas ou Esplin, todos em condições de aspirar os 4:000$000.

4º pareo — 1.000 metros.

Fazendo as exclusões de Tarjador, que vae muito pesado, Micuim, que ainda não attingiu a forma antiga, e Mango, cujos trabalhos não impressionaram, achamos uma temeridade affirmar que vencerá entre os quatro restantes, que são Arlette, Miss Praia, Yeoman ou Alubia. Assim, por mera intuição preferimos os tres na ordem acima.

5º pareo — 1.600 metros.

Embora sobrecarregado de 4 kilos, Bripohl, pensamos, não encontrará grandes impecilhos para levar de vencida os seus modestos adversarios ...

A cathegra elegeu a parelha Everest-Lobo como franca favorita ...

... são rivaes que possam ser desdenhados.

7º pareo — 1.800 metros.

Rolando, apesar de ser o "top-weight, Stefan, que melhorou e baixou de peso, e Cheerio, que anda muito bem são, parece-nos, em raia normal, os mais indicados para ganhador, razão pela qual prevemos uma peleja interessante.

8º pareo 2.000 metros.

Xurí, que tão bem se houve na ultima vez que correu, foi eleito o favorito da cathedra, tendo credenciaes para derrotar os seus adversarios. Carioca, ex-Gayola, que tem apreciavel fé de officio nas pistas uruguayas, não deve ficar fora de cogitações, emquanto que Pasos Largos se nos figura concurrente de primeira linha. Mon Secret, que reapparecerá bem estendido, tem contra si o favor de conceder sensivel vantagem de peso a seus rivaes, o que lhe tira muitas possibilidades. O estado de Bramador é apenas regular.

O PROGRAMMA, AS COTAÇÕES E AS MONTARIAS PROVAVEIS

Abaixo encontrarão os nossos leitores, já com as montarias provaveis e as cotações em vigor, o programma a ser cumprido esta tarde no Hippodromo Brasileiro:

1.º pareo — "Raio do Luar" — 1.000 metros — 10:000$000.

1 Nababo, F. Freitas, 54 kilos, 40; 2 Vendida, W. Cunha, 52, 60; 3 Satania, A. Silva, 52, 25; 4 Colorado, J. Mesquita, 54, 60; 5 Tapir, I. Souza, 54, 30; 6 Grato, J. Canales, 54, 80; 7 Oitichi, A. Molina, 54, 35; 8 Mexico, P. Vaz, 54, 60; 9 Cadete, S. Batista, 54, 50.

...

A hora do primeiro pareo

O primeiro pareo do meeting de hoje, no Hippodromo Brasileiro, será corrido ás 13.10 horas, devendo os jockeys que nelle vão tomar parte comparecer á pesagem ao meio dia e 10 minutos em ponto.

Na Federação Athletica Suburbana e nos pequenos clubs

O campeonato da Serie João Machado — Serão disputados hoje os tempos restantes das partidas não terminadas no campo do River — A Semana do Kosmos — O amistoso Niemeyer x Cascadura — Outras notas

O campeonato da série João Machado se apresenta hoje com dois magnificos jogos que promettem alcançar successo.

Vejamos a dodada:

AMERICA SUBURBANO X ANAGE'

E' sem duvida um dos jogos com os melhores caracteristicos, levando-se em conta os valores de ambos no sport suburbano. O local do embate será o campo do primeiro, a rua Roland Delamare em Bento Ribeiro.

AS AUTORIDADES

Primeiros teams — Joaquim Cavalcanti.

Segundos teams — Luiz Pereira Barracas.

Representante do Kosmos.

OS TEAMS

AMERICA SUBURBANO — Princesa; Chichico e Escoteiro; Salles, Januario e Floriano; Moderato, Ary, Ernani, Passos e Doca.

ANAGE' — Paulino; Gomes e Raulino; Dego, Amadeu e Til; Josué, Euclydes, Vicente, Cachimbo e Waldimir.

NACIONAL X SANTISSIMO

O encontro entre o Nacional e o Santissimo será levado a effeito no campo da estrada do Camboatá, em Ricardo de Albuquerque.

E' um jogo que promette ser bem disputado.

AS AUTORIDADES

Primeiros teams — Adelio Magalhães.

Segundos teams — Waldemar Rodrigues.

Representante do America Suburbano.

OS TEAMS

...

minutos. Vencia o Central pelo score de 1 a 0.

Juiz Isaac Mendes Oliveira.

MACKENZIE X DEL CASTILLO — A's 14.40 horas — Faltam 12 minutos. Vencia o Mackenzie pelo score de 2 a 0.

Juiz — Gregorio Alves Teixeira.

ABOLIÇÃO X MAVILLIS — A's 15.15 horas — Faltam 24 minutos. O score era de 2 a 2.

Juiz — Oldemar Pinheiro.

MODESTO X OPPOSIÇÃO — A's 15.55 horas — Faltam 24 minutos. Vencia o Oposição pelo score de 1x0, tendo de ser batido um corner a favor do Modesto.

Juiz — Mario Alves Ferreira.

DEL CASTILLO X ABOLIÇÃO — A's 16.40 horas — Faltam 12 minutos. O score era de 2 a 2, tendo de ser batido um penalty a favor do Abolição.

Juiz — Manoel Silva Barboza.

Chronometristas — Joel Souza Meirelles e Henry Rizzo.

Representante do River F. C.

ALGUNS PROVAVEIS QUADROS PARA HOJE

MACKENZIE — Antonio, Lazaro e Altair; Thadeu, Mario Pinho e Elliot; Waldemar, Bias, Goulart, Zazá e Alvaro.

OPPOSIÇÃO — Antoninho, Nelson e Visco; Amaro, Arengueiro e Charuto; Tercio, Marquinho, Celica, China e Bahiano.

ABOLIÇÃO — Lino, Bibi e Pitta; Tide, Tiño e Fidalgo; Oscarino, Emygdio, Edgard, Nestor e Orlando.

MODESTO — Quinha, Ludovico e Walter; Cito, Floriano e Vavá; Antoninho, Gastão, Alirio, Mangueirinha e Zéca.

...

Uma victoria em perspectiva

A Casa Guiomar S. C. bater-se-á hoje, em disputa de lindo trophéo, com a Casa Magestosa F. C., sendo de esperar uma peleja bastante movimentada devido os valores que compõem ambas as equipes.

O esquadrão guiomarense pisará o gramado com a seguinte organisação:

Caramurú; Dilermando e Pinto; Cabral, Agostinho e Brito; Bira, Gago, Jayme, Waldir e Eduardo.

Reservas: Pedro — Ferreira — Antonio — Dodoca — Manoel — Lomba e Rodrigues.

A excursão do Navarrinho á Miguel Pereira

O Navarrinho F. C., campeão de Catumby, tendo recebido um attencioso convite do Miguel Pereira F. Club, fará hoje uma excursão á cidade fluminense de igual nome para se defrontar em partida amistosa com aquelle club.

Sendo dois adversarios de forças respeitaveis, o embate entre elles deverá agradar, immensamente, á população, daquella pitoresca cidade.

A embaixada do club carioca, que irá chefiada pelos srs. Oscar Corrêa, Carlos Pinto Carvalho e Roberto Carvalho, partirá no trem de 4.50 horas da Estação de Alfredo Maia e levará as suas équipes assim constituidas:

Arlindo — Alvaro — Ernesto — Gaspar — Orlando — Tubarão, Sylvio — Fogão — Dino — Chico — Reynaldo — Fajati — Nicolino — Jorge — Virgilio — Chiquinho — Olympio — Neson — Saraiva — Rubem — Velho, Zezé — Mario e Octacilio.

Churrasca (Salustiano Batista) venceu o pareo principal da corrida

Do "meeting" de hontem no Hippodromo Brasileiro — Urca (A. Rosa), Dama Duende (J. Fernandes), Ubatim (C. Rojas), Xamete (J. Canales) e Xodósinho (J. Mesquita) foram os demais ganhadores — As apostas subiram a 200:170$ — O resultado geral

Animado e concorrido o "meeting" de hontem, tanto assim que pelos "guichets" transitou a optima quantia de 200:170$000.

O "starter" agiu com felicidade, a regularidade imperou e o horario soffreu o atrazo de 20 minutos.

— A carreira inicial foi vencida pela potranca Urca, que, alcançando o seu primeiro successo, deu ensejo a que o freio Armando Rosa fizesse sua "reentrée" de forma auspiciosa. A dupla foi formada por Prateada que disputava e deixou boa impressão.

— Confirmando a nossa previsão, Dama Duende, com o aprendiz José Fernandes, venceu o prélio inicial, secundada pelo Abayubá, que desalojou Fogueada perto do disco.

— Ubatin, com Carlos Rojas, ganhou a seguir, secundado por Tinteiro, que não chegou a ameaçal-o seriamente. Lutador entrou em terceiro e os demais não deram impressão.

— A pugna "Clipper" foi vencida, conforme previamos, por Xamete, que teve a conducção de Julio Canales. Blague alcançou o seu quinto segundo logar nas seis apresentações que já teve na presente temporada.

— Rodosinho, com Justiniano Mesquita, não encontrou difficuldades para bater os seus inimigos, que foram Patrulha, Merobi, Miruró Moleque Doze e Seu João.

Churrasca, deu encerramento a festa, conduzida por Salustiano Batista.

...

4 Nha Juca — 53,49 ks — S. Bezerra.

5 Rêve d'Amour — 53,49 ks. — H. Soares.

6 Muyverdugo — 48 ks. — J. Santos.

7 Girl Love — 56 ks. — G. Feijó.

Tempo 100" 1/5.

Ganho facil por um corpo e meio; o terceiro a um corpo.

Rateios de D. Duende 24$100; dupla (22) 62$500.

Placés: 18$200 e 31$200.

Movimento 20:900$.

Entraineur Oswaldo Feijó.

Importador Attilio Ingegui.

Proprietario Manoel A. Rezende.

Filiação Bacan e Dona Robustiana.

Pello castanho.

Nacionalidade Argentina.

Idade 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1 Fogueada — 136 — 43$800.
2 Dama Duende — 347 — 24$700.
3 Abayubá — 185 — 63$600.
4 Girl Love — 31 — 277$100.
5 Nha Juca — 134 — 44$200.
6 Rêve d'Amour — 92 — 93$300.
7 Muyverdugo — 79 — 108$100.
Total — 1.074.

DUPLAS

12, 230, 33$400; 13, 74, 101$; 14, 86, 89$400; 22, 123, 62$500; 23, 142, 54$100; 24, 185, 41$500; 33, 10, 354$300; 34, 87, 88$100; 44, 15, 513$.

Total, 962.

Abayubá despontou, mas foi logo desalojado por Dama Duende ...

...

152 — Premio "Pandeiro" — 1.500 metros — 3:500$, 700$ e 350$.

1 D. Duende — 53,53 ks. — J. Fernandes.

2 Abayubá — 56 ks. — F. Mendes.

3 Fogueada — 58 ks. — H. Herrera.

...

121$600; 23, 323 35$500; 24, 134, 85$300; 33, 119, 96$000; 34, 274, 41$700; 44, 67, 170$500.

Total: 1.429.

Percorridos que foram os 300 metros iniciaes, Xamete, Blague e Oitava assumem as principaes posições e nessa ordem vão até ao marcador, tendo Ximete a luz de dois corpos e meio sobre Blague e esta a de dois sobre Oitaya.

155 — Premio "Iapó" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1º Xodosinho, 55 ks., J. Mesquita.
2º Patrulha, 53 ks., J. Canales.
3º Merobi, 54 ks., A. Molina.
4º Miroró, 53 ks., I. Souza.
5º M. Doze, 55 ks., J. Santos.
6º Seu João, 55 ks., R. Freitas.

Tempo: 99". Ganho facil por um corpo e meio; o 3º a um corpo. Rateio de Xodosinho 36$000; dupla (25), 38$800. Placés: 17$700 e 35$400. Movimento: 34:370$000. Entraineur: José Lourenço. Criador: L. de Paula Machado. Proprietarios: Simões & Oliveira. Filiação: Thermogene e Xodó. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Moleque Doze, 1014, 14$500; 2 Xodosinho, 409, 36$400; 3 Seu João, 28, 388$200; 4 Mirobi, 210, 70$200; 5 Patrulha, 109, 136$300; 6 Miroró, 64, 230$800.

Total: 1.844.

Duplas

12, 508, 23$700; 13, 47, 257$100; 14, 307, 39$300; ...

...

DUPLAS

12, 105, 171$100; 13, 342, 52$500; 14, 582, 30$800; 22, não correu; 23, 152, 118$800; 24, 139, 132$100; 33, 140, 120$500; 34, 632, 28$300; 44, 147, 122$200. Total, 2.246.

Churrasca venceu com firmeza de um a outro extremo, sempre seguida de Pelotense, que a secundou a dois corpos. Silhueta foi terceiro, precedendo a Tucana, Arquero e Estrategia.

...

cionalidade Brasil (Pernambuco). Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Disthenio, 463, 34$700; 2 Papae Noel, 56, 287$100; 3 Lohengrin, 30, 536$000; 4 Blague, 265, 60$400; 5 Oitava, 113, 487$200; 6 Chiliad, 39, 142$300; 7 Xamete, 632, 25$400; 8 Astral, 55, 292$300; 9 Olu', 86, 446$600; 10 Lavalleja, 212, 75$800; 11 Mouresco, 45, 857$300; 12 Chicote, 70, 229$700.

Total: 2.010.

Duplas

11, 50, 228$600; 12, 88, 115$200; 13, 182, 62$800; 14, 85, 120$900; 22, 94, ...

Remodelando o esquadrão

O SANTOS F. C. AGUARDA UM BACK E UM HALF-BACK

A remodelação do quadro do Santos F. C. continua na ordem do dia.

Ainda agora, o primeiro campeão da Liga Paulista está em negociações com dois novos jogadores, um zagueiro esquerdo e um médio tambem da ala esquerda. O zagueiro milita em Santa Catharina e dizem ser possuidor de boas qualidades. O médio pertence a um club do Estado do Espirito Santo.

A direcção sportiva do alvi-negro conta fazer com ambos um periodo de experiencia.

A todo momento os novos defensores do Santos são esperados na cidade litoranea.

O Carbonifera F. C. tem novo representante

A directoria do Carbonifera F. C. acaba de credenciar como seu representante junto á Sub-Liga Carioca, o sr. José da Rocha.

Os resultados dos concursos

Foram os seguintes os resultados dos concursos do Jockey Club Brasileiro, na reunião de hontem:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor com 6 pontos, cabendo-lhe a quantia de réis 3:824$000.

BOLO DUPLO — 1 ganhador com 12 pontos, tocando-lhe a quantia de réis 4:536$000.

BETTING de 10$000 — 38 ganhadores, cabendo a cada um 381$000.

BETTING ITAMARATY — 56 ganhadores, cabendo 253$000 a cada um.

O "meeting" de hoje no Prado da Mooca

Pelas informações telephonicas recebidas da capital bandeirante, o O JORNAL indica a seus leitores, para o "meeting" de hoje, no prado da Mooca, em S. Paulo, os seguintes

PALPITES

Randera — Why Not — Profugo
Barthou — Ancona — Rosilegio
Quináu — Divertido — Littoral
Osilvio — Cambuy — Bougie
Jockey Club — Sairé — Pau d'Alho
Canicula — Paysagem — Baguassu'
Ojiva — Elynor — Delphim

O PROGRAMMA E AS COTAÇÕES

Com as cotações em vigor, eis o programma a ser cumprido:

1º pareo — "Internacional" — 1.450 metros — 3:500$ e 700$000.

1 Randera, 57 kilos, 25; 2 Why Not, 55, 30; 3 Borona, 55, 20; 4 Q. E. Q. A. 55, 50; 5 French Corn, 51, 100; 6 Profugo 52, 40; 7 Marqueza, 51, 100.

2º pareo — "Initium" — 1.000 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Barthou, 55 kilos, 11; 1 Dolfuss, 55, 11; 2 Catharina, 53, 150; 3 Jurupanan, 53, 50; 4 Ancona, 53, 150; 5 Rosilegio, 55, 150.

3º pareo — "Luiz Pinna" — 1.300 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Quináu, 55 kilos, 20; 2 Divertido, 55, 17; 2 Pinhal, 55, 80; 4 Littoral, 55, 80.

4º pareo — "Experiencia" — 1.450 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Natal, 54 kilos, 25; 1 Osilvio, 51, 25; 2 Zermatt, 57, 40; 3 Não Pode, 57, 30; 4 Bougie, 49, 100; 5 Invejoso, 57, 50; 6 Cambuy, 52, 30.

5º pareo — "Supplementar" — 1.300 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Pau d'Alho, 55 kilos, 20; 1 Predilecta, 53, 20; 2 Miquirinha, 52, 20; 2 Sairé, 49, 30; 3 Jockey Club, 55; 4 Soledad, 49, 100; 5 Cantagallo, 56, 100; 6 Mandy, 51, 120.

6º pareo — "Excelsior" — 1.900 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").

1 Suassu', 57 kilos, 17; 2 Keny, 55, 50; 3 Japão, 49, 100; 4 Turbina, 51, 40; 5 Zanaga, 57, 35; 6 Cambronia, 54, 40; 7 Salmon, 52, 35.

7º pareo — "Combinação" — 1.650 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").

1 Canicula, 57 kilos, 20; 1 Funding, 51, 40; 2 Magno, 56, 50; 2 Dime, 54, 50; 3 Paysagem, 55, 25; 4 Baguassu', 56, 50; 5 Uruóca, 52, 35.

8º pareo — "Mixto" — 1.650 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").

1 Ojiva, 57 kilos, 22; 1 Chouannerie, 54, 22; 2 Garia, 55, 30; 3 Elynor, 57, 30; 4 Caruna, 54, 40; 5 Delphim, 53, 60.

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

Os juvenis do Flamengo treinarão, hoje, no Gaz Rio A. C.

Realizando-se hoje, ás 9.30 horas, no campo do Gaz Rio A. C., á rua Francisco Eugenio, um treino de basketball para os players juvenis, o Flamengo pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os que queiram defender as cores do club no local indicado, devidamente munidos de sapatos de basket.

Os interessados deverão ter 16 annos incompletos até agosto deste anno.

O encerramento da temporada de cyclismo será sensacional

Será hoje a prova Rio-Petropolis-Rio — Peixotinho e Trindade são os favoritos — A Quinta da Boa Vista local da partida e chegada

Conforme o programma organizado pela Federação Cyclistica Brasileira, com a realização do "Grande Premio Estados Unidos do Brasil", encerra-se domingo a primeira temporada internacional de cyclismo, com o concurso de Trindade, o grande corredor portuguez, cujas actuações, não só em Portugal, como na Hespanha e França, o collocam entre os bons cyclistas.

Grandes foram os proveitos obtidos com a vinda do corredor luso, porque assim pudemos avaliar das nossas possibilidades para outras temporadas. Joaquim Peixoto, que domingo passado registrou uma brilhante victoria, collocando-se em segundo, marcou o tempo de 2 hs 51' e 40" para os 100 kilometros, o que representa um record.

Quer Trindade, quer os demais concurrentes á prova Rio-Petropolis-Rio, todos estão em grandes preparativos para a disputa da mais empolgante prova da temporada.

Os pernambucanos e gaúchos, que ainda não estavam aclimatados na prova passada, já agora estão em melhor fórma e deverão fazer figura.

A PARTIDA

A partida da prova será ás 11 horas, da Quinta da Boa Vista, rumando os concurrentes para Petropolis. O ponto de controle para a volta será na estação.

A CHEGADA

Após attingirem á Quinta da Boa Vista, no regresso de Petropolis, o que se deverá verificar ás 15 horas, os concurrentes completarão o percurso com quinze voltas na pista. Como o regulamento da prova determinasse que seriam dadas cinco voltas na partida e 10 na chegada, e verificando-se o inconveniente das cinco voltas no inicio, foi de accordo com os delegados das entidades concurrentes, modificado para quinze voltas no final, o que tornará a prova mais interessante.

PROVAS EXTRAS

Durante o tempo em que os corredores forem para Petropolis, serão realizadas, dentro da Quinta de Boa Vista, varias provas para corredores cariocas e fluminenses.

UM APPELLO AOS AUTOMOBILISTAS

Por nosso intermedio, a Federação Cyclistica Brasileira faz uma appello a todos os automobilistas que trafegarem pela estrada Rio-Petropolis, para que tenham a maxima cautela com os cyclistas, conservando-se o maximo possivel no lado da mão, afim de evitar algum desastre.

Os automoveis que se destinarem á Quinta da Boa Vista só poderão entrar pelo portão do viaducto de S. Christovão.

Importante reunião do Conselho Deliberativo do S. Christovão A. C.

Está marcada para a proxima quarta-feira, 19 do corrente, ás 20.30 horas, importante reunião do Conselho Deliberativo do S. Christovão A. C., para tratar da seguinte ordem do dia:

a) Discussão e votação do balancete do 1º trimestre;

b) Discussão e votação do projecto de reforma dos estatutos;

c) Revisão de penalidades;

d) Concessão de titulos honorificos.

A festa de hoje do Natação

Realiza-se hoje, á noite, nos amplos salões do Natação e Regatas, a festa que vinha sendo annunciada, promovida pela Columna Nautica Marambaya.

Esta festa, com as demais promovidas pelos Marambayas, será um successo seguro, o que se pode prever pelo grande numero de convites distribuidos por solicitação.

Ha, tambem, um motivo especial de interesse por esta festa: é que, aproveitando o ensejo, a directoria do Natação fará a distribuição das medalhas aos campeões do ultimo concurso de remo.

UMA NOVIDADE no foot-ball paulista

Annunciada a organização do campeonato dos segundos teams

SANTOS (Especial para O JORNAL) — Ainda não é ponto assentado a disputa, na temporada proxima, do campeonato dos segundos teams, mas o assumpto domina.

Accrescenta-se que o referido campeonato virá substituir o torneio juvenil, retornando-se á pratica do primeiro anno de actividade da Liga Paulista.

Quando se disputou o campeonato dos segundos quadros, teve auspiciosamente iniciado. A época não é propria para desmantellar-se assim uma categoria onde sempre existiram os bons elementos, e que bem póde servir de celleiro para os conjuntos principaes.

Com elevadas despesas a considerar, os clubs devem tratar quanto antes de ir preparando, com seus proprios recursos, os meios de poder, principalmente na quadra que atravessamos, viver mais folgadamente.

E esses recursos proprios, é como quem diz, o aproveitamento de jogadores desde o primeiro instante até á hora de poder collocal-os no primeiro team.

Até aqui, infelizmente, nada se tem verificado de proveitoso nesse sentido. Não ha club que "faça" jogadores. Se passarmos em revista todos os clubs profissionaes, indagando da origem dos seus titulares, chega-se á conclusão de que 90 % desses elementos foram "adquiridos" em outras paragens, a bom preço. E, outra coisa: esses elementos nunca chegam a firmar pé, pois os contractos são feitos na maioria por um anno.

Nunca chegam a ter esses jogadores as excellencias do verdadeiro espirito sportivo, o affecto á collectividade, o "amor" ao club, como se dizia antigamente e que hoje é uma palavra vã.

A formação dos jogadores nos campeonatos dos segundos quadros é um capitulo a merecer a attenção dos paredros dos clubs.

Se a Liga, como se apregoa, levar avante a idéa de reorganizar-se o campeonato dos segundos quadros, terá dado o primeiro passo em tal sentido.

O festival sportivo de hoje d oFé em Deus Football Club

A directoria do Fé em Deus F. C. organizou para hoje um grandioso festival sportivo, que será levado a effeito no campo do Guarany F. C., na estação de São Christovão, com um excellente programma, que é o seguinte:

1º pareo, ás 10.30 horas — Infantis S. Club America x Estrella.

2º prova, ás 11.30 horas — Infantis Estrella do Campo x Nice.

3º prova, ás 1N2,30 horas — Juvenis Veterano da Velha Guarda x S. C. Valencia.

4º prova, ás 13.30 horas — Segundos quadros, Guarany x Astral.

5º prova, ás 14.30 horas — Sport C. Norte America x Combinado Progresso.

6º prova, honra, ás 16 horas — Fé em Deus F. C. x A. C. Praiano (campeão da Zona Sul).

Na concentração da Tijuca

os alvos falam com optimismo sobre o jogo de hoje

Os sanchristovenses conseguiram construir um solido cartaz, levando de vencida os melhores esquadrões mineiros e derrotando, no ultimo domingo, os vascainos, numa luta verdadeiramente sensacional. Por esse motivo, olham o compromisso de hoje, com o Andarahy, com especial cuidado, afim de evitar qualquer surpresa tão commum em football.

Sob a fiscalização do technico Pimenta, estão elles concentrados, desde ante-hontem, no Hotel Tijuca, submettidos a severo regimen de repouso.

Na tarde de hontem fomos á aprazivel concentração, encontrando os alvos absolutamente confiantes no desfecho da batalha annunciada para a tarde de hoje, no campo da rua Barão de São Francisco Filho. Interpellados pela nossa reportagem os cracks da jaqueta branca assim se manifestaram:

— Nenhum sanchristovense admitte a hypothese de uma derrota — affirma Carreiro. Ha absoluta confiança e todos apresentam admiraveis condições physicas e technica. Eu estava com terrivel resfriado que já passou, e o furunculo que Roberto tinha na perna já foi operado pelo dr. Castello Branco. Estamos animadissimos para esse compromisso, aguardando o momento de entrar em campo com viva anciedade.

— Sou campeão brasileiro, vice-campeão sul-americano e varias vezes jogador internacional — diz [illegible] titulo de campeão carioca. Penso que é chegada a vez de alcançar essa honraria. O São Christovão está desacatando e o Andarahy vae passar mal com a nossa famosa artilharia. O jogo annunciado, na minha opinião, são favas contadas.

— Estou informado de que o Andarahy vae estrear um ponteiro esquerdo de Bello Horizonte, chamado Ovidio, e que poderá constituir uma ameaça para o nosso guardião — declara Hernandez. Estou, porém, prevenido, e disposto a marcal-o com severidade, não permittindo jogadas que possam proporcionar perigo para a nossa cidadella. Eu e Picabéa daremos conta dessa ala andarahyense, afim de assignalar mais uma brilhante victoria para o nosso bando.

— Contra o Vasco marquei um só goal e tive a infelicidade de perder duas bolas em frente ao posto de Joel — affirma Caxambú. Contra o Andarahy espero melhorar a performance, conquistando maior numero de tentos. Francisco que fique attento porque eu estou disposto a arrazar sua cidadela.

Exame dos candidatos ao Curso de Juizes

No Gymnasio do Vera Cruz serão submettidos a exame, hoje, ás 10 horas, os candidatos ao Curso de Juizes da Liga Carioca de Basketball.

Sómente poderão tomar parte no exame os que já foram approvados nas duas provas preliminares anteriores.

Tres boas partidas

(Conclusão da 1ª pagina)

[illegible]

Por sua vez, os do Madureira, [illegible]

Conhecem elles que se nos dois primeiros encontros [illegible] no passado.

REFORÇO NAS DUAS ESQUADRAS

Ambas as esquadras se apresentarão reforçadas. O Vasco apresentará Lindo, que não jogou contra o São Christovão e o Madureira incluirá Popó, na ponta esquerda.

OS DOIS TEAMS

Os teams deverão formar assim constituidos:

MADUREIRA — Onça; Nocival e Cachimbo; Gringo, Damasco e Alcides; Adilson, Bania, Almir, Junho e Popó.

VASCO — Joel; Poroto e Italia; Oscarino, Zarzur e Marcellino; Lindo, Mamede, Raul, Feitiço e Orlando.

OS OUTROS JOGOS

Em Villa Isabel, o São Christovão fará com o Andarahy um match de grande responsabilidade.

E o Botafogo estreará no campeonato, enfrentando o Olaria, no campo do suburbio leopoldinense.

Augmenta o movimenao pró-especializadas no Sul

PORTO ALEGRE, 15 (H.) — Os jornaes divulgam que tambem nos sports nauticos se estende o trabalho das Ligas Especializadas, considerando-se quasi certa a adhesão as mesmas dos clubs Almirante Tamandaré, Excursionista e Sportivo.

No Praia das Flexas

LUTARÃO NA NOITE DE HOJE AS REPRESENTAÇÕES DO CLUB LOCAL E DO COPACABANA S. C.

Com grande brilhantismo foi realizada hontem, á noite, a solemnidade de inauguração do novo prado do Praia das Flexas, o aristocratico gremio nictheroyense. A festividade compareceu elevado numero de pessoas de prestigio nos circulos sportivos, sociaes, politicos e commerciaes da vizinha capital, e a parte sportiva foi effectuada com o maior successo.

Proseguindo no programma inaugural, medirão forças, hoje, á noite, as representações feminina e masculina de volley-ball do club local e do Copacabana S. C.

Voltou á actividade

O sr. Jocelyn Martins da Costa, 1º thesoureiro do Pereira Passos F. C. que se achava afastado do seu cargo, por motivo de seus muitos affazeres, acaba de voltar a assumir o seu posto.

Para os cargos de director e vice director de sports foram designados na ultima reunião de directoria os srs. Manoel da Silva Cruz e Bechara Raphael, respectivamente.

Quasi duzentos remadores novissimos...

(Conclusão da 1ª pagina)

prata e bronze — Botafogo, "Vega", balisa 7 — Remador: Ellel; Gragoatá, "Villar", balisa 8 — Remador: Mauricio Dias de Avila Pires; Flamengo, "Ynis", balisa 4, e "Cacique", balisa 3 — Remadores: Almiro Palm e Walter Thnalmaner; Internacional, "Loulou", balisa 2, e "Lyra", balisa 6 — Remadores: Marcello da Gama Kroelin e José Pinto de Araujo Lyra.

7º pareo — "Club de Regatas Boqueirão do Passeio" — A's 14,30 — 1.000 — Estreantes — Yoles a 2 remos — Medalhas de prata e bronze — Internacional, "Clumento", balisa 7; Boqueirão, "Doris", balisa 5; Remo Club do Brasil, "Amazonas", balisa 3.

8º pareo — "Federação Brasileira de Remo" — A's 14,45 — 1.000 — Principiantes — Double-scull trincado — Gragoatá, "Duce", balisa 2; Flamengo, "Igapé", balisa 8; Internacional, "Moreno", balisa 6; Remo Club do Brasil, "Piauhy", balisa 4.

9º pareo — "Club Internacional de Regatas" — A's 15 horas — 1.000 — Estreantes — Yoles a 4 remos — Flamengo, "Cayru", balisa 2; Internacional, "Az do Ouros", balisa 7; Boqueirão, "A. Segreto", balisa 5.

10º pareo — "Liga de Sports da Marinha" — A's 15,15—1.000 metros — Aberto á Liga de Sports da Marinha — Medalha de prata e bronze.

11º pareo — "Remo Club do Brasil" — A's 15,30 — 1.000 — Novissimos — Out-riggers trincado a 2 remos — Gragoatá, "Itapoã", balisa 4, Flamengo, "Graumann", balisa 6; Internacional, "Arnaldo", balisa 5; Boqueirão, "Montgomery", balisa 3; Remo Club do Brasil, "Parahyba", balisa 5.

12º pareo — "Federação Paulista de Remo" — A's 15,45 — Out-riggers a 4 remos — 1.000 — Novissimos — Botafogo, "Caramurú", balisa 7; Gragoatá, "Rosa", balisa 5.

13º pareo — "Centro de Educação Physica do Exercito" — A's 16 horas — 1.000 — Aberto ao Centro de Educação Physica do Exercito — Medalhas de prata e bronze.

14º pareo — "Club de Regatas Commandante Santa Rita" — A's 16,15 — 1.000 — Novissimos — Double-scull trincado — Botafogo, "Paritenape", balisa 2; Gragoatá, "Duce", balisa 3; Flamengo, "Igapé", balisa 8; Internacional, "Moreno", balisa 6.

15º pareo — "Liga Espirito-santense de Sport" — A's 16,30 — 1.000 — Estreantes — Yoles a 4 remos — Botafogo, "Cayrú", balisa 1; Internacional, "Aimoré", balisa 2; Boqueirão, "21 de Abril", balisa 5; Remo Club do Brasil, "Maranhão", balisa 4.

16º pareo — "Remo Club do Pará" — A's 16,45 horas — 1.000 — Principiantes — Skiff trincado — Medalha de prata e bronze — Gragoatá, "Villar", balisa 3 — Remador Almir Tavares de Almeida; Flamengo, "Iny", balisa 5 — Remador Waldemar Schebeliga.

17º pareo — "Dr. Arnaldo Guinle" — A's 17 horas — 1.000 — Novissimos — Yoles a 8 remos — Medalha de prata e bronze — Botafogo, "Poreyca", balisa 5; Internacional, "Az de Ouros", balisa 4; Boqueirão, "A. Segreto", balisa 6.

INVENCIVEL

Desde maio de 1936 o Palestra Italia desconhece um "placard" negativo

S. PAULO, 15 (Especial para O JORNAL) — Rendilhando a proeza do Corinthians Paulista, que conquistou uma série ininterrupta de 34 victorias em 16 mezes, o Palestra Italia vae trilhando identico caminho.

Após alguns insuccessos no inicio do certamen de 1936, o team veio firmar-se, vencendo até domingo, atravez um anno de lutas, nada menos de 32 batalhas, excepto um amistoso em Pelotas, quando o representante do primeiro extra.

Eis o "record" palestrino:

Palestra 4 x Lusitano 0
Palestra 4 x Hespanha 1
Palestra 4 x Vasco 0
Palestra 6 x Paulista 1
Palestra 2 x Juventus 1
Palestra 4 x Estudantes 0
Palestra 4 x Portuguesa 1
Palestra 2 x Santos 1
Palestra 4 x Juventus 1
Palestra 1 x Madureira 0
Palestra 5 x Estudantes 1
Palestra 5 x Velez 1
Palestra 3 x S. Paulo 0
Palestra 4 x Combinado 2 (Curityba)
Palestra 2 x Internacional 1 (Porto Alegre)
Palestra 1 x Gremio 1 (Porto Alegre)
Palestra 2 x Internacional 0 (Porto Alegre)
Palestra 2 x Selecção 2 (Porto Alegre)
Palestra 3 x Portuguesa 0
Palestra 1 x Estudantes 1
Palestra 1 x Juventus 1
Palestra 9 x Paulista 2
Palestra 3 x S. P. R. 0
Palestra 2 x Corinthians 1
Palestra 2 x S. Paulo 0
Palestra 1 x Corinthians 1
Palestra 5 x Hespanha 0
Palestra 3 x Santos 0
Palestra 1 x Corinthians 1

O movimento tennistico

INICIA-SE HOJE, A TEMPORADA OFFICIAL — ABERTAS AS INSCRIPÇÕES PARA OS C. JUVENIS E INFANTIS

As nossas quadras voltarão a se movimentar, hoje, com a disputa dos campeonatos promovidos pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

Inicia-se, deste modo, a temporada official do lindo sport, a qual, como já tivemos occasião de salientar, se annuncia cheia de attractivos e movimentação.

Nada menos de nove concurrentes se alinham para buscar arrebatar do Country Club o bastão que ha cinco annos vem empunhando ininterruptamente. Não é provavel que tal aconteça. O sympathico club do Leblon se apresentará com sua veterana equipe, que é ainda a mais homogenea e consequentemente a que maior probabilidades reune para, novamente, se sagrar campeã. Mesmo o Tijuca, que volta ás competições, não nos parece com capacidade de successo ante os experimentados jogadores do Country. Isto pela irregularidade que caracteriza seus dois principaes elementos, Hercilio Soares e Ruy Ribeiro, além da manifesta inferioridade, no que se refere a experiencia e harmonia dos seus conjuntos duplos ante os do club campeão.

Em todo caso, tudo isto são pontos de vista baseados em observações anteriores e que poderão não se verificar, maximé se levando em conta que se trata de jogo, por conseguinte sujeito a toda sorte de imprevistos que lhe são peculiares.

Mas, de qualquer forma, o que está fora de cogitação é que os campeonatos deste anno serão marcados por um vivo interesse, por isto que, mesmo que o primeiro posto não venha a apresentar surpresa, as demais collocações serão disputadas porfiadamente, apresentando brilho e attracção.

OS MATCHES DE HOJE

Primeira Divisão

A's 9 horas — C. R. Botafogo x Country Club — Quadras do C. R. Botafogo.

Vasco da Gama x Paysandu' — Quadras do Vasco da Gama.

Rio de Janeiro x Brasil — Quadras do Rio de Janeiro.

Divisão Intermediaria

Country Club x C. R. Botafogo — Quadras do Country.

Botafogo F. C. x xVasco da Gama — Quadras do Botafogo (Rua Jardim Botanico, 38).

São Christovão x Germania—Quadras do São Christovão.

Segunda Divisão

(Série A)

Germania x Botafogo F. C. — Quadras do Germania.

Paysandu' x Country Club — Quadras do Paysandu'.

(Série B)

Brasil x Vasco da Gama — Quadras do Brasil.

AS EQUIPES PROVAVEIS

São as seguintes as equipes que, salvo modificação de ultima hora deverão participar dos matches de hoje:

Country Club:
Simples — Jayme Araujo.
Duplas — J. Verda e H. Hollick.
O. Portella e Victor Lage.

C. R. Botafogo:
Simples — Roberto Vasconcellos.
Duplas — José Espinola e George Shalders.
Oswaldo Macedo e Oswaldo Paiva.

Paysandu' A. Club:
Simples — Edward Bullock.
Duplas — Schmidt e Cowan.
D. Hallawell e F. Hallawell.

C. R. Vasco da Gama:
Simples — Alfred Olesen.
Duplas — L. Rovere e C. Soliani.
Arthur Pires e Eugenio Vieira

Rio de Janeiro A. A.:
Simples — Julio de Abreu.
Duplas — C. Faber e Larsson.
H. Greig e O. Espinola.

S. C. Brasil:
Simples — Murillo Pessoa.
Duplas — C. Velleda e Laercio Martins.
Paulo Serrado e Pedro Serrado.

RESOLUÇÕES DA FEDERAÇÃO

Renunciou o dr. João Buarque de Macedo — Abertas as inscripções aos Campeonatos Juvenis e Infantis

A directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, reunida em 12 do corrente, sob a presidencia do dr. Julio de Abreu Junior tomou as seguintes deliberações: a) Approvar a acta da reunião anterior; b) Conceder ao Paysandu' Athletico Club inscripção no Campeonato de Senhoras, 1ª Divisão; c) Conceder renovação de inscripção aos seguintes amadores: Marjorie Cameron, Violet Caldwell, Hester Wichelle, Lily Monk, M. Wichelle e Dita Hallawell, pelo Paysandu' Athletico Club; d) Conceder inscripção aos seguintes amadores: Celestino de Sá Freire Basilio, pelo Sport Club Brasil; Charles J. Moir, George Das Dawson, Oscar Rheingantz, R. J. Allen, Paulo de Oliveira Sampaio e Waldemar Brandon Acheller, pelo Rio de Janeiro Country Club; Hercilio Soares, Mario Pires, Eurico de Mello Brandão, Ruy da Cunha Ribeiro, Edgard Gonçalves, Djalma De Vincenzi, Aecio da Silva Ferreira, Altino Cunha, Manoel Zenha Guimarães, Rubem de Abreu Galvão, José Gomes de Lemos, Marcillo Motta, Decio Gonçalves da Silva, Antonio de Souza Moreira, Ernani Norberto de Souza, Augusto Couto, João Gonçalves Gomes, Stelio Daltro Santos, João Tovar Filho, Renato de Almeida Rego, Luiz Wanderley Coelho de Aguiar, Dermeval Rocha, Adhemar de M. Rocha, José Duarte Pinto, pelo Tijuca Tennis Club; e) Alterar na tabella do turno da 2ª Divisão o jogo entre o Rio de Janeiro x Paysandu', marcado para 20 de junho, fazendo realizar como Paysandu' x Rio de Janeiro; f) Attendendo aos motivos allegados pelo 2º vice-presidente, dr. João Buarque de Macedo, acceitar a sua renuncia ao referido cargo; g) Indicar, na conformidade do paragrapho unico do artigo 16 dos estatutos, o sr. Luiz Wanderley Coelho de Aguiar para o cargo de 2º vice-presidente; h) Abrir inscripções para os Campeonatos Infantis e Juvenis, a serem iniciados a 9 do mesmo mez.

O Tijuca vae promover uma interessante competição interna de natação

O Departamento de Sports do Tijuca Tennis Club promoverá, no proximo domingo, 23, ás 9 horas, uma interessante competição intima de natação, a qual constará de 22 provas. Dentre ellas haverá cinco provas para os associados que não fazem parte da representação official do club.

O programma a ser cumprido será o seguinte:

1ª prova — 100 metros — Novissimos — Nado livre.

2ª prova — 100 metros — Moças — Estreantes — Nado de costas.

3ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de peito.

4ª prova — 50 metros — Meninas — Infantis — Nado livre.

5ª prova — 100 metros — Juvenis — Junior — Nado de peito.

6ª prova — 100 metros — Meninas — Juvenis — Nado livre.

7ª prova — 130 metros — Estreantes — Nado livre.

8ª prova — 100 metros — Moças — Estreantes — Nado livre.

9ª prova — 100 metros — Juvenis — Seniors — Nado de peito.

10ª prova — 100 metros — Meninas — Juvenis — Nado de costas.

11ª prova — 100 metros — Moças — Novissimas — Nado livre.

12ª prova — 100 metros — Moças — Estreantes — Nado de peito.

13ª prova — 100 metros — Estreantes — Nado de peito.

14ª prova — 200 metros — Moças — Novissimas — Nado de peito.

15ª prova — 100 metros — Juvenis — Junior — Nado livre.

16ª prova — 50 metros — Meninas — Infantis — Nado de costas.

17ª prova — 100 metros — Meninas — Juvenis — Nado de peito.

18ª prova — 100 metros — Juvenis — Senior — Nado livre.

19ª prova — 50 metros — Infantis — Nado livre.

20ª prova — 100 metros — Moças — Novissimas — Nado de costas.

21ª prova — 3x100 metros — Aspirantes — Tres estylos.

22ª prova — 3x100 metros—Qualquer classe — Tres estylos.

O JORNAL

12 PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 16 DE MAIO DE 1937 — N. 5.496

UMA DUZIA DE ACADEMICOS

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

CERTO senhor de Florianopolis, que está organizando uma anthologia de autores brasileiros, pede-me esclarecimentos sobre a procedencia exacta de Miguel Couto, Alfredo Pujol, Magalhães de Azeredo, Hello Lobo, Clovis Bevilaqua, Humberto de Campos, Felix Pacheco e outros immortaes vivos ou mortos.

O archanjo Miguel da nossa medicina é dado, pela Encyclopedia Jackson, como sendo aqui mesmo do Rio de Janeiro. E, recebel-o na Academia de Letras, o senhor Mario de Alencar insistiu no lampeão de kerozene, a cuja luz elle estudava num velho sobrado carioca. Isto sem possuir ainda a calva aureolada de thaumaturgo, dos que fazem milagres a cincoenta ou cem mil réis por consulta, com uma sanidade que não os impede de arredondar vultosa pecunia, ao contrario dos santos do agiologio christão, que nunca foram grandes proprietarios.

Alfredo Pujol figura no volume do sr. Velho Sobrinho como tendo surgido em São João Marcos, sem que os paulistas o considerassem quasi um co-estaduano. Reuniu elle uma das melhores bibliothecas do paiz, mas tanta cerebro dyspeptico... Durante a confecção do diccionario da Academia, metteu-se pelas fazendas de São Paulo, ansiosos por surprehender dois ou tres brasileirismos pittorescos, não conseguindo, todavia, trazer senão carrapatos e carrapichos...

Tambem não é da terra dos bandeirantes o sr. Carlos Magalhães de Azeredo. Bacharelou-se nas proximidades da serra do Cubatão, mas as primeiras montanhas admiradas pelos seus olhos foram o Corcovado e o Pão de Assucar. E' da capital do Brasil aquelle que, na capital da Italia, se converteu em musgo de ruina, em guarda de necropole, numa intrepida resistencia á propria malaria do Agro Romano.

Poeticamente, o sr. Magalhães afigura-se-nos o rio Joanna querendo desaguar no Tibre. Falta levezá de versificador a essas mãos bem cuidadas que folhearam muito Petrarca. Os elogios feitos ás suas obras, pelos amigos, não as tornaram melhores. Segundo os livreiros, é elle o invendavel dos literatos e o padre José Severiano de Rezende soltou formidaveis gargalhadas á leitura das suas odes imitadas de Carducci.

A Jackson localiza igualmente no Rio o berço do sr. Hello Lobo, que é academico sem nenhum livro bom, como Quintino e Glycerio foram generaes do Governo Provisorio sem ter tomado parte em nenhuma batalha. Tambem, pelo contrario, não passa de um lobo de collarinho, a colleira de todos nós civilizados, sendo, por conseguinte, incapaz de devorar os carneiros da arcadia dos Quarenta. Lendo-o, o proprio Macbeth, que se queixava de haver assassinado o somno e resistia ás infusões soporiferas, acabaria dormindo mais de meio seculo de uma assentada. E, antes das machinas de linotypo, os operarios que lhe compunham os trabalhos se viam abarbados e tinham, em dada altura, de gritar para o gerente que não havia mais aspas no caixotim de typos...

Quanto ao sr. Clovis Bevilaqua, sabemol-o cearense, ainda que os seus in-folios, uma vez incendiados, pudessem ser facilmente recompostos através dos juristas allemães e italianos.

A proposito, lembra-me que ouvi um caixeiro de confeitaria sussurrar ao caixa, enternecido, no momento em que embrulhava uns doces para o insigne mestre e respectiva familia: "Dizem que é mais preparado que o Ruy Barbosa!". Já um meu camarada assegura que o esposo de dona Amelia só passa por santo porque escreve mal, e no Brasil todos os que escrevem mal são santos, como já acontecera no caso do fallecido Teixeira Mendes.

Do Maranhão era o fauno de oculos, phonographo dos pornographos europeus, que saiu do mundo abençoando a infancia, distribuindo conselhos de moral ás viuvas e ás solteironas.

No primeiro periodo, o frascario, cada volume seu era o rei dos aphrodisiacos e, no dia em que publicava um novo tomo, os coprophagos rejubilavam e a renda das casas de tolerancia augmentava sensivelmente. Elle foi bem o folklorista do vicio que pôz em moda, nas letras brasileiras, o sofá do adulterio francez..

Nasceu no Piauhy o bardo domestico que cantava o muco nasal dos recem-nascidos. Este denunciou, desde moço, muita vontade de ser talentoso, fazendo longos preparatorios para poeta, mas, no tocante ás idéas, foi sempre um peixe de aquario. Todos enxergavam nelle a banalidade mesma em fórma de sonetos. Verdadeira matricaria poetica, compoz versos para ajudar a dentição das crianças...

Do Rio Grande do Sul é o barão de Ramiz Galvão, erudito de compendio que em materia de Grecia não chega aos marmores de Athenas, ficando no porto Pireu, entre os fardos de mercadorias.

O facto do barão ter sido mestre dos principes imperiaes tambem não deixa de commover os seus admiradores. Mas um seu inimigo andou propalando por ahi que elle, ao organizar o catalogo do Gabinete Portuguez de Leitura, incluiu a vida de Tristram Shandy, de Sterne, entre as obras de biographia, e obrigou o barão de Munchhausen a subir de personagem a escriptor, a autor de livro.

Paulista é o sr. Guilherme de Almeida, cantor dos pronomes: "Nós", "Você"...

Um carioca: o sr. Aloysio de Castro, amigo de fazer Chopin no piano e Verlaine no papel. Homem doce, comparavel aos namorados domingueiros que gravam protestos de amor na casca das arvores, vive a reler Marcial, talvez á cata do epigramma em que este o haja, de antemão, caricaturado.

Ainda ha tempos, discorrendo sobre Horacio, mostrou que até a sua giria é classica, que até o seu jargão é universitario. Patuléa para elle, só a do Janiculo ou da Via Appia, e só admitte os palavrões quando proferidos nos reductos palacianos de cidadãos duplamente fidalgos, como o fallecido Antonio de Souza de Macedo e tal do poema "Ulysses", que fazia questão dos dois "des" nobiliarchicos no nome. Se ouve "bagunça", "joça" e "lambança", irrita-se com a bocarra grosseira do populacho do Rio, mas procura logo saber, para a possibilidade de uma futura citação, como se dizia isso no seculo de Augusto, na mesa de Mecenas.

João Ribeiro, que descobria genios por semana, o collocou entre os nossos classicos, mas o argúto Medeiros e Albuquerque tripudiou que os productos de mestre Aloysio, sempre de formato desmesurado, atrapalham bastante o leitor na arrumação da estante.

Mattogrossense é dom Aquino, promovido a Carducci ainda por João Ribeiro, o que serviria para provar a italophobia deste. Mystico de barriga cheia, que digere olhando o céo, dom Aquino dispõe de umas inoffensivas palmitas de zangão da Bolsa. Sermonista verbosissimo, é dos que convertem as festas religiosas em verdadeiras serratas lyricas, com uma "fermata" de grande effeito sobre o auditorio estarrecido.

O sr. Victor Vianna, que deve ser carioca, só tem de divertido o occupar na Academia a cadeira de que foi fundador Urbano Duarte, um official do Exercito dado a fazer humorismo para as classes conservadoras que lêem o "Jornal do Commercio". Autor de varios livros sobre Constituições estrangeiras e de um historico do Banco do Brasil, o sr. Vianna, filho de um antiquario da Escola de Bellas Artes, possue um parente como esses funebres mobiliarios de necropolis. E' homem tarjado de negro e parece estar sempre fazendo quarto a defunto, com ares de quem nunca teve juventude.

Até os seus bilhetes de amor devem sair num tom de artigo de fundo. Nasceu paranympho de caixeiros que se formam em sciencias commerciaes, embora não vá bem em retrato, uma vez que as roupas se lhe enroscam no corpo, marcando-lhe as angulosidades osteologicas.

A rigor, é uma tristeza que o nosso jornalismo, depois de haver dado um Evaristo da Veiga e um Ferreira de Araujo, não encontrasse coisa melhor, para representai-o neste terço de seculo, que esse periodista mucilaginoso e flacido, tão secco de carnes e com um estylo atacado de elephantiase.

Figurão de um diario que explorou como ninguem a verrina paga, sendo o vasadouro de bilis dos malcriados do Imperio e da Republica, o sr. Vianna participa das direitas do espirito judaico dessa confederação de estomagos, dessa tribu em que todos carregam alma de cobrador e Christo é apenas util para a confecção de um volumoso e rendoso numero de Natal. Mas, escrevendo naquella folha tradicionalista, refugio de tanto Picanço hebdomadario e abrigo do publicadissimo e ineditissimo João Luso, o sr. Victor mantem o ar de anonymato, de impessoalidade que caracteriza os rabiscadores de lá.

E' economista, dividindo com o sr. Mario Guedes a gloria de ser o nosso Leroy-Beaulieu. Sybilla das cifras, explora a mais nefasta das sciencias occultas. E é, de penna em punho, um Principe do Tedio, conservando-se na prehistoria jornalistica e parecendo ainda mais velho que o Adão, da gerencia do diario.

O titulo do "Jornal do Commercio" impressiona um ou outro continuo de repartição, mas, apesar de me informar bastante, nunca encontrei quem houvesse lido na integra um dos artigos do sr. Vianna, bem mais estafantes que os romances inglezes da folha, de "misses" coriaceas que o celibato empurrou para a literatura. Como invisivel. Nosso publico não se interessa nem absoluto guloso dos seus escriptos e será elle apenas o maior jornalista da rua Copacabana n. 687.

Cacete e prolixo a valer, é capaz de perpetrar infindaveis monographias sobre o Sahara ou o polo norte. Tem uma bibliotheca de onze mil volumes, mas asseguram que esses onze mil volumes para o espirito não passam de onze mil virgens...

NOTAS DIVERSAS

O Deutscher Theater acaba de dar algumas novas representações do "Coriolano", de Shakespeare, desta vez, porem, com intenção de ordem politica, ao que parece.

A peça teve "mise-en-scéne" completamente nova, ideada por Eric Engel, prestando-se tudo ao estabelecimento de um parallelo entre os dictadores antigos e os actuaes chefes do Terceiro Reich. Convém recordar que o mesmo theatro, pouco antes, tivera o que para alguns pareceria ousadia: fizera representar o "Don Carlos", de Schiller, peça reconhecidamente de intenções revolucionarias e liberaes, na qual, a certa altura, um interprete grita, em reverta, a famosa phrase: "Sire, devolvei ao povo a liberdade do pensamento!"

A peça de Wilde "Uma mulher sem importancia" foi agora filmada, na França, figurando no papel de Gerard o filho da "mulher sem importancia", o actor Pierre Blanchar.

UM theatro arabe na America do Sul é o plano que acalenta Emilio Fabre, ex-administrador geral da "Comedia Franceza".

Esteve elle ha pouco no Egypto, reorganizando, a convite do rei, o Theatro de Lingua arabe do Cairo. O que viu fel-o admittir a possibilidade de maior diffusão daquelle theatro, não só pelas regiões musulmanas, como pela America do Sul, onde são grandes as colonias de gente de lingua arabe.

OS editores norte-americanos Simon & Schuster instituiram um premio destinado ao livro mais hilariante do anno. Esse premio original consiste numa grande taça de prata maciça, acompanhada de bom numero de garrafas destinadas a enchel-a naturalmente no acto da entrega ao premiado.

Os referidos editores advertem que "até os humoristas profissionaes poderão concorrer ao premio".

A média de publicações attingiu no Japão a mais de 30 mil obras, nos ultimos annos.

Conta-se ainda nesse paiz um total de 29.911 jornaes e revistas. Os jornaes japonezes seguem methodos norte-americanos. O "Asahi", por exemplo, possue vinte aviões no serviço de informações. A tiragem do "Osaka" e do "Tokyo Osaka" vae além de 3.000.000 de exemplares, de cada um. Alguns diarios tiram edição tambem em inglez, havendo outros que editam edições em caracteres Braille. Isto é, para cegos.

O problema do livro na America do Sul

Jorge AMADO

(Especial para os "Diarios Associados")

BUENOS AIRES, abril de 1937.

O problema do livro é uma coisa que afflige todo intellectual brasileiro. No Brasil quasi todas as profissões são boas profissões. A profissão de medico, de advogado, de funccionario publico, de bancario, de commerciario, de engenheiro, mesmo de jornalista. Porém, ha uma profissão que é o typo da má profissão, financeiramente falando: a de escriptor. Peor do que isso, ainda não é propriamente uma profissão. Só agora os novos escriptores brasileiros estão tentando viver exclusivamente do producto dos seus livros. Tambem só agora o publico começou a dar seu apoio á literatura brasileira. E exactamente porque esta literatura se voltou para a vida e os problemas do povo. Só agora, por consequencia, começa a existir a profissão de escriptor no Brasil. Começa a existir e ainda é uma coisa muito precaria e ninguem melhor o póde affirmar que eu, escriptor que ha quasi um anno vem vivendo exclusivamente do producto de seus livros e artigos. Desse anno, metade passei numa pequena cidade do interior do norte do Brasil, cidade de vida barata, e, se agora estou numa longa viagem pelo estrangeiro, posso affirmar que esta viagem não é feita absolutamente em classes de luxo.

Por que não existe como profissão rendosa a profissão de escriptor no Brasil? Sabe-se que ella é uma boa profissão na Europa, na America do Norte, no Japão. O escriptor europeu ou norte-americano é um cavalheiro que se dedica exclusivamente a seus livros e artigos e delles tira com que viver, não só com commodidade e conforto, como até com bastante luxo. No Brasil o escriptor é um cavalheiro funccionario publico, bancario, medico ou advogado, que nas horas vagas deixa de ir ao cinema para trabalhar ás pressas no seu romance ou no seu ensaio. Como produzir obras primas nestas condições?

Não existe a profissão de escriptor no Brasil, porque não existe publico grande, sufficiente para esgotar uma edição que deixe uma porcentagem razoavel ao escriptor, dentro desse pequeno publico que lê, nem cincoenta por cento compra o livro. Isso por que? Porque o preço do livro no Brasil é uma coisa absurda. O livro é dos objectos mais caros. No Brasil uma grande edição é uma edição de 5.000 exemplares. Isso conseguem poucos escriptores, talvez nem dez. Falo das edições iniciaes. As segundas e terceiras edições são quasi sempre de 2.000. Esses livros, segundo meus calculos, são lidos por, miseravelmente, 30.000 leitores, isto é: 25.000 a mais que os compradores. Porém não pensem que o publico é inimigo do escriptor e que não compra o livro porque é viciado em ler emprestado. E' claro que existem os viciados no emprestimo de livros. Mas a grande maioria não compra pelo simples motivo de não poder dispor do dinheiro para comprar livro.

E por que é assim absurdamente caro o livro no Brasil? Por causa do preço do papel. Os editores não podem importar o papel estrangeiro, sujeito a impostos exorbitantes. Têm que comprar qualquer coisa que se appellida papel nacional e que é uma coisa miseravel e carissima. Os impostos sobre o papel estrangeiro foram lançados exactamente para proteger esse "trust" de papel nacional. Pois bem: esses fabricantes de papel, de quando em vez, mandam ás casas editoras um pequeno aviso dizendo que o preço do papel subiu de tantos por cento. Em dois annos subiu tres vezes. O preço do livro teve que subir de dois mil réis o exemplar. Falo disso tambem com conhecimento de causa, pois collaboro na mais honesta casa editora do Brasil: a José Olympio Editora, casa que, sem duvida, revolucionou os methodos editoriaes no Brasil, creando para o escriptor uma outra situação de prestigio que não gozava antes do apparecimento desta editora no mercado dos livros.

Se falo aqui no problema do editor é exactamente porque os escriptores em geral o esquecem, como esquecem o problema do publico, para verem somente o problema do editor, problema que hoje está quasi solucionado. Uma vez um dos mais intelligentes governadores de Estado do Brasil (isso faz muito pouco tempo) conversava commigo sobre a questão editorial no Brasil. Eu estava dizendo quanto era precario e difficil o negocio editorial no nosso paiz, como era um negocio sem nenhuma base de calculo. Porque o commerciante de bacalhão sabe quanto vae ganhar no seu bacalhão. O fazendeiro de café póde fazer seus calculos sobre safras. O editor nunca póde calcular realmente quanto lhe dará um livro. Porque muitas vezes um livro de um autor faz um grande successo de critica e publico, o que anima o editor a fazer do seu livro uma tiragem maior. E esse novo livro não pega, é um fracasso. Se não fosse questão de eu ter que me inimizar com muita gente, poderia citar innumeros exemplos. Mas, voltando á conversa com o governador, elle me disse, de repente:

— Você é o unico escriptor que já vi elogiar editores. Os outros dizem horrores.

Eu então expliquei por que e vou repetir aqui. Não cabe na cabeça de ninguem que um editor, que emprega seu rico dinheiro num livro, deseje que este livro não faça a maior força para vender esse livro e que, ao contrario, faça tudo para que esse livro fique no seu deposito, mofando, a lhe dar um vasto prejuizo. Porque, é preciso notar, como certa vez me escreveu José Olympio, qualquer modesto "abacaxi" custa 5 ou 6 contos de réis. (Chama-se "abacaxi" ao livro que não vende, o que eu considero uma grave offensa a uma fruta tão saborosa como o abacaxi). No entanto, quando o livro de um escriptor fracassa, elle logo attribue ao editor. "Fulano deixou meu livro fracassar", diz logo. A vaidade não deixa que elle enxergue os verdadeiros motivos por que seus livros não agradaram ao publico, apesar de muitas vezes terem tido optima critica. Em verdade, ha uns cinco annos isso cabia perfeitamente. Havia no Brasil o problema do editor. Basta citar o facto de uma casa editora que comprou por cinco contos de réis os direitos autoraes de um dos livros de maior successo do Brasil nestes ultimos annos. Já deve ter ganho com este livro uma pequena fortuna. O autor, um dos nossos maiores sociologos, recebeu esses cinco contos aos quinhentos e trezentos mil réis ao mez e até parece-me que não recebeu tudo. E ha pouco mais de um anno, eu procurei esta casa editora para, em nome da José Olympio Editora, propor a compra dos direitos autoraes do livro que lhe tinha custado cinco contos. A casa me pediu cento e dez contos (não se espantem) pelos direitos autoraes. De cinco para cento e dez. Recordo-me tambem de um editor que, por signal, falliu com um passivo de novecentos contos, inteiramente falto de imaginação e de conhecimento do publico. Esse editor achava, por exemplo, que toda capa de livro, fosse elle que livro fosse, teria que ter uma mulher nua. E fazia o seu desenhista collocar mulheres nuas nas capas das coisas mais diversas: romances, poesia, ensaios de sociologia, livros de estudos. Até numa grammatica ingleza collocou uma mulher nua. O resultado já disse: não vendia os livros, falliu com novecentos contos de passivo.

Faltava aos editores brasileiros imaginação. Faltava tambem, o que é impressionante, absoluto conhecimento do publico. Faziam elles do publico a peor idéa possivel. Quando o publico já estava muito mais adeantado, começava a seleccionar os livros que lia, elles continuavam a julgar o publico atrazadissimo, lendo exclusivamente pornographia ou romancinhos para moças. Foi preciso que duas ou tres casas comprehendessem isso para então crearem verdadeiramente uma industria editorial no Brasil. Não preciso citar nomes, mas basta ver as listas de edições da José Olympio Editora, da Editora do "O Globo", da Editora Nacional, da Cultura Brasileira e Civilização Brasileira, para ver como o nivel intellectual dos livros publicados no Brasil subiu nestes ultimos annos, de 30 para cá. Não só o nivel do livro traduzido, como o nivel da producção nacional tambem. Escriptores que eram optimos "publicos" até 30, escriptores de escandalo, etc., hoje não dão

(Continu'a na 2ª pag.)

Presentimentos de uma noite de luar

João GAIO

(Para O JORNAL)

ESTAVAMOS em meio do jantar, o general, eu e o nosso amigo que nos convidara. Quem estava presente, mais que todos nós, era a senhora do nosso amigo, na sua graça, no seu sorriso, no ambiente de porcellanas, crystaes, toalhas de rendas de Bruxellas, no meio tom de luz, no encantamento daquella noite.

Da mesa, viamos as ondas escorregando ao luar, sentiamos curvaturas de dorsos de sereias, reticencias pratendas no oceano indifferente a toda inquietude humana.

Voltamos o pensamento para nós mesmos, á visão de um mar para o qual nada somos — objectivo e materialista.

Alguem evoca uma scena de infancia melancolica. A senhora combateu a sensibleria da influencia lunar.

— Gelatina teremos na sobremesa...

O general que scismava alguns momentos, pediu licença. Ia fazer uma narração na qual a lua brilharia seus momentos.

— Não sobre as aguas do mar. Mas na lamina de um punhal avido de bainha humana...

O general dizia lentamente, como quem estava habituado a ser ouvido sem interrupções. Algo prolixo, official de estado-maior tactico, que ha de dizer ordens claramente, para não ter de ser interpretado e incomprehendido...

Começou a narrar, palavra por palavra. Nós o escutavamos como se estivesse sendo lida uma pagina dos irmãos Karamazov.

— Eu era tenente do batalhão ferroviario, na zona de São Gabriel. Commandava poucas dezenas de homens e os meus vinte e um annos consumiam-se na missão que eu desempenhava, absolutamente alheado a tudo mais, naquelle acampamento em plena campina.

Estavamos completamente isolados, por muitos dias, occupados por muitos dias, occupados nos misteres de exploração e locação, naturalmente abrandados os rigores da vida militar.

A minha companhia trabalhava sozinha no seu sector, espaçando-se bastante as suas communicações com a cidade, e os soldados não podiam ausentar-se.

Atravessamos um inverno excepcionalmente frio, os nossos agasalhos de nada valiam, soffriamos uma frialdade de Siberia.

O frio nos campos do sul, nos annos em que é rigoroso, é insupportavel, doloroso, penetrante. Toda a campanha semiplana forra-se de gelo ao amanhecer, o corpo reage ao despertar.

A conducta da minha gente era modelar. Todos conformados com a inclemencia da estação e obedientes ás ordens de serviço.

Se não me sentia satisfeito, tambem não me aborrecia, estava no exercicio das occupações da carreira que escolhera.

Ao cabo de mais de mez daquella vida distante de povoações, não devia sobrar gota de restilo nas garrafas. O stock seria escasso e uma temperatura tão baixa não autorizava suppor que a pinga adormecesse nas garrafas.

Uma tarde, procurou-me o sargento, com ar apprehensivo;

— Tenente, um soldado não quer cumprir ordens e faz algazarra na barraca dos soldados.

— Quem é elle?

— E' o Rosa Viterbo e está provocador, dizendo insolencias e que não vae mais obedecer.

— Mande-o cá, disse ao sargento, que se retirou apprehensivo e preoccupado.

Senti que o sargento receava por mim, ainda adolescente, imberbe, magricello, que eu era a esse tempo...

Momentos após, quasi desabotoado, attitudes de malandro, a provocação nos olhos e a boca desdenhosa, apresentou-se Rosa Viterbo.

— Soldado, disse-lhe, temos de aguentar isto até o fim.

A disciplina é a garantia de todos. Prefiro não castigar nem punir ninguem. Bem sei que no quartel a gente está melhor. Mas fomos destacados para aqui, onde tem de reinar a ordem e a disciplina. Cesse com intentos de desobediencia e desordem, do contrario terei de empregar outras medidas.

— Seu tenente, eu queria que o senhor me deixasse ir á cidade. Vou comprar uma aguinha que passarinho não bebe e volto.

— Disse zombeteiramente, bambaleando-se na minha presença.

— Soldado não pode sair do acampamento a não ser por serviço. Receba a admoestação, proceda bem e retire-se.

O soldado observou-me da cabeça aos pés, fez uma meia continencia e partiu para a barraca.

A' noite, antes de deitar-me, fazia uma inspecção geral do abarracamento. Naquelle silencio metallico de frio, céo alto, cheio de estrellas, nenhum ruido se ouvia. Uma paz glacial, sobre os homens e as coisas.

O general sentiu que amavamos as suas virtuosidades de narrador, a simplicidade e o realismo da historia que recordava. Tomou do copo lapidado e bebeu um pouco de vinho.

— Prosiga, general, disse a senhora, ao seu lado, como uma solicitação.

— No dia seguinte, tivemos uma visita inesperada. Passou pelo acampamento, com luzida comitiva, o general commandante da Região, o general X, tão conhecido pelo seu pendor brummeliano, fardas de famoso alfaiate, botas de luxo reluzentes...

Após uma hora de palestra, partiu com a comitiva para São Gabriel, onde ia ser recebido com um baile de carnets impressos com os nomes das damas, cotillons com prendas do Rio...

Instava commigo o general, para que o acompanhasse. Disse que não comprehendia a minha recusa. Mostrei-lhe que não trouxera uniforme adequado e elle prometteu que se daria um geito.

E como não me dissuadisse, partiu meio perplexo com a minha

(Continu'a na 2ª pag.)

A monarchia britannica e a unidade do imperio

A ABDICAÇÃO DE EDUARDO VIII ABALOU O PRESTIGIO DA REALEZA — CABE AGORA A JORGE VI CONVERTER O THRONO, DE UM SYMBOLO, EM INFLUENCIA VIVA

David Lloyd GEORGE

(Ex-primeiro ministro inglez)

(Copyright dos "Diarios Associados")

LONDRES, maio.

QUANDO, na minha infancia, cursava as primeiras letras, ensinaram-me que havia no estrangeiro paizes tão vastos como a Inglaterra e que eram ao todo oito poderosas monarchias: Russia, França, Prussia, Italia, Austria Hespanha e Turquia.

Hoje restam apenas duas: a Inglaterra e a Italia.

O detentor do sceptro dos Tzares é o filho de um sapateiro da Georgia, um homem cercado de grande simplicidade. Desappareceu o esplendor da côrte dos Romanoffs.

Na Allemanha, um reformador que evita a pompa em seus contornos immediatos, substitue todo o brilho e toda a gloria dos Hohenzollerns.

Na França, o esplendor do Terceiro Imperio foi substituido pela severidade da Terceira Republica.

Na Austria, o Imperio dos Habsburgos desmanchou-se em fragmentos.

A imponencia oriental de Stambul passou para as paginas da Historia e os imponentes palacios da Hespanha têm sido convertidos em fortalezas para defender a autoridade de uma republica de operarios e camponezes.

POR QUE SOBREVIVEU A MONARCHIA BRITANNICA

Neste momento, na Inglaterra, estamos em vesperas de ceremonias faustosas que recordarão ao mundo a grandeza das monarchias européas do seculo passado.

A nossa monarchia sobreviveu porque ella é o templo de uma fé viva, que predomina nas mentes e corações de seu povo, agora mais do que nunca. A sua influencia é aceita não por temor, mas antes pela convicção geral que existe quanto á utilidade e a beneficencia della decorrentes.

Havia, ha 60 annos, um sentimento geral entre as camadas populares muito favoravel ao republicanismo, o qual se fazia sentir muito especialmente nos centros populosos da Inglaterra. Foi a queda do imperio napoleonico e o advento de uma republica proxima ás nossas costas que vieram estimular semelhante sentimento entre nós. Hoje não existe mais esse sentimento. Recentemente, foram notados alguns symptomas de seu resurgimento. As circumstancias que se seguiram á abdicação de Eduardo VIII, temporariamente têm enfraquecido o sentimento de lisonja fanatica pelo throno.

No momento em que se registrou aquelle facto historico, eu estava ausente, porém fui informado por muitas pessoas que durante aquella crise, muitos ficaram attonitos em presença dos acontecimentos que se desenrolavam. O effeito produzido nos dominios foi igualmente desastroso. Um golpe de tal natureza costuma perdurar por algum tempo. O ex-rei conquistou a admiração e o affecto de todas as raças e classes do imperio. Eduardo VIII possue, num grão muito elevado, o genio que se faz mister para um imperante.

A facilidade com que um rei popular póde ser retirado do throno em que se assentava, para ser substituido por outro, veiu desferir um golpe sobre a crendice da divindade do principio hereditario.

O sr. Baldwin, não resta duvida, usou de prudencia, não seguindo o exemplo historico dado por Oliverio Cromwell, estabelecendo um protectorado que substituisse a monarchia. Baldwin, entretanto, fez reviver a velha doutrina daquelle politico, de que o parlamento constitue o verdadeiro soberano da Nação, e que o monarcha não passa de uma testa coroada, a qual, se for manchada ou cortada, pode encontrar substituto sem que com isto seja affectada a estructura geral da constituição.

A Historia nos apresenta muitos casos, nos quaes os partidos politicos trocam tradições. Neste caso, o partido conservador absorvia o principio fundamental que servia de base ao partido da opposição. E' por esta maneira que se explica a quasi unanimidade de acção no parlamento.

O ACTUAL REI

Depende do actual detentor da corôa britannica a reconquista, pela monarchia, da influencia hypnotica perdida. O actual monarcha não possue nenhum dos attributos magneticos de seu avô ou de seu irmão deposto: parece, entretanto, possuir qualidades sobrias que tornaram seu pae um dos monarchas mais acatados, e, nos seus ultimos dias, um dos monarchas mais amados da historia britannica. A rainha actual tem encantos. Durante o curto espaço de tempo em que se encontra no throno, tem conquistado uma popularidade que, com o correr do tempo, rivalizará com a que gozava a rainha Alexandra, cuja memoria ainda se honra. A nação tambem tem apreciado as princezinhas. As suas maneiras, bem como as suas conversações infantis, são mencionadas, em toda a parte, com carinho. A dignidade natural e a sabedoria feminina da rainha-mãe tambem contribuem para o fortalecimento das instituições monarchicas.

Entretanto, é inutil procurar occultar que o mysterio que envolvia o throno, trazendo a adoração e a dedicação de todos, recebeu um golpe serio. A sumptuosidade da coroação poderá dourar o ferimento, porém, ficará o sentimento ainda por algum tempo.

O que salvará a monarchia, todavia, é a percepção geral em todo o imperio, de que ella se torna essencial para a continuação da unidade desta assembléa de nações independentes, que constituem o que denominamos Imperio Britannico. A corôa é o unico élo constitucional que as mantem cohesas. Por occasião da coroação, todas essas unidades do Imperio estarão representadas nas ceremonias.

A RESTAURAÇÃO DO PRESTIGIO DO THRONO

Essa assembléa de chefes locaes do paiz e dos dominios e dependencias, que virão tomar parte no acontecimento que será provavelmente a ceremonia mais faustosa realizada desde os tempos da rainha Victoria, produzirá o effeito de restaurar o prestigio do throno. Com excepção da India, e esta é certamente uma excepção grave, não ha signaes de pouco affecto em nenhuma outra parte do imperio.

Tambem é certo que a Irlanda ainda não se reconciliou por completo. Todavia, a rusga que provem de antigos aggravos, vae se extinguindo, a menos que seja lançado mais combustivel á chamma. A indifferença proposital da Irlanda não preoccupa á Inglaterra. Pouca attenção se lhe presta.

A Inglaterra está cansada do problema irlandez, o qual tem sido uma preoccupação constante, através dos seculos. Neste lado do canal da Mancha ninguem deseja mais ouvir falar a tal respeito. Os estadistas têm pela frente problemas muito mais serios. Os nossos jornaes vinham pejados de noticias da Irlanda, de seus direitos e de suas queixas, de suas reclamações e de suas contra-reclamações. Todos os dias ouviamos alguma coisa, até que nos cansámos. No que diz respeito á Inglaterra, o assumpto irlandez está fóra de questão. A politica irlandeza pouco interessa aos inglezes. Ha sympathia, porém não ha novidade.

No tocante á India, o caso muda de figura. A situação ali é difficil e ameaçadora. Sempre acreditei que a Constituição hindú concede pouquissimo ou demasiado. Não concede o sufficiente para satisfazer á poderosa organização politica da India, e concede demasiado poder aos descontentes para que possam praticar actos de hostilidade. O caso da India requeria a celebração de um tratado em vez da imposição de uma Constituição.

Deveria ter-se tentado um accordo satisfactorio com Gandhi e os chefes do Congresso, antes de introduzir a legislação. Quiçá não seja ainda tarde demasiado para corrigir a omissão havida, entretanto, torna-se impossivel fazel-o antes da coroação. O resultado será que a maior dependencia do imperio, com uma população que ultrapassa toda a do continente americano, não estará representada na Abbadia de Westminster por chefes escolhidos sobre os quaes recaia a vasta maioria do povo indiano. Isto é uma infelicidade.

Os principes dos Estados nativos estarão bem representados. Uma consideravel minoria poderosa da India ingleza terá tambem as suas delegações; porém, os chefes da maioria do povo da India, que vive sob o pavilhão britannico, estarão ausentes. O exito do novo reinado, visto sob um ponto de vista de observação imperial, dependerá de certo modo das medidas que venham a ser tomadas para a reconciliação, dentro do imperio em toda a India, desde o Himalaya até Travancore. Isto é possivel; porém, não se conseguirá facilmente, nem tampouco será possivel antes de realizada a coroação. Na ceremonia ver-se-ão hindús, porém a India não estará representada.

REERGUIMENTO ECONOMICO

Ha circumstancias propicias que farão da ceremonia um regosijo universal. O imperio britannico approxima-se do pinaculo de sua prosperidade. Tem quasi saido da depressão profunda de 1931. Tanto o seu commercio interno como o de ultramar crescem a passos agigantados.

Seu programma enorme de rearmamento tem estimulado este crescimento industrial, o qual, embora seja temporario, tem permittido o reavivamento de industrias periclitantes. Ainda sem contar com o estimulo artificial do rearmamento, observa-se a prosperidade nascida de fontes naturaes. Por isto, haverá o sentimento do esplendor dourado, que justificará a exhibição sumptuosa da coroação.

A coroação provará que a monarchia é um symbolo vivo do Imperio Britannico. Agora, está nas mãos do detentor do throno converter o symbolo em influencia viva.

NOTAS DE PORTUGAL

PROSEGUINDO no trato de themas ia em parte aproveitados no seu livro "Passeio a Marrocos", o escriptor e jornalista Urbano Rodrigues acaba de lançar em Lisboa o volume "Jornadas de uma côrte marroquina".

Reaffirma ahi o autor as qualidades de narrador de viagens que tornaram tão agradavel a leitura da obra anterior.

Desta vez, Urbano Rodrigues, em missão de reporter, acompanha a excursão que o califa de Tetuan, Muby Hassan Ben Mehery, fez por terras de seus dominios. Relatando as jornadas dessa côrte, o autor conta coisas de grande interesse, estampando impressões de singular belleza.

* * *

"A GUERRA, aquelle monstro...", de Oldemiro Cesar. Mais um livro sobre a luta na Hespanha.

O autor, que esteve, como correspondente de guerra de um diario de Lisboa, dois mezes nas Asturias, entre forças gallegas, enche suas paginas com uma infinidade de impressões e imagens do "monstro que por terra amiga e vizinha" de Portugal vae allucinadamente devorando vidas e riquezas do solo iberico.

* * *

"ETHNOS" é o nome da revista que o Instituto Portuguez de Archeologia, Historia e Ethnographia está publicando. Esse instituto, creado em março de 1933, funcciona no Museu Ethnologico de Portugal e tem como presidente o dr. José Leite de Vasconcellos. Não recebe subsidio algum do Estado, sendo suas despesas cobertas todas pelas quotizações de seus socios.

Agora, com a publicação de "Ethnos", começou a instituição a divulgar estudos e actividades com que vae cumprindo seu programma. E' revista volumosa, 322 paginas, fartamente illustrada, trazendo trabalhos dos srs. Leite de Vasconcellos, João da Silva Corrêa, padre Otto Schurhammer, capitão C. R. Boxer, d. Juan Li-

(Continu'a na 2ª pag.)

O problema do livro na America do Sul

(Conclusão da 1ª pagina)

mais nada. No entanto, o livro bom está se vendendo bem e a tendencia do publico é crescer, apesar de tudo se fazer contra isso. E' preciso notar que, se ha casas editoras onde a literatura brasileira é luxo, existem tambem aquellas que vivem exclusivamente de originaes brasileiros (posso citar o exemplo da José Olympio, uma das casas mais fortes). Póde-se dizer que o problema do editor é coisa resolvida para o escriptor no Brasil. Temos bons e honestos editores. Já vae longe aquelle tempo em que o editor comprava uma tiragem de 1.000 e fazia 2.000 ou 3.000 exemplares. Elle hoje compra mesmo os 3.000 e paga a porcentagem do autor na saida do livro. O que continu'a a existir é o problema do livreiro, problema serio e de difficil solução.

Depois do fabricante do papel, o livreiro é o maior inimigo do livro brasileiro. Tremendo inimigo. Vejamos: o autor ganha 10 % sobre o bruto do livro. Digamos: 1.000 exemplares de um livro a 6$000. O autor tem 600$ de commissão. O editor ganha de 30 a 35 % (sobre 6:000$, são os 25 % — 1:500$), correndo o risco do livro ser "abacaxi" e não vender. O livreiro ganha 30 %, isto é, 1:800$, sem correr risco algum, nem mesmo trabalho, pois elles nada fazem pela venda do livro. O resto é para despesas de impressão, distribuição, porte, propaganda, empregados, etc. Ora, o livreiro recebe a primeira remessa de livros em consignação. Caso não venda, devolve-a e até o sello do porte da devolução é pago pelo editor. Depois, então, se vendeu bem e o livro continu'a a ter procura, elle pede em conta firme, com 60 dias de prazo para o pagamento. Pois bem, por mais incrivel que isso pareça, livreiros existem que devolvem os pacotes de livros em consignação, sem os abrir sequer, sem saber se vae receber livro bom ou máo, isso apenas porque está no fim do mez, por exemplo, e elle só quer receber no principio do mez para ter mais 30 dias de prazo. Depois então pedirá o livro. Ha mais: muito livro não é mais pedido em conta firme. O leitor procura na livraria, e o livreiro, que não tem o livro, informa que elle está esgotado. E assim por deante. Eu gosto de lidar com factos e passo a narrar um: ha coisa de um mez, estava eu em Porto Alegre, grande cidade, optima praça de livros. Quando cheguei, os livreiros acabavam de vender os ultimos exemplares das "Memorias", de Oliveira Lima, que estavam alcançando grande successo de publico e de critica. Acabaram os exemplares que tinham vindo em consignação. A procura continuou. Nem um livreiro pediu mais exemplares, nem por via aérea, nem por telegramma. Calmamente, num dia de menor venda, fizeram pedidos por correio commum, isso estando o livro em plena ascenção e ali sempre alcançando. Durante tres semanas não houve á venda em Porto Alegre um só exemplar das "Memorias", de Oliveira Lima. Grande parte dos compradores leu exemplares emprestados pelos afortunados que tinham conseguido comprar da primeira remessa e agora já haviam acabado a leitura.

Esses são os problemas maiores do livro no Brasil. Na Argentina e no Uruguay tenho procurado...

A verdade é que eu ia fazer um artigo sobre o livro na America do Sul, com um pequeno prologo sobre o livro no Brasil. Mas o prologo deu este artigo. Por isso o verdadeiro artigo fica para a minha proxima correspondencia. Por elle o leitor poderá medir a differença que vae do livro no Brasil e nas republicas da America hespanhola.

UMA interessante historia apanhando costumes regionaes gauchos publicou, em Porto Alegre, o sr. F. Contreiras Rodrigues sob o titulo "Amores do capitão Paulo Centeno".

O livro é illustrado.

PRESENTIMENTOS de uma noite de luar

(Conclusão da 1ª pagina)

resistencia ao baile, o seu objectivo estrategico...

Mas eu verdadeiramente enjeitara o convite, porque um presentimento me dominava, me inquietava e entristecia. Algo estava para acontecer...

Já entardecia, quando o sargento bateu á minha barraca, onde eu relia "Os Sertões".

— Com licença, tenente.

— Que ha?

— O Rosa Viterbo está um verdadeiro demonio, fomentando uma insubordinação, pregando que isto não é vida de soldado, que nem escravo era obrigado a morrer de frio. Disse-me o desgraçado que a bala para ter mais... na cabeça.

Vesti a tunica, metti o revolver no bolso e dirigi-me para a barraca dos soldados, acompanhado pelo sargento.

Bradei silencio e dei ordem de prisão ao soldado indisciplinado. Não offereceu resistencia nem murmurou palavra. Contentou-se em sorrir com ar de ironia... Havia uma barraca, onde se encontravam os instrumentos. Mandei que o soldado se transferisse para ella, com o seu leito, preso.

O sargento, que me seguia de volta, aconselhara a amarrar aquelle Rosa Viterbo. Prisão de ordem, não era para typos daquella laia. Disse-lhe que recolhesse os soldados para escutar o preso, no dia seguinte e que não aceitava os seus conselhos.

Quando regressei á barraca, o ocaso apenas luzia o fulgor da cochilha com duas pennas escasseadas, de um só convalescente a noite.

Não pude continuar a ler. Pensamentos presagos me dominavam, o tedio me invadia. Já inquietado que interrompi com os presentimentos do dia...

Depois do jantar escrevi cartas, elaborei planos, arrumei planilhas e papeis que estavam em desalinho na barraca.

Emfim, pensei em deitar-me, após effectuar a inspecção geral de todas as noites.

Fazia o trajecto habitual, quando resolvi alongal-o. Demorei a notar que a noite era de um luar total, lua cheia, serena e meu caminhando na campanha com uma luminosidade que permittia aos meus olhos jovens distinguir até as cores da vegetação. Distingui-me pela campanha um meio kilometro.

Nesse logar, o caminho se aprofundava numa cava, num pequeno barranco a vegetação crescia bastante.

Exactamente nesse ponto, Viterbo saltou sobre mim, de punhal em punho. A primeira coisa que vi foi a lamina fulgindo ao luar. Recuei repentinamente, attingido pelo golpe no braço esquerdo, á altura do hombro. O punhal atravessára a capa, a tunica, a camisa e pouco se aprofundara na minha carne. Ao saltar para traz, já caira em guarda, de revolver na mão. Viterbo occultara-se na moita onde seria visivel, já pé. Mas agarrou-se, e eu tinha a certeza da sua presença no barranco, mais alto, porque dentro da noite fria e illimitada a lua, derramando claridade bem no alto, brilhava na lamina movel em movimentos rapidos...

Naquella noite infinita, dentro da luz branca de uma lua intensa tão brilhante, a morte rondava irresistivelmente dois homens.

Pensei em atirar a esmo sobre a moita.

Valeu-me lembrar que o revolver teria duas balas, quando muito, no tambor. E para voltar, tinha de passar novamente á cava...

Quasi rogando o barranco opposto, iniciei a marcha de retorno. Mal dera cinco ou seis passos, vejo Rosa Viterbo desprendendo-se sobre mim de punhal bem erguido. O meu revolver bem apontado, na mão direita. Fiz fogo, deslizando como um felino. O luar illuminava o punhal que Viterbo, ferido de bala no peito direito, soltara ao cair...

Lamina e cabo brilhando á luz da lua, como um simples objecto perdido no caminho...

— Minha senhora, quero um dos seus cigarros.

O general, que narrava impassivelmente toda a scena dramatica, fumou em breve hiato para commentar:

— Vejam bem quanto vale um presentimento...

Viterbo arquejava a dois passos de mim. O disparo parece ter despertado os outros homens. A noite continuava glacial de frio e silencio.

Arrastei Viterbo para o barranco, abri a blusa e desabotoei a camisa. Corria pouco sangue pelo ferimento, este estava bem aberto e vi em profundo. Eu aguardava inteiramente mudos...

Pensei na maleta dos curativos e fui procural-a na minha barraca. Accendi uma vela e li rapidamente as indicações.

Applicava-se ao ferimento de arma de fogo, com hemorragia, se bem me lembro, "perchlorureto de ferro".

Tomei do pequeno tubo e corri em disparada para o local do drama.

Não hesitei, abri o frasco e derramei parte do seu conteúdo dentro do ferimento.

O que então se passou, é inenarravel.

O ferido reagiu ao barbaro curativo com um grito como jamais ouvirei outro, e jamais olvidarei.

Um grito atroz, profundo, que dilacerou a noite, o silencio e o frio, por kilometros e kilometros. Mixto de colera e de dôr, grito de fera baleada e de homem soffredor. O humano e o deshumano plasmavam-se nesse berro aterrador, de gelar o sangue nas veias, synthese da maxima dor physica alliada ao odio mais implacavel e exterminador:

A tropa despertou, primeiro o sargento, depois, varios soldados chegaram á cova onde nos encontravamos.

Narrei ao sargento o que se passava.

— Mas o tenente não sabia que esse remedio não se applica puro? E' preciso dissolver um bocadinho em muitas partes d'agua ou de alcool...

O facto já estava consummado... Rosa Viterbo nasceu para padecer das minhas mãos, naquella fria noite de luar...

O soldado foi transportado para o quartel e não mais tive noticias delle.

Só mezes mais tarde, quando eu estava em Alegrete e era noivo. Por volta das onze horas, retirava-me da casa dos futuros sogros, devendo percorrer algumas quadras, até o quartel.

Uma noite, um vulto surge á minha frente, numa quadra sem illuminação. Estacionou, fitando-me.

— Que quer?

— Boa noite, tenente Frota.

Pela voz, reconheci-o promptamente...

— Como vae você? Ficou bom?

— Sim senhor. Vinha passando casualmente, vi o senhor e quiz lhe dar boa noite. Quasi morri, mas depois curei e me excluiram do Exercito. Estou vendo se me arranjo aqui em Alegrete.

— Quer alguma coisa?

— Não senhor. Era só para dar boa noite.

— Então, boa noite.

Atravessou a rua e foi andando naquelle passo amalandrado...

O encontro não me impressionou e já estava esquecido delle na noite seguinte, quando a "casualidade" se repetiu, quasi no mesmo local, na quadra escura.

— Que coincidencia seu tenente. Outra vez aqui?...

— Seu Rosa Viterbo, que esta casualidade, ou coincidencia, ou accaso, aconteça pela ultima vez. Pela ultima, ouviu bem?

Senti que me tornava a medir, de alto abaixo, que observava minha mão direita segurando alguma coisa presa ao cinto.

Não tugiu nem mugiu, afastou-se silenciosamente...

E nunca mais o vi. Palmiro Rosa Viterbo, soldado 39 da 2ª Companhia do 5.º...

Todos estavamos meditativos. A senhora ergueu-se, passou a pequena mão pela cabelleira loura, após pelos olhos azues, para quebrar aquelle momento sciamador...

— Vamos tomar café na varanda?

SILHUETAS

O HOMEM QUE APRENDEU BOX

Christovam de Camargo

(Para O JORNAL)

AGORA não vê com elle era ali, no soco. Aprendera box durante tres mezes com um afamado professor, e durante tres mezes praticára o nobre sport, com exito de assombrar.

Isso de brigar como todo mundo, era feio. Esses pugilatos feitos a esmo, — a tapas, ponta-pés, e até a cabeçadas, eram ridiculos. Brigas sem estylo, em que os contendores se desengoçavam em gestos de uma deselegancia atroz.

Elle agora estava em condições de brigar com methodo, com arte, reduzindo com asseio e graça qualquer adversario a marmelada.

Seguro da sua capacidade de lutador, a sua physionomia foi adquirindo, aos poucos, um arzinho petulante, que lhe ficava muito bem. Tinha um geito de andar todo especial, com os braços um pouco afastados do corpo e as pernas levemente atiradas para um lado e para outro, numa cadencia muito propria, que denotava, á distancia, o athleta.

Um dia encontrou num passeio da Avenida o Esteves, seu velho desaffecto. A tentação foi muito grande, não houve como resistir. Aproximou-se e interpellou-o. Palavra vae, palavra vem, as coisas começaram a azedar-se.

Emquanto discutia, elle não perdia o tempo, e ia calculando os gestos precisos. Estava embebido nesse trabalho intimo, quando o badalar furioso de uma campainha deu-lhe a impressão de que despertava de um somno estranho. Olhou em torno de si. Estava estendido na calçada. Que significava aquillo? O automovel da Assistencia. Um circulo de curiosos. Uma dôr na cabeça chamou-o á realidade das coisas. Estava ferido! Mas como? O automovel carregou-o.

No dia seguinte, ficou sabendo pelos jornaes que o Esteves lhe havia quebrado a cabeça com a bengala.

A CANDIDATA

Julieta não gostava do emprego. Fôra o compadre da mamãe, amigo do secretario do ministro, que lhe arranjára o logar de dactylographa extranumeraria na Agricultura.

Ella não nascera para viver apagada, era uma moça instruida, que falava seu bocado de francez e merecia fazer figura. Mas a sorte não a ajudava. Sem recursos, a vida era aquillo: trabalhar como qualquer outra e nunca chegar a ser gente.

Lia muito. A leitura fazia-a matar o tempo, mas os romances que preferia torturavam-na com a visão de destinos superiores, que ella nunca attingiria. Um bovarysmo exacerbado amargava-lhe os dias.

D. Candida admirava a filha e sentia não poder offerecer-lhe um pedestal. Era por ella dominada pensava pela sua cabeça, compartilhando das suas angustias e decepções.

Ultimamente, fôra Julieta convidada a tomar parte numa festa de caridade, em cujo programma figurava a representação de uma peça de Julio Dantas. Coubera-lhe um papel de relevo e ella até pedira uma licença no ministerio, que os ensaios lhe tomavam o tempo todo.

Estava enthusiasmada, ia finalmente apparecer em sociedade, ser vista, admirada — receber applausos, quem sabe?! Vivia dias vertiginosos.

Julieta saiu atordoada do espectaculo, com as orelhas ainda zumbindo das palmas.

Uns vizinhos disseram que ella "tinha muito geito".

Abriam-se-lhe novos horizontes, a vida lhe parecia boa e o mundo cheio de possibilidades. Não voltou ao ministerio.

O compadre estranhou que a sua protegida tivesse abandonado o emprego e foi ver com d. Candida "o que era aquillo".

—Mas, então, comadre, a menina deixou mesmo o emprego?

— Deixou, sim...

— E por que, pode-se saber?

— Está estudando, preparando-se...

D. Candida fez um ar prodigiosamente enigmatico. O compadre ficou intrigado.

— Preparando-se? Mas que vae fazer? Não trabalha mais?

— Schiu!

D. Candida, toda sorridente, muito vermelha, levou o dedo aos labios. Foi até á porta, a ver se ninguem vinha.

— Olhe, ao compadre eu conto, mas é segredo... Julieta vae entrar para o cinema!

— Para o cinema?!

— Não fale alto, compadre, ella ainda não quer que se saiba, mas escreveu para a America do Norte, mandando o retrato e contando tudo. A resposta deve chegar por estes dias...

O DEVOTO

Ia preparando, calculadamente, a sua situaçãozinha no céo. Elle não era nada bobo: se tudo estava em cumprir os preceitos, fazia-o methodicamente, minuciosamente, sem deixar margem a futuros equivocos.

Não vê! Então, por um simples descuido, uma bobagem, ia lá perder aquella bella segurança de um logar entre os eleitos!

Não, senhor! Devia-se ir á missa? Elle ia á missa. Jejuar quando manda a Santa Madre Igreja? Elle jejuava. Dar esmolas? Elle dava esmolas. E assim em tudo.

Possuia um caderninho em que escripturava a norma de todos os seus actos e gestos. E tudo aquillo era seguido á risca. Mas era só. E que mais poderiam exigir? Conhecia meticulosamente a lei e cumpria-a. Deus que fosse tomando nota e o recompensasse depois, como era de seu dever. Palavra é palavra. Aliás, nenhuma desconfiança jámais lhe pairou no espirito sobre o cumprimento das obrigações contrahidas pelo Eterno com suas creaturas. Deus é Deus, que diabo!

Morreu tranquillo. Tinha pago, ia agora receber.

— Não, meu caro, disse-lhe Deus ao vel-o chegar, está muito enganado. Isto aqui não é o que você pensava...

— Mas, Senhor, sempre acatei vossas ordens!

— Não ha duvida, mas você era demasiadamente banal! Calculava com excessiva segurança. A sua preoccupação de methodo, de pontualidade no cumprimento dos deveres punha-me nervoso. Palavra de honra, já era demais!

— Eu, porém...

— Você nunca peccou, olhe que isso é máo! Sempre foi muito frio, muito systematico! Do que precisamos é de um pouco de clima. E você era um simples guarda-livros da virtude!

— Mas...

— Não ha mas nem meio mas, o que eu quero são homens e você saiu-me um contabilista.

— Senhor, eu não comprehendo...

— Não comprehende o que?

— Não comprehendo vossas palavras, sinto-me confuso, atarantado...

— Pois não podia ter sido mais claro. E vá saindo, que tenho mais que fazer. Passe bem!

— Senhor, senhor, isso não pode ser, eu afinal, tenho direito...

O Padre Eterno voltou-se com os olhos chammejantes:

— Como é? Você tem direito! Olhe, quer saber de uma coisa? Vá para o diabo que o carregue!

NOTAS DE PORTUGAL

(Conclusão da 1ª pagina)

barés Bernal, commandante Fontoura da Costa, dr. Serafim Leite, Rocha Madail, Antonio Cruz, Luiz Chaves, dr. João Martins da Silva Marques, dr. Manuel Heleno, dr. Jordão de Freitas, major Jacyntho Moura, dra. Rosa Capeans, Frazão de Vasconcellos, dr. Orlando Ribeiro e Luiz Reis Santos, terminando o volume por uma secção intitulada "Varia", que insere pequenos artigos, documentos e noticias.

* * *

JOÃO PEDRO DA SILVA TAVARES, o lyrico de "Brados da mocidade" e "Solidão dos mundos", e que conquistou logar de relevo no seio da actual geração de poetas portuguezes sob o pseudonymo de Ruy do Vouga, agora publica novo volume de versos em que fala de "As margens da ria", da tão decantada ria de Aveiro, terra do seu berço. E' um livro de amor e paragens nativas, escripto com esse tom de commovido louvor peculiar ao genero. Versos espontaneos, simples, ao gosto popular, tomando por vezes a cadencia de cantigas ingenuas de pastores.

Meditações faceis

A volta ao paganismo

Alvaro de Las CASAS

(Copyright dos "Diarios Associados")

HOJE de manhã cêdo, chegou o senhor abbade para dizer sua missa na capella da quinta e deixou-se ficar, passando o dia todo comnosco. E' um homem mais velho do que joven, com a cabelleira toda branca e já um pouco acurvado pelos annos. Jogando baralho, fez-se noite e, quando demos conta disso, comprehendemos que já não eram horas de deixar o pobre clerigo ir pelas estradas e o convencemos a adiar o seu regresso para o dia seguinte. Depois da ceia, saboreamos uma garrafa de "cognac" velhissimo, que nem sei como póde apparecer por estas alturas. Já com a serenidade um pouco perdida, os nervos abalados, e a imaginação quente como uma braza, comecei a divagar sobre questão tão difficil e espinhosa como o é o das mais intimas crenças religiosas.

CRENÇAS EM CHRISTO E NOS DEUSES HELLENICOS

Sou catholico, admiro apaixonadamente a figura de Christo, creio nelle e faço quanto posso para accommodar-me, na mais humilde servidão, não só á doutrina, está claro, como tambem — o que é mais difficil — á politica da Igreja Romana. Mas, lá no fundo de minha alma, guardo um culto exaltado, do qual não posso me desligar, aos immortaes deuses hellenicos.

Sim, creio em Dionysios e em Poseidon, em Zeus e em Pallas, em Aphrodite e em Ceres. Tenho saudades infinitas de Eleusis e daria metade da vida para peregrinar, com o meu ramo de mytho, pelo Erechthejon ainda em plena devoção.

O senhor abbade ficou assustado com as minhas palavras e olhou-me como os theologos olharam Joanna d'Arc, antes de mandal-a para a fogueira. Mostrei-lhe immediatamente o meu horoscopo, expliquei-lhe os signos que o astrologo havia traçado na casa do Sagittario e sómente então volveu elle ao seu habitual bom humor, dizendo-me com seu riso mais natural e espontaneo:

— São tolices, essas, de quatro ignorantes ou brincadeiras com que costumam se divertir as pessoas que não estão em seu pleno juizo.

Insisti, e demonstrei-lhe como a alegria tinha fugido da vida quando o mundo desprezou os antigos mythos. Com o Christianismo o mundo se fez valle de lagrimas. Com o Crucificado nasceu a angustia.

"A MORTE DOS DEUSES", DE MEREJKOWSKY

O bom padre se ria cada vez mais e eu, então, sem poder conter-me, peguei esse livro maravilhoso que ando sempre commigo e que se entitula: "A morte dos Deuses", e com uma emoção infinita li para o abbade aquelle ternissimo capitulo XII, no qual Merejkowsky conta o passeio que Juliano fez para cumprir promessas no monte de Helios, onde no dia das festas só encontrou o menino Hepherion, filho da Sibylla Diotima e do velho Gorgias, unica familia crente ainda na magnifica religião morta. O sr. abbade, contra os seus melhores desejos, tambem se commoveu um pouco com a leitura. Luiz escutava calado e assistia á discussão com os olhos cerrados, como querendo povoar sua imaginação, vazia e absorvente, de sombras amigas com as quaes pode falar a sós, depois, nas longas horas, nos silencios profundos, na solidão erma, quando todo o coração se nos vem aos labios, como um misero naufrago á superficie agitada das ondas.

E eu continuava o meu discurso, cada vez mais exaltado, em honra e gloria daquella sublime Grecia, que ha de ser eternamente onda da melhor sensibilidade humana. Falei-lhes da elegancia impar do "Apollo" do Belvedere; do soffrimento insupportavel do "Laocoonte"; da grandiosidade do "Gaulez suicida", da collecção Ludovici; do movimento aereo da "Victoria" de Samothracia; da repousada serenidade do "Demeter" de Cnido; da limpa castidade das "Venus"; da theatralidade grandiosa do templo de "Pergamo", de todos aquelles thesouros unicos que o genio hellenico creou, fontes torrenciaes e purissimas de onde foram beber sabedoria, durante vinte e cinco seculos, os maiores artistas do mundo.

— Dir-se-ia que o demonio está falando por sua bocca, rugiu o senhor abbade contra mim, olhando-me com verdadeira furia. Se este paiz fosse como a Italia ou como a Allemanha, o senhor estaria fuzilado... e não se teria perdido muito.

— No fundo, senhor abbade, fascismo e paganismo são uma mesma cousa e por isso Roma o combate e não transigirá com elle, jámais. Mussolini é o creador da segunda Renascença; sua fonte é o paganismo, a cultura classica sua base e sua norma, orientando a louca inquietude das novas gerações; entroncando-a directamente na vida pre-christã. Se o senhor visse um campo de sports fascista, acreditar-se-ia na Athenas de Pericles: os moços quasi nús, aqui jogando ao arco e lá lançando o dardo, na mais suprema exaltação humana. Ponha-se a falar áquella mocidade de jejuns e de penitencias e a commovel-os com imagens de S. Jeronymo e impudentes crucifixos de El Greco. Rir-se-iam do senhor, como os jovens legionarios, que dominavam na Judéa, se riam dos atormentados apostolos do Christo. A propria concepção do Estado italiano é romana, imperial, com edito de Constantino, sim, mas muito menos generoso.

FASCISMO "VERSUS" CHRISTIANISMO

— Tenho a impressão de que o senhor nos está enganando.

— E' muito possivel que o fim do mundo venha com o choque terrivel, brutal, aterrador, apocalyptico, entre duas massas de homens igualmente poderosos.

De um lado, estará o Christianismo com a Democracia, e do outro o fascismo com o Anti-Christo.

O choque será de um dramatismo tremendo, porque os filhos lutarão contra os paes, — será a guerra de morte entre a mocidade e a velhice. Que o fascismo é paganismo, vejo-o nos proprios jovens, que instinctivamente se vão para elle porque ali se encontram livres em seus desejos

(Continua na 6ª pagina)

LETRAS ESTRANGEIRAS

G. K. CHESTERTON — "Autobiography" — 1937

Euryalo CANNABRAVA

Esta obra postuma de Chesterton é uma condensação das qualidades fundamentaes do seu espirito. Nella vamos encontrar os traços essenciaes do grande escriptor, e uma poderosa synthese da sua actividade intellectual, politica e literaria. Através dessas paginas repletas de seiva, de humor e de colorido, é possivel reconstituir a figura incomparavel do polemista que sabia imprimir as proprias idéas a vibração nervosa e muscular da vida. Nenhum outro escriptor possuia, como Chesterton, esse dom raro de communicar ao que pensava o sangue e o movimento, o rythmo e a qualidade dos processos vitaes.

A sua propria linguagem era manifestação directa dessa vitalidade exuberante. Os periodos do escriptor inglez encerram qualquer coisa de succulento, de musculoso e de fortemente humoristico. E' curioso que Chesterton tenha conseguido transmittir ao seu estylo attributos geralmente reservados á physiologia do temperamento. O autor de "Autobiography" condensou na sua linguagem as qualidades biologicas da sua propria constituição. E' assim que o brio, a saude, a bravura e o descommunal appetite de Chesterton são os principaes agentes do seu temperamento literario, e transformam-se em valores permanentes da sua creação artistica. Tudo que saiu da penna desse admiravel humorista parece jorrar directamente das fontes da propria existencia. Eis por que o seu estylo conserva certo ar de ingenuidade e uma singeleza que pareciam ser o segredo da infancia irremediavelmente perdida.

E' extraordinario que Chesterton com os seus paradoxos ruidosos, a sua veia humoristica e as suas disposições militantes em relação aos preconceitos e ás idéas, tenha sabido conservar intacta a pureza da sua vida infantil. Frequentemente esse escriptor, perito na analyse das ficções e dos mythos convencionaes, affeito ao combate da maneira e da corrupção nos partidos politicos, habituado ás campanhas mais arduas jamais movidas por qualquer pamphletario ou jornalista, revela, através do que escreve aquelle toque inconfundivel da alma infantil, aquelle realismo ingenuo de que participam as nossas primeiras impressões da vida e do mundo. Chesterton soube manter, em si mesmo, certa capacidade de admiração que tem qualquer coisa de pueril. Já no declinio da sua vida, Chesterton se deleitava, ainda, com a fantasia, a viveza e a graça que constituem o secreto encanto da nossa infancia, e o investigava, com penetrante finura, aquelles aspectos ou lembranças que nos fazem voltar á surpresa inicial deante da vida.

A reconstituição do mundo pueril constitue privilegio de certos temperamentos capazes de comprehender o segredo de uma personalidade embryonaria, cuja fantasia nada tem de morbida (como fazem crer certos pedagogos que adulteram a imagem da criança), mas que participa de um realismo "sui-generis", de uma experiencia sensorial inteiramente vedada á alma do adulto. São, justamente, os homens que, como Chesterton, têm uma vida intensa dos sentidos, isto é, que conservam a aptidão infantil para receber a maioria das suas idéas e impressões através do mecanismo sensorial, que revelam uma intuição mais directa e authentica dos traços peculiares á psychologia da criança.

Chesterton consegue, por isso mesmo, reconstituir, com fundamentos solidos, os episodios caracteristicos da sua infancia. A descripção que elle nos faz de uma ponte, entrevista no fundo remoto das suas primeiras recordações, nos surprehende pelo colorido e pela vivacidade das imagens. E' verdade que essa ponte levava a um castello de certa princeza, onde se desenrolava uma scena entre fantoches bastante propria para excitar a imaginação infantil, mas é innegavel que o gosto de Chesterton pelos limites, pelas bordas, pelos élos que ligam as idéas, pelas fórmas e imagens brilhantes, encontraram no ambiente da sua infancia um estimulante activo e adequado. O gosto do autor pelo paradoxo e pelo inedito não o inhibe de affirmar que a sua puericia transcorreu bastante feliz. A convivencia com a sua familia (os Chesterton eram dotados de um solido bom senso, de excellente disposição physica e de certa lealdade tranquilla nas relações sociaes) marcou o escriptor de fórma indelevel. As tendencias artisticas do pae (um amador consciencioso e sem pretenções), e temperamento energico e pugnaz do seu irmão mais moço (que se revelou, depois, um escriptor politico de extraordinarias qualidades) despertaram cedo em G. K. Chesterton a curiosidade pela pintura e pela vida publica.

A influencia do pae e do irmão prolonga-se durante toda sua existencia, sempre votada á cultura artistica e aos embates da actividade politica. E' certo que abandonou, mais tarde, a arte da pintura para se dedicar, de corpo e alma, á profissão de escriptor, mas em toda a sua obra se encontram vestigios dessa vocação pictorica, desse gosto pelas cores fortes e pelas imagens luminosas que o estudo da pintura gravou na sua sensibilidade alerta e vivaz. A plasticidade do seu talento de escriptor é um attributo que, talvez, provenha das suas primeiras manifestações artisticas, e o sentido vigoroso do real que lhe permittiu distinguir sempre o facto da ficção é uma qualidade originaria das impressões mais remotas da sua infancia.

Chesterton rebella-se contra os educadores modernos que propagam theorias romanticas sobre a criança.

E' absurdo, por exemplo, affirmar-se que o espirito infantil se compraz muito mais no sonho e na fantasia do que na realidade, ou que a criança prefere, invariavelmente, o conto imaginoso á historia moralizadora. Nem sempre isto se verifica, e Chesterton procura demonstrar que os petizes não exigem ambiente magico, para se interessar verdadeiramente pelo que lhes contam. E' possivel, entretanto, que o caso do escriptor inglez fosse muito especial, pois Chesterton considera a clareza o attributo mais relevante da sua infancia. Desde cedo, o autor de "Autobiography" distinguiu, com alegria, os raios de uma luz recta que incidia sobre as coisas e os seres. Essa sêde de luz e essa necessidade de clareza obrigaram-no a afastar do seu espirito qualquer velleidade morbida, qualquer disposição para pôr em duvida a realidade dos objectos e a solidez do mundo exterior.

Não ha, pois, nenhuma contradicção entre o realismo sadio do polemista ou do escriptor politico e essa pittoresca disposição para aceitar a arvore como arvore ou os fantoches como simples bonecos manejados pelos dedos ageis do pae. Não se infira dahi que o pequeno Chesterton fosse um sceptico latente ou um condemnado precoce á duvida philosophica, mas, simplesmente, que os titeres não necessitam do mecanismo da illusão, nem as arvores exigem a obscuridade nocturna para impressionar a alma infantil.

Chesterton conservou, ciosamente, essa capacidade para aceitar as coisas e os homens taes como são, e para se surprehender com os aspectos da vida real sem necessitar do ingrediente morbido da imaginação delirante. Durante toda sua vida, o escriptor procurou o traço authentico, o cunho de singeleza e de naturalidade que valorizam as idéas, os gestos e as sensações. Elle se tornou um adversario implacavel do artificio, da mystificação e da sombra vacillante que se projecta sobre os objectos para attenuar a sua luminosidade essencial. Foi esse apego pela vida authentica e pela legitimidade das attitudes sinceras e genuinas que o approximou do christianismo e que preparou a sua conversão á fé catholica. O que Chesterton buscava na religião christã era o brilho daquella mesma luz que illuminava os objectos da sua infancia e que se transfundia, agora, aos dogmas e principios da revelação. O escriptor descreve os degráos que percorreu para penetrar no seio da Igreja, e o trabalho de reconstrucção da integridade da fé primitiva que elle realizou, independentemente de qualquer influencia estranha. Durante muito tempo, Chesterton se admirou de que a Inglaterra se dividisse entre seitas tão numerosas e contradictorias. Parecia-lhe que essas differentes confissões resultavam da fragmentação de um credo commum e de uma fé antiga que deviam conservar o privilegio da authenticidade. Esse credo e essa fé só podiam resultar dos ensinamentos da Igreja romana. A conversão de Chesterton realizou-se, assim, pelas vias logicas de um verdadeiro syllogismo, e foi o resultado de uma lenta e trabalhosa operação racional. Poderiamos affirmar que essa conversão se iniciou na phase mais longinqua da sua infancia.

Catholico praticante, Chesterton manteve-se fiel ao seu gosto pelo radicalismo, á sua sympathia pelas affirmações rotundas e attitudes anti-convencionaes. Difficilmente se encontrará, no mundo das letras, uma combinação mais feliz do brio realista, da coragem das convicções radicaes, da viveza esplendida do temperamento com o fundo firme do credo orthodoxo. Já affirmámos, certa vez, que o catholicismo de Chesterton offerecia modalidades pouco familiares aos latinos pelo seu feitio militante, constructivo e eminentemente reformador. Mas é evidente que o escriptor encontrou, nos principios religiosos, além de um incitamento á acção social e politica, a disciplina moderadora da sua vitalidade exaggerada e da sua imaginação exuberante. Porque não sei se foi dito aqui que o autor de "The Napoleon of Nothing Hill" e de "The Man Who Was Thursday" conseguia alliar o sentimento sempre alerta do real com essa fantasia subtil e irreverente que é tão caracteristica dos melhores talentos da literatura ingleza.

Ainda ha pouco, Edmond Jaloux, o critico de "Les Nouvelles Littéraires", lembrava que o realismo, o temor de inventar e de crear anemiam e empobrecem as letras francezas. E' curioso que o feitio racionalista e o temperamento logico da maioria dos escriptores latinos criem sérios embaraços ao exercicio da imaginação livre. Frequentemente, o escriptor francez hesita em dar curso á fantasia irracional e amiga das creações fabulosas. Em contraste com a timidez latina, os escriptores inglezes como Chesterton, Kipling, Conrad, Max Beerbohm, Walter de la Mare e Olivier Onions, se entregam ao puro gozo de architectar situações ineditas, de crear typos exoticos e sobrehumanos, de romper os canones e os valores communs da arte, sem nenhum respeito pelas formulas tradicionaes que manietam e artificializam as mais bellas producções da literatura latina. Em Chesterton, o amor pela realidade simples e humana não impede que os enredos e as situações das suas novellas se assignalem por uma invenção caprichosa e amavel que se exercita com absoluto desembaraço. Resumindo, numa synthese final, esses traços caracteristicos do espirito e da obra do admiravel escriptor, tentaremos enumerar, em seguida, algumas qualidades fundamentaes de Chesterton que se encontram perfeitamente condensadas nas suas memorias.

Em primeiro logar, mais do que em outro qualquer livro do mesmo autor, se observa nesta autobiographia, certa aptidão aguda para descobrir, sob a apparencia da futilidade quotidiana e vulgar, o elemento sério e permanente que as coisas frivolas necessariamente contêm. Chesterton elaborou, para seu uso particular, uma especie de philosophia da frivolidade que lhe permittiu escrever, em tom sério, sobre assumptos que os homens, geralmente, consideram banaes, e commentar, em tom humoristico, factos e attitudes que nos despertam, habitualmente, as mais graves reflexões. Em segundo logar, surprehende-nos, nesta obra postuma, o movimento, o rythmo intenso e musical, o colorido e a força da prosa de Chesterton, que nunca attingiu, anteriormente, um tal gráo de perfeição plastica. Em terceiro logar, difficilmente outro espirito poderá combinar com tanta finura, o gosto pelo radicalismo com a solidez do credo orthodoxo e o sentido da realidade concreta com a riqueza da imaginação creadora.

Finalmente, poucos são os escriptores que, como Chesterton, conseguem conservar, durante toda sua vida, uma reserva intacta de admiração e de encanto pueril perante os acontecimentos e os factos elementares da natureza. O motivo disso é que Chesterton tinha um fundo insubornavel que resistia á corrupção dos homens e das coisas. Eis por que lhe ficou reservada a admiravel aventura de permanecer igual a si mesmo, e de escrever o seu ultimo livro com a perfeição e a profundeza dos melhores ensaios de sua juventude.

Mas ainda proseguiremos o commentario desta mensagem preciosa para os que escrevem e confiam na heroica missão do homem de letras.

IMAGENS DE BUENOS AIRES

Aluizio NAPOLEÃO

(Correspondencia especial para os "Diarios Associados")

BUENOS AIRES, abril.

O Rio de Janeiro é o jardim da America e Buenos Aires a Babel!

A inspiração da phrase do *chauffeur* do taxi ficou por muito tempo cantando no meu ouvido com a vibração de sua voz hespanholada.

Realmente, nada mais perfeito nem mais justo do que essa synthese. Emquanto o Rio é a natureza em plena exuberancia, como um presente dos deuses, Buenos Aires é o esforço do homem que aqui chegou e resolveu trabalhar, depois de cansar a vista olhando para os confins do pampa infinito.

Buenos Aires, na sua essencia, é o producto do trabalho do emigrante estrangeiro. E' o esforço brutal da raça hespanhola, secundado por filhos de outras terras da Europa.

Espraiando-se a vista pela cidade, que se abarca de qualquer ponto alto, sente-se o quanto ella representa de esforço humano. Nos arranha-céos que se agglomeram, trepando uns por cima dos outros, está synthetizada toda a riqueza da Argentina. Na cidade cosmopolita, em que se mesclam as raças mais distinctas, com a predominancia do typo iberico, concentra-se toda a energia do povo joven que occupa a zona triangular do sul do continente.

O assucar de Tucuman, o petroleo da região patagonica, a carne das estancias, o trigo que se espalha pelo paiz, tudo vem para Buenos Aires, para o seu progresso. A capital portenha é a imagem viva do braço argentino.

Nos cabarets em que as *chicas* se exhibem, na sumptuosidade dos palacios residenciaes, no *basfonds* do Passeo Colon, nas fabricas dos suburbios, nos *yachts* modernos que estacionam ás margens do Tigre á espera do *week-end* dos ricaços, no movimento das ruas, dos theatros e dos cinemas, em toda essa Babel onde se concentra esse povo que se diverte até alta madrugada, em toda essa confusão de vida está o resultado da vida argentina, do seu esforço, do cruzamento de raças que se adaptaram ao meio em busca da fortuna, num exemplo frisante de trabalho collectivo. Latinos (em primeiro logar), anglo-saxões e slavos são os obreiros da metropole do tango.

E para se ter uma idéa nitida, no Brasil, do que é Buenos Aires, basta que se diga que é S. Paulo em ponto grande. Assim falando, refiro-me á physionomia e ambiencia que envolvem a cidade. A mescla de raças que transita, no rythmo acelerado dos que cortam diariamente o Viaducto do Chá na Paulicéa, tem muito de commum com a gente que se move no rodamoinho cosmopolita da cidade do Prata.

Não ha duvida: o *chauffeur* hespanhol tem razão: se o Rio de Janeiro é o jardim, Buenos Aires é a Babel da America!

O que falta em attractivo natural, Buenos Aires possue em seducção creada pelo artificio. Sem essa belleza de vegetação que adorna e dá graça ao Rio de Janeiro, o homem aqui precisava construir alguma coisa que o encantasse e lhe désse orgulho.

NOEL COWARD FALA DE SUA VIDA

NOEL Coward, uma das personalidades literarias mais destacadas e discutidas da Inglaterra, na actualidade, publicou ha pouco sua auto-biographia sob o titulo "Presente do indicativo".

Escrevendo sobre sua carreira, como novelista, autor e actor theatral, Coward fal-o em estylo vivo e directo, com espirito e modestia não affectada.

A historia que nos conta não é a de marcha facil para o exito, mas a de luta perseverante através de difficuldades materiaes aggravadas por saude precaria.

Narrando com abundancia de detalhes, Noel Coward nos faz conhecer um pouco de sua infancia, no seio da familia de pequenos burguezes, rodeado de obstaculos e directivas que o levam, já feito moço, a uma esphera de actividades obscuras e mediocres.

A predestinação vence, porém, e elle toma seu verdadeiro caminho.

Narra a emoção dos primeiros exitos, a vida difficilima que teve nos Estados Unidos, durante sua primeira ida á America do Norte. Não tarda, porém, a chegar á ascenção mais rapida. "Vortex" consagra-o como autor e actor, de tal forma que o fracasso, pouco depois, do "Sirocco", já não póde detel-o na conquista do publico dos dois lados do Atlantico. Foi aliás, esse, do "Sirocco", o unico momento indeciso de sua carreira.

A seguir, "This Year of Grace", "Bitter Sweet", "Private Lives", foram uma série de triumphos coroada em 1931 com "Cavalcade".

Outra parte de grande interesse documental apresentam as memorias de Coward: ellas nos familiarizam um pouco com as actividades theatraes e as figuras mais destacadas da scena norte-americana e da britannica, nos ultimos tempos.

LETRAS E ARTES

EM sua "Collecção Moderna Cultura", a Athenas Editora publica a traducção, feita pelo sr. Paulo M. de Oliveira, do "Summario de Historia da Philosophia", do professor Guido Ruggiero, compendio succinto capaz de proporcionar um conhecimento geral da historia, origens e evolução do pensamento philosophico.

Passa o autor em revista as differentes phases evolutivas da philosophia, no mundo occidental, apontando os multiplos aspectos e as direcções por que tem enveredado o espirito humano em sua constante especulação em torno dos problemas do "eu", do destino, da alma, da eternidade. Percorremos assim em contacto com os principes representantes das grandes correntes philosophicas que nortearam a marcha da civilização, desde a philosophia pre-socratica, suas escolas, elementos, referindo-se, a seguir, aos sophistas e Socrates, o homem e a natureza, a moral socratica; Platão, o idealismo, a psychologia, o Estado; Aristoteles, a logica, a politica, a poetica, a alma, a ethica e a physica; a philosophia hellenistico-romano, o neoplatonismo, a philosophia medieval e a phase moderna, até ás directrizes contemporaneas do pensamento philosophico.

SIGNAL DE DEUS será o titulo do novo livro de versos de Murillo Mendes, a apparecer em breve. O poeta mineiro está tambem escrevendo uma "Historia de Christo" para crianças.

NÃO faz muito, um telegramma de Paris nos transmittia a noticia do exito obtido pelo pintor brasileiro Di Cavalcanti na capital franceza. Dizia o referido telegramma, entre outras coisas, que um quadro de Di Cavalcanti havia sido adquirido pela Escola de Bellas Artes de Paris, afim de figurar na sua pinacotheca.

A noticia era verdadeira até certo ponto. Informes mais precisos nos permittem rectifical-a — para melhor, se é possivel.

Todos os semestres, o Ministerio das Bellas Artes designa uma certa verba destinada á acquisição de obras de arte, inclusive obras de arte moderna estrangeira, figurando as desta ultima categoria no Museu Nacional de Arte Moderna Estrangeira. E' o director deste Museu quem escolhe as obras a adquirir. Desta maneira escolheu elle um quadro de Di Cavalcanti, exposto então numa galeria de Paris. Escolha tanto mais honrosa quando absolutamente espontanea.

E é assim que o nome do pintor brasileiro figura numa téla ao lado de outras firmadas por Picasso, Fujita, Kokuska e outras celebridades mundiaes da moderna pintura.

AUTOR já de varios trabalhos sobre grandes vultos patricios e episodios da evolução nacional, o sr. L. Amaral Gurgel acaba de publicar "O neto de Marco Aurelio", um novo estudo da personalidade de D. Pedro II. Traçado em fórma bastante amena, o livro foge ao commum dos estudos que conhecemos, em geral rigidos, severos, sobre a figura do grande Bragança. Apanhando, além dos aspectos jámais focalizados, outros, quasi desconhecidos da vida do Imperador, o autor situa-o dentro do ambiente do Segundo Imperio, com traços taes de humana generosidade e magnanima sabedoria, que aquelle periodo da historia brasileira assume, por vezes, a feição de um feliz patriarchado.

Vivo relevo dá o historiador paulista ás virtudes de D. Pedro II, apontando nelle, sobretudo, um senso admiravel das realidades do seu tempo.

A par da apreciação das grandes linhas da vida imperial, o autor aproveita episodios outros, muito expressivos, como a visita do Imperador a Victor Hugo, em Paris, num acto de tom familiar, fugindo a todo protocollo, e durante o qual o poeta da "Legenda dos seculos" teve para o seu illustre visitante a phrase:

— Sire, vous êtes le petit-fils de Marc-Aurele.

Focaliza ainda o volume alguns vultos de destaque particular no Segundo Imperio, como a princeza Isabel, a Redemptora; a imperatriz Thereza Christina e o conde d'Eu.

O volume traz alguns documentos de justiça historica, como o decreto abolindo o banimento da Familia Imperial e a mensagem de 600 senhoras paulistas ao Congresso Nacional, quando se cuidou do repatriamento dos restos mortaes dos imperadores.

Editou o livro a Casa J. Fagundes.

OS editores Pongetti acabam de lançar, enfeixada num volume, sob o titulo "Poesias", a maior parte da obra do vate cearense Mario Linhares. "Florões", "Evangelho pagão", "Cantico dos Canticos" e "Vas espirituale" formam as partes que no livro reflectem as varias modalidades poeticas do autor. São versos fortes, de singular belleza, não obedecendo, entretanto, a um plano. Parecem escriptos na trepidação dos multiplos factos e situações da existencia nos dias que correm. Destacam-se entre elles o que o autor dedica á sua terra natal, seus typos, costumes e principalmente o drama do vigoroso Ceará das seccas.

A Casa Briguiet reuniu em nova edição algumas das lendas e tradições brasileiras de Affonso Arinos, autor que está entre os "sempre lidos", no Brasil, pelas qualidades com que se firmou como contista regional, exaltando sobretudo, a lealdade e a intrepidez dos homens do sertão.

O indice do presente volume accusa: As Amazonas e o seu rio. As Yaras. O São Francisco e suas lendas. A serra das Esmeraldas. As Minas de Prata. O Caboclo d'agua. A Capella da Montanha e algumas igrejas do Brasil e suas tradições. O culto de Maria nos costumes, nas tradições e na historia do Brasil. Santos populares. Superstições, festas e danças.

NA serie "O livro moderno illustrado", os Irmãos Pongetti lançaram, em traducção de Costa Neves, a obra de Stefan Zweig "Os olhos do Irmão Eterno", na qual o autor de "Amok" narra a historia de Virata, guerreiro e caçador audaz, da época de Ralouta na provincia de Birwag, e a quem "o povo glorificou com os Quatro nomes da Virtude".

Paulo Werneck fez as illustrações para essa bella lenda oriental.

O sr. Alberto Rangel publicará em breve, na collecção "Documentos Brasileiros", dirigida por Gilberto Freyre, um volume intitulado "No rolar do tempo" dedicado aos mesmos themas historicos do Brasil em cujo trato já firmou renome aquelle escriptor patricio.

Na obra annunciada, Alberto Rangel tratará, além de outros assumptos, do nativismo, o separatismo, a questão da dôr no paiz, esplendor e miseria do café em certas regiões brasileiras, a vida carioca ao tempo de d. João VI e de d. Pedro II, etc.

O sr. Accioly Netto deverá dar-nos em breve um romance de costumes sob o titulo "Mormaço".

O sr. Origenes Lessa, que já nos deu contos em "Passa Tres" e outros volumes, e historias infantis em "O sonho de Prequeté", agora publica um romance, "O Joguete", ambientado no mundo forense e em circulos da classe média da Paulicéa.

A personagem central é um advogado, Cesario Vidal, e seus passos nos levam seguidamente a surprehender flagrantes curiosos e impressivos da actividade forense.

Publicações recebidas

"Monitor Mercantil" (1º e 8 de maio) — Relatorio da Caixa de Pensões e aposentadoria para os empregados da E. F. Itapemirim — "O Theosophista" (abril) — "A Panificadora" (abril) — "Brasil Ferro-Carril (30 de abril) — "Brasil-Polonia" (novembro e dezembro) — "Revue Française du Brésil" (abril) — "A Forja" (1º de maio) — "Transcripções Juridicas" (março) — Boletim do Ministerio do Trabalho (março) — Boletim da S.U.C. dos Varejistas de Seccos e Molhados (abril) — "Magazine Commercial" (maio) — Boletim do Departamento Nacional da Industria e Commercio (março) — "A intervenção federal em Goyaz" (pelo sr. Jayme de Assis) — "Do conceito do contracto administrativo (pelo sr. Manoel de Oliveira Franco Sobrinho) — "A Ordem" (abril) — Revista do Instituto de Café do Estado de S. Paulo (março) — "Brasil-Medico" (1º de maio) — Revista da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro (1º e 2º semestres de 1936) — "A Ancora" (março-abril) — "Revista Brasileira de Panificação" (abril) — "La Revista Sudamericana de Viajes (abril-junho) — Relatorio do Banco do Brasil (1936) — "Paris-Sud et Centre Amérique" (abril).

6.º Concurso do DIARIO DE S. PAULO em combinação com O JORNAL e DIARIO DA NOITE

Os mappas do 6.º Concurso do "Diario de São Paulo", em combinação com O JORNAL e "Diario da Noite", são encontrados nas bancas de jornaes desta capital, na Succursal dos "Diarios Associados" em Nictheroy, á rua José Clemente, n. 23, e no escriptorio desta folha, á rua Treze de Maio, 33 e 35, onde são trocados pelos bilhetes numerados que dão direito ao sorteio do grande matutino paulista dos "Diarios Associados".

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

TASSO DA SILVEIRA — "DESCOBRIMENTO DA VIDA" — Edição "Festa" — Rio, 1936.

Na sua biographia de Chaucher, estudando o grande poeta do fim do medievalismo inglez, Chesterton, um dos homens mais completamente, mais agudamente intelligentes que já houve, tomada a intelligencia no seu sentido maximo que é o de comprehensão, disse que o poeta não se habitua jámais com as estrellas e a sua missão é justamente impedir que os outros homens com ellas se habituem...

Nenhuma longa dissertação, nenhum vasto estudo de um Brémond ou de um Valéry, de um Maritain ou de um Marcel Raymond, daria uma noção mais exacta, fixaria num flagrante mais vivo o poeta em si, o dom poetico, a essencia da poesia. Poesia é precisamente esse dom de descobrir a face mais mysteriosa, mais profunda e mais verdadeira das coisas, o dom de penetrar no conhecimento do "sêr", o dom de mergulhar "au fond de l'Inconnu pour trouver du nouveau", como queria Baudelaire, para encontrar sempre a novidade, para que a novidade nunca se perca, para que o habito, grande inimigo da emoção não extinga a frescura da mocidade, para que o automatismo não mate a poesia...

O que determina o choque da poesia é acima de tudo a surpresa, o descobrimento do mundo e da vida, até certo ponto como succede com as crianças e com os primitivos.

Emilio Verhaerem, lendo os estudos de Lévy-Bruhl acerca da mentalidade do homem nas sociedades inferiores, confessou que via as coisas á maneira do homem primitivo...

Incapaz de "habituar-se com as estrellas", o poeta é o perpetuo descobridor, o eterno deslumbrado, o renovador, o creador por excellencia.

Não foi, pois, sem motivo profundo, que o sr. Tasso da Silveira deu a este seu livro de poemas escolhidos o titulo de "Descobrimento da Vida", desdobrando-se através do descobrimento das coisas, do amor, dos mundos, dos homens, da belleza e de Deus... E todas essas descobertas representam successivas experiencias, tomadas de contracto com a realidade do universo das coisas visiveis e invisiveis, partindo da "realidade concreta e núa das coisas todas, energia insondavel que o milagre da fórma salvou da dispersão", demorando-se na "necessidade de sentir a realidade total do mundo confinada na fórma clara e definida de um corpo", captando com finura receptiva que lembra por vezes um Tagore "a grande musica dispersa dos astros innumeraveis", mergulhando "na alma dos homens" para sentir a tristeza que nella habita, fixando a "belleza, lembrança de Deus nas coisas" e chegando afinal ao "infinito", aos "pensamentos infinitos que o homem ainda não pensou", banhando-se de um mysticismo que vae até o extase...

Os poemas reunidos neste livro, não segundo um criterio de valor objectivo, mas segundo um criterio de experiencia effectiva da vida, como accentúa o autor na nota liminar, refazem o seu longo itinerario e facilitam a decifração de sua mensagem poetica.

No começo predomina uma especie de deslumbramento pelas coisas visiveis, apreciadas de preferencia nos seus aspectos mais fugidios.

"Effeito de luz", por exemplo:

"Sob o silencio que fluctúa,
"no crepusculo,
"a angra é um espelho de crystal.
"De subito, porém, rompendo a superficie polida,
"como um brusco
reflexo,

"o peixe prateado e liso
"pula no ar,
"e, esplendido, caracoleia no crepusculo
"e retomba no seio da agua adormecida,
"que, sonhando, o suppõe uma chispa do luar..."

... a fixação do instante fugaz, o flagrante de um momento surprehendido e captado; mas esse esforço realizado para prender o ephemero corresponde ao que ha de mais profundo no poeta, á sua ansia de duração e de permanencia, ao seu horror á morte e á dissolução.

No poema "Melancolia" fica bem patente essa como que incompatibilidade do poeta com a morte, quando lhe repugna crer que o pobre passarinho, que morreu em suas mãos, desappareça para sempre na desaggregação dos atomos, perdido para sempre na poeira do mundo...

Mas nem tudo se dissolve em pó como o pequeno passarinho; ha destinos mais altos; ha essencias mais duradouras.

Encarando o mundo das coisas visiveis como o seu irmão de Assis, o poeta se alça a uma visão espiritual da vida, que lhe dá o repouso, que apazigua as inquietações metaphysicas que o torturavam. Descoberta a verdade, "sua alma tomba de joelhos, commovida" e a verdade chega como

"Uma vela que visses de repente,
"Mas que esperamos febrilmente,
"que esperamos infatigavelmente,
"e que tua alma, tremula, sabia
"que um dia chegaria
"do insondavel mysterio desse além..."

A verdade vem pelos caminhos da renuncia, da humildade e da resignação; a verdade vem com o "Senhor dos Passos" e chega afinal ao "triste coração" do poeta...

Através desses caminhos, a poesia do sr. Tasso da Silveira se enche de um sentido profundamente religioso e o seu canto ganha os accentos mais graves da prece. Nos poemas finaes do livro, sobretudo — Essencia, Aspiração, Destinação — o poeta se volta todo para Deus e fica naquelle estado propicio á communicação, á fusão, que seria o extase...

Parece-me que é nesses momentos que a poesia do sr. Tasso da Silveira attinge o seu maximo. Vemol-a então quasi inteiramente despojada de um certo verbalismo inutil, liberta mesmo de qualquer musica verbal, para ser como aquella janella que dá para o Infinito, de que falou Carlyale.

PLINIO SALGADO — "GEOGRAPHIA SENTIMENTAL" — Livraria José Olympio Editora — Rio, 1937.

O grave Gabriel Hanotaux escreveu, ha uns bons vinte e cinco annos, um livro intitulado "La Fleur des Histoires Françaises". Nelle, o douto historiador, querendo dar estimulos á mocidade, decantava a terra de França, as aguas de França, o céo de França, os homens de França e, em quadros rapidos, sempre no intuito de exaltar o patriotismo dos jovens francezes, punha em fóco as grandezas de seu paiz, sob todos os aspectos, das glorias militares ás manifestações mais puras do espirito francez nas artes, na poesia, na politica.

Lendo esse livro, que era de historias edificantes, tive a impressão de que lia um poema, embora Hanotaux nunca tivesse, ao que me consta, se dedicado á poesia.

A "Geographia sentimental" do sr. Plinio Salgado é deliberadamente um poema, "poema simples como a agua e o sol da nossa terra, como declara o autor no prefacio.

Não faltarão ao poema do sr. Plinio Salgado emoção e sinceridade. Sincero, o autor da "Geographia Sentimental" me parece ser como os que mais o forem.

Mas, para ser tambem sincero, devo dizer que a leitura deste livro foi para mim, sob varios pontos, uma decepção.

E' certo que, em bons capitulos, o sr. Plinio Salgado, animado de um sopro lyrico, evoca o São Francisco, o "rio sagrado", e dá-nos de Ouro Preto uma visão kaleidoscopica, a que não falta colorido, pittoresco, vida...

A sua viagem pelo Brasil não nos enfada ou só raramente será desinteressante. Ha de facto poesia no livro e negal-a só por "parti-pris".

Mas "Geographia Sentimental" não prima pela novidade e até se poderá dizer que não veiu preencher a classica lacuna: veiu nas aguas do "Por que me ufano do meu paiz", do sr. conde de Affonso Celso.

Não se poderia exigir que o sr. Plinio Salgado, transformando-se em novo Camões, escrevesse um poema epico á maneira dos "Lusiadas", epopéa de patriotismo, canto das glorias de um povo e de uma raça, como foi consagrado.

Teve intuitos mais modestos o autor da "Geographia Sentimental". Mas elle nos diz que o livro "foi escripto de vagar e com amor" e convoca para escutal-o os "brasileiros de todas as provincias, de todas as crenças, de todos os partidos, de todas as cidades, povoados e sertões".

Ora, querendo ser ouvido por todos os brasileiros e tendo escripto o livro "de vagar", é indesculpavel que não o apresente menos susceptivel de reparos, abusando intencionalmente da nota de "ingenuidade boa e pura", apontada ha dias, entre rasgados elogios, por um joven e illustre critico.

Por maior que seja o meu esforço de isenção e por muito que faça para que a minha sympathia não esmoreça, sinto-me deveras embaraçado para explicar certas tiradas do sr. Plinio Salgado, certas affirmativas destituidas de sentido ou que são do mais estranho pieguismo patriotico, verdadeiras manifestações daquella "interinidade sentimental", a que alludiu o proprio autor do livro.

Não é, em verdade, extraordinario, que um homem que tão espontanea e generosamente assumiu as responsabilidades que hoje lhe pesam sobre os hombros, venha dizer aos "brasileiros de todas as provincias, de todos os partidos, de todas as crenças", coisas assim, entre muitas outras iguaes: "A minha terra é linda porque é boa e suave. E' linda porque tem recantos amorosos"; "algum paiz do mundo terá estes poentes de porcellana, com estas cambiantes transparentes de azul e rosa, amortecendo em violeta, e accendendo a immensa estrella"? Ou então: "O Aleijadinho é o feiticeiro das magias de pedras"; ou referindo-se á bandeira: "cabelleira verde da Yara — Patria, que todos fitam, a ponto de não verem mais nada em redor"?

Ha, entretanto, no livro do sr. Plinio Salgado um aspecto de grande importancia, da maior significação, que deve ser salientado — o excessivo conformismo e que nelle se manifesta.

A conclusão que se impõe ao cabo da leitura de "Geographia Sentimental", é que no Brasil tudo está certo, certinho. Tudo. Vamos ás mil maravilhas, nada precisa de reforma.

Que fosse sempre lyrica a attitude do sr. Plinio Salgado no tocante á terra, á natureza, ao céo, aos campos, aos rios, admittese, embora persistindo num erro, que nos tem sido funesto, o erro de considerar-se tudo facil no Brasil, quando quasi sempre a realidade é o inverso, o erro que envolve uma clamorosa injustiça ao esforço tenaz e muitas vezes heroico que tem sido a construcção da nossa nacionalidade.

Mas o sr. Plinio Salgado tem o mesmo optimismo em relação á nossa vida social, aos nossos costumes; a nossa desordem é a "apparente desordem, é o paiz que está crescendo"...

Se assim é, porque se fez o autor de "Geographia Sentimental" chefe de um movimento de renovação nacional e quer salvar o Brasil com a sua mystica totalitaria? Por que não deixar o Brasil continuar a ser o que é, "ir crescendo" segundo o rythmo de sua "apparente desordem"?

LIVROS RECEBIDOS:

LUIS GURGEL DO AMARAL — "HISTORIAS DE TODAS AS CÔRES" — Irmãos Pongetti Editores — Rio, 1937.

LINO GUEDES — "MESTRE DOMINGOS" — Poema — São Paulo, 1937.

ARISTOTELES BEZERRA — "TRANSFIGURAÇÃO" — Nt. Graf. Urania, Fortaleza, 1937.

IVAN MONTEIRO DE BARROS LINS — "CATHOLICOS E POSITIVISTAS" — Rio, 1937.

MANOEL DE OLIVEIRA FRANCO SOBRINHO — "DO CONCEITO DO CONTACTO ADMINISTRATIVO" — Curityba, 1937.

Endereço para a remessa de livros: Rua Aura n. 66, Gavea

A fabricação da manteiga

— I —

PRELIMINARES — DESNATAÇÃO DO LEITE

Desnatadeira — Corte, mostrando seu interior

A fabricação da manteiga boa depende do maior asseio e do muito capricho, e a falta destes cuidados é a causa principal da manteiga de má qualidade.

O asseio deve ser rigoroso, não só na limpeza escrupulosa das machinas e dos utensilios, como tambem do chão e das paredes da manteigaria.

Os baldes e outros vasilhames devem ser lavados todos os dias com agua fervendo para destruir os germens de fermentação que se contem em qualquer parcella de leite reseccado, e todos os utensilios e as machinas de madeira devem ser escaldados antes e depois de usal-os; isto não é feito só para limpeza, mas tambem porque a agua quente faz inchar a madeira, evitando que entranhe o leite ou a manteiga.

O melhor calçamento para o chão da manteigaria é de ladrilhos ligados com cimento, ou então cimento e as paredes devem ser cimentadas ou ladrilhadas até certa altura.

O chão de ladrilhos ou de cimento tem a vantagem de ser impermeavel e facil de lavar, e tambem resiste ás mudanças de temperatura, o que não acontece com o asphalto que amollece com o calor.

O inconveniente do cimento é que racha com facilidade, e deve-se, portanto, tomar cuidado em não deixar leite ou sôro depositado nas gretas onde se podem produzir microbios prejudiciaes á manteiga.

O chão da manteigaria deve ser lavado todos os dias e enxuto em seguida, pois a huminade é prejudicial á manteiga; as machinas e outros utensilios devem tambem ser enxutos depois de lavados e os baldes e o vasilhame guardados virados de boca para baixo. A agua que serve na manteigaria deve ser limpa e abundante e a mais fria que se pode obter; ella deve ser exempta de qualquer materia mineral.

Grande capricho é necessario na fabricação da manteiga, pois o relachamento de um detalhe por insignificante que seja pode dar máos resultados.

Um fabricante habil nunca deixa a manteiga ou o leite vir em contacto com as suas mãos, pois não ha necessidade alguma de pegar na manteiga senão com as espatulas apropriadas para este fim.

Sendo o leite um liquido que apanha com muita facilidade qualquer máo cheiro, é necessario não só um asseio rigoroso na manteigaria mas tambem em redor della, por isso é inconveniente que a manteigaria seja collocada muito proximo dum curral ou de cocheiras, devido ao cheiro de estrume que não será possivel evitar.

Uma manteigaria deve ser espaçosa, arejada e bem ventilada, e no nosso clima convem que seja collocada em um logar fresco onde bata pouco sol.

A DESNATAÇÃO DO LEITE

O primeiro cuidado do fabricante da manteiga quando recebe o leite do estabulo é de fazel-o passar por um filtro, para tirar toda a impureza que contem e que poderia prejudicar a sua desnatação.

Hoje a desnatação do leite é feita exclusivamente por meio de uma machina centrifuga, visto que com esta machina se obtem uma porcentagem muito maior de manteiga, pois a manteiga que se perde no leite magro é insignificante (0,10 % a 0,20 %) tambem a desnatação por meio de machina é rapida, economizando, portanto, muito tempo e obtendo-se a nata e o leite magro antes que se alterem.

Nos systemas antigos de desnatação, nas quaes o leite ficava depositado em vasilhas de diversos feitios durante muitas horas, muita manteiga ficava no leite magro e estava perdida; tambem estes systemas occupavam muito espaço, exigindo uma sala bastante espaçosa só para a desnatação. A nata que se obtinha era de consistencia muito desigual e o leite magro já estava deteriorado e portanto não podia servir de alimento humano.

A força centrifuga é uma força que faz com que todo o corpo movido em rotação tende a fugir do seu centro, e o corpo de maior peso tem a tendencia maior, ficando, portanto, atirado mais longe do centro.

O leite estando sujeito a esta força fica com os seus componentes separados; assim o leite magro, composto da maior parte da caseina, da lactose e da agua do leite, sendo de maior peso que a gordura fica atirado contra as paredes da turbina da machina, deixando no centro a nata do leite, que contem a gordura com percentagens menores de caseina, lactose e agua.

A nata contem de 27 a 30 % de gordura e de 60 a 70 % de agua, e o leite magro contem 90 % de agua e apenas 0,15 a 20 % de gordura.

O leite magro tem 5 % de lactose, o que faz que elle seja mais doce ao paladar que o leite natural; a nata contem apenas 3 % de lactose.

A caseina, que é a parte principal do queijo, encontra-se no leite magro na proporção de 3 a 3,5 % a nata contendo apenas 2,0 a 2,5 %.

Qualquer materia estranha e todo sujo que contem o leite ficam atirados contra as paredes da turbina e formam lá uma camada, o que faz que o leite magro e a nata saiam da desnatadeira perfeitamente limpos.

A desnatação centrifuga tem a vantagem de se poder obter nata grossa ou rala á vontade, podendo-se regular a porcentagem da nata, conforme convem.

Na fabricação da manteiga a nata não deve ser muito grossa, pois corre-se o risco da manteiga ficar muito amassada.

Em geral tiram-se 90 % de nata do leite, mas é de mais conveniencia tirar 12 %.

A desnatadeira deve ser tocada com a maior regularidade possivel, pois diminuindo a velocidade da desnatadeira a desnatação não é tão perfeita e a nata vem em maior quantidade, porem, mais rala.

A velocidade da turbina de uma desnatadeira é muito grande e varia conforme o ripo de desnatadeira de 3.000 a 10.000 voltas por minuto, ou até mais.

A temperatura do leite que se vae desnatar convém ser de 50°C. até 32°C., e como o leite vem do estabulo com mais ou menos esta temperatura, convém desnatal-o logo, no caso de que não vae ser pasteurizado.

Leite que viajou, deve ser aquecido por um aquecedor proprio antes de desnatar, caso elle não vá ser pasteurizado, e deve-se tomar cuidado em conservar o leite sempre em movimento quando está sendo aquecido, para evitar que a nata suba á superficie, o que muito prejudica a sua desnatação.

No mercado, encontra-se um grande numero dos typos "Alpha-Laval" e "Perfect", que são muito semelhantes, nas quaes a turbina trabalha sobre um eixo vertical e está guarnecida por dentro com pratos que ajudam a desnatação.

Estas machinas são simples e muito bôas e desnatam o leite com a maior perfeição.

O maior numero de typos de desnatadeiras é de construcção muito parecida; a turbina girando sobre um eixo vertical.

Nas desnatadeiras do typo "Mélotte", a turbina está suspensa no eixo girador por um gancho, o que é calculado a diminuir a possibilidade de fixação e na turbina encontram-se os pratos e outras peças para facilitar a desnatação.

Na desnatadeira "Sharples Tubular", o leite é introduzido na turbina por baixo, o contrario dos outros typos de desnatadeira. A turbina é um simples tubo de aço, que gira com uma velocidade de 15.000 voltas por minuto.

Uma desnatadeira deve ser collocada bem no nivel e o assentamento precisa ser firme, para evitar qualquer vacillação.

Antes de começar a desnatar, lubrifica-se bem a machina com o oleo especial para desnatadeiras, e enche-se o deposito de leite.

Principia-se então a dar movimento á machina, augmentando a velocidade até attingir o numero de voltas indicado na machina (40 ou 60 voltas por minuto). Abre-se a torneira do leite quando estiver a machina correndo com regularidade e com a velocidade necessaria; a torneira tem uma boia que não deixa entrar leite de mais.

A nata sóbe ao tubo de cima, e o leite magro fica no tubo de baixo.

Quando já o ultimo leite entrou na turbina da machina, despeja-se no deposito do leite um pouco de leite magro, ou então agua fria, e toca-se a machina ainda um pouco, até que se percebe que não sóbe mais nata, e que o resto que estava na turbina saiu.

Fecha-se então a torneira e deixa-se a machina parar por si; de maneira nenhum deve-se tentar fazel-a parar á força.

Alguns typos de desnatadeiras (Mélote e Perfect) têm um botão que desliga algumas engrenagens, fazendo a machina parar em um minuto, em vez de levar cinco minutos, como acontece nos outros.

A porcentagem da nata é regulada por meio de um parafuso na turbina da machina, podendo-se obter nata grossa ou rala, á vontade. No caso da desnatadeira tremer, depois de trabalhar algum tempo, deve-se procurar a causa, que geralmente é falta de oleo; não sendo por este motivo, póde ser tambem devido ao mancal não estar bem apertado. Se a desnatadeira fôr typo "Mellote", deve-se procurar as causas nas cordas que seguram a haste da turbina, que, por vezes, não estão bem apertadas.

Findo o serviço de desnatação, a desnatadeira será desarmada e as peças lavadas em agua bem quente para tirar a gordura, enxugando-as depois.

Não convém parar a desnatadeira antes de ter desnatado todo o leite, mas, no caso de que seja isto preciso, fecha-se a torneira do deposito e deixa-se a machina parar por si, sendo então necessario esvaziar a turbina antes de trabalhar de novo com a machina.

Deve-se sempre tomar cuidado em que os buracos da turbina por onde passam o leite magro e a nata, sejam bem limpos e desentupidos; no caso que um dos buracos por onde passa o leite magro esteja entupido terá o effeito de augmentar a percentagem da nata, que será, portanto, mais rala.

Uma desnatadeira não deve trabalhar muito mais de uma hora sem ser desarmada, e as suas peças lavadas, pois se trabalha muito tempo seguido, ha perigo de ajuntar muito sujo nas paredes da turbina, ficando prejudicada a desnatação.

O abacateiro

A GRANDE UTILIDADE DE SUA CULTURA

Informações prestadas pelo professor de horticultura da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" de Piracicaba:

"Ha plantas que nos fornecem fructos sapidos, mas de pouco valor nutritivo outras, porem, em menor numero, produzem-nos, alliando áquella qualidade, a de serem verdadeiros elementos concentrados".

Está neste caso o abacateiro, cuja cultura encontra, aqui, um meio propicio. Quasi não escolhe solo, não sendo secco e nem humido em demasia ou constituido por areia esteril e doptado de sufficiente profundidade, vegetará satisfatoriamente, com pequena ajuda do homem.

O nosso clima, mesmo quando, por excepção, apresente temperaturas bastante baixas, não chega a destruir as plantas adultas do "antilhano", o mais commum e mais sensivel dos abacateiros.

Em começos de 1919, menos de um anno após a grande geada, dizia-me um amigo: "que acerto do botanico em chamar essa planta: "Persea gratissima" em minha casa, com tantas pessoas, todas se fartaram de seus frutos e os vendidos, a baixo preço, deram ainda 36$000 producto de uma unica e "gratissima arvore".

E quanto ás geadas temos tido iguaes á de 1918? Revela ainda considerar que as castas de introducção mais recente, taes como a "guatemalense" e a "mexicana" resistem muito mais ao frio que a supra citada.

Nada ha, pois, a temer com respeito ás plantas adultas; temamos sim para as novas que, pelo seu porte, porem, facilitam o agasalho. Este pode ser feito com casinhas improvisadas, de colmos de milho, bambús, capim elephante ou de outro material. Identica protecção exigem as mudinhas recemtransplantadas para os pomares, como defesa contra a excessiva insolação a que são muito sensiveis.

Quanto á quantidade de agua, as chuvas que aqui caem, estão, justamente na media das alturas pluviometricas "limites" exigidas pela planta. Ha todavia um senão; a distribuição pelo anno deixa a desejar. As vezes, já no fim do outomno, frequentemente, durante o inverno e inicio da primavera, os abacateiros se resentem da falta de humidade no solo.

Para bom resultado da cultura são necessarias irrigações nessas epocas. Deve-se ser isso previsto na installação dos abacataes. As plantas adultas dar-se-ão de 500 a 550 metros cubicos de agua por hectare, em cada 15 dias. No periodo de florescimento e, logo após as irrigações serão de 10 em 10 dias. As plantas novas, já nos pomares, temos feito irrigações semanaes, localisando em coroas quantidades menores de agua; coroas e quotas de agua vão se augmentando, respectivamente, em extensão e quantidade até o terceiro anno; no quarto adopta-se o regimen empregado para as adultas.

Assim, bem escolhidas as variedades, com boas adubações em que a materia organica nunca deverá ser esquecida e observando-se a ditribuição das plantas por grupos alternos, denominados A e B, para a boa pollinização, obter-se-ão abacateiros vigorosos e productos abundantes.

De ha poucos annos a esta parte, é que se vêm cuidando com interesse da multiplicação de variedades finaes de abacateiros, que só se obtem com exito por meio da enxertia. Até este momento, a "garfagem lateral" sobre plantas envasadas é que nos tem dado resultados praticos compensadores.

Quando os norte-americanos escrevem sobre abacateiros, não se cansam de citar Popenoe, que estudou "in loco" e introduziu variedades dos de Guatemala; esses e seus hybridos tem possibilidade á obtenção de frutos durante todo o anno, possuindo qualidades para exportação. A nós cabe citar a orientação do dr. Rolfs e os esforços do sr. Diergeiger que, ha annos, enviou um dos seus tecnicos aos Estados Unidos, afim de estudar o problema e adoptal-o ao nosso meio, como pioneiros que foram dessa cruzada.

Já vae colhendo a população de S. Paulo os proventos desse trabalho. Em pleno inverno, encontram-se abacates a venda; como um alto subsidio á alimentação do publico.

Rico, o abacate, em materia graxa, de que apresenta, por vezes, mais de 29% será um alimento proprio para a estação fria. Contendo mais proteinas que o commum dos frutos e pequena quantidade de hydratos de carbono, muito se presta tambem á dieta dos diabeticos.

Tem substancias mineraes, em proporções muito equilibradas em relação as necessidades do organismo humano.

Não lhe faltam vitaminas desde A até E.

A falta de acidez, o consumidor a corrige com a addição de limão, reforçando assim as vitaminas C.

Quando o tempo, é possivel que o aceitemos entre os pratos salgados, como acontece na America Central.

Ha occasiões em que, segundo assevera o dr. Rolfs, os norte-americanos chegam a pagar de 25 a 30 dollares por caixa de 25 a 30 abacates.

Um dollar por fruto.

A preços muitissimos menores será uma cultura altamente remuneradora.

O paulista não se quedará: um pouco de esforço e muita frigorificação fal-o-ão attingir os mercados longinquos, com os frutos da planta que lhe será, como diz o seu nome, gratissima."

BIBLIOGRAPHIA

"O CAMPO"

O numero de abril do "O Campo", está como sempre repleto de notaveis estudos de grande interesse para os que se dedicam a lavoura e criação. Eis um resumo do seu summario:

A importancia da industria da cellulose na economia nacional, pelo dr. Arthur Torres Filho; A Universidade e o Ensino Agronomico e Veterinaria, pelo prof. Paulino Cavalcanti; A futura exposição pecuaria de São Paulo; Comam mais frutas; O chá na economia nacional, pelo tenente Arlindo Vianna; Considerações preliminares sobre a zoogeographia brasilica, por Alipio de Miranda Ribeiro; O zebu', raça vigorizadora do gado crioulo nas zonas semi-aridas da America; Como organizar viveiros para a cultura do fumo; O Instituto Oswaldo Cruz e a sua obra scientifica, pelo dr. Cesar Pinto; Contribuição ao conhecimento dos trichostrongylideos; Uma preciosa essencia florestal por J. Silveira da Motta; Fertilidade natural dos sólos, por P. Cavalcanti; Mandioca, por Noel d'Aro; Echinococcose ou hydatidose humana e animal, pelos drs. Cesar Pinto e Jayme Lins de Almeida; Insectos do Brasil, dr. A. da Costa Lima; Cruzamento e hybridação das flores, por Wladimir Preiss, etc. etc.

Como combater a lagarta rosada

Lagarta rosada — Chrysalida — Maripozinha

(Augmentado 3 vezes)

A lagarta rosada constitue, pelos seus damnos e difficuldades de combate, a peor praga do algodoeiro em nosso meio. Alimenta-se das suas sementes, no interior dos capulhos, destruindo-as ou impedindo o seu desenvolvimento.

As maçãs atacadas seccam ou se apresentam atrophiadas, permanecendo fechadas ou abrindo-se imperfeitamente; apresentam diminuição do numero de fibras, do peso e do poder germinativo das sementes que porventura escaparam ao ataque.

Ataca tambem as sementes armazenadas, proliferando abundantemente nos depositos.

Esta lagarta pode permanecer até dois annos em estado de vida latente, isto é, sem manifestar actividade, desenvolvendo-se depois normalmente, até o nascimento da maripozinha, que irá fazer posturas no algodoeiro, de preferencia nas maçãs e nos capulhos e mais raramente no ovario da flor.

As maçãs atacadas são facilmente reconheciveis, já pela sua atrophia, já pela presença de pequenos furos.

MEIOS DE COMBATE

O algodoal deve ser periodicamente examinado, e assim que forem notadas as primeiras maçãs furadas, deve-se proceder, immediatamente, á sua apanha e destruição pelo fogo.

Na occasião da colheita os apanhadores devem ser munidos com dois saccos, um para a apanha dos capulhos perfeitos e outro para a recepção dos capulhos verdes ou maduros que apresentarem furos, ou mesmo dos que se apresentarem imperfeitamente abertos em consequencia do ataque da lagarta rosada. Todos os capulhos deste segundo sacco devem ser queimados no mesmo dia da colheita. Este serviço deve ser feito, tanto quanto possivel, por operarios cuidadosos.

O augmento de despesa é largamente compensado, tanto pela obtenção de um typo melhor de algodão, como pelo sensivel decrescimo da praga.

Combate biologico — Outro processo que, embora mais dispendioso, seria mais aconselhavel pela technica, consiste em depositar todas as maçãs e capulhos atacados, num quarto com tecto e sem frestas, com janellas providas de tela metallica de 2 mm. de malha, afim de impedir a saida das maripozinhas e permittir a fuga das pequeninas vespas (microhymenopteros), cujas larvas parasitam a lagarta rosada e sua chrysallida.

EXPURGO DAS SEMENTES

Todas as sementes ao sairem dos descaroçadores devem ser expurgadas em camaras ou autoclaves a vacuo parcial com bisulfureto de carbono ou gaz cyanhydrico. Sendo este mais perigoso, deve-se tomar muito mais cuidado na sua applicação. Para maiores detalhes consulte-se a publicação n. 1 do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal.

NUNCA PLANTAR SEMENTES NÃO EXPURGADAS

Depois da colheita, arrancar e queimar todos os algodoeiros, juntamente com todos os capulhos e residuos de algodão encontrados no solo.

Não fazer plantações de quiabeiros ou de outras malvaceas, pois podem ser plantas hospedeiras da lagarta rosada.

OBSERVAÇÕES

Na falta de installações especiaes para o expurgo das sementes, o que geralmente acontece quando se trata de pequenas plantações, pode-se adoptar barricas ou caixas que fechem hermeticamente, onde se arrumam as sementes, tendo o cuidado de não comprimil-as.

Sobre as sementes colloca-se uma vasilha não metallica com o bisulfureto de carbono na dosagem de 300 grs. para cada metro cubico.

Fechadas as barricas ou caixas, como medida de precaução, colam-se tiras de papel nas frestas e aberturas.

Deixa-se agir o bisulfureto de carbono durante 24 a 36 horas, após as quaes são retiradas as sementes, arejadas e finalmente guardadas.

Quando se dispõe de apparelho gazeificador de bisulfureto de carbono (typo extinctor de formigas), pode-se introduzir na caixa ou barrica depois de fechada, por meio de um pequeno orificio préviamente feito, ao qual é adaptado o tubo, o bisulfureto já gazeificado.

(Instrucções do Serviço de Sanidade Vegetal.)

A INCUBAÇÃO ARTIFICIAL

O desenvolvimento do embryão durante os 21 dias da incubação

No 4º dia

No 6º dia

No 9º dia

No 11º dia

No 13º dia

No 15º dia

No 18º dia

No 21º dia (eclosão)

O CHÔCO EM ORDEM CHRONOLOGICA

Depois de ter examinado o bom funccionamento do apparelho "durante dois dias" e tendo-se convencido de que trabalha com a temperatura e humidade necessarias, começa-se com o chôco.

A escolha dos ovos — Se a selecção dos ovos já é de importancia durante o periodo da incubação, quanto mais a "escolha dos ovos" no começo. Servem para o chôco artificial ovos de peso médio, e, antes de tudo, de bôa raça, a sua fórma devendo ser normal e a casca perfeita e sem fissuras.

OS OVOS NÃO PODEM TER MAIS DE OITO DIAS DE EXISTENCIA

Embora devam ser limpos, não convém laval-os, porque a lavagem destróe a camada fina de gordura que envolve cada ovo e que é destinada a regular a evaporação do liquido do ovo. Naturalmente, tambem não servem ovos sujos, por serem portadores de microbios, e tambem porque o sujo impede a transpiração do embryão.

Ovos que foram transportados na estrada de ferro ou em caminhão, onde soffreram choques, devem descansar um a dois dias, em posição horizontal (deitados), antes de serem postos na chocadeira. Encontrando-se, durante a desembalagem, ovos quebrados, é bem provavel que entre os outros haja ainda alta percentagem com germens mortos.

A gaveta de ovos — Encha-se a gaveta com os ovos deitados (em posição horizontal), de fórma que a ponta de cada precedente toque na cupola do succedente.

Quando a viragem dos ovos fôr feita á mão, podem-se accumular mais ovos na gaveta (antes da primeira selecção), encostando-os uns aos outros.

E' claro que, uma vez começada a incubação, não se devem collocar novos ovos na chocadeira.

A gaveta inferior é destinada aos pintos, razão pela qual fica vazia.

Tendo enchido a gaveta de ovos, endireite-se a posição do thermometro, conforme anteriormente explicámos.

Quando os ovos são collocados na chocadeira, a temperatura baixa sensivelmente. Nesta occasião não se deve mexer immediatamente no regulador, pois geralmente a temperatura se restabelece depois de algum tempo. Sómente se a temperatura, dentro de tres a quatro horas, não voltar ao seu estado normal, é que se torna necessaria uma pequena rectificação na regulação.

Depositos d'agua — A bacia ou gaveta destinada á agua de evaporação, é enchida com agua quente, de mais ou menos 40º de temperatura. Estes depositos devem estar cheios, principalmente no fim da incubação, quando os ovos precisam de muita humidade. Além disso, convém mudar a agua no 8º, 12º, 15º e 19º dia do chôco.

NOVOS METHODOS DE PROPAGAÇÃO DO CACÁO

Se os methodos genéticos, ainda quasi nada podem proporcionar em beneficio dos progressos immediatos da cultura cacaulista nacional, o mesmo não se póde entretanto referir dos methodos de propagação agamica ou asexuada, pela pratica do enxerto, segundo os systemas hoje mais acreditados, realmente simples e accessiveis aos agricultores operosos e progressistas.

A possibilidade da enxertia do cacáo foi primeiro demonstrada em 1808 por Hart, superintendente do Jardim Botanico de Port of Spain, pelo systema dito de encosto. Em 1913, na ilha de Trinidad, tambem usou-se pela primeira vez o enxerto de escudo, com vantagens ainda maiores. Em 1916, Freeman communicou á Sociedade de Agricultura de Port of Spain seu methodo de enxertar nos ramos ladrões dos velhos cacaueiros, que seriam parcialmente eliminados. Hart, em 1902, enxertou cacaueiros sobre cavallos de kola. Outros operadores deram preferencia á plantas de variedade Calabacillo para cavallos, por sua rusticidade relativa, dado o 1.1 melhoramento foi ensaiado. As variedades e sub-variedades robustas da raça Forasteiro parece que seriam excellentes cavallos, consideradas que fossem as necessarias affinidades, naturaes entre o cavallo e o enxerto, para não comprometter a duração das arvores.

Os mais conhecidos promotores de tal melhora da producção agricola do cacáo foram Hart e Freeman em Trinidad; Neck em Ceylão; Harris e Cradwick na Jamaica, Jones, em Dominica.

F. J. Wester, do Dept. da Agricultura das Philippinas em Manilla declara que a operação de enxertar o cacaueiro é simples, facil, rapida e quasi absolutamente certa, se observadas as conveniencias necessarias. O enxerto de escudo é por elle considerado o melhor e mais preferivel, pela rapidez e simplicidade de sua execução. O cavallo deve ser vigoroso e ter desenvolvimento sufficiente, a borbulha será do mesmo anno ou do precedente em relação ao cavallo. A igualdade de apparencia e a semelhança de idade entre o ponto de existencia das borbulhas e a estaca e o ponto de inserção no cavallo, são indispensaveis.

As borbulhas convenientes ao exito da enxertia do cacaueiro são da classe das apecioladas. E' necessario decepar cada folha das estacas escolhidas, duas semanas antes de cortar essas estacas para operar a enxertia; nessa occasião os peciolos das folhas decepadas já devem ter caido e o logar da inserção destes, cicatrizado.

Depois que os borbulhas tenham vegetado e os enxertos attingirem 30 a 50 cms. de altura, o cavallo será decepado acima do enxerto, e a ferida resultante tratada com qualquer substancia seccativa, isolante e antiseptica, como por exemplo, a solução a 6°|° do bichromato de cobre.

Usando-se a enxertia de encosta, os cavallos devem ser regados, frequentemente, durante o tempo secco. Tres semanas depois da enxertia, faz-se um entalhe no enxerto, logo abaixo do ponto de união e outro no cavallo pouco acima do encosto. Uma semana depois, aprofundar o entalhe inferior e na outra, depois desta, decepar definitivamente. Com seis semanas, de ordinario, depois da enxertia, a planta poderá ser separada da arvore. Os golpes de desmame serão logo tratados pela solução a 6°|° do bichromato de cobre.

CONDIÇÕES PARA SER APICULTOR

Para ser apicultor, como para ser qualquer coisa por este mundo, é necessario obedecer certas condições, não extraordinarias ou maravilhosas, mas apenas "necessarias para ser apicultor".

Não é justo pretender-se que com o gastar uns cobres em material agricola, pôr uns enxames em colmeias, soletrar um livro de apicultura, tornem alguem, por um golpe de magia, um apicultor.

Entre as condições para ser apicultor vamos relacionar as mais indispensaveis:

1º — Affeição ao campo e ás abelhas.

2º — Instincto de observação e, portanto, paciencia.

3º — Dominio sobre os nervos.

4º — Pouca preguiça para trabalhar e muita saude para aguentar com o trabalho.

5º — Tranquillidade para supportar os fracassos antes da aprendizagem e depois della.

6º — Resignação deante das ferroadas, não provocando uma série dellas com escarcéo, correrias ou sopapos ás abelhas.

7º — Interesse por augmentar seus conhecimentos, porém com muita cautela para as novidades e prudencia para os ensaios.

8º — Paciencia para a aprendizagem, começando com poucas colmeias e não as augmentando sem ter dominado o manejo das que venham servido para o inicio do apiario.

9º — Modestia para livrar-se da mania de inventor, pois pode acontecer que a novidade já era conhecida pelos egypcios ou que, mais propriamente, represente uma nova inutilidade.

10º — Adquiridas as nove condições anteriores, exige-se "constancia" em mantel-as.

(De "La Chacra".)

OS POMBOS

PEQUENO GUIA PARA SUA CRIAÇÃO

Distribuição de um pombal — R) gaiolas

A criação dos pombos se enquadra perfeitamente não só dentro das finalidades de uma chacara, mas tambem nas de uma propriedade rural, tanto pequena como grande.

Além de ser uma diversão, uma fórma interessante de animar o ambiente rural, é um recurso prompto para satisfazer pequenas necessidades de momento, nem por todos despreziveis.

Estudaremos a seguir quaes as condições necessarias e indispensaveis para que um pombal attenda devidamente aos requisitos de uma criação que deixe lucro.

Quando se criam pombos em grande numero, convém tel-os em liberdade. Mas se a criação é de raças escolhidas, finas e cujo cruzamento com outras se necessita impedir, é recommendavel a criação em viveiros.

Desde que não se pretenda criar reproductores, é mais aconselhavel a criação em plena liberdade. Para tanto são precisas algumas precauções na construcção do pombal, devendo-se attender muito ás preferencias e exigencias dos pombos.

Quando se pretenda crial-os em captiveiro deve-se preparar um viveiro sufficientemente amplo para que comporte folgadamente os seus occupantes.

O viveiro poderá ser construido encostado a uma parede ou mesmo em meio do terreno. Seu tamanho dependerá certamente do numero de pombos que se deseje possuir. A largura deve ser de 2m,30 a 3 metros; a altura na parte mais baixa será 2 metros e na mais alta 2m,30 a 3 metros.

Como é preferivel que o pombal esteja em meio do terreno, a face mais alta será escolhida para fachada, onde se abrirão as janellas que permittirão a entrada do sol todo dia no pombal.

O tecido de arame a empregar-se deverá ser bastante forte, mas vale a pena comprar um artigo melhor — e, portanto, mais caro — para que se tenha muito maior durabilidade.

A disposição dos ninhos não convém seja descuidada. E' melhor agrupal-os ao fundo do viveiro ou na parte superior, caso seja mais abrigada. Serão collocados em fila e devem ser construidos de madeira, com o fundo movel ou deslizavel para que permitta facilmente a limpeza.

As casas antigas, dessas que possuem maior espaço entre o tecto e o forro (desde que o proprietario com isso não se aborreça), offerecem um bom logar para serem collocados os ninhos.

Pombal para fins industriaes — Desejando-se estender a producção de pombos para venda, como de borrachos para o consumo, prevê-se que o numero de aves poderá passar facilmente uma ou duas centenas. Desta fórma está indicada a construcção de um pombal adequado, em dimensões proporcionaes aos seus habitantes.

A parte baixa da construcção será aproveitada para deposito de forragens, de machinas agricolas e ferramentas, sementes, etc., mas nunca para garage, porquanto o barulho assustaria os pombos.

Fixémos em 100 casaes, para podermos estabelecer um calculo. Para tanto a construcção precisará ter 8 metros de comprimento, 4 de largura e 6 para a altura, sendo 3 para a parte baixa e 3 para a parte alta.

Os ninhos serão dispostos nas paredes lateraes. Na frente uma porta bem larga em communicação com a escada, permittindo a passagem ao tratador. Dois metros acima do soalho superior se abrem 4 entradas, distanciadas umas das outras meio metro e com 0,30 de altura por outros tantos de largura. Cada uma destas entradas tem uma taboa com um metro de comprimento por 0m,30 de largura, presa á parede, saliente para fóra do edificio e destinadas a servir de ponto de repouso para os pombos ao entrar no pombal ou para delle sair.

Para manter fechadas ou abertas estas janellas usa-se o dispositivo utilizado na criação dos pombos-correio. E' um processo simples e barato. Consiste em uns tantos pedaços de arame grosso, como se vê na gravura, presos no alto com argolas, permittindo movimento para deante e para traz. Empurrando de dentro o arame, os pombos poderão sair, como tambem poderão entrar empurrando-o de fóra para dentro.

Bebedouros para pombos

Se, entretanto, se julgar necessario que os pombos entrem sem que tornem a sair, é o bastante collocar um outro arame, do lado de fóra, de tal fórma que os arames pendentes apenas façam o movimento para dentro.

E' um optimo meio de guarnecer as portas do pombal e que facilmente pode ser construido. Pode ser applicado tambem em avicultura. Nelle as aves não têm difficuldade para entrar ou sair, uma vez que o movimento dos arames seja suave.

A ventilação do pombal é garantida pelas janellas da frente e pelas lateraes. Todas ellas serão protegidas por tela de arame. Não se devem pôr vidros porque as aves se atirariam contra elles, julgando ver janellas abertas e ainda ferindo-se e até morrendo cortadas pelos estilhaços da vidraça.

Os pombos estão muito sujeitos aos ratos e, no campo, a outros animaes que apreciam as aves como petisco agradavel. Boa precaução é revestir as paredes até meio metro do chão com uma camada de cimento lisa, porque assim os ratos resvalarão sem poder subir.

Os gatos e os ratos apreciam bastante os borrachos e, uma vez descoberto o ninho, voltam a visital-o com frequencia para satisfazer seu appetite.

Accessorios do pombal — Como em avicultura, são aqui necessarios tambem alguns accessorios que devem obedecer á technica para satisfazerem á sua finalidade.

Comedouros — Servem os de "ração continua" usados para as gallinhas. São vantajosos porque economizam alimento, evitando o desperdicio e mantêm a ração sempre limpa. Consulte-se sobre este assumpto o "Diccionario de Avicultura e Ornitotechnia".

Bebedouros — E' a agua um optimo meio de propagação de molestias. Deve-se ter o maximo cuidado, exaggerando-se na hygiene em beneficio da saude dos pombos.

Por instincto os pombos, quando livres, bebem apenas a agua limpa, e é por este motivo acertado fornecer-lhes sempre agua limpa e fresca em bebedouros de vidro ou de barro.

Ninhos — Encontram-se no commercio ninhos de barro — deve-se preferir barro envernizado — com 20 a 25 centimetros de diametro por 5 de profundidade. Em cada grupo deve haver 2 ninhos, porque uma mesma femea, logo após terem nascido os borrachos, põe novamente.

Podem-se fazer ninhos de madeira, de fundo movel, para facilitar a limpeza. Servem as medidas de 0m,30 x 0m30 x 0m,30, devendo-se guarnecer a frente com uma taboazinha de uns 5 centimetros para evitar que os ovos ou os borrachos caiam do ninho.

Poleiros — Os pombos gostam mais de repousar em taboleiros do que em poleiros propriamente ditos. E' acertado fazel-os com 0m,15 ou 0m,30 de largura e será preferivel usar o modelo apresentado na figura acima, que evita as brigas, porque o equilibrio é muito mais difficil.

Taes poleiros devem ser collocados a uma altura tal que permittam ser alcançados com a mão — sem ser preciso escada — para a limpeza, como tambem para apanhar os pombos, á noite e traiçoeiramente encaminhal-os á panella ou ao mercado.

Banho — Eis um accessorio muito importante no pombal. Diariamente os pombos apreciam um banho, para refrescar-se, excepto no inverno.

Um vaso de barro, de pouco fundo, sempre cheio dagua, tomando-se o cuidado de mantel-a sempre limpa, de modo a que os pombos vejam sempre o fundo.

(Continúa.)

CORRESPONDENCIA

METEORISMO DO GADO

C. SOARES, Rio, escreve-nos:

Peço-lhe responder-me as seguintes perguntas, pelo que ficar-lhe-ei multissimo grato:

1) Como se chama a herva que ingerida pelo gado (bovino) produz-lhe uma verdadeira expansão do abdomen e, até mesmo, do thorax, dando-lhe, digamos, a fórma de um "zeppelin". Um animal nessas condições, diz o vulgo que está "hervado".

2) Ha formação de gazes no estomago do animal?

3) Que especie de gaz?

4) Qual a "causa mortis"?

5) Qual o tratamento indicado?

6) Onde, em que tratado, poderei encontrar melhor descripção a respeito do assumpto?

7) Em que tratado poderei encontrar conceitos mais modernos a respeito da pathologia e ethiopathogenia da aphtosa e tratamento?

RESPOSTA — 1º — Ha no caso em consulta duas coisas distinctas. Hervado é designação popular que se costuma a dar aos animaes envenenados por certas plantas. Estas são bem numerosas. Mas os symptomas referidos por v. s. são de animaes hervados, mas sim os atacados de meteorismo, tambem chamado tympanismo, indigestão gazosa, empanzinamento etc.

Essas denominações são dadas ao conjunto de perturbações occasionadas pela fermentação de alimentos na pança dos ruminantes.

O meteorismo é causado, a maioria das vezes, pela mudança rapida do regimen secco ao verde, pela ingestão de alfafa nova, mórmente esquerdo de trás para deante, com tambem por forragens estragadas e certas plantas toxicas.

Os residuos do caldo de canna, quando em ebulição são retirados dos tachos e dado ao gado, sendo quasi sempre causa de meteorismo.

Algumas molestias podem outrosim produzir meteorismo, porém é mais raro.

Symptomas — A doença surge de improviso e é logo notada pela ansiedade do animal que deixa de comer.

O flanco esquerdo augmenta de volume. Cresce o estado afflictivo e o doente abre a bôca da qual a baba cáe, em fios.

Em geral afastam as patas deanteiras numa posição caracteristica. O ventre torna-se tympanico, á percussão.

Se, por vezes, algumas erutações acalmam os phenomenos e tudo rapido volta á normalidade, outras, a asphyxia, ou a ruptura da pança, determinam a morte do animal.

Tratamento — Ligeiros passeios com o animal, massagem no flanco esquerdo de traz para deante, com o pulso fechado e a seguinte beberagem:

Aguardente	100	grammas
Ammonea.	30	"
Infusão de marcela .	1	litro

Por duas vezes, com um intervallo de meia hora.

No dia seguinte, quando o ilhal está baixado e não ha mais tympanismo, dá-se um purgante de:

Sulfato de sodio . .	300	grammas
Oleo de ricino . . .	80	"
Sulfato de magnesia.	200	"
Infusão de marcela. .	1	litro

Casos ha no entanto tão graves que é necessario intervir rapido. Nestes casos colloca-se o animal num terreno inclinado de fórma que os quartos posteriores fiquem mais baixos que os deanteiros.

Nesta posição applica-se a sonda esophagiana.

Em circumstancias, mais graves, recorre-se á puncção do rumen assim explicada pelos veterinarios.

O ponto escolhido é o ilhal esquerdo no centro do triangulo formado pelas linhas que entre si unem a ponta da anca á ultima costella e ás vertebras lombares.

Emprega-se um trocarte munido da sua canula, collocando-o perpendicularmente sobre a pelle com a mão esquerda e enterrando-o bruscamente através da parede do ilhal com uma pancada secca dada á mão direita sobre o cabo do instrumento.

Deixa-se a canula no sitio durante algumas horas, prendendo-a com uma ligadura que circunda o corpo do animal. De quando em quando deverá limpar a canula do trocarte das materias alimentares. Convém não perder de vista que approximando-se um phosphoro acceso ou qualquer luz ao gaz que sáe pela canula mal se pratica a puncção, esse gaz inflamma-se.

2 a 6 — Na informação acima já ficou respondido.

7 — No excellente trabalho "Prophylaxia das Doenças Infecciosas e Parasitarias dos Animaes Domesticos do Brasil", do prof. Cesar Pinto, encontrará o que deseja.

E. S.

Mosteiro Greco Ortodoxo de Valanio

A producção literaria

José Maria BELLO

(Copyright dos "Diarios Associados")

NOS paizes da Europa occidental e nos Estados Unidos, ha uma verdadeira superproducção literaria. Os livros novos, principalmente de literatura de ficção, surgem aos milhares, enriquecendo os editores e, algumas vezes, os autores. Na Inglaterra, por exemplo, apparecem cada semana cerca de 200 novellas. Em poucos annos multiplicam-se por milhares as agencias das grandes livrarias editoras de Londres. O publico inglez é, de certo, o maior devorador de romances. Mesmo quem passou alguns dias em Londres tem a impressão de que a leitura é uma especie de dever para todo o mundo. Nos restaurantes, nas casas de chá, nos autoomnibus, nos bondes e nos trens subterraneos, encontra-se sempre uma joven ingleza, trazendo um livro para os raros momentos de folga.

Naturalmente, o excesso da quantidade prejudica a qualidade. Desde que o romance é uma mercadoria de facil e generalizado consumo, muita gente procura escrevel-o. Um pouco de technica suppre a falta de talento ou de vocação especial para o officio. Dahi, certa irritação dos verdadeiros intellectuaes contra a mediocridade de uma producção cada vez mais abundante. A França não é menos fertil em romancistas. As novellas francezas invadem os mercados internacionaes. Na Allemanha, na Italia, na Hespanha e, pouco ou mais, nos outros paizes cultos, prospera a industria do livro. Os Estados Unidos acompanham, no mesmo rythmo, a producção literaria da Europa.

Isto é o que se verifica no estrangeiro. Conviria indagar qual a situação do Brasil nesta materia. Evidentemente, ella não é brilhante. Os que sabem ler, entre nós, não têm habitos de leitura. O livro é, pois, mercadoria de restricto consumo. A nossa pequena elite intellectual contentava-se, outróra, quasi exclusivamente com os livros francezes. Depois, o conhecimento mais vulgarizado do inglez alargou o consumo do livro inglez. Os hespanhóes divulgaram, em traducções, os livros allemães, sobretudo technicos. Era secundaria a producção brasileira. Constituia um exito de livraria uma edição de 2 ou 3.000 exemplares. A carestia do livro francez, determinada, antes de tudo, pela desvalorização do nosso mil réis e tambem mais viva curiosidade pelas coisas nacionaes, auxiliaram a maior divulgação dos escriptores brasileiros. Já não é um problema de difficil ou impossivel solução para o nosso romancista ou o nosso ensaista encontrar editor. As casas editoras fazem negocios provavelmente interessantes.

Entretanto, tudo isto está ainda em inicio. O mercado de livros, no Brasil, tem possibilidades muito maiores do que geralmente se pensa. Questão de melhor organização commercial e de melhor publicidade. O "Observador Economico" já tratou deste assumpto em interessante reportagem entre escriptores. Promette a elle voltar, divulgando os pontos de vista de livreiros editores e revendedores. O governo muito póde auxiliar a campanha pela maior divulgação do livro nacional. E' uma obra de diffusão de cultura, a que o Estado não deve ficar indifferente.

Meditações faceis

(Conclusão da 2.ª pag.)

mais reconditos, porque elle é um Jordão permanente para todo possivel remorso por culpas que na Igreja difficilmente se perdoam.

O moço actual — desportista, nudista, simples, claro, forte, ardoroso, intenso, cheio de complexos — espanta-se com uma moral de ferro e se desillude com um culto que, desgraçadamente, na maioria dos casos, se fez um pouco rotineiro e inexpressivo. O mundo vive em opera. Tentam-nos a grandiosidade, o risco, o perigo, as grandes campanhas, a esthetica dos grandes planos e das grandes massas, as multidões em grande escala.

A SCIENCIA, A ARTE E A IGREJA

— Em alguma coisa, o senhor tem razão. Estamos perdidos!

— Não, não. A sciencia e a arte ajudam tambem a Igreja. Muitos que se prenderam ao Duce pelas charangas, e pelas camisas pretas e toda a maravilhosa tactica do Estado novo, são resgatados e voltam ao templo, hontem sujo, abandonado, feio, frio, lugubre. E sabe o senhor por que? Pelo resurgimento da liturgia, que é opera tambem, e deslumbrante.

— Bem. E o senhor? Que pensa? De que lado está?

— Eu sou um pobre peccador, que todos os dias faz as suas orações, pedindo perdão a Deus das suas multas culpas. Acordado, durmo confiado na bondade divina. Dormindo, acordo em sonhos hellenicos, que são as mais tremendas tentações de Satanaz.

— Que horror!

— Sim, amigos meus, sim. Temo que não voltemos á idade media. Temo que as novas gerações, cançadas de tanta cruzada, horrorizadas de tanta guerra exhaustas de tanta carnificina, torturadas de tanta preoccupação economica, se entreguem ao dia de amanhã, a viver livremente, e gozar a vida, no que ella tem de bom e bello, sem se atormentar com mais jejuns e mortificações, nem se enlear em mais preoccupações de além-tumulo. A paz garantida aguça nossas almas e levanta-as directamente até Deus.

O perigo da guerra proxima leva-as a gozarem, sem [illegible] porque amanhã seremos arrastados ás trincheiras para nunca mais voltar. Talvez que não devesse ser assim, mas assim o é. Para que havemos de nos enganar?

UMA "VIDA" DE EDGARD POE

O symbolo é talvez o propheta inspirador de um grande movimento espiritual no meio seculo que se seguiu á sua morte."

E' assim que, no volume "Edgar Allan Poe", ha pouco apparecido em Londres, o sr. Edward Shanks synthetisa a expressão assumida pelo famoso escriptor norte-americano dentro do panorama literario do seculo XIX.

Fazendo biographia, o senhor Shanks escreve-a com frieza e methodo, fugindo aos fervores da "adoração pelo herõe". A obra assume de tal fórma efficiencia no sentido da apresentação desapaixonada da figura apreciada. Não esconde, pois, o autor as restricções que lhe occorrem quanto a certos aspectos da obra de Poe. Se o louva francamente como mestre do conto e da novella curta, não se excede em lôas deante de todas as paginas de sua creação poetica.

Admittindo o autor das "Novellas Extraordinarias" como o verdadeiro "pae do conto moderno", o sr. Edward Shanks exalta-lhe o poder creador, as faculdades imaginativas com que elle levou a novella de genero policial ou aventuroso e de fantasia scientifica a uma fórma afinal approximada da perfeição pratica mais capaz de attender ao gosto popular.

Divide o autor seu estudo em quatro partes. Na primeira se occupa da vida de Poe; em seguida, trata-o como autor de novellas e poeta. Na terceira parte, passa em revista os criticos de Poe, e, por fim, num capitulo intitulado "Poe e o mundo", aprecia a projecção e influencia do autor de "O Corvo" na sua época e na que se lhe seguiu.

UM VISINHO DOS SOVIETS

FINLANDIA, UMA FORTALEZA DA CIVILIZAÇÃO OCCIDENTAL

De uma enquette feita por *Oscar da Graça Fagundes*
(Redactor dos "Diarios Associados")

Se virmos as mandibulas de um finlandez movendo-se mecanicamente, pode-se estar certo de que é "hevening-gum" que as movimenta e não sementes de girasol, o equivalente russo dos "chicletes".

E nesse facto ha qualquer coisa symbolica da attitude dos finlandezes entre o Oriente e o Occidente.

A maior parte dos viajantes vae á Russia sem primeiro conhecer a Finlandia. Os viajantes, nessas viagens ou recebido, desconhecem Helsink, como os finlandezes chamam sua capital, emquanto outros que têm feito a viagem via Finlandia, limitam sua estada no sólo finlandez a uma viagem nocturna através do sul desse paiz, a não ser que tenham desejo de permanecer mais tempo no paiz dos 60 mil lagos e 40 mil ilhas, o que então se torna para elles um encanto, uma surprehendente revelação.

A mim, entretanto, que fui com o unico proposito de conhecer esse longinquo paiz, attendendo não só a uma velha aspiração, como tambem a gentil convite do seu governo, sua revelação deante os meus olhos deixou-me extasiado!

A abstracção que muitos turistas fazem da Finlandia é um erro, pois alli a Russia poderá ser melhor julgada, visto descender o paiz directamente da sua primeira dependencia. Jando idéa para comparação entre o capitalismo e communismo, no seu ponto mais subtil. Politicamente a distincção mais notavel, pode ser para o sul, mas o viajante atravessando a fronteira da Russia, vindo pela Polonia, não terá a mesma impressão ao proceder de um mundo para outro, como terá se atravessasse a Finlandia, onde o contraste é frizante.

O interessante é que a Finlandia traz pouco impressa a marca do seu seculo de dominação russa. Poucas igrejas espalhadas inclusive a cathedral, de facto sumptuosa, um ou dois monumentos — e nada mais. Sem duvida a influencia da America é muito mais evidente do que a da Russia (nas suas cidades); construcções, communicações, costumes etc., mostrando que o finlandez é mais accessivel ao distante occidente do que ao contiguo oriente.

O facto de poder adquirir hombros feitos por alfaiates, sapatos amarellos, um Chevrolet e o habito de mascar "chicletes" sem perder nenhuma das suas peculiaridades finlandezas, confirma ainda mais a natural affinidade entre elle e o habitante dos Estados Unidos.

Todas essas coisas são facilmente acceitaveis.

O que mais nos surprehende na Finlandia é o seu modernismo. Poucos edificios, pequenos, restam ainda na sua capital, occultos entre verdadeiros blocos de escriptorios modernos e apartamentos. Mas o desejo de conforto que offerece a civilização actual é tão grande, que as antigas casas de familia tiveram que ceder deante dos apartamentos com aquecimento central e tantos outros melhoramentos. Dessa maneira, 99 % de Helsink consiste em construcções de 5 e 7 andares de altura. Se essas construcções não são mais altas, não é por culpa dos seus proprietarios que não querem transformar Helsink numa "Manhattan" e sim das autoridades municipaes, as quaes, temendo complicações do trafego, raramente se deixam convencer e approvar qualquer coisa acima de 7 andares. O unico "arranha céo" exhibido com orgulho aos visitantes é uma esta construcção em forma de torre, de 14 andares.

Comparados ás velhas construcções de madeira, são tambem os velhos cabs (cabriolets) abertos, restantes protegidos pelos velhos e desconfiados "destes temiveis automoveis" e condemnados, como os edificios de madeira que tendem a desapparecer rapidamente. No meio dos carros americanos em trafego, essas reliquias quasi passam despercebidas.

Mais de mil taxis, desde Fords e Chevrolets até Auburns Stutg Eights, Packards e Studebackers, numa cidade de cerca de 280 mil habitantes, prova o gosto dos finlandezes pelo transporte confortavel e rapido. Transporte barato comtudo, pois pode-se fazer uma volta pela cidade (de grandes proporções) por um preço de 40 Markkaa equivalente a 16$ da nossa moeda, sendo que o percurso da sua gare ou doca, ao hotel, raramente passa de 10 Markkaa ou 4$ em moeda brasileira.

A livraria da Academia, installada no mesmo edificio do Consulado e Representação Commercial dos Estados Unidos, é a maior livraria da Europa e a segunda em tamanho, no mundo!

Póde-se pedir ahi o autor predilecto e vê-se logo como a literatura mais moderna americana ou ingleza, etc, chega até lá.

Para se fazer uma idéa da diversidade entre a fronteira finlandeza e a "Grande Experiencia Russa" encontramos muitos factores durante o percurso, faceis de constatar-se.

Andando, o passeando pelo bairro pobre de Helsink, observa-se que as grandes casas bem illuminadas, com pateo de recreio no lado ou no meio, contém apartamentos de operarios; observam-se ainda os botes de recreio partindo para as ilhas, numa tarde de sabbado ou domingo e as tardes recreando-se nas populares praias de banho, tão do agrado dos finlandezes.

Uma das coisas que mais impressionam ao turista são os innumeros campos de sports disseminados por todos os recantos do territorio da Finlandia; onde a juventude cultiva aquelles que os fazem fortes e vigorosos tornando-se serios concurrentes nos prelios internacionaes, nos quaes sempre se destacam vencendo as principaes competições. Essa é uma das caracteristicas desse povo e do seu modo de viver, tão em contraste com o da Russia.

Quanto aos hoteis e restaurantes, dos quaes com muito gosto, o sr. Jayme Adur da Camara no seu livro "Oropa, França e Bahia" classificou como os melhores da Europa, devem-se guardar as contas para futuras comparações, tão modicos são os seus preços.

O actual estado da religião na Russia é constatado no Lago Ladoga, onde, no Mosteiro Greco Orthodoxo de Valamo, se pode ver como era a vida religiosa russa, antes do bolchevismo.

E o viajante, no trem, em demanda da Russia, lembra-se de todas essas coisas que viu na Finlandia, que fez parte do Imperio Russo, como se sabe, ha pouco mais de 19 annos.

AS noticias de missas e fallecimentos á O JORNAL e DIARIO DA NOITE são irradiadas, no dia, pela RADIO TUPI, sem augmento de preço.

O intercambio commercial entre o Brasil e a França

Quem seguir com attenção o desenvolvimento da importação no Brasil de automoveis oriundos de paizes europeus, ha de notar evidentemente o seu predominio quasi que completo sobre os procedentes de outros paizes, no principio do segundo decennio do seculo vinte.

Posteriormente, o mercado foi servido por marcas de origem americana. Estavamos, em seguida, a extasticas, veremos nos ultimos annos novamente o augmento da importação de marcas europeas, como sejam allemãs e francezas.

A primeira pergunta que vem á mente do observador meticuloso é de indagar sobre o significado desse phenomeno, isto é, sobre a superioridade do material empregado em uns contra o valor dos dos outros. Mas a causa deste decrescimo de importação de carros europeus é motivado unicamente por phenomenos alheios á propria industria automobilistica, directamente ligados a crises de após guerra, como a da alta cambiaria, retrahimento dos mercados, deante da situação afflictiva da economia interna.

Em vista da melhoria que se alóra na situação dos mercados internacionaes, é que vemos já hoje, em nossos mercados, a marca franceza RENAULT, de fama mundial, não só pelo esmero de sua fabricação, proporcionando o maximo de conforto e economia, como tambem por aquella elegancia tradicional patenteada nos innumeros concursos internacionaes, — retomando o logar que lhe cabe, por ter sido a primeira marca de automoveis que aqui se estabeleceu.

A situação cambiaria permitte ao mesmo tempo que sejam elles postos no mercado a um preço realmente sem precedente na historia automobilistica.

E' esta situação auspiciosa que queriamos constatar.

NO INDICE BIBLIOGRAPHICO DA FRANÇA

APPARECEU em Paris o ultimo tomo de "O rei de Roma", obra com que Octave Aubray faz um estudo detalhado sobre a personalidade e a ephemera existencia do desditoso filho de Napoleão Bonaparte.

FOI lançada afinal a annunciada obra postuma de Eugenio Dabit, "Os mestres da pintura hespanhola: El Greco e Velasquez".

LUCIEN Dintzer publica "A obra literaria de Léon Blum". O volume, apesar de composto em traços summarios, revela-nos muito das actividades no sector das letras, do actual chefe do governo francez.

ANDRE' Dezarrois, director do museu de "Jeu de Paume", lançou um volume em que estuda a arte catalã dos seculos X a XV.

O autor de "Aventuras de Buffalo Bill", R. de Villesbrunne, annuncia uma nova obra que terá o titulo de "O gaucho proscripto".

Antiga igreja russa em Helsinki

UM POVO GENTIL VIVENDO NUMA TERRA MARAVILHOSA

As impressões que o Rio e os brasileiros causam aos norte-americanos, através do livro do embaixador Hugh Gibson

Mais do que simples conhecimento, a comprehensão e a sympathia

NOVA YORK, maio. Por via aerea — (U. P.) — Um matutino de grande circulação nesta capital, referindo-se ao livro intitulado "Rio" da autoria do sr. Hugh Gibson, embaixador americano na capital brasileira, diz:

"A belleza topographica dentro e em torno da cidade do Rio de Janeiro, capital do Brasil, foi a inspiração do livro, porém não objecto de grandes descripções. Em vez disso, o livro encerra 32 excellentes photographias, e mr. Gibson explica: "Será notado que deixei ás photographias o cuidado de descrever as bellezas naturaes, e que o texto se refere principalmente aos varios assumptos de interesse que ellas indicam".

Sabido que elle escreve bem, aquelles que se lembram do mr. Gibson do "A Journal from our Legation to Belgium" conhecem que o diplomata se encontra em posição de ter produzido a obra em apreço. Elle estuda aquelles a respeito dos quaes escreve não como um entomologista, como fazem varios autores de narrativas de viagem. E' seu principio basico não somente conhecer; mas comprehender e sympathizar. Com isso lucra bastante com o seu contacto com as pessoas entre as quaes representa os Estados Unidos. Elle pode solicitar, com o devido respeito aos usos e costumes locaes, que se faça qualquer coisa tida como difficil de conseguir-se e obterá o que deseja.

Se realmente não aprecia o povo para cujo paiz é enviado como representante diplomatico, elle deixa esse paiz immediatamente.

E' com essas caracteristicas de escriptor e diplomata que o sr. Hugh Gibson descreve o povo que deveriamos conhecer melhor:

"No dominio das linguas, os brasileiros nos fazem ter vergonha. E' um caso raro encontrar-se um homem ou uma senhora bem educados que não falem correcta e fluentemente o francez. A geração moça, além de falar o francez, está se familializando bastante com o idioma inglez. A força mais consideravel no Brasil talvez seja a da familia. O parentesco é considerado em qualquer grão por mais remoto. O jantar das antigas familias, em que se reunem todos os parentes, é uma especie de instituição. Um convite para jantar em qualquer parte tem sempre a seguinte resposta: "Oh, não podemos aceitar. O senhor não sabe que esta noite jantamos todos reunidos em casa?".

"O Brasil é um paiz em que o dinheiro foi collocado no seu devido logar — ha muitas coisas de maior importancia. Ha algumas fortunas no Rio; porém nenhum rico leva vida de ostentação.

"O senso commum é a accentuada caracteristica dos brasileiros".

E assim, num excellente livro, o sr. Hugh Gibson descreve um povo gentil que vive em uma terra maravilhosa".

Um outro grande jornal desta capital escreve a respeito:

"A belleza da Bahia de Guanabara é indescriptivel, e o sr. Hugh Gibson, diplomata e escriptor, bem sabe que é impossivel realizar essa tarefa. Quando, porém, se conhece realmente o povo e a vida da capital brasileira, ha muito que se possa escrever em um livro para transmittir esse conhecimento. Nosso embaixador no Brasil assim o faz, com encanto, com calor e com um sereno espirito que tornam seu livro "Rio" uma obra notavel entre aquellas que podemos chamar verdadeiramente livros de viagem.

O livro do sr. Gibson deve ser lido por dois motivos: pelo prazer da leitura e pelo conhecimento que se fica tendo do Rio de Janeiro. Além disso, deveria ser lido para se ter melhor comprehensão do povo brasileiro e para promover maior approximação com os nossos vizinhos da America do Sul. Quem pretenda visitar o Rio, encontra no livro em apreço o mais util dos guias.

Depois de descrever o caracter, os costumes e as tradições dos brasileiros, o sr. Gibson mostra com igual justeza de conhecimento e comprehensão como os visitantes poderão apreciar os pontos mais pittorescos, aproveitando assim o tempo. Descreve os excellentes passeios que podem ser feitos em torno da cidade, com a sua vista incomparavel, as excursões pelas ilhas da bahia e aos picos altaneiros que orlam a metropole.

Refere-se de modo encantador aos jardins do Rio, com suas flores e passaros, aos moveis antigos que ainda se encontram em casas particulares, aos exemplares exquisitos da fauna brasileira e até á celebre "macumba", que é qualquer coisa semelhante ao "woodoo".

E' um livro de riqueza não commum; um livro que deixa nos leitores uma impressão real e duradoura".

Eva e as ideologias politico-sociaes

COM um romance de analyse, intitulado "Le Coeur volé", de Simone Téry, a Frente Popular Franceza, através de alguns factos marcantes de sua actividade, acaba de entrar para os registros do momento literario na França.

Assim como os acontecimentos de 1848 serviram de quadro á "Educação Sentimental", de Flaubert, as transformações de 1936-1937, que levaram as esquerdas ao governo de Paris, formam o fundo do livro de Simone Téry.

Narrando um caso de amor, a autora justapõe varios themas impressivos e actuaes, fazendo romance moderno em tudo o que o termo possa representar de actualidade politica e social, de liberdade e alegrias e dramas sentimentaes.

Simone Téry, que é tambem jornalista, faz com que, por entre os fios da trama imaginada, surjam, de quando em quando, as personagens reaes do panorama politico-social de sua patria, escriptores, "leaders", agitadores.

A historia apresenta uma joven de origem burgueza, bella e culta, e que, dantes indifferente ás ideologias que agitam as massas do presente, se deixa, afinal, impressionar por ellas, presa que fôra de pendor amoroso por um militante extremista.

Essa attracção, entretanto, não encontra toda a retribuição exigida pela mulher a quem o homem não quer ceder nada que prejudique sua efficiente actuação partidaria. Acima da ventura que ella lhe offerece, elle põe a causa da justiça humana por que se bate.

E a joven amorosa não foi feliz no seu romance.

"Um homem póde, sem duvida, trabalhar directamente pela humanidade. Uma mulher só póde trabalhar pela humanidade através de outro sêr" — é a conclusão a que chega a autora.

LANÇADO por Schmidt, Editor, appareceu o romance "Caminhos perdidos", do sr. Mallet de Lima.

As corridas internacionaes em 1936

A Auto Union obteve em 1936 notaveis triumphos em competições em que seus carros tomaram parte:

Eis uma estatistica interessante:

TEMPOS, CARROS DE CORRIDA E VENCEDORES

9.4. — Corrida da montanha La Turbie (França) — 1º H. Stuck.
13.4. — Grande Premio de Monaco (Monte Carlo) — 2º, A. Varzi e 3º, H. Stuck.
10.5. — Grande Premio de Tripoli (Africa) — 1º, A. Varzi e 2º, H. Stuck.
7.6. — Corrida de Shelsley Walsh (Inglaterra) — 1º, H. Stuck.
14.6. — Corrida Internacional de Eifel (Nurburgring) — 1º, Rosemayer.
21.6. — Grande Premio da Hungria (Budapest) — 2º, Rosemayer e 3º, A. Varzi.
28.6. — Grande Permio de Milano (Italia) — 2º, A. Varzi
26.7. — Grande Premio da Allemanha (Nuerburgring) — 1º, Rosemayer e 2º, H. Stuck.
15.8. — Coppa Acerba, Pescara (Italia) — 1º, Rosemayer. 2º, v. Delius e 3º, A. Varzi.
23.8. — Grande Premio da Suissa (Berne), — 1º, Rosemayer; 2º, v. Varzi e 3º, H. Stuck.
30.8. — Grande Premio da Montanha da Allemanha Schauinsland-Friburgo — 1º, Rosemayer e 2º, v. Delius.
13.9. — Grande Premio da Italia (Monza) — 1º, Rosemayer e 3º, v. Delius.
27.91. — Corrida de Montanha Feldberg Taunus (Allemanha) — 1º, Rosemayer.

Campeão da Europa de carros de corrida: Bernd Rosemeyer c/Auto Union.

Campeão de Estradas (Allemanha) de carros de corrida: Bernd Rosemeyer c/Auto Union.

Campeão de Montanha (Allemanha) de carros de corrida: Bernd Rosemeyer c/Auto Union.

Bernd Rosemeyer, ganhou em 1936 7 primeiros e 1 segundo premios.

Hans Stück ganhou em 1936 2 primeiros, 2 segundos e 2 terceiros premios.

Achille Varzi ganhou em 1936 1 primeiro, 3 segundos e 2 terceiros premios.

Ernst v. Delius ganhou em 1936, 2 segundos, e 1 terceiro premios.

Auto Union ganhou em 1936, 10 primeiros, 8 segundos e 5 terceiros premios.

Para attenuar os accidentes do trafego

E' facto comprovado, em nossa capital pelo menos, o descaso dos pedestres pelos signaes de transito. Ninguem, com raras excepções, liga importancia ás mais comesinhas normas de segurança.

E' certo que, em muitos casos, os conductores de vehiculos peccam contra os preceitos da arte de guiar. Por outro lado, os nossos pedestres não se distinguem pela fiel observancia de elementares principios de prudencia e bôa conducta nas ruas.

Mettem-se entre vehiculos em movimento e, não raro, tentam passar á frente de carros parados sem procurar observar se, do lado opposto, trafega outro vehiculo.

Tentam "fazer golpes de vista" e, quasi sempre o resultado é desastroso.

Consideramos tão passivel de punição o pedestre que, pela sua imprudencia causa desastres, como o conductor de automovel que dirige sem attenção ou de modo perigoso.

O numero de desastres registrado em nossas ruas e estradas é motivado não só pela falta de educação dos pedestres, como tambem pela má conducta dos motoristas. Uns e outros são culpados. Sómente com a educação de ambos é que se póde chegar a um resultado favoravel.

Urge, pois, que as nossas autoridades, na reforma que vão fazer do regulamento, não se esqueçam, tambem de adoptar medidas contra os pedestres imprudentes, distrahidos e "cabeçudos".

E' necessario ensinar-lhes a não atravessar uma rua sem primeiramente olhar para os lados e se certificar da segurança com que a faz; a não descer dos bondes em movimento, sem verificar se vem qualquer vehiculo mais veloz do lado em que vae descer; a não tentar passar á frente do vehiculo parado; a não descer da calçada para a rua, sem verificar se qualquer carro trafega junto ao meio-fio; a respeitar os signaes do transito e, sobretudo, a exercer contrôle dos seus nervos.

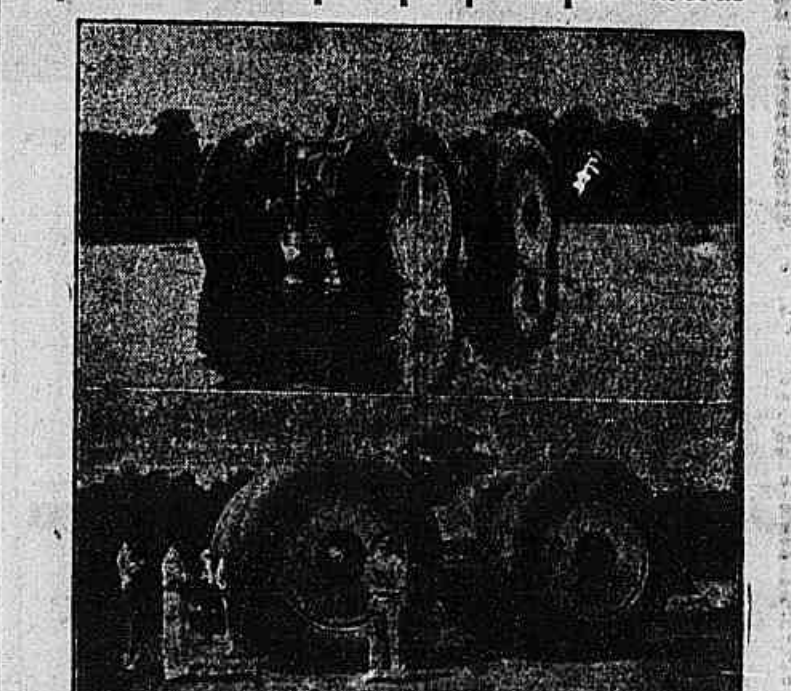
E', reconhecemos, um programma muito vasto e muito complexo a encarar. Mas a necessidade faz lei. As condições do meio ambiente exigem que se faça qualquer coisa nesse sentido.

Lembremo-nos que ha 20 ou 30 annos passados, registravam-se atropelamentos até por "tylburis" e bondes tirados a muares! Hoje, quem se deixasse atropelar por uma carroça, morreria , certamente... de ridiculo.

O CIRCUITO DA GAVEA

Dia a dia cresce o enthusiasmo pelas proximas provas automobilisticas da Gavea, grande premio "Cidade do Rio de Janeiro". Ha, inscriptos carros de todas as marcas, alguns ainda desconhecidos no Rio. Entre elles, o "Union", de Von Stuck. A gravura é de varios carros allemães promptos para uma prova

Pneus de tres metros para um estranho vehiculo

O curioso vehiculo é empregado por uma companhia de oleo para pesquisas petroliferas

Illustram estas linhas varios aspectos de uma viatura que mesmo na terra do Tio Sam mereceu o nome de estranha. E', entretanto, um aperfeiçoamento muito pratico introduzido por uma companhia de oleo para exploração de regiões pantanosas que não é possivel percorrer por meio de barcos ou caminhões. O vehiculo anda com a mesma facilidade em terra como o faz em agua ou no brejo. Sua velocidade, é de 50 a 60 kilometros por hora em terra, 12 a 16 kilometros nos pantanos e cerca de 8 kilometros na agua.

Este vehiculo "brejeiro", proclamado por muitos como sendo "o mais estranho vehiculo automotor do nosso seculo", não póde, com acerto, ser classificado nem como automovel, ne mesmo barco e nem como tractor. De facto, combina todos os tres meios de locomoção em um só.

O vehiculo, na agua, fluctua em virtude dos seus enormes pneus Goodyear, os maiores até hoje fabricados para fins commerciaes. Têm um diametro de pouco mais de tres metros, sua medida é 120 x 33.50-66 e pesam 143 kilos cada um. Cada pneu leva 120 pés cubicos de ar sob pressão de 5 libras. As rodas, ideadas por engenheiros Goodyear, são, tambem, fluctuadores. A fabricação dos pneus obedeceu aos methodos communs de fabricação.

O vehiculo, que pesa 3.400 kilos tem um comprimento total de [illegible] e é dotado de motor Ford V-8 com um systema especial de refrigeração. Ao motor está ligada uma transmissão commum de automovel, combinada, em série, com uma transmissão de tractor Mc Cormick Dearing.

A transmissão de tractor é fixa no chassis e as rodas trazeiras são montadas nas extremidades de eixos extra longos. Da combinação das duas transmissões resultam dez velocidades á frente e seis á ré.

Para não sacrificar a resistencia a favor da leveza necessaria, empregou-se em larga escala ligas especiaes de aluminio na construcção desse vehiculo. O chassis principal é de automovel, alongado com extensões de aluminio. Os lados dos chassis e a plataforma para os encarregados e apparelhos geophysicos tambem são feitos desse metal leve e resistente. As enormes rodas, em fórma de gigantescos tambores, contêm ar sufficiente para fazer o vehiculo fluctuar mesmo estando os pneus vazios.

Na agua e no brejo consegue-se força de propulsão affixando-se doze barras transversaes em cada pneu. Estas barras nada mais são do que pedaços de mangueira de duas pollegadas de diametro, fechadas em ambas as extremidades, tendo uma valvula por onde são cheias de ar á razão de 25 libras por pollegada quadrada. E' necessario encher as mangueiras para evitar que se achatem [illegible]

O BAZAR DA BELLEZA

Por DELIGHT DIXON
Autoridade em Questões de Belleza Feminina

EXERCICIOS QUE DIVERTEM

Meios Agradaveis Para Fazer Cultura Physica e Conservar a Esbelteza

Por DELIGHT DIXON

Um exercicio para o corpo todo. Descansando os pés nos supportes e segurando as cordas, alternam-se os movimentos das pernas e dos braços

A corda de pular proporciona bons exercicios que melhoram os musculos e augmentam a elegancia do corpo

Para ter braços menos grossos, fortificar o busto, e fazer desapparecer a gordura addominal, usam-se sómente as cordas deste apparelho, puxando-as com as duas argolas numa mesma mão, e os pés nos respectivos supportes

Jogar a bola é optimo tonificante para os musculos. Joga-se com a mão ou com o pé, conforme os gostos

VAMOS inicialmente fazer a lista do que requer a esthetica do nosso corpo. Depois, cara leitora, faremos exercicios para melhorar o que não está como queriamos. Gordura e adiposidades pódem desapparecer, assim como pernas feias e braços deselegantes pódem se transformar mediante exercicios diarios, e a "linha" toda fica melhor, uma vez o excesso de gordura tenha desapparecido.

A gymnastica não é forçosamente uma obrigação desagradavel, pois muitos dos exercicios são divertidos. Apparelhos de cultura physica, jogos diversos, inclusive a corda de pular, são muito mais divertidos do que certos sports.

Quando é o corpo todo que necessita ser reduzido a mais modestas proporções; os exercicios com apparelhos especiaes occuparão a maior parte do programma. O que aqui figura não é novidade, mas já deu tantas provas de efficiencia que muitos homens e mulheres o consideram o melhor meio para se conservarem esbeltos. E' feito de aluminio, e, por isso, é portatil. U assento movel desliza sobre pequenos trilhos, de ponta a ponta do apparelho. Numa das extremidades, existem dispositivos para manter os pés na devida posição. Um par de argolas está amarrado a cordas, as quaes por sua vez, estão atadas a fortes mollas. Agarrar as argolas e puxar nas cordas é um excellente exercicio para os braços. Ao mesmo tempo, as pernas fazem boa gymnastica com o vae e vem do assento, tambem atado a mollas. E' optimo, igualmente, para o ventre.

Quando se trata apenas de exercicios para as extremidades inferiores do corpo, conservam-se as mãos na cintura, e as pernas "trabalham" sózinhas. Eis aqui um excellente exercicio para as pernas e os musculos do abdomen: amarrando os pés, esticam-se as pernas até attingirem o cumprimento maximo. Isso requer um esforço muito maior do que parece, mas, por isso mesmo, o resultado é dos melhores. As pernas estando esticadas, e o assento recuado até o extremo, dobra-se os joelhos deixando as mollas empurrar o assento para a frente.

Repete-se então o mesmo movimento, fazendo 20 vezes esse exercicio.

Para reduzir o busto, etc..., estica-se as pernas com os pés collocados nos respectivos supportes. Ficando nessa posição puxa-se para trás as cordas que, não se deve esquecer, estão atadas a mollas. Attingindo o ponto maximo de tensão, as mollas, entrando em acção, fazem seus braços voltar para a frente. Isto deverá ser executado devagar e repetido 20 vezes. Como exercicio é optimo, mas cansa bastante, razão por que se aconselha aos principiantes de repetir sómente 10 vezes.

Outro exercicio, mais forte, e mais rapido nos resultados, consiste em segurar com uma mão só as duas argolas. Executa-se esticando as pernas e puxando as cordas com uma mão. E' um processo para desenvolver a musculatura dos braços, dos hombros, e do abdomen, permittindo a cada qual dar plena medida de suas forças. E' tambem bom para o apparelho respiratorio. O exercicio deve ser executado, diariamente, 10 vezes com cada mão.

Combinando a gymnastica dos braços e os das pernas, temos um exercicio perfeito para emmagrecer: depois de collocado os pés nos supportes apropriados, pegam-se os anneis e fazendo força com os pés puxam-se as mãos para trás. Deixa-se o assento ir, lentamente, para frente, e as cordas voltarem a seu logar. Repete-se dez vezes.

O jogo de bola é tambem muito bom para lutar contra a gordura. Uma bola, como a que figura nas illustrações, foi concebida para proporcionar um exercicio que não seja violento, mas, mesmo assim, bastante estimulante. E' um tonificante para os musculos. O jogo, antigamente, só se fazia em terreno de sport. Agora ha regras para jogal-o no proprio appartamento.

Ha quem pense que é um jogo para crianças. Eu, entretanto, darei um conselho: antes de o praticar, é prudente tirar os quadros das paredes e esconder todos os "bibelots" que sejam quebraveis. A bola é muito viva, e isso póde prejudicar a boa arrumação dos quartos.

Póde se jogar aquelle jogo sózinho ou com parceiros. Jogando dois ou tres é sempre mais interessante e mais animado. O jogo, já o disse, tem regras, mas, querendo, cada qual pode fazer suas proprias regras. De qualquer maneira, o exercicio é bom.

Pular á corda é, tambem, uma pratica recommendavel. Melhora o "porte", dá maior segurança aos braços e fortifica os musculos das pernas. Não preciso explicar como se faz: acredito que todos e todas ainda se lembram da época em que praticaram esse exercicio para se divertirem. Recommendarei, porém, de executal-o sem precipitação, e de não se exceder nos primeiros dias. Gradativamente se augmentará tanto a velocidade como a duração do exercicio.

Nunca se deve esquecer que essas gymnasticas todas devem ser consideradas não apenas um treino de cultura physica, como tambem uma distracção.

Com os apparelhos apropriados nada é mais facil de que transformar em prazer o que, sem elles, seria apenas um esforço

COMO CONSERVAR A BELLEZA DO QUEIXO

QUEM TEM SEGREDOS PARA CONTAR?

A SENHORA não deve guardar para si os seus segredos de belleza, estas pequenas coisas que cada qual descobre e que tanto concorrem para a boa apparencia. A senhora deve communicar-nos os segredos que lhe fizeram vencer taes ou taes difficuldades.

Todas as semanas, publicarei as cartas que me forem enviadas pelas leitoras, com as revelações de seus inventos. Peço-lhes que sejam breves — 150 palavras no maximo. Suas cartas deverão indicar se poderei citar o nome da minha gentil collaboradora, ou respeitar-lhe o anonymato. Querendo, a communicação será tida como confidencial.

O BAZAR fica grato á sra. Conceição da S., que lhe mandou, de Belém, valiosos conselhos para a belleza do queixo. Eis o que escreve:

"Ha cerca de tres mezes, notei que meu pescoço e meu queixo estavam tomando aspecto velho. Até então, eu pensava ter sido bastante cuidadosa, mas verifiquei, na occasião, que não era o bastante.

Pensei em fazer uma operação, mas ficava por um preço além de minhas possibilidades.

Resolvi, então, fazer sózinha um tratamento. O resultado foi optimo:

Faço o tratamento diariamente, mas a qualquer hora. Geralmente é antes do banho. Antes de mais nada lavo o rosto com agua e sabão, enxaguando, em seguida. Uma vez secco, passo no rosto e no pescoço um oleo rico em materias gordudosas. Depois, faço uma applicação bastante copiosa, de creme debaixo do queixo, enrolo o pescoço em gaze. Isto faz o creme penetrar melhor nos tecidos. Conservo-me assim durante o banho e emquanto me visto. Quando retiro a gaze, limpo com pannos o creme e o oleo. Depois lavo com agua e sabão, e enxaguo.

Acha que interessará outras leitoras?"

Sem duvida, d. Conceição, e muito obrigado.

Para estender o pó

Irene Bennet, a estrella de Hollywood, acha que um arminho com cabo comprido é um instrumento indispensavel. Permitte obter perfeita harmonia na applicação do pó de arroz.

Delight Dixon diz:

CACHOS na testa e as andorinhas são signaes certos de chegada da primavera. Pequenos cachos serão obrigatorios, no proximo verão, para acompanhar os chapéos que deixam a testa descoberta.

—

O facto de caminhar com os dedos dos pés apontando para a frente torna o andar mais elegante e os pés mais finos. E' facil collocar-se á frente de um espelho, e dar alguns passos para observar o andar.

Experimentando, successivamente, as varias posições do pé (para dentro, para fóra, para a frente), verifica-se ser a ultima mais racional, e a que permitte andar mais depressa, sem nenhum cansaço.

RIA PARA A VIDA...

...fazendo o possivel para conservar pura sua silhueta, essa que expende sob os vestidos justos, leves, de voile, de crepe, de seda... Lembre-se que a roupa de banho revela tudo o que v. quer disfarçar, com a mesma claridade da agua em que v. mergulha.

Se v. tem o habito da gymnastica, continue com ella, com maior enthusiasmo, quer seja verão, quer seja inverno.

Se v. tem o costume do banho frio, o mar não lhe causa arrepios impressionantes, mas se é o banho quente o seu habito, a immersão no mar póde lhe causar disturbios nervosos.

E' necessario, então, chegar ao habito paulatinamente para sentir depois uma sã alegria.

As pessoas nervosas reagem violentamente ao choque da agua fria, mas quando se habituam ao "banho de chuva", dão um passo formidavel no encontro da saude. Tome o seu banho frio, depois de uma grande caminhada, depois do seu exercicio, com o pensamento que prolonga sua saude, que se defende de resfriados, que se tonifica...

Quando v. fôr á praia, ande na ponta dos pés descalços, lentamente, movendo o thorax, a cada passo. Liberte seus pés da pressão constante dos sapatos. E nesse exercicio de marcha nas areias douradas de Copacabana, realize outros movimentos, com os braços. Faça, do lado da perna que avança, na caminhada, o movimento de torcer o tronco. E que o tronco descreva esse movimento da direita para a esquerda, da esquerda para a direita, em toda sua marcha. Com isso, v. ganhará um desenvolvimento harmonioso.

Recorde que são gestos bonitos sem esforços e que todo movimento harmonioso tem que dar uma expressão de belleza. E que não se perde essa belleza, depois de adquirida com esforços. Repare em como os actos habituaes se transformam em uma "segunda natureza"... E por tudo, ao invés de marchar despreoccupada, cuide, cultive a belleza dos movimentos que vae fazendo. Em toda a sua caminhada, mantenha o busto levantado. Estenda-se na praia e faça girar suas pernas para os lados contrarios. Fará assim como uma massagem sobre as cadeiras e cintura. Incline seu corpo para um lado e trate de tocar o tornozelo direito, por meio da leve flexão do joelho direito. Incline seu corpo para deante, tanto que v. possa tocar com os labios o joelho esquerdo, pouco á frente do outro.

Com a alegria diaria dessa gymnastica, v. vae continuar a rir para a vida

Maquillage Para Tirar Retrato

QUER tirar retrato? Pois, antes de ir ao photographo, a leitora deverá fazer uma maquillage apropriada. O que segue é usado em Hollywood:

O primeiro cuidado para se tomar é limpar a pelle. Depois passa-se no rosto todo e no pescoço, um "fond de teint" bastante claro, estendendo-o com os dedos e fazendo uma massagem, até que fique quasi invisivel. Todo o segredo está nisso.

Depois, usando um arminho, bota-se o pó de arroz. Esfregando-o no rosto, não dará certo; o que se deve fazer é encher o arminho com pó e batel-o no rosto.

Quanto aos olhos, antes de outra operação qualquer, passa-se a escova nas pestanas e sobrancelhas, afim de afastar as poeiras que possa haver. Depois, trata-se de escurecel-as convenientemente. Para todas, salvo certas morenas ou moças de cabello preto, o lapis "marron" é indicado; quem tiver cabello preto, olhos castanhos e tom de pelle puxando para o verde, usará lapis preto. Nas palpebras, um pouco de vaselina, ou creme de côr clara.

O "rouge" para labios não póde apresentar a menor falha que seja; ha escovas muito praticas para estender o "rouge".

No rosto, porém, não se usa "rouge" para posar no photographo.

Apontamentos para a elegante

NO momento, todas as suggestões visam um esplendor — o da coroação dos reis de Inglaterra.

A illustração diz, apenas, da belleza dos véos, adornando cabeças bonitas e fidalgas.

Ninguem sabe explicar porque se chama "mantilha" esse véo (fig. A), que não tem nada de hespanhol e que é de finissimo tule negro, bordado com grandes lantejoulas.

Os penteados são feitos todos com enfeites de joias e flores.

Na figura B vê-se uma corôa com formoso topazio engastado no véo.

E como nenhuma cabeça deixará de levar a nota inedita de um encanto, todo pessoal, na figura C vemos um passaro, que fez seu pouso nos cabellos de uma elegante e na figura D umas azas negras, que se destacam da cabelleira loura de outra, em grande sarão.

Os agasalhos de "soirée" levam formas varias: de casacos que chegam ao chão; lembram mantos de rainhas, sem gola, caindo dos hombros com uma magnificencia de grande côrte; são como capas, abrindo circulares...

Os de brocado, em fórma de casaco longo, levam mangas estreitas em baixo e algo largas em cima, sem exaggeros.

A's vezes, as golas são do mesmo tecido, outras fechadas completamente, com botões de brilhantes e, na maioria dos casos, são combinadas com marta ou outra pelle marron similar.

Um agasalho que se faz notavel é o da creação de Schiaparelli, parecendo um manto, com aberturas dos lados, para os braços. Os hombros são quadrados e a golla, abrindo até em baixo, é em velludo vermelho, contraste ao azul real em que o abrigo é feito. Cae ampla e magnificamente.

As capas, de zorro prateado ou branco, são compridas, simples e ao mesmo tempo sumptuosas.

Utilizam unicamente as tiras do lombo do animal, para resultados magnificos.

Em geral, emprega-se a pelle verticalmente ou em diagonal, raras vezes em sentido horizontal. E é dessa novidade que surgem combinações surprehendentes em belleza.

—::—

E' um facto singular, mas pleno do maior exito, que as cores dos vestidos se repetem nos chapéos. Palha, feltro, castor ou panno, em cores alegres e brilhantes, tanto nas formas como nas guarnições — flores, fitas, plumas, etc. Está nota viva é a das fitas azul rei, vermelha ou côr de cobre brilhante.

Ao lado dessas cores predilectas, veremos muitos tons de vermelho, ladrilho e "bordeaux" claro, assim como o verde, o gris e toda gama de marron.

O fundo para todas essas cores alegres será, como sempre, o azul marinho e o preto.

Em meio de toda uma esquisita variedade de cores, é inegavel que o "beije" volta ao seu prestigio antigo, estando provado que é a côr que vae melhor á mulher, em geral.

CORREIO

GRETA (Espirito Santo) — Não são precisos muitos recursos de dinheiro para cultivar a belleza e retardar os passos da velhice. Não importa que esteja longe de um instituto de "beauté", não importa que sejam escassas as suas finanças. Aos seus 40 annos, esses cuidados baseiam-se, com maior razão, na limpeza da pelle, na massagem, com pancadinhas leves (mesmo como leu em um dos nossos conselhos), na applicação de cremes nutritivos, na conservação de uma humidade e na applicação do gelo, após. Realize toda a aprendizagem que já fez, como confessa, e verá que seus passos serão victoriosos, na caminhada do tempo.

BELKIS (Rio) — Temos prazer immenso em attender todas as leitoras amaveis, que fazem perguntas e... tantos votos de felicidade.

A' sua pergunta amavel, esta resposta sincera:

E' um detalhe respeitavel determinar o perfume que deva usar. Muito mais responsavel que a côr que vista sua belleza, morena ou loura. Vêmos bem como Belkis liga a esse detalhe, pensando, com a bôa razão, que é uma coisa muito poderosa, que faz decifrar incognitas, como na adivinhação do poeta, sentindo a mulher amada:

"Ella andou por aqui, andou, primeiro,
Porque ha traços de suas mãos, segundo,
Porque ninguem como ella tem no mundo
Este exquisito, este suave cheiro."

Ha perfumes divinos... Mas não sabemos aconselhal-a com a bôa vontade. Ha perfumes que se adaptam a toda mulher, e outros que se destinam a louras e ainda outros a morenas. O perfume que escolher será um pouco a sua personalidade, e muito dirá da delicadeza do seu espirito.

ALDA (Campos) — "19 annos. 1 metro e 57, e 67 kilos." E' demais. Terá que fazer tudo para reduzil-os, nada mais, nada menos, que dez kilos.

Temos respondido muitas vezes ao assumpto, que é o seu — para perder peso e ganhar linhas esculpturaes. E ainda hoje lhe dizemos alguma coisa: a gymnastica supera preparados pharmaceuticos e regimens. Aquelles, são aconselhaveis quando a gordura provem de algum disturbio interno (geralmente, glandular), mas só receitados pelo medico.

O regimen póde auxiliar a gymnastica, que deixará de ser aconselhada se houver perturbações de coração.

Mas os seus 19 annos, de certo, não soffrem do coração e não deve tentar outra coisa. Gymnastica! e verá como vão embora os kilos superfluos, para v. ficar mais forte, mais agil, mais bonita.

RUTH (Rio) — Pontos negros... Espinhas...

São os inimigos promptos a invadir o assetinado de um rosto. A pelle é rica em glandulas, encarregadas de fabricar o suor e a graxa indispensaveis á elasticidade e pureza dos tecidos.

O pó da rua, mesmo o pó de arroz, se não são retirados com a limpeza necessaria, são traidores silenciosos, porque, obstruindo os poros, impedem aquelles elementos de exercerem sua funcção benefica.

No seu caso, surge essa deformação no nariz, de caracter inflammatorio, devido ao engrossamento da pelle e desenvolvimento das glandulas sebaceas. Foi assim que lhe nasceram as espinhas, negadoras da sua juventude. Sua orientação está certa, pelo que leu no O JORNAL.

E receba estes ultimos conselhos: não beba nada que contenha alcool, mude o seu regimen alimentar, preferindo muito os vegetaes e as frutas, e procure estimular as actividades circulatorias, por meio do exercicio e do banho de mar.

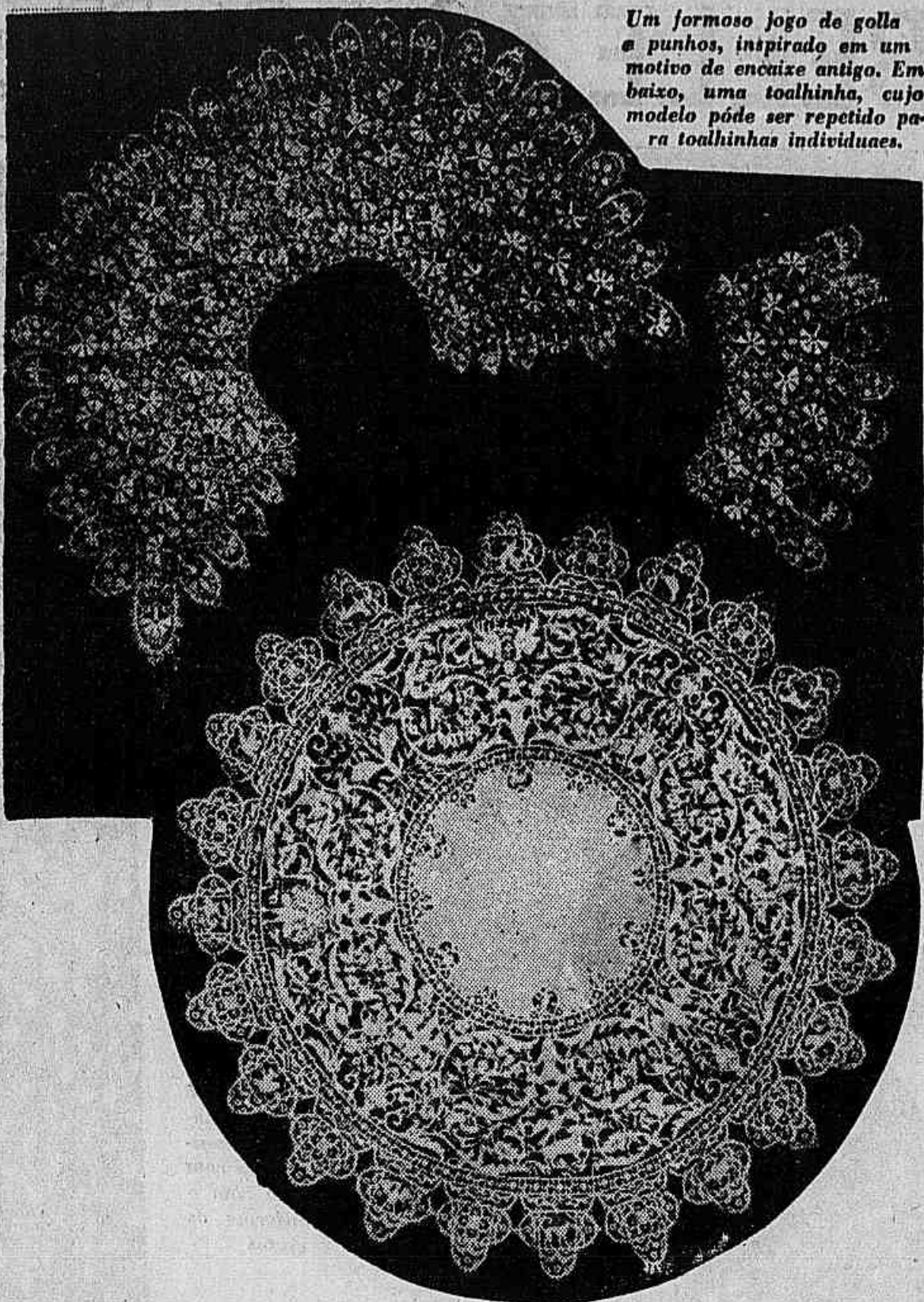
MARY CAMPOS (Rio) — Com esta illustração, damos-lhe o methodo para conservar e dar rigidez ao busto. Começará esse exercicio, fazendo-o tres vezes na primeira vez e

augmentando um pouco todos os dias, até chegar a dez, numero que continuará a fazer diariamente.

Entre o primeiro e o segundo, e o segundo e o terceiro, deve repousar por espaço de cinco minutos. E duxas frias, logo após.

CARIOQUINHA (Rio) — Percebe-se logo que v. é mesmo uma menina-moça... Faz as suas sobrancelhas tão syntheticas que fazem pena!

Mas é tempo de recuar desse artificio, dessa fantasia que nos engana e destróe a harmonia natural de seu rosto adolescente.

No desejo nascente da sua vaidade, deve abster-se de imitar esta ou aquella "estrella" dos films de Hollywood, modificando as suas feições pela copia da preferida.

Sua cartinha é tão intelligente que v. saberá entender nosso argumento. Suas sobrancelhas á Greta Garbo, fatalmente diminuirão o encanto que é seu, somente seu. Destruirão a sua graça natural e fresca. Ensombrarão a claridade de sua radiosa juventude, dando ao seu rostinho, naturalmente sadio, um ar de caricatura.

São espessas demais suas sobrancelhas? Pois allivie-as dessa espessura sem exaggeros.

E' o nosso conselho á sua mocidade em botão e que não póde querer mais...

MME. FERNANDA (Victoria) — Quer alourar os seus cabellos. Nossa instrucção é das mais conhecidas e menos prejudicial, porque — nosso dever é advertil-a — todos os processos são mais ou menos prejudiciaes á vitalidade legitima do cabello.

Lave sua cabeça retirando-lhe toda a gordura e em seguida applique agua oxygenada, evitando que o couro cabelludo seja tocado por ella o menos possivel. O cabello se tornará louro e com a continuação ganhará os reflexos dourados, como seu ideal almeja.

LEITORA DA ROÇA (Raiz da Serra de Petropolis) — O meio de conservar brilhantes e longas as sobrancelhas, está na limpeza rigorosa de suas bordas, junto as palpebras. E' um excellente recurso cortar, de vez em quando, ás extremidades, empregando thesoura muito boa. Caindo, como diz, está naturalmente enfermo o bulbo piloso e como causa terá uma inflamação na borda livre das palpebras, commum nos lymphaticos e arthriticos. Convem consultar o medico para corrigir o mal em sua origem.

Depois, então, ganhe esperanças na receita que nos tomou aqui mesmo no O JORNAL, onde o oleo de ricino é o regenerador principal, quasi unico.

CREMILDA DE M. (Bello Horizonte) — Muita razão encontramos em sua queixa sobre os "senões" de suas pernas e joelhos, estes muito grossos, de pelle aspera, com mil defeitos communs.

Mas tudo é facil de corrigir, principalmente quando não se tem ainda 20 annos.

Faça-lhes uma massagem diaria com uma mistura de farinha de amendoas, mel, e oleo de amendoas. Depois, com um pedaço de algodão, applique-lhes oleo de amendoas para assim passar a noite.

Pela imperfeição da forma, recorra á gymnastica, com estes movimentos.

Descalça e de pés juntos, contrair os musculos dos joelhos, varias vezes e fortemente.

Com esse movimento varias vezes ao dia, conseguirá que se adelgue a parte superior. Deitada de costas, as mãos debaixo da cintura, o corpo sustentado pelos cotovelos, recolha as pernas até que os musculos ganhem posição vertical. E' o movimento então de estirar e encolher os joelhos, sempre contrahindo os musculos, por dez vezes.

Para sua commodida, use duas almofadas nos cotovelos, porque esse exercicio deve ser realizado no chão.

Um outro movimento, se quizer escolher: De pé, pernas e pés unidos o melhor possivel, sem elevar os calcanhares. Endireite-se lentamente, terminando o movimento por movimentos violentos dos musculos dos joelhos.

Para conservar as pernas macias e firmes aconselhamos-lhe, na hora do banho, esfregal-as com uma escova, o que activará a circulação.

Para retirar os cabellos das pernas, o ideal é um depilatorio, de effeito durador e rapido.

Qualquer que seja a applicação para esse fim, enxagoe as pernas logo após com agua morna, sem friccional-as nessa hora.

A massagem nas pernas comprehende a parte que vae dos tornozelos ao nascimento da barriga das pernas.

MME. SNYDER (Icarahy) — O seu problema — rugas precoces, pelle sêca — é o assumpto de muitas cartas. Morando em Icarahy, comprehendemos que têm de ser constantes os cuidados que deve á sua cutis, defendendo-a do ar, do vento, do sol marinhos. Tem que dar, diariamente, um substituto no oleo natural que lhe falha á pelle.

Primeiro: Faça uma boa limpeza com agua morna e sabonete, o mais puro que conheça, preferindo o de glycerina. Depois de seccar o rosto com uma toalha bem macia, torne a laval-o em agua fria para então fazer a applicação de um cold-cream — uma boa camada que ficará por sobre a pelle longo tempo ou oleo de amendoas doces.

Após esse tratamento, o creme retirado com uma toalhinha especial, suave, passe um algodão molhado em agua fria ou em um bom tonico. Faça isto todas as noites e uma vez ao dia.

Recommendamos-lhe, tambem, uma fórmula que tem alcançado exito e é manipulada em casa: Partes iguaes de manteiga de côco, lanolina e oleo mineral: comece por dissolver a manteiga de côco e a lanolina e aquecer o oleo, para medil-os depois, em partes iguaes, e misturar, servindo-se de um recipiente de vidro.

Para dar a esse preparado uma consistencia de creme, podelhe accrescentar um ovo batido. E colloque-o em garrafa e em logar fresco.

O essencial será o lubrificante e este pode encontral-o ainda em qualquer desses cremes famosos que a chimica moderna offerece. Mas precavenha-se em outras causas, que o estado de saude, um estado de alma, se reflectem claramente na cutis, como nos olhos.

A má digestão, a má circulação são apenas alguns dos factores de tantos males que atormentam a vaidade feminina.

E. M. DE B. (Rio) — Leia a resposta acima, que a sua queixa é commum de muitas.

E depure o seu organismo bebendo 6 a 8 copos de agua por dia. Caminhe 1 hora, todas as manhãs, com passo rapido, desenvolto e respirando profundamente. Coma muitas verduras, frutas em abundancia. Durma de 8 a 9 horas. Com aquelles cuidados ensinados a Mme. Snyder e mais estes, fique certa, de que terá dado o passo certo para que o seu rosto se torne perfeito em relação á pelle.

LEUZE (Lorena) — Para o seu desejo de bronzear a pelle, que é moreno-clara, pensamos que a acção directa dos raios solares é o recurso maior, desde que sua applicação seja feita de modo regular.

Leuza decerto pensa como aquelle medico francez, Pauchet, que disse ter acabado a fidalguia do sangue azul, para só existir a da pelle queimada de sol, esse sol que é especifico de saude, de belleza, que é santo remedio...

Mas é necessario cuidado: Antes de expôr-se, use um desses oleos ou um desses cremes, dos muitos que existem no commercio.

Oleo de côco, por exemplo...

Destas columnas, mais de uma vez, temos preconizado o valor do oleo de ricino no crescimento dos cilios. E' uma velha e util receita, untar as bordas dos cilios, todas as noites, com elle.

Tambem é valiosa esta fórmula: Vaselina, 5 grammas; acido gallico, 0,5; essencia de lavanda, 10 gotas. Usando sempre, empregue uma escovinha para torcel-as para cima. Depois... o tempo lhe dará o premio.

ENCAIXES ANTIGO

Um formoso jogo de golla e punhos, inspirado em um motivo de encaixe antigo. Em baixo, uma toalhinha, cujo modelo póde ser repetido para toalhinhas individuaes.

MONOGRAMMAS

A correspondencia enviada para esta secção deve vir, sempre que possivel, escripta a machina, para evitar a possibilidade de qualquer equivoco na confecção dos monogrammas. Os pedidos são attendidos, observando-se a ordem chronologica da chegada das cartas; assim sendo e levando-se em conta a carencia de espaço, fica explicado o atraso frequente na publicação dos monogrammas solicitados muitas vezes com "urgencia".

CORRESPONDENCIA

MARIA DA GLORIA RABELLO — Carangola, — Minas — Appareça sempre que precisar.

GEYSA — Rio — Infelizmente o monogramma não póde sair a duas côres como V. pediu... fica portanto entregue ao seu bom gosto a escolha das mesmas.

CARLITO — Victoria — Os monogrammas pintados, em lenços ou camisas, ficam mais originaes do que bordados; comtudo, é preciso cuidado, para que a pintura seja muito bem feita e de maneira que não desbote ao lavar-se.

ANILIL.

ESTA LANCHA SERÁ SUA!

APENAS COM 20 COUPONS

OS passeios maritimos são tanto mais agradaveis quanto maior é a certeza da sua segurança. Realize os seus passeios com essa certeza. O JORNAL lhe offerece esta lancha como 4° premio do seu 5° concurso em combinação com o DIARIO DA NOITE. Foi adquirida das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé), no valor de 28:000$000, e poderá ser sua apenas com 20 coupons collados sobre um mappa que, inteiramente preenchido, será trocado por um bilhete numerado que dá direito ao sorteio a se realizar em Junho. A exposição de premios é na rua Treze de Maio, 33 e 35.

ASPIRAÇÃO

Elvira Maria da CRUZ

Ter fórma e não ter alma! Ai quem me déra
Ser a pedra insensivel de um rochedo
O velho tronco aonde viceje a hera
O rio que em seu curso foge a medo.

Quizéra ser a folha do arvoredo
Desfolhada no fim da primavera
Ou a folha ideal de uma chiméra
Falando á flôr num intimo segredo

Ai, quem me déra suffocar a Dôr,
Viver serena sem pensar no Amor,
Embora procurando o Amor em vão.

Talvez eu sinta um dia essa ventura
Quando a pedra final da sepultura
Esmagar-me de vez o coração!

INTERROGAÇÃO

Nuvem rosada que no céo d'aurora
Passas brincando ao despontar do dia,
Diz-me por que mudas em côr sombria,
A tua côr que o firmamento enflora!

Com as tuas aguas em torrente fria,
Quantas searas teu negror devora,
Correndo doida pelos céos afóra,
E quantas flôres teu negror crucia.

Assim criança que sorris vaidosa,
Os teus sonhos felizes côr de rosa
Podem tambem um dia ennegrecer.

Verás então no fim da tua vida,
Depois de teres a illusão perdida,
O pranto de teus olhos a correr.

AS BLUSAS...

...occupam um logar importante no momento moderno. Isto se deve aos conjuntos que supplantam os vestidos inteiros e mais adaptaveis a occasiões differentes, de manhã, á tarde, á noite.

São dois os modelos. O primeiro fecha adiante com uma série de botões de fantasia e a golla termina com jabot da mesma fasenda, ligeiramente gommada, para lhe dar armação. Bonita para a tarde, serve tambem para ser levada com uma saia comprida, de velludo ou seda, em uma semi-soirée. O segundo desenho é para crêpe georgette ou chiffon. O corpo é montado sob palla redonda e é plissado em pregas direitas. As mangas, compridas, terminam em punhos com os mesmos motivos do corpo.

Minha receita de belleza

Maureen O'SULLIVAN

TALVEZ alguma das leitoras se sinta decepcionada quando veja que minha receita de belleza se resuma a um conselho para a belleza no inverno.

Creio que é muito facil apparecer elegante, fresca e attrahente, quando o céo é azul, o ar é calido e o corpo se cobre de roupas leves, de côres vivas, quando se corre pela praia em trajo de banho.

Mas requer verdadeira vontade e esforço disciplinar-se para ser formosa quando o vento açoita as faces e o frio entumesce os musculos, avermelha o nariz e corta os labios.

Não é de estranhar que os sabões de belleza trabalhem duplamente na época invernal.

São estas as regras que ponho em pratica e que aconselho a todas as mulheres:

Primeira — Não deitar culpa de nada ao tempo, que as queixas alteram o systema nervoso e em nada modificam a temperatura.

Segunda — Fugir ao habito de "enterrar" a cabeça na golla alta, como uma tartaruga em sua casca. Se a golla de pelle ou outro material agazalhante não basta para o calor necessario, use-se uma echarpe de alegre colorido ou um lenço de taffetas. Depois leve-se a cabeça erguida, com tanta graça como se estivesse caminhando sob o sol quente de verão ou por uma praia de areias quentes e douradas.

Terceira — Quando se percebe que a pelle se avermelha e córta, proceda-se, sem perda de tempo um tratamento que consiste na applicação diaria de um creme nutritivo, abundante e sufficientemente gorduroso para a protecção precisa e ampla.

Quarta — Preste-se a maxima attenção á belleza do collo. Os materiaes pesados, como as pelles agasalhantes, attraem a poeira sobre todo o collo.

Esfregue-se, por isso, todas as noites, com uma boneca de panno ou de algodão, uma mistura de limão e agua distillada, partes iguaes.

Quinta — Recorde-se que a saude dos pés é tão importante como a belleza do rosto. Nelles, um banho quente, com agua do mar ou agua salgada, de dois em dois dias ou após longa caminhada, é infallivel protecção.

Sexta — Todos os especialistas de belleza concordam neste conselho: "Cuidar que a circulação do sangue se faça normal".

E assim, se V. leitora, tem um cão, corra com elle meia hora, todas as manhãs.

Faça exercicio regularmente, aproveitando todas as opportunidades de caminhar.

O CASTIGO

— II —

Carlos TORRES

(Para O JORNAL)

UMA balbudia de cem mil demonios! Cada um grita de seu lado, o mais que póde. O pae esbraveja com o filho, o filho responde ao pae; a mãe grita o "seu amor", o filho grita com a progenitora... um inferno! Em meio da assuada, só se distinguia, em varias escalas:

— Não vae ao cinema hoje!

— Pois eu lhe digo que hei-de ir!

— Não irá, nem que o bispo venha pedir!

— Vou e vou!

— Não vae! Tantas vezes promettes que te emendas e nunca chega a hora! Pois hoje eu não cederei...

— Pois repito que irei, e não faço o castigo!

— Quero vêr!

— Não faço!

— Vae já para o teu quarto! Oh! que menino impossivel!

O garoto, sabendo que de qualquer geito venceria, achou que a scena já estava um pouco... imprudente, e rumou, cabisbaixo, para o quarto, resmungando:

— Não faço o castigo e vou ao cinema.

Isto de manhã, pelas 9 horas.

A' tardinha, já escurecendo:

— Papae, deixe-me ir ao cinema?

— Não, senhor! Hoje você desobedeceu e respondeu. Não vae!

— Mas, papae, eu não faço mais. Eu vou hoje pela ultima vez...

— Não adeanta insistir; o que digo, está dito: você hoje não irá ao cinema.

— Mas, papaezinho, é a ultima parte de um film em série...

— Não vae...

— Ah! papae, deixe, eu lhe prometto que não desobedecerei mais...

E as lagrimas começaram a "chover"...

— Se isto fosse verdade... quantas vezes já promettestes e não cumpres!...

— Dou-lhe a minha palavra, que hoje foi a ultima vez.

O pae já se vae abrandando. Em tom "doce":

— Por agora, não. Veremos depois.

A mamãe intervem, toda "melosa":

— Você dá mesmo sua palavra de honra de que não faz mais?

— Dou, mamãe, Eu lhe juro.

A mãe olha, terna, para o pae, como para resolvel-o.

O menino volta á carga:

— Então eu vou hoje, não é papae? O senhor deixando, amanhã eu serei bomzinho.

— Está bem, vae porque sua mãe pediu. Mas olhe que é a ultima vez. Se desobedecer novamente, não cederei: saberei ser energico.

— Muito obrigado, papae!

E com um elegante salto, pespega um beijo na face barbada do pae, que, como a mãe, está satisfeito, pensando ter realizado uma alta educação, baseada no perdão. O filho está victorioso. Obteve o que queria. Aliás, já sabia de cór as palavras que commoviam papae e mamãe. Tantas vezes já tinha vencido, da mesma maneira! E não sentia nenhuma obrigação para o dia seguinte. Podia renovar todas as scenas: sabia o valor de: é a ultima vez... não cederei... saberei ser energico... O facto é que a sua "vontade" era sempre a mais forte.

• • •

Na casa A***, já nossa conhecida, repete-se pela manhã a mesma scena, com uma variante: depois de poucos segundos de discussão, o "negocio" vira "sururu". Voam taponas, sopapos, bifes, bofetões... um Deus nos acuda!

Conclusão: o fedelho não almoça.

Ao entardecer o culpado tenta commover o pae, ainda irritado, replica "brabo":

— Deixe de historias! Ao cinema hoje só vae a mana.

— E, ella vae porque é a "chaleirinha"...

— Menino, meça suas palavras.

— E' isso mesmo, e eu não sou engenheiro para medir nada...

— Cale a bôca, seu velhaco!

— Não calo, prompto, porque eu não sou velhaco!

A mão paterna traça duas elegantes semi-circumferencias, de ida e volta, no ar, mas o maroto é mesmo velhaco, e quando o tiro ia attingindo o alvo com um bom impulso, agacha-se, e quem escora a bofetada é um armario, com grande "dôr" do pae, e regosijo do pirralho.

Deus do céo! Foi um corre-corre, pega-pega, foge-foge que só vendo! Uma sarrabulhada satanica.

Não vi o resto.. mas supponho que o matreiro ficasse sem janta...

• • •

Quando espiei na casa B***, só ouvi uma phrase do pae, o homem calmo:

— Meu filho, isto não é maneira de responder a seu pae...

— Mas eu não fiz nada..., — retorquiu o pequeno, nervoso e vermelho como summo de urucum, signal de que os debates iam accesos.

O pae estava sério e frio, sua physionomia, dominada por uma vontade forte, de "homem", deixava comtudo transparecer uma offensa recente, recebida do ente mais caro. Nada respondeu, e continuou a trabalhar.

O peralta era uma pilha: mexia-se, mordia o dedo e os beiços, coçava-se, mas parecia plantado naquelle logar. Pouco a pouco foi serenando. Quando estava socegado, e sua côr natural lhe voltára, o pae virou-se:

— Vae estudar.

Foi logo obedecido. A' tardinha tornou, humilde:

— Papae, perdôe o que lhe fiz...

— Está perdoado. Mas de outra vez não repita a scena, porque entristeces teu pae e offendes a Deus.

Abraçou e beijou o filho. Eram as pazes. Mas o castigo não devia faltar.

— Papae, posso ir ao cinema hoje?

O momento era propicio, depois do generoso perdão.

— Não, meu filho. Quando se faz o mal, deve-se reparal-o. Perdôo a culpa, não a pena. Por isso hoje não irás.

Era inutil porfiar; mas todas as crianças são parecidas:

— Mas papae, é a ultima parte de um film em série... e eu vou perder o fim que é o mais bonito...

— Não, filho...

— Troca com o domingo que vem, papae...

A mãe aconselhou, branda:

— Meu filho, não insista. Obedece a papae.

E não insistiu mesmo. Ficou triste e sentiu o castigo. Vieram-lhe as lagrimas aos olhos, mas os paes "não viram". E o melhor foi que no seu intimo tomou uma resolução mesmo firme de não desobedecer mais.

• • •

Assim é que se castiga com proveito, isto é, castiga-se educando. Pois o castigo é remedio que se dá em dóse medida e tempo marcado. Não é só o "castigar" que educa, nem mesmo só o "saber castigar". Póde-se "saber castigar brutalmente", mas isto exaspera e estraga a educação.

O que produz effeito é "saber castigar opportunamente e virtuosamente".

Não se extrahe um dente quando está inflammada a gengiva. Antes se tira ou diminue a inflammação; e a extracção, para curar, deve ser delicada.

O que se não deve é "deixar de castigar por vicio", ou "castigar com vicio", como nos dois primeiros casos. Aprendam os paes com Deus que "castigando, cura; e perdoando, conserva".

DOS MAIS MODERNOS

Gorrinho de feltro, muito fino, preto, com adornos de seda rosa e violeta. Modelo de Louise Bourbon

Chapéo de grandes abas, confeccionadas com varias capas de gase e de dois tons, superpostas

Em taffetás azul combinado com gase do mesmo tom, ligeiramente drapeado, é realizada esta capelina para ceia.

Um elegante chapéo de piqué azul ou branco, pespontado, com adorno de cordões

Tambem para ceia e da creação de Jane Blanchot é o ultimo modelo, com copa de velludo negro e aba de palha amarella e adorno de margaridas brancas e ocre

O que ha de novo para a belleza?

Desde que o cuidado da belleza se tornou uma sciencia que não tem mais nada em commum com as primitivas receitas de embellezamento das nossas avós, ella tambem toma parte no rythmo progressivo das outras sciencias. Os nossos conhecimentos da natureza da epiderme approfundam-se, comprehendemos cada vez mais claramente que a belleza e a fealdade têm as suas causas bem definidas e susceptiveis de serem influenciadas. O rejuvenescimento completo do rosto já não é mais um ideal inattingivel. Existem para este fim certos tratamentos descobertos recentemente, que provocaram sensação no mundo feminino de Paris e Nova York. Lembramos que estes methodos modernos são representados entre nós pelo instituto scientifico de belleza da "Cosmetica Allemã Ltda.", dirigido por Mme Vera, que é especialista diplomada em tratamentos scientificos da belleza e conhecida collaboradora de jornaes e revistas sobre assumptos de embellezamento. Este instituto, que nestes dias festejou o primeiro anniversario da sua existencia no Rio, possue a exclusividade da venda dos productos famosos do scientista allemão, Dr. Herbert Zschech — os melhores que existem. O Instituto da "Cosmetica Allemã Ltda." funcciona á rua Alvaro Alvim, 27 (Cinelandia, Edificio Góes), tel. 22-5110.

PRG3 - RADIO TUPI

Irradiará HOJE e TODOS os DOMINGOS das 11,30 ás 12 horas — A — PARADA MUSICAL "ODEON" PROGRAMMA DE HOJE:

1º — EVERYBODY DANCE, fox-trot por Jack Harris e sua orchestra.

2º — E O DESTINO DESFOLHOU, valsa por Carlos Galhardo com Orchestra Copacabana.

3º — THERE'S SOMETHING IN THE AIR, fox-canção do film: "Romance no Mississipi", por Ruth Etting e sua orchestra.

4º — VOCE NÃO TEM RAZÃO, samba por Joel e Gaucho com Conjunto Regional.

5º — SOMEONE TO CARE FOR ME, canção do film: "Tres Pequenas do Barulho" por Deanna Durbin com accompanhamento de orchestra.

6º — VOUS QU'AVEZ-VOUS FAIT DE MON AMOUR? Tango-fantasia por Dajos Bela e sua orchestra.

7º — EU FUI FIEL, samba por Jayme Vogeler com Orchestra Odeon.

8º — IT'S DE-LOVELY, fox-trot por Will Osborne e sua orchestra.

9º — LAGO AZUL (sólo de faluta), por Benedicto Lacerda acomp. pelo seu Conjunto Regional.

10º — IL BACIO, canção do film: "3 Pequenas do Barulho", por Deanna Durbin com acomp. de orchestra.

DAS PALAVRAS DE JESUS

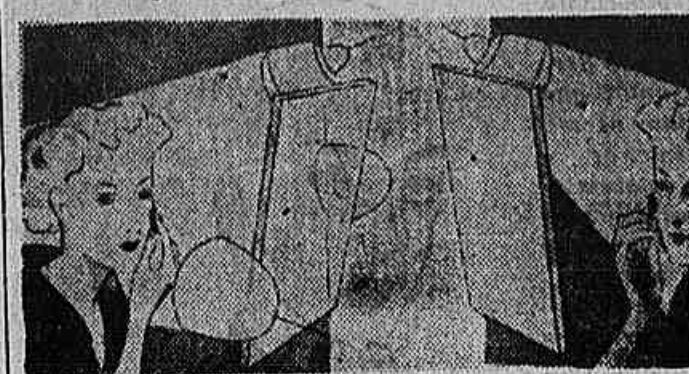
"Oh! Jerusalém, Jerusalém, que matas os prophetas e apedrejas os que te são enviados! Quantas vezes como a ave que agazalha a ninhada sob as azas, eu quiz recolher os teus filhos, mas tu não quizeste..."

Admiravel a doçura, o amoroso anseio que reflectem essas palavras. Com seu amor, com o calor de seu coração, Jesus queria acalentar aquelles mortos de espirito, que á vida material apenas se limitavam. Mas esses extraviados, sem reconhecerem o fracasso de seu afan, sem saberem que caminhavam sem rumo, nas trevas, preferiram matal-o, evitando o tédio de ouvil-o.

E os seculos passaram e resoam ainda as palavras de Jesus. E quem não as recolhe, sente na alma o tormento da duvida, do desespero, da cegueira e do abysmo mais sombrio.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes rs. 2$000.

A maquillage e a illuminação

Um maquillage perfeito é elegancia e distincção. Exige um tacto perfeito. Deante do seu espelho, inspeccione com attenção as faces pintadas com exaggero e os olhos, onde o rimmel põe uma nuvem que lhes tira a expressão.

V. ficará decepcionada, mas, quem tem a culpa? Os materiaes usados? Não! O mal estará na illuminação deficiente do seu ambiente, para a perfeita illuminação da festa em que V. verificar o desastre...

Durante o maquillage, a illuminação para seu rosto deve ser igual á do ambiente exterior em que V. vae actuar.

E' indiscutivel que se o maquillage é realizado á luz do dia para V. ir a um salão de festa, a pintura lhe pareça pallida sob a illuminação electrica, emquanto que outras augmentarão a intensidade da colloração.

Comparada com a luz solar, a illuminação electrica dá um matiz ligeiramente alaranjada. E' uma questão de temperatura. Quanto maior é o calor de um corpo em ignição, mais se approxima do branco ideal a luz que emitte.

Se se pudesse dar ao filamento electrico uma temperatura igual a do sol, cousa impraticavel, a luz obtida seria tão pura como a do astro. Por isso toda illuminação artificial possue poder menor que o do Sol, e esta inferioridade se traduz por uma colloração das radiações das lampadas. A luz electrica é a que mais se approxima da luz solar. E' a luz que convem ao maquillage para o ambiente de luz artificial.

Essas explicações servem para demonstrar as razões pelas quaes um maquillage, para ser exhibido á luz do Sol, deve, sob a lampada electrica, ser muito moderado, sem inquietações pela apparente pallidez que o espelho reflecte.

A differença é a mesma de quando se contempla um tecido de côr á luz do dia e á luz artificial.

A illuminação ideal será idealizada por uma luz diffusa, completada por um poderoso fóco, de reflector directo, branco.

Alguns typos de installação:

1º — Uma lampada, com reflector branco, collocada acima da cabeça e á uma distancia de centimetros do espelho. Illumina o rosto directamente sob um angulo relativamente debil.

Sobre a mesa da "toilette" estará uma lampada de intensidade menor e munida tambem de diffusor branco, dirigido, igualmente, para o rosto.

Essa disposição convem ao maquillage destinado ao dia, prevenindo as sombras que podem surgir.

2º — Inverte-se a disposição das lampadas e a illuminação assim se aproximará da que é commum nas ceias.

3º — Collocar a primeira lampada tal como se disse no primeiro caso e dispôr uma segunda lampada na mesma altura que a precedente, mas sobre uma vertical que projecte sobre o rosto. A luz será orientada por uma peça movel, branca, installada sobre a mesa e dirigida para as faces.

4º — Póde-se tambem substituir a primeira lampada por outras duas applicadas a reflectores e illuminando directamente cada lado do rosto.

Uma lampada será collocada na altura da fronte e na frente, afim de corrigir as sombras lateraes.

Emfim, é preciso cuidar que o rosto esteja banhado pela mesma illuminação.

Para terminar, diremos ainda que os raios luminosos devem illuminar o rosto e não o espelho.

O que é o Creme de Alface

E' um moderno e scientifico producto destinado ao cuidado da cutis; é um crême de belleza de formula especial, e que possue as vitaminas dos succos da alface e outras propriedades tonicas para a pelle.

As vitaminas que contem o Crême de Alface, estimulam a acceleram o processo de reproducção das cellulas, com as quaes a pelle experimenta uma renovação completa: suas cellulas, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sã e vigorosas. Em resumo: affirmamos que o Crême de Alface "Brilhante":

1º — Imprime uma alvura sadia á tez.

2º — Suavisa e refresca a cutis, protegendo-a contra os effeitos do sol, do ar e da poeira.

3º — Supprime a côr encardida as manchas e os pannos da pelle.

4º — Evita e previne a tendencia á formação de rugas.

5º — Permitte uma "maquillage" perfeita e mantém o pó de arroz por muitas horas com uniformidade.

Experimente o Crême de Alface "Brilhante" e ficará maravilhado.

Tubo, 6$500.

Concessionarios: Alvim & Freitas. Caixa Postal, 1379 — S. Paulo.

PERDIDOS E ACHADOS

ENRIQUE MENDEZ CALZADA

As mythologias são os pesadelos infantis da humanidade.

• • •

A grande maioria dos homens representa o drama ou a comedia de sua vida, ante um theatro vazio.

• • •

Por mais que os vivos atirem, sob fórma de corôas de flores, salva-vidas aos mortos, obstinadamente, elles se negam a voltar á superficie.

• • •

A oratoria barata arruina os povos. Por alguma coisa se diz que o barato sáe caro.

• • •

— Doutor, estou muito mal — disse o excentrico.

— Que sente?

— Sinto que já não faço a digestão da vida...

• • •

O tédio é a maxima humilhação do homem.

• • •

Quem não sente admiração, raras vezes a provoca.

• • •

No logar do motim fica o que fica nas praças de touros: sangue e chapéos.

• • •

Existem almas orientadas para o meio dia ou — mais vale dizer — para o almoço.

• • •

Ha uma intoxicação — a do incenso — que muitos talentos tem morrido della.

• • •

Na velhice, os povos como os individuos cáem no infantilismo.

• • •

Um conceito antigo manda misturar o util ao agradavel.

Hoje abundam os escriptores que ganham fama de geniaes, misturando o inutil ao desagradavel.

• • •

Como a uma estatua, o grande homem tem que ser olhado á distancia.

• • •

Um instrumento tão sensivel e variavel como o barometro devia ter nome feminino.

ESCADAS MODERNAS

Não é tão difficil modernizar as escadas de uma casa, construida quando a decoração não attingira os magnificos effeitos dos nossos dias. Os desenhos apresentam a escada antiga e sua bonita transformação, recorrendo a materiaes e linhas em voga para interiores. A suggestão serve ás mil maravilhas, modernizando simplesmente a casa antiga. Uma portinha assignala um logar para guardar os apetrechos de limpeza.

MAIO, MEZ SONORO...

Aci CARVALHO

No primeiro dia, na manhã clara, em todo o dia azul, arde a alegria de um hymno universal — o da festa do trabalho.

E a gente sente o desejo de abençoar: Bemdito sejas, trabalho! que dás á terra a fecundidade e ao homem o direito de viver...

No terceiro dia, em maio, nasceu o Brasil, terra morena, mãe acariciadora, com todas as bellezas da creação, que os poetas elevam em seus cantos; terra onde os homens amam a liberdade, como passaros no céo, e as mulheres se escravizam do grande amor á paizagem e ás criaturas...

Foi em maio, a treze, que um primeiro raio de sol tocou a fronte de uma raça...

Musa das graças immortaes, a Liberdade é saudada, desde então, por milhares e milhares de bôcas e santificada por milhares e milhares de corações...

E para culminar tanta harmonia, maio, no fim, é o mez dos canticos á Maria, cheia de graça... E' uma prece suave, uma poesia adivinhada, errando no azul, como um perfume bom, caro, subtil, envolvendo-nos de graças desejadas.

E os olhos se voltam para o céo, arrazados de esperança, e os labios christãos murmuram a verdade linda: "Não ha, não póde haver no mundo, quem não te queira, ó Mãe amada!"

• • •

A vida, tão carregada de contrariedades, em maio tem a doçura de um vinho mósto.

Inutilmente se diz que ella é dôr e pranto. Inutilmente! porque maio dá a revelação da alegria verdadeira... Descobre-nos todos os seus doces aspectos — cheira a vergeis em flôr, rumoreja o noivado das asas e o das criaturas, derrama toda luz do céo.

E' que em maio arde o amor á Maria, a figura marcante das mães, que choram e riam a asperezas e suavidades...

Tudo passa! mas maio volta sempre, com mais luz, mais amor e com sinos — pastores, apascentando ovelhas.

MINORANDO O SOFFRIMENTO

O leite quente, bebido á noite, com um copo de cognac ou genebra, combate um resfriado que se apresenta com os primeiros signaes.

O caldo de carne é excellente para as pessoas sem appetite. Tem escasso valor nutritivo, mas estimula a secreção do succo-gastrico.

O merito das verduras se estriba em que engana o estomago, dando-lhe um volume de comida que não propende á obesidade. Sua missão é mais fundamental, porque o corpo necessita de seus saes e vitaminas, que facilitam o movimento dos intestinos, prevenindo a constipação.

Nunca se deve tomar um banho emquanto o estomago não tenha terminado sua funcção digestiva.

DECORAÇÃO

Os potes de plantas facilitam muitos recursos para embellezar o ambiente, desde que nisso se ponha enthusiasmo e gosto.

A pintura de côr, a purissima, o verniz, prestam-se maravilhosamente. Tambem serve recortar uma bonita paisagem, uma figura artistica, pregal-a no pote, cuidadosamente, com um verniz impermeavel de gomma laca, dando, depois, uma mão de verniz em toda peça.

UM COCKTAIL...

... de delicado sabor e facil de fazer:

Deita-se em um recipiente uma quantidade de gelo, em pedacinhos, e até ao meio. Acrescentam-se 2 colheres pequenas de xarope de assucar, 1 de anisette, 6 gottas de bitter angostura, meio copo de absyntho e outra de agua. Mistura-se e bate-se, servindo-o com casca de limão e em copo apropriado.

A CUTIS SECCA

Grande numero de mulheres, interessadas pela propria belleza, não conhecem a qualidade de sua cutis, e, por conseguinte, não podem dar-lhe cuidados racionaes, que conservam a juventude.

Mais de uma vez temos dito que não póde existir rosto formoso sem saude perfeita. E nestas linhas consideramos os tratamentos externos, necessarios á conservação da epiderme de um organismo são.

Podemos dividir a cutis em duas categorias — seccas e oleosas. Estes dois estudos representam os dois pólos da dermatologia esthetica.

Um rosto de fina cutis e secca requer cuidados bem differentes dos que merece a cutis oleosa. E' precisamente o tratamento das cutis seccas o mais procurado, tanto são numerosas as mulheres atacadas desse mal. A razão? Será a suppressão de muitos corpos gordurosos em nossa alimentação?

E é o motivo desse artigo.

Normalmente, as glandulas sebaceas segregam uma materia chamada sebo e de importancia capital para a vida da epiderme, pois a lubrificação protege e conserva.

A cutis póde ser secca, por tres razões. Porque suas glandulas sebaceas não segregam a quantidade sufficiente para o bom funccionamento. Apparece, então, debil e sem firmeza, para mais tarde tomar o aspecto amarellado de uma pelle morta, sobrevindo rugas pequenas é, em breve, numerosas.

Em outros casos, as glandulas sebaceas segregam bastante "sebo", mas o canal está obstruido (acontece frequentemente, por falta de limpeza na epiderme), e a saida do "sebo" para a superficie da pelle faz-se insufficiente. Contrariando opiniões abalisadas e generalisadas, os póros dilatados não são exclusivos de uma cutis oleosa, e podem encontrar-se em cutis seccas. Um terceiro caso está na cutis secca de tecidos mal alimentados, ou porque os cuidados não tenham sido realizados com methodo ou ainda pela falta de saude, tirando a causa final, a que ninguem escapa — a idade, quando as cellulas já não cumprem sua actividade.

Como todas as glandulas que, depois de uma certa idade diminuem suas funcções, assim as glandulas sebaceas participam dessa falha de actividade, determinando a pelle secca.

Que convém fazer, então, nesses casos alludidos?

* * *

No primeiro caso — póros obstruidos — é preciso a limpeza consciente da pelle, que, sendo secca apenas apparentemente, apparecerá banhada do oleo necessario quando os póros fiquem libertos. E passará a ser tratada como cutis oleosa, lavada com sabonete puro.

Nos outros casos, o tratamento será o das cutis seccas e a logica indica que se lhes deva dar a substancia que lhes falta, fazendo com que penetre até á glandula sebacea esse corpo gorduroso.

Quaes são os alimentos uteis para as cutis seccas?

Todas as gorduras animaes são excellentes, de modo que se póde empregar a graxa de pato, o oleo de figado de bacalhão, mas, antes de tudo, aconselha-se o uso de cremes á base de manteiga de cerdo ou lanolina.

Os corpos gordurosos vegetaes são igualmente utilizados, mas estão longe de exercer o poder penetrante das gorduras animaes. As melhores são — o oleo de ricino, a manteiga de cacáo, o oleo de olivas, o oleo de amendoas doces. Os cremes de belleza, conforme á cutis a que se destinam, utilizam qualquer desses productos. Algumas formulas utilizam cêra branca e aguas de rosas.

* * *

Em geral, a maior parte dos sabonetes que são alcalinos e desengraxantes, não convém ás cutis seccas. Um sabonete gorduroso e neutro limpará profundamente a epiderme. O emprego do sabonete dará melhor resultado se, uma hora antes, se fizer uma massagem bôa com um creme gorduroso.

Quando a cutis não supporta o sabonete, deve ser limpa com oleo de amendoas doces ou com um bom creme.

No caso de epiderme secca, póde-se tambem empregar, de tempo em tempo, uma mascara á base de lanolina. Basta, para isso, estender bôa camada de creme á base de lanolina sobre uma gaze, que será applicada ao rosto.

Estas mascaras devem ser usadas á noite e de duas em duas semanas. Nas outras noites, se fará uma suave massagem para favorecer a absorpção de um creme nutritivo.

Os cuidados matinaes consistirão em simples ablução com agua de chuva, com agua de rosas ou qualquer leite de belleza, cuidando ainda de não pôr o pó de arroz sem ter antes applicado um bom creme gorduroso.

VESTIDOS PARA A NOITE

Acreditou-se, durante muito tempo que os vestidos feitos serviam para quem não ligava ao caso. Pois aqui estão dois vestidos de confecção. Quem não gostar, que não os aceite, mas parece-nos que são elegantes e que as moças preferirão ganhar ambos a receber um vestido só, embora, mais caro.

Dois lindos vestidos para a estação. Vestidos que farão successo. Para dansar não são menos graciosos, como tambem confortaveis. E ambas as toilettes têm um "cachet" tradicional, ao mesmo tempo que a marca de 1937.

Esta sorte de vestido, agora na moda, deve ser completada com algum enfeite. Flores, ou fitas no cabello; pulseiras; ou o que a fantasia da mulher inventar.

Tecidos leves mas engommados dão uma bella impressão de leveza — O vestido de cima pode ser preto, verde claro ou azul escuro. Tem pertences de velludo da mesma côr. — A direita, é de tecido preto com riscados de prata. Busto de velludo.

DE ASAS CORTADAS...

Uma esphera terrestre e outra celeste, eram todo o luxo de Napoleão, em Santa Helena.

Aguia de asas cortadas, o homem que sonhou eclipsar Alexandre e Julio Cesar, em sua soledade, devia reler, melancolicamente, os nomes das terras e mares que foram seus e dos que quiz fazer seus, os nomes dos astros que brilham sobre esses mares e sobre essas terras... Esses dois globos de madeira eram toda a sua terra e todo o seu céo.

Assim, em miniatura ridicula, muitos homens, no occaso, vêem os mundos de sua ambição e de seu sonho — terras e céos que ambicionaram conquistar...

Enrique Mendez Calzada

Revivendo uma filmagem da Garbo

(Continuação da 12.ª pagina)

Ao que o director responde: "Pois bem, tenta-se de outra maneira".

E a scena volta ao seu inicio. Desta vez é o director quem interrompe:

"Que tal, se a abraçasse? Não seria tão penoso..."

O ligeiro abraço dá melhor resultado. De algumas vezes esquecem-se de pôr as marcas convencionaes dos passos no chão. O director então presta-se para guial-os.

E o dialogo prosegue:

"Por que não vens commigo para a Russia?, implora Daniell.

"O medico já me preveniu contra o clima russo", responde Greta Garbo.

"Mas no verão a Russia não é fria".

"Comtudo, a viagem seria penosa. Eu iria me arriscar a peorar... e irias te aborrecer de mim".

O director observa: "Para mim está muito bem a scena. Mas Miss Garbo precisa de empoar o nariz".

O especialista do "make-up" attende logo, dando uns retoques no nariz da estrella.

Em seguida, ella retira-se por um momento, afim de falar ao chefe do studio. Durante o correr da conversa, ella ri-se muito acerca de uma observação feita por elle.

Ouve-se apenas Greta Garbo dizer:

"Talvez que seja assim, mas não sei..."

Margareth Booth, dos studios offerece uma suggestão acerca do trabalho a seu cargo. Garbo sacode a cabeça, em approvação e com um sorriso, accrescenta:

"Sabe que esta é a primeira vez que falo a uma "cutter"?

"Cutter" é a pessoa encarregada de fazer cortes nos films durante a selecção das melhores scenas tomadas.

As luzes do "set foram diminuidas, emquanto que as possantes lampadas de arco entravam em acção.

"Silencio!" ordenou o technico do som. "Camera!" ordenou o director Cukor. Vae começar.

Peggy Simpson, Glennia Lorimer e Constance Godridge, jovens estrellas da Gaumont-British, contempladas até agora com pequenos papeis, foram contractadas para interpretações importantes nos proximos films dessa companhia.

"Man of Affairs", (Homem de negocios), a nova producção da Gaumont-British, com George Arliss, foi votado como um dos films mais interessantes. O film, que apresenta o popular astro cinematographico no primeiro papel duplo de sua carreira, terá muito breve a sua "première" em Londres.

PARA A DONA DE CASA

Como se dobra uma camisa passada a ferro. Estão aqui os modelos bem claros no desenho, instruindo em todos os detalhes.

Os objectos de nácar, biscuit, terra cozida, etc., são lavados com uma esponja embebida em agua com sabão diluido, para se enxagoar e seccar depois.

As estatuas de gesso, são recobertas de uma pasta de amido cozido, que se deixar seccar para escovar depois.

Para guardar os vestidos de lã, no verão, deve-se sacudil-os, limpal-os de todo pó e pulverizal-os de uma mistura de 15 grammas de naphtalina e 15 de acido phenico em meio litro de alcool. Envolve-se cada vestido em papel, cuidando que o embrulho fique bem fechado. Tambem se póde collocar armarios saquinhos contendo algodão embebido na seguinte mistura: Agua e formol em quantidades iguaes.

Pelles — E' a hora de tel-as guardadas, com o melhor cuidado para que se conservem. Aquenta-se um pouco de farello, em forno quente, para polvilhar com elle as pelles.

Esfrega-se suavemente, sacode-se e escova-se.

Tambem dá excellente resultado polvilhal-as com acido borico e deixar assim por 24 horas, para escovar depois.

As pelles devem ser guardadas soltas, sem nada que as aprisione. Basta que seja em uma grande caixa, com naphtalina ou pimenta.

A dona da casa que quizer surprehender suas amigas com suas flores, de cores mudadas, não tem mais que recorrer a este processo:

Em um prato, verterá ammoniaco e sobre elle collocará um cone de papel, aberto no vertice.

Na abertura assim praticada, collocam-se as flores, vendo-se-lhes em breve as transfigurações. As flores de cor violeta, se farão verdes; ás escarlates— negras; as brancas — amarellas.

Esta mudança de cor não é definitiva, pois, ao cabo de algumas horas recobram a cor primitiva.

Uma rosa vermelha, exposta ao calor do enxofre inflammado, torna-se amarella, mas recobra logo sua cor se for posta em agua pura.

Para que um ramo de camelias conserve sua frescura, funde-se a cera a um calor suave e quando estiver quasi fria, põem-se nella as hastes recem-cortadas.

A mulher mais invejada do mundo!

(Continuação da 12.ª pagina)

Barbara é entre todas as artistas de Hollywood, que foram alumnas de Florence a unica, que não a menciona; as outras acham que isso não sôa bem, ella porém não lhe dá muita importancia.

..Começando em revistas, ella teve a sua primeira opportunidade dramatica em "The Noose".

Barbara que une á sua belleza physica uma elasticidade artistica, foi notada nessa sua primeira peça e, depois de varios papeis importantes, Hollywood foi buscal-a.

Seu nome que antes era Ruby Stevens passou para Barbara Stanwick; Miss Barbara tem verdadeira adoração por cavallos; ella e Mrs. Marion Benda Marx (mrs. Zeppo Marx) possuem, afastado da cidade, um grande campo onde 40 cavallos puro sangue são vistos diariamente.

Na sua collecção de animaes, apparecem ainda, uma infinidade de gatos, cachorros e canarios e, assim que consegue uma folga nos studios, ella parte para Marwyck, o seu rancho.

O seu conhecimento com Bob Taylor teve logar numa festa que Walter Kane, offereceu no Trocadero.

Dansaram juntos a noite inteira, e, no dia seguinte, elle que já havia perguntado á Walter Kane o endereço da bella irlandeza, telephonava-lhe marcando um encontro.

Desde esse dia Barbara e Bob tornaram-se inseparaveis, "Bob sempre deixa alguma coisa em minha casa" diz-nos Miss Stanwyck, "as vezes uma rachete de tennis, outras um dos seus bellos cães". Porém, ás "sogras" de Hollywood dizem que Bob esqueceu em casa de Barbara o seu coração...

Barbara Stanwyck é a companheira de Preston Foster em "Horas Amargas" (The Plough, and the stars), film da RKO Radio, onde a grande "estrella" é pela primeira vez dirigida pelo genial John Ford.

Greta Garbo tem uma de suas maiores creações no papel de Margueritte Gauthier, a Dama das Camelias

REVIVENDO UMA FILMAGEM DA GARBO

POUCOS têm tido o privilegio de observar a grande artista Greta Garbo em seus trabalhos preliminares no studio, antes de entrar em scena.

Os poucos que costumam vêl-a são os membros do grupo de technicos que a acompanham, o director, seus assistentes, o "cameraman", electricistas, o especialista a cabelleireira.

Tal como poucos artistas da téla, da "maquillage" a sua camareira e Greta Garbo chega sempre ao "set" no studio, com o seu papel perfeitamente decorado. Mas para certos movimentos, certos gestos e para melhor precisão nas "deixas", procura sempre ensaiar especialmente.

Nessas occasiões da vida intima do studio, é de ver-se Greta Garbo a discipula, ansiosa por aprender, por agradar o director, esforçando-se por sair-se perfeitamente bem em todos os menores detalhes.

Numa scena do film "Marguerite Gauthier" nota-se a importancia de taes pormenores. "Marguerite Gauthier" é o inesquecivel drama "A Dama das Camelias", do immortal Alexandre Dumas.

O apartamento de Marguerite, ricamente mobilado, no castello do barão de Varville, era um apartamento delineado para um perfeito romance. Paredes de seda, poltronas; num reconcavo, uma larga cama, enthronada por um rosco Cupido. Cortinas e reposteiros finissimos; mobilia com largos frisos a ouro.

As luzes no "set" foram diminuidas para reduzir a temperatura do enorme palco. O pessoal repousava, lendo revistas ou decifrando charadas de palavras cruzadas. A camareira e a cabelleireira entregavam-se pachorrentamente ao seu crochet.

Greta Garbo surgia, vindo de trás dos biombos que cercam o seu camarim movel. Nos hombros, um leve chale beije.

O director Cukor aprumou o seu pesado corpanzil, de cima de um alto tamborete, preparando-se para ir ao encontro da famosa estrella. Esta, notando a attenção natural que a sua chegada despertava, mal dissimulava a surpresa com um ligeiro sorriso.

Vincent, o director do dialogo, poz-se a postos, de originaes em punho, prompto para annotar qualquer engano da artista.

Inicia-se a parte preliminar da scena.

O barão, Henry Daniell, num traje de corridas, entra no apartamento e dirige-se a Garbo, então mirando-se num espelho.

"Ha quanto tempo a conheço, Marguerite..." diz elle.

Garbo não responde. Olha apenas para o director. Este comprehendendo a situação, observa:

"Como, Henry, que olhar o seu! Afinal, não vae pôl-a pela porta afóra! Está apaixonado por ella!"

Repetem a scena. Daniell fala novamente. Garbo, num gesto cuidadoso, replica:

"Deve haver engano. Não acho que a entrada delle esteja bem assim. Seria melhor entrar pelo outro lado".

(Continua na 11.ª pagina)

Joe. E. Brown é, positivamente, um homem de sorte. Já não basta que cada film seu revele uma artista bonita, agora elle se apresenta com varias garotas maravilhosas, como se póde ver neste cliché do film "Campeão de Polo", que o Plaza exhibirá amanhã

Martha Eggerth, que vamos ver em "Quando Canta o Rouxinol", numa de suas lindas expressões...

A DUPLA FACE DO TALENTO DE MARTHA EGGERTH

De A. RIBEIRO

ESCREVER sobre Martha Eggerth é difficil. Sua popularidade determinou o esguicho de uma literatura algo duvidosa em todos os pontos da terra. Inventaram a seu respeito as mais absurdas historias. Attribuiram-lhe uma personalidade falsa como a atmosphera de determinados films apresentados como provas eloquentes do verismo na arte. E o publico que é de natural candido — não sei quem se referiu á alma infantil das multidões — soffre, por vezes, desenganos crueis ao pousar os olhos nas fantasias desfiguradoras desses corvejadores da fama.

Mostrar a fragilidade dos pés de barro de um idolo é desencantar milhões de almas, que sómente no sonho poderão fruir de um pouco de felicidade neste mundo...

Nesse particular, o cinema é como um livro de contos de fadas para o deleite das "crianças grandes" a quem a vida tudo negou.

Mas, para evitar taes incompatibilidades com o publico o melhor é devolver-lhe, envolta num estylo tanto quanto possivel agradavel, a imagem que lhe é cara e á qual elle se habituou no seu continuado extase deante do universo a duas dimensões (a terceira não sabemos quando virá) criado pelo cinema.

Deixemos de parte a vida particular dos "astros" e cuidemos da "expressão" que os caracteriza no seu mundo de irrealidades convertidas em cifras.

Por isso qualquer referencia a Martha Eggerth, torna-se difficil. Porque a notavel cantora hungara, não obedece apenas a um molde expressional. Della não se póde dizer que é uma perfeita symbolização deste ou daquelle sentimento. O drama, a tragedia e a comedia se alternam na inconstancia de um typo que póde servir de vehiculo a qualquer especie de emoção...

O segredo dos seus continuados exitos deve residir nessa debilidade desapparente de corpo e alma... Seus cabellos louros, seu corpo "mignon" de menina que se tornou bruscamente mulher contrariando o tal axioma de que a natureza não dá saltos, sua voz que é ao mesmo tempo candida e sexual, pura e peccaminosa, geram as contradicções proprias do "eterno feminino"... Afundado numa poltrona, nem sempre commoda, favorecido pela obscuridade que esconde certas reacções psychologicas dos olhares indiscretos, o espectador de qualquer categoria social, deixa-se embalar pelas harmonias de uma voz que a machina não conseguiu deshumanizar e absorve-se na contemplação daquella imagem que lhe desperta tanto as reminiscencias dos amores castos da infancia quanto as de abrazantes noites de peccado...

Martha Eggerth é, no cinema, uma admiravel synthese de todos os sonhos que possam povoar um cerebro masculino.

A mulher que se possuiu, ou a mulher que se deseja. A que vimos desapparecer, mal a avistamos numa das muitas encruzilhadas deste mundo. A que se deteve um minuto ou talvez annos á margem do nosso destino incolor, tentando desvial-o da sua rota obscura.

E que ao se afastar para sempre nos deixou a sensação dolorosa de uma felicidade mal aproveitada.

Talvez a amante que nos castigou os nervos com a perversidade de caricias sonegadas ou a esposa fiel que nos aturou o máo humor e se deixou morrer em silencio para não perturbar a liberdade dos nossos movimentos. Ou — quem sabe? — a monja tristonha que nos fechará um dia os olhos num leito branco de hospital, rezando para que a nossa alma não se perca nas alturas e vá se aninhar beaticamente na "mansão celestial".

Martha Eggerth — imagem — póde ser interpretada ao infinito.

E' a lagrima e o riso. A dor stoicamente dissimulada e a alegria juvenil da namorada que corre ao encontro do seu eleito.

Dahi a sua popularidade. Pertence a todos sem pertencer a ninguem. Cada qual póde consideral-a a expressão mais intima dos seus ideaes affectivos.

Charles Laughton, o grande artista caracteristico, na sua mais recente screação de "Rambrandt"

CHARLES LAUGHTON QUASI ACABOU DONO DO HOTEL...

Por Mary M. SPAULDING

ADMITTE-SE que um determinado typo consiga legar á gloria o seu interprete e creador! Na cinematographia está provado ser esta a mais falsa das theorias. No cinema, ha duas classes de typos candidatos a idolatria popular e á victoria. Referimonos aos typos masculinos, ao elemento "forte". Ou enlouquecem, e acabam sendo "bons rapazes" como Clark Gable, Robert Taylor e Errol Flynn, qu acabam decididamente feios.

Os parallelos que nos offerece a setima arte são notaveis. Temos ahi Robert Taylor, o galã do momento, o Boris Karloff, o homem que inspira o mais tormentoso dos pesadelos... O anjo e a besta!

Quanto ás mulheres, todas devem ser bonitas.

Mas hoje preoccupa-nos Charles Laughton, porque acaba de ameaçar os demais artistas masculinos de Hollywood, arrebatando-lhes o ambicionado premio na Academia de Arte e Cinematographia. E ahi está o curioso: acaba de apparecer na téla, mais feio que nunca e mais desalinhado do que de costume.

Em breves pinceladas, obteremos seu retrato physico:

Por coacção paterna, ingressou em uma academia naval, muito moço ainda. Os paes o imaginavam mettido no brilhante uniforme de marinheiro. E cada anno, como premio de seus esforços e desvelos, elle ia recebendo sinistros zeros em sua cadernota... Acabou assumindo a gerencia de um hotel, desde que seus antepassados haviam de tambem hoteleiros. Mas Laughton revoltava-se contra esse seu triste destino. Quando veiu a guerra, alistou-se, foi matar allemães, só para se libertar do hotel. E voltou artista...

Chegou, finalmente, a Nova York, onde recebem seu baptismo de fogo todas as celebridades mundiaes. Broadway necessitava delle e quando appareceu no theatro, na peça "Payment Deferred", um drama sordido, de accordo com as caracteristicas histrionicas do actor, conseguiu logo supplantar Emil Jannings, no seu genero, até então, considerado o "number one".

A Paramount havia perdido o grande actor allemão e viu em Charles Laughton a salvação do seu caso. Desejava então fazer de Tallulah Bankhead uma nova Marlene e Charles Laughton devia reproduzir o successo de Emil Jannings em "Anjo Azul". Mas as coisas não correram bem assim e o desastre veiu inevitavelmente. Em "O Signal da Cruz", com Cecil B. de Mille, Laughton fez Nero admiravelmente, repulsivo, cruel e afeminado.

Voltou a apparecer naquelle horroroso episodio de "A Ilha das Almas Perdidas", e o publico começou a indagar se Laughton não sabia outra coisa senão encarnar personagens sinistros, tirando o somno á platéa, depois do espectaculo. Laughton respondeu ao publico com aquella magistral comedia que foi "Se eu tivesse um milhão".

E veiu a sua decepção de Hollywood. Embarcou para Londres, desilludido do cinema americano. Quando pensava estar encerrada, para elle, a cinematographia, eis que Alexander Korda o descobre, dando-lhe uma nova e prodigiosa "chance" em "Os Amores de Henrique VIII". Foi a pedra de toque na arte gloriosa de Charles Laughton. Então, Hollywood o reclamou de novo, dando-lhe o Jean Valjean de "Os Miseraveis", e um papel destacado em "O Grande Motim".

Mas Charles Laughton comprehendeu, mais uma vez, que ao lado de seus compatriotas, poderia reiniciar sua carreira, no ponto em que a havia deixado Henrique VIII. E só agora nos volta, em "Rembrandt", dando uma personalidade inconfundivel e marcante ao magno pintor hollandez do seculo XVII, creação que o põe novamente em confronto com o soberano britannico decepador das cabeças de suas esposas...

Charles Laughton deve estar de uma vez por todas excramentado. E se tiver juizo, não deixará nunca mais Londres nem Alexander Korda...

Barbara Stanwyck apresenta-se numa "preview" das lindas toilettes que usa em "Horas Amargas"

A MULHER MAIS INVEJADA DO MUNDO!

E' sem duvida alguma, verdade que a linda e attrahente Barbara Stanwyck seja hoje a mulher mais invejada do mundo. Não porém pela sua belleza e attracção, mas simplesmente por haver despertado a attenção e a amizade de Robert Taylor. No emtanto Miss Stanwuck nega constantemente que algo mais do que uma amizade a une á Bob, apesar de serem vistos, ha bastante tempo, juntos em todas as partes.

Elles dansam, jogam tennis, passeiama, ella continua negar que o uma.

E quanto a casamento, ella costuma dizer: "Não me casarei agora, penso mesmo que não me casarei nunca mais, não me sinto inclinada ao casamento, a minha preoccupação principal, é a minha carreira e tambem o meu filho Dion.

Não tenho nenhuma razão que me impeça de casar, mas apenas não quero fazel-o.

Gosto muito de Bob, admiro-o bastante não só na tela como tambem na vida real, mas não quero casar-me agora"... Para os observadores de Hollywood, a vida de Barbara desperta muita curiosidade. Elles vêm nessa creatura de olhar romantico uma mulher dotada de uma grande sensibilidade, que, quando se dedica a um amor, o faz com toda a sua alma e com todo o seu coração.

Isto aconteceu, com o seu primeiro marido, e isto parece que aconteceu agora com Bob Taylor. Porém, Barbara custou muito a livrar-se das obrigações do matrimonio, e, não pretende portanto prender-se mais uma vez a elle. E' pouco exquisito que, amando como amava ao seu esposo, Barbara tenha se empenhado tanto pelo divorcio E' uma coisa que todos ignoram, e nós mesmos nada sabemos a esse respeito, e tambem, nada fizemos para o saber. Respeitamos o seu drama intimo, e a sympathia que ella nos desperta só nos leva a julgal-a bem, quaesquer que sejam as suas attitudes.

Mesmo para Bob Taylor, foi difficil conquistar a amizade da bella irlandeza, coisa que muitos "astros" de Hollywood procuraram fazer, sem conseguir despertar em Miss Stanwyck o seu interesse e a sua sympathia.

"Tudo o que quero agora", diz-nos Barbara, "é descanço e paz", respondendo, a uma pergunta que lhe fizemos, sobre o que pretende da vida.

Concordamos com Barbara, pois, até agora, poucos dias de socego ella teve.

Nascida numa cidade barulhenta, cedo principiou a trabalhar para a sua manutenção, num emprego modesto, numa companhia telephonica.

Ella sonhava o que todas as moças de sua idade sonhavam: vestidos bonitos, joias, passeios, carros, cavallos... Porém na realidade a sua vida era bastante differente.

Seu pae havia desapparecido, e sua mãe fallecera; restavam-lhe tres pequenos irmãos a quem ella devia manter.

Alguns annos depois, Barbara resolveu mudar de profissão, passou a desenhar modelos no famoso figurino "Vogue".

Finalmente, Florence Ziegfield conheceu-a, e, com seu extraordinario tacto, viu naquella bonita creatura, uma artista de grande futuro

(Continua na 11.ª pagina)

Fizeram successo, juntas, e por isso voltam, amanhã, para o Imperio, Gladys Swarthout e Fred Mac Muray, em "A Valsa do Champagne", da Paramount

Benita Hume é a companheira de Leo Carrillo em "Crime ao Luar", que o Pethé-Palace apresentará, amanhã, ao publico, na sua tela

Beniamino Gigli voltará, amanhã, ao cartaz, no Rio, com o film "E's a Minha Felicidade", da Cine Alliança

Charles Boyer, Annabella e John Loder, em uma scena de "A Batalha", film de Nicolas Farkas, que reapparecerá, segunda-feira, no cinema Gloria

As "Tres Pequenas do Barulho", Nan Grey, Deanna Durbin e Barbara Read, ouvindo uma aula, na escola do studio... Ellas continuam no Alhambra, mais uma semana

Jan Kiepura, o famoso tenor polaco, em uma scena de "Uma Canção para Você", que o Broadway exhibirá, amanhã

5.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO V — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 16 DE MAIO DE 1937 — NUMERO 233

A PALESTRA DA SEMANA

O SEGREDO DO DOMINIO PESSOAL

A Inglaterra acaba de celebrar com festas sumptuosissimas a ceremonia da coroação do seu novo rei, Jorge VI. Personagens dos mais illustres de todos os pontos do immenso Imperio Britannico acorreram a Londres para homenagear o joven soberano, associando-se ás grandes manifestações de sympathia que lhe prestou nessa occasião o povo da capital ingleza.

O caso é muito significativo, porque o actual rei subiu ao throno por motivo de circumstancias totalmente inesperadas, quando, alguns mezes atrás, seu irmão, o então Eduardo VIII, abandonou a corôa e o elevado cargo para seguir uma vida bem mais modesta, porém, mais de conformidade com os seus sentimentos particulares.

Eduardo fôra educado afim de ser rei. Viajara o mundo todo, era conhecido e estimado por milhões de pessoas. O outro principe casára-se cedo e levava uma existencia pacata e silenciosa como tem de ser uma existencia de irmão de rei.

A substituição do primeiro pelo segundo representava uma angustiante experiencia para aquelles milhões de subditos inglezes que tinham sido ensinados para amarem Eduardo VIII. E no entretanto a troca foi feita sem grandes protestos, sem decepções.

A actual familia reinante da Inglaterra caracteriza-se pelo profundo sentimento de estima que os seus membros têm pelo povo e pelas liberdades deste. E o povo inglez acostumado ao tratamento generoso dos seus soberanos, aceita-os com facilidade, como quer que se chamem, desde que, pelos seus primeiros actos, demonstrem que não abrigam outros sentimentos que os dos seus antecessores.

O que se passa no maior imperio do mundo não é differente, aliás, do que se passa no governo de qualquer outro paiz, Estado, Municipio, repartição, fabrica, etc. Não é preciso ser genio, estar cercado de mil attributos, para merecer estima e respeito. O essencial é ser moderado em todos os seus actos, prudente, justo, piedoso.

Tio Haroldo

SHIRLEY TEMPLE

Jesuina Maria da SILVA

Eu gosto muito da Shirley
Ella é muito engraçadinha
Ella trabalha muito bem
E é muito bonitinha.
Quando assisto um film della
Fico muito satisfeita
Gosto de a vêr trabalhar
E tambem do seu trajar.
O' queridinha Shirley Temple
Estima os brasileirinhos
Que muito te querem bem
E são bons, teus amiguinhos.

Itajubá (Minas).

INCONVENIENTE DOS INCOGNITOS

O incognito das pessoas reaes tem sempre dado logar a enganos divertidos. Um dia, o rei e a rainha de Italia se approximaram da fronteira, em automovel. Um official da guarda fiscal italiana, todo elegante e emproado, mandou parar o carro.

— Donde vem? — perguntou elle.
— De Turim.
— O numero do seu carro?
— Não tem numero.
— Ah! não tem numero e anda circulando assim pela Italia? O seu nome?
— Victor.
— O seu outro nome?
— Emmanuel.
— A sua profissão?
— Costumam dizer — respondeu sorrindo, o regio viajante — que eu sou o unico Victor Emmanuel do meu reino...

O official da guarda fiscal desfez-se em desculpas.

Caixa do correio

Nylce de Almeida e Silva — Guirycema, Minas — A querida sobrinha é socia d' "A Favorita", ou está pretendendo ganhar um presente do "seu" Amin? Excedeu-se tanto nos elogios á loja do homem, que fez Tio Haroldo desconfiar. Hoje mesmo sáe esse seu trabalho, bem assim o do Ruy e o da Mariazinha.

Carlos de Araujo — Rio — "Carlos e Elza" misturados com varios desenhos, foram para a cesta. Você é um amiguinho e collaborador antigo. Já devia saber que Tio Haroldo não gosta de trabalhos borrados, escriptos todos no mesmo papel. Diga ao Evaristo que deve nos mandar "O dia da America" escripto á tinta. O desenho delle, do Anfilafio (que nome exquisito) e Alfredinho appareceráo breve.

Cecidelr Pimenta de Moraes — Nova Iguassú — Por que, em logar de escrever com naturalidade, sobre coisas do seu conhecimento, você se mette a contar historias de florestas de pinheiros com tigres, lobos, leopardos, etc.? Não ha outro processo para fazer bobagens. Tigres, lobos, leopardos, não podem ser encontrados na mesma floresta. Uma pena, mas ainda desta vez Tio Haroldo não póde approvar trabalho seu.

Maria Reis — Crystaes, Minas — Tio Haroldo approvou os trabalhos vindos com sua ultima cartinha. Diga aos colleguinhas que as collaborações delles aqui serão recebidas com a maior alegria.

Januario Rodrigues — Juiz de Fóra, Minas — Historias de crimes não servem para o nosso jornalzinho. Antes de pretender escrever novelas, aliás, você precisa caprichar um pouco nas lições. Escreve "ascendeu", em logar de "accendeu", "collunas" em logar de "columnas", etc.

Maria Ribeiro Borges e companheirinhas — Guirycema, Minas — Os trabalhos das queridas sobrinhas foram aceitos.

Paulo de Souza Pereira — Bello Horizonte, Minas — Todos os trabalhos estavam optimos. Só não publicaremos todos, porque lutamos com falta de espaço. Domingo devé apparecer o primeiro; dois outros sairão depois. Desenhe sobre papel sem pauta, podendo fazer partes escuros sempre com nankim forte.

Arthur Fernando Strut — Rio — "D. Pedro I" deve honrar hoje uma das nossas paginas.

Olyntho e Juarez Pitanga Tavora — S. Paulo — Tio Haroldo alegrou-se muito em receber novos trabalhos de vocês, que ha tanto tempo não davam noticias. Se ficarem promptos os clichés, no proximo numero já os queridos sobrinhos poderão vêr entre as "Coisas das crianças" alguns dos desenhos que remetteram.

Diva Paulo — Rio — O "Supplemento Infantil" terá a maior satisfação em acolher sua collaboração. E' preciso tomar em bôa nota, porém, que o velhote careca desta secção exige que os trabalhos para ella sejam dirigidos em linguagem simples. Nada de palavras ou phrases de construcção difficil, linguagem etherea. Tem de ser tudo "pão, pão, queijo, queijo". Leia "A Mentira", neste mesmo numero, e mande dizer-nos se gostou.

Antonio Gabriel Atala — Ubá — Minas — Trabalhos longos levam ás vezes mezes esperando logar para serem publicados. E' indispensavel, ainda não escrever senão em um dos lados do papel.

Tio HAROLDO.

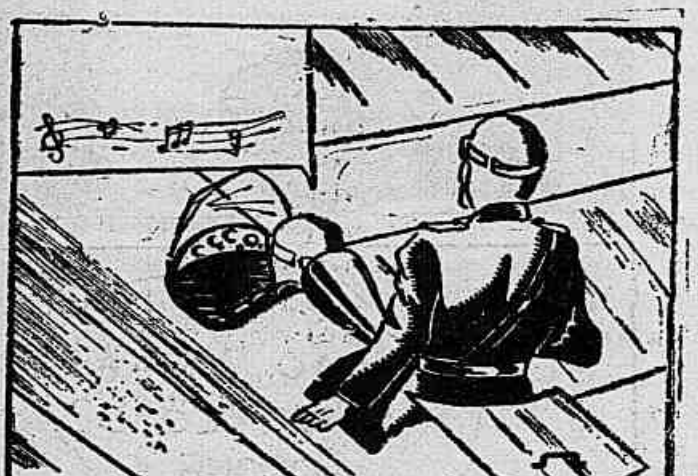
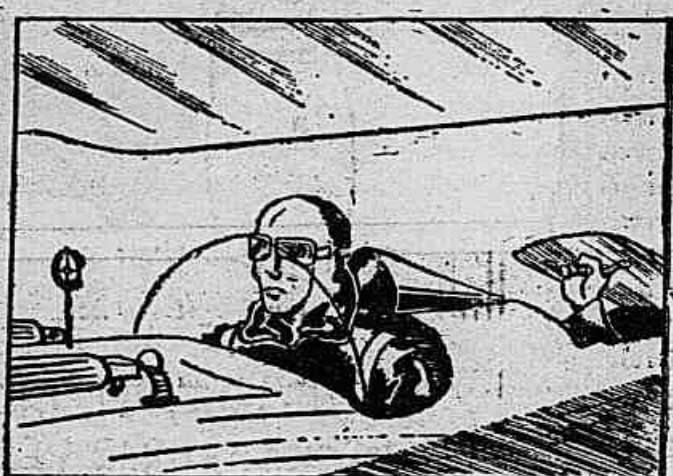
ANNA

Maria F. Bastos
(12 annos)

Anna é minha collega. Tem 11 annos. E' trigueira, de olhos pretos, sobrancelhas finas. Sua boquinha, pequena; regular o nariz e os labios sempre esboçando um sorriso calmo. Queixo graciosissimo. Cabeça ornada de cabellos pretos. Anna gosta muito de escola. Seu caderno é o mais bonito de toda a classe. Assim a mestra diz. Gosta de fazer tudo quanto a professora manda.

Guirycema, Minas.

UM CASO DE ESPIONAGEM

Texto e legendas de QUEIROZ
(Continuação)

O VELHO RELOGIO

O velho relogio havia sido levado para o quarto das coisas velhas, no sotão, que servia tambem de fruteiro e deposito de provisões.

Durante annos e annos elle occupára seu logar de honra na sala de jantar, annunciando com exactidão alegres ou tristes, todas as horas.

Quantas vezes, olhos impacientes haviam acompanhado o lento deslizar dos seus compridos ponteiros! Quantos ouvidos ansiosos haviam esperado as pancadas do seu pesado pendulo, annunciando a volta dum ente amado, uma visita desejada, ou mais simplesmente, um daquelles famosos jantares que reuniam de tempos a tempos toda a familia!...

Mas um bello dia o grande relogio não quiz mais andar. Veiu um homem concertal-o. Veiu outro. Vieram varios. Todos diziam o mesmo: A velha machina ja dera o que tinha de dar. Não valia a pena insistir. O concerto custaria mais caro que um relogio novo.

Ouvido o conselho quatro ou cinco vezes, loucura era perder tempo. Um relogio de parede, novinho em folha, foi installado na sala de jantar e o outro deixou o seu logar de honra para ir para um canto do quarto do sotão.

Durante mezes elle não viu ninguem. Só de raro em raro é que alguem subia a esse quarto, para levar mais um objecto velho ou passar uma vassourada no chão.

Depois veiu a época das mangas, e dona Sophia, que gostava muito desses frutos, teve a lembrança de transformar um dos cantos do quarto do sotão em fruteiro.

Veiu um homem e em poucas horas deu uma nova arrumação aos moveis e fez umas prateleiras na parede.

Dahi por deante, quasi todos os dias, dona Sophia e sua filhinha Licinha appareciam com cestos de mangas verdoengas que eram espalhadas cuidadosamente afim de terminarem o seu amadurecimento.

A dona da casa possuia uma formula especial para preparar uma estupenda geleia de manga, e certa tarde, após uma intensa actividade na cozinha, a prateleira superior do fruteiro to occupada por diversos frascos de geleia.

Na ultima dessas visitas tomou parte tambem o Claudinho, que muito se admirou de ver naquella peça abandonada tantos objectos de que mal elle se recordava. Impressionou-se com o relogio, que tantas vezes vira com a imponencia das suas dimensões, na sala de jantar.

Perguntou quantos annos elle tinha. Quem o havia comprado. Porque não trabalhava, etc.

Claudinho estava ainda no curso primario, mas tinha uma intelligencia muito viva e notavel habilidade. Quando crescesse — já annunciára varias vezes — seria engenheiro. Sua vocação para essa carreira, com effeito, era grande. E Claudinho, apenas ouviu as explicações de sua mãe, prometteu a si mesmo:

— Vou fazer uma surpresa a esse pessoal, botando esse velho relogio a trabalhar de novo.

Na manhã seguinte, muito ás escondidas, Claudinho deu inicio á tarefa. Desparafusando a complicada peça do mostrador, levou-a para cima duma mesa que havia bem no centro do quarto e entregou-se ao difficil trabalho.

A doença do relogio era mesmo, conforme haviam dito os homens que o haviam examinado, velhice. A ferrugem emperrava quasi todas as peças. Claudinho tinha muito o que fazer. E ainda demoraria mais do que o necessario porque seu maior empenho era fazer surpresa se conseguisse exito na tarefa. Não queria que ninguem o visse.

Mas não era só elle que subia em segredo ao quarto do sotão. Licinha ahi tambem apparecia quasi todas as tardes, não para concertar isto ou aquillo, mas, para furtar uma manga ou um pouco de geleia.

No primeiro sabbado que se seguiu ao inicio da esperteza de Licinha, dona Sophia, indo arejar as frutas, pareceu notar que ellas e os vidros de geleia não eram tantos quantos deviam ser. E, na mesa commentou o caso:

— Pensei que os vidros de geleia chegariam até ás festas de São João, mas vi hoje que me enganava. Este anno elles estão desapparecendo muito depressa!

Claudinho não enxergou nenhuma insinuação no commentario. Estando innocente, julgou-o natural. Licinha porém enrubesceu e, para que ninguem notasse sua confusão, baixou a cabeça, como se estivesse muito atrapalhada para cortar o pedaço de carne que tinha no prato.

Por felicidade della, ninguem notou nisso. Em verdade, dona Sophia fizera o commentario com a maior naturalidade, sem suspeitar de pessoa alguma.

Durante os tres dias que se seguiram as mangas que estavam no sotão amadureceram e foram comidas. Claudinho regosijou-se, porque aquelle cheiro activo já o incommodava quando elle ia continuar seu difficil trabalho de concertar o velho relogio.

Tudo fôra limpo e lubrificado com uma perfeição de mestre. O menino dedicava-se então á remontagem das peças nos seus devidos logares. E um largo suspiro de triumpho lhe escapou do peito quando, concluida a ultima operação, o pendulo começou a mover-se com solemnidade e regularidade.

O improvisado relojoeiro vencera!

Olhos brilhantes de contentamento, elle desceu a escada e voltou ao seu aposento. Ninguem desconfiára, durante otto dias, das suas excursões secretas ao quarto abandonado! Elle aguardaria, por prudencia, até o dia seguinte, para verificar se o concerto estava mesmo bom. Só então communicaria ao pessoal o que havia feito.

Nessa mesma tarde, Licinha, que quasi esquecera a observação de sua mãe, tres dias antes, encheu-se de audacia e foi furtar mais um pouco de geleia.

Subiu rapidamente a um caixote, estendeu o braço, agarrou num vidro.

Nesse instante preciso deu

pancadas vibrantes começaram a soar:

— Bam! bam! bam! bam!...

A menina soltou um grito de susto. Aquillo só podia ser um castigo. O velho relogio, que ella nunca vira trabalhar, só soaria naquelle momento para avisar Nosso Senhor do furto que ella praticava. Suas pernas fraquejaram, e ella veiu ao chão, derrubando comsigo o caixote e alguns vidros.

Com o barulho, todos da casa subiram. Que seria? Quem gritára? Porque aquelle alarme?

Não foi difficil reconstituir a scena, principalmente quando Claudinho explicou que elle é que havia concertado o velho relogio.

Licinha, envergonhada e lacrimosa recebeu o castigo da sua falta. Claudinho foi cumprimentado pela sua habilidade. E o velho relogio voltou triumphalmente ao seu logar na sala de jantar, que incontestavelmente precisava da sua presença para ter um aspecto mais imponente.

O "REI DOS ARES"

ESTAVA fazendo muito vento esse anno, na praia, e os meninos deixavam prazeirosamente os outros brinquedos, para soltar papagaios.

Andrézinho, apesar dos seus doze annos, não era nenhum pichote. Conhecia muito bem os meios de fazer com que um papagaio ficasse horas inteiras no espaço, apesar das variações do vento e as collisões inevitaveis com os fios dos papagaios vizinhos.

Nesse dia elle subira cedo ao barranco para soltar um papagaio feito por elle proprio com tres telas convenientemente cruzadas e duas meias folhas de papel vermelho e branco. Não ficara descontente com sua obra, que se equilibrava bem no ar, mas sentia-se um tanto vexado ao reparar que seu papagaio era o mais pobre, o mais feio de quantos ali estavam. André vadiara muito na escola e seu pae, aborrecido com isso, não lhe dera nenhum dinheiro para elle gozar melhor esses dias de férias juninas que a familia costumava passar na praia.

O menino tinha o espirito justo e reconhecia que seu pae procedera como elle merecia, mas não deixava de suspirar olhando para os papagaios dos outros meninos, comprados quasi todos numa loja perto dali.

Nas paredes desta, pendentes de cordões, havia um sortimento de entonteceer. Papagaios de todas as côres, de todas as formas, e de todos os nomes.

Um, sobretudo, despertara a cobiça de Andrézinho. Tinha a forma dum avião, com asa cellular, semelhante ao apparelho com que Santos Dumont

(Continúa no ...)

O PRIMEIRO MINISTRO DO REI

CONTA uma velha lenda medieval que, certa tarde, voltava um po-[...]e camponio de nome Pedro [...]ibruse para a sua casa, quan-[...], ao approximar-se desta, [...]controu um cavalleiro monta-[...] em soberbo animal, que, com [...]z profundamente cansada, [...]gnal de uma longa e penosa [...]agem, assim lhe falou:

— Bom homem, vejo que [...]ui é a tua morada. Se me of-[...]receres dois pães, um prato [...] sopa, e um pouco de feno [...]ra a minha cavalgadura, ama-[...]ã te recompensarei generosa-[...]ente. Neste momento, apesar [...] meu aspecto, não me con-[...]lero mais que um pobre men-[...]cante implorando a tua boa [...]ntade.

— Em nome de Deus! Bemvin-[...] sejas! — respondeu Pedro, [...] mesmo tempo que ajudava [...]ear o desconhecido, que pos-[...]ia uns cabellos louros como

[...] ouro e tinha pendente da cin-[...]ra uma grande espada de [...]unho finamente trabalhado [...]m incrustações de pedras [...]eciosas.

Uma vez na mesa, deante da [...]pa fumegante, o camponez [...]sculpou-se em seu nome e [...] da esposa:

— A uma bem pobre ceia [...]s guiou a vossa sorte, nobre [...]regrino. Não tenho mais que [...]ebolas para offerecer-vos. Po-[...]eis estar certo porém que são [...]ebolas por mim mesmo culti-[...]adas, que constituem toda a [...]inha riqueza, e como não ha [...]guaes em todo o mundo!

O peregrino comeu com appe-[...]te e foi deitar-se satisfeito [...]unto á lareira, onde ardia [...]n bom fogo.

Ao amanhecer do dia seguin-[...]e, preparou-se para partir e [...]isse então:

— Meus caros amigos, estou [...]uito reconhecido pela hospi-[...]alidade que me destes, e rogo-[...]os que passeis pelo meu cas-[...]ello, para dar-vos a merecida [...]ecompensa. O rei de França [...]auda-vos!

E sem dizer mais nada, o visitante mysterioso esporeou o cavallo e partiu pelo caminho que cortava o bosque.

— O rei da França! — murmurou perplexa a mulher do camponio. — Pobre de nós!... Como desculpar-nos? Demos-lhe para comer unicamente uma sopa de cebolas!...

— Nunca terei coragem de pôr os pés no castello! — exclamou por sua vez o homem.

Passaram-se dias, passaram-se mezes, floresceram os campos, houve a colheita. Pedro Babruse desenterrou o producto da sua nova plantação de cebolas e obteve bulbos tão maravilhosos que não coube em si de contente, e animou-se, dizendo:

— Bertha, minha mulher, vou levar uma destas cebolas de presente ao rei. Estou certo de que elle a comerá com gosto.

E ao amanhecer do dia seguinte Pedro poz-se em marcha, levando num cesto uma gigantesca cebola, linda e corada que era um mimo.

Ao approximar-se do castello, o bom homem desanimou um pouco, considerando a insignificancia do presente que conduzia. Mas era tarde para recuar. Proseguiu.

Temeroso, approximou-se dos guardas que vigiavam o palacio; temeroso subiu a grande escadaria recoberta com rico tapete de velludo carmezim; e temeroso approximou-se do rei, que, ao receber o presente, assim agradeceu:

— Pedro, esta cebola representa para mim o symbolo da hospitalidade que me deste. Quero ser digno do teu nobre coração, e vou recompensar-te. Leva estes mil escudos de ouro em paga da cebola, que vou guardar numa bolsa de renda, junto das coisas que me são mais caras. Se o destino me reservar dias desditosos, teu presente me lembrará que tenho amigos verdadeiros entre os meus subditos.

Pedro desceu commovido as escadas do palacio, provocando a admiração de quantos o viam carregando com esforço uma bolsa atulhada de moedas de ouro.

— Olá, estrangeiro! Que magnifico presente fizeste ao nosso soberano para que elle te recompensasse com tanta largueza?

O camponio olhou para quem lhe dirigia a palavra, um velho cortezão ambicioso que morava no palacio por condescendencia do rei, e respondeu-lhe:

— Oh, senhor! Muito pouco offereci a Sua Majestade; apenas a mais bonita cebola da minha horta.

E Pedro atravessou a porta do palacio, emquanto o cortezão ficava pensativo, cofiando a barba, e murmurando:

— Se por tão pouca coisa o rei deu a esse homem uma bolsa de ouro, avalie-se o que não dará elle a troco dum presente melhor! Tenho um corcel tão veloz quanto o raio. Vou ajaezal-o de ouro e prata e offerecel-o ao monarcha.

E satisfeito do plano que acabava de imaginar, esfregou as mãos com satisfação.

Ainda bem o sol do dia seguinte não havia subido ao espaço, foram avisar o rei que o velho cortezão vinha trazer-lhe um presente.

O cavallo era de facto magnifico.

O monarcha olhou para elle com olhos de entendedor e assim disse:

— Um animal como este vale pelo menos quinhentos escudos de ouro, mas para mim elle representará muito mais, visto como é presente dum dos meus subditos mais dedicados! Por isso, retribuo o gesto de generosidade dando á quem o praticou esta bolsa de renda que contem um objecto pelo qual paguei mil escudos de ouro, e que para mim vale ainda mais, porque o conservo como symbolo duma amizade sincera!

O cortezão não se atreveu a dizer nada. Saiu dali desconcertado, humilhado, despeitado.

Atirou fóra a cebola, e já que não podia ter nenhum gesto contra o seu soberano, procurou averiguar onde morava o camponio causador involuntario daquella aventura, para vingar-se.

Perguntou dum lado, perguntou doutro, acabou acertando com a casa de Pedro Babruse. Saudou-o, com a sua cara de hypocrita, e annunciou-lhe:

— Bom homem, venho trazerte uma grande noticia.

— Qual será? Acaso o rei ter-me-á nomeado guarda-bosque?

— Muito melhor que isso. Sua Majestade manda dizer que te escolheu para seu primeiro ministro.

— Pri... primeiro ministro? — balbuciou o camponio, quasi sem voz.

— Justamente. E quer que vás tomar posse do cargo o mais rapido possivel.

Ingenuo e credulo, o pobre Pedro correu a vestir sua roupa dos dias de festa, emquanto o cortezão o aguardava sorridente, antegosando a decepção que o outro ia ter quando chegasse ao palacio.

Pedro Babruse appareceu pouco depois, luzindo no seu melhor traje e acompanhou o cortezão, que o conduziu até a antecamara real, onde o seu guia lhe disse:

— O rei te espera.

O camponez entrou e o monarcha, ao vel-o, logo o saudou com affecto:

— Que te traz até aqui, meu amigo?

— Acabo de receber vosso convite para primeiro ministro, e aqui estou para dizer-vos que me sinto muito honrado com a escolha, mas que não me sinto capaz de exercer tão altas funcções.

— Quem te levou a noticia? — indagou o rei, após um minuto de reflexão.

— Um dos vossos cortezãos, de nome Leandro.

—Já sei. Vae chamal-o, e aos que estiverem com elle.

Pedro saiu e foi encontrar o cortezão contando numa roda a peça que pregara. Transmittiu-lhe o recado, e juntos foram ter todos com o soberano, que explicou, dirigindo-se especialmente a Leandro:

— Era meu desejo dar um cargo de confiança a este meu amigo, mas a opportunidade

estava tardando. Leandro adivinhou o meu pensamento e foi avisar a Pedro Babruse que eu o havia escolhido meu primeiro ministro. E' verdade. Elle é desde hoje meu primeiro ministro particular, encarregado de zelar pelas minhas roupas e mais objectos de uso. E' um cargo cujo titulo Leandro creou com uma felicidade que faz honra ao seu talento. Apenas, estou em difficuldades para accommodar meu novo servidor e sua mulher em palacio, por falta de accommodações. Ora occorre-me que Leandro, aqui presente, merece tambem uma recompensa de minha parte, motivo pelo qual o nomeio guarda bosque, com residencia fixa na casa que Pedro vae desoccupar para poder fixar-se nos aposentos até aqui habitados pelo nosso bom e fiel Leandro.

O invejoso cortezão quasi estourou de raiva, de despeito, de vergonha. Mas não podia insurgir-se contra da determinação real. E submetteu-se ao justo castigo da sua ambição e maldade.

A PISTA DOS QUADRADOS

5	3	2	4	7	8	5	9
2	6	9	3	2	7	8	7
2	1	7	6	4	3	4	2
3	4	5	2	8	3	2	6
8	7	8	3	6	1	4	5
7	1	7	7	3	2	6	9
4	5	6	2	9	3	4	7
7	9	1	8	3	4	2	1

Comece com o numero do quadrado onde se vê escripto "Starter", faça uma linha vertical, uma outra horizontal, ou uma combinação de ambas, de modo que estas linhas passem sómente uma vez por dentro de cada quadrado numerado.

A solução deste problema de 64 quadrados numerados encontra-se partindo de um quadrado para outro de tal modo que os numeros consecutivos dêm sete vezes um total de 44, indo acabar exactamente no quadrado marcado "Finish".

Não deve atravessar em nenhum ponto a linha que está traçando para fazer sua pista.

"Tia Josepha" está de viagem

Conto de VIGIL
(Desenhos de DIEGO ASHA)
(Traducção de HERRERA FILHO)

TIA Josepha é uma papagaia que viveu muitos annos na cidade. Contava que na cidade se divertia muito; ficava em casa ou passeava, conforme queria. Mas a verdade é que ella nunca saiu de uma gaiola de lata.

Um dia, deixaram a porta aberta e ella pôde fugir, ficando, desse modo, em completa liberdade. Gozou a vida ao ar livre, bebeu agua limpa, admirou o sol, vôou e gritou á vontade. Mas quando ficou cansada daquella vida, resolveu voltar á cidade.

Antes, porém, foi consultar os papagaios do cajueiro ao lado, e estes lhe disseram que ella não devia demorar mais tempo e que na volta devia trazer-lhes pão com leite e biscoitos.

"Tia" Josepha foi consultar uma pêga, e a pêga perguntou-lhe:

— A senhora pensa ficar por lá, "tia" Josepha?

— Conforme forem as coisas, d. Pêga. Se me agradarem, ficarei, porque os invernos, nestas bandas, são damnados.

— A senhora tem razão. Durante o noite, acordei umas quatro ou cinco vezes. Estava com os pés mais duros que o seu bico.

— Não se afflija. Na volta lhe trarei um capotinho de lã.

— Como a senhora é bôa, "tia" Josepha! Vá e volte logo! Adeus!...

"Tia" Josepha saiu dali e foi visitar as corujas. Encontrou-as na porta da casa dellas e disse-lhes:

— Venho vêr se vocês querem alguma coisa da cidade, pois estou de malas promptas.

— Querer, queremos — respondeu uma das corujas. Já sou velha e não vejo bem durante a noite, de modo que acho muita difficuldade para caçar bichinhos. Não sendo incommodo eu lhe pediria que me trouxesse uns oculos.

— Ora! deixa essa coisa de oculos!... — resmungou outra das corujas.

— Melhor é que nos traga uma porta para fechar a nossa casa quando saimos.

— Tudo se arranja — disse "tia" Josepha. Podem contar com os oculos e a porta.

E foi embora, depois de se despedir.

Ella não podia, porem, deixar de se despedir dos tôrdos que viviam no monte, nas margens do arroio. Foi até lá e perguntou se elles viam algum inconveniente na viagem.

— Nós não vêmos nenhum inconveniente — responderam os tôrdos.

— E' isso mesmo o que eu pensava — exclamou "tia" Josepha, satisfeita. E já vou. Se querem alguma coisa da cidade, não façam ceremonia.

Os tôrdos, depois de pensarem um pouco, encommendaram uma flauta.

— Vê-se logo que nesta casa todos são musicos — disse "tia" Josepha. Podem contar com uma flauta.

— Uma só? — disse um tordo. Lembre-se que somos sete!

— Têm razão — concordou "tia" Josepha, coçando a cabeça. Pois trarei sete flautas, uma para cada um. E adeuzinho! já estou atrasada!

Como no caminho ficava a agencia de umas pombas conhecidas, a papagaia decidiu passar por lá. E perguntou-lhes se necessitavam de alguma coisa da cidade.

— Nós não estivemos nunca na cidade; mas a senhora, que esteve, saberá escolher o que nos convém. Agora, quanto a necessitar, necessitamos muitas coisas. Por exemplo, gostariamos que a senhora nos trouxesse um monte grande de milho.

— Do amarello ou do branco?

— Do branco e daquelle picadinho — disseram as pombas.

— Bem. Um monte grande. Até á volta! — disse a papagaia, retomando o vôo.

Ha tres annos que "tia" Josepha está para viajar. Continúa, porém, pedindo aos outros passaros conselhos sobre a viagem e recebendo encommendas.

* * *

E, como lhe falla visitar muitos conhecidos, não pôde ainda marcar o dia da partida.

A FESTA DA VOVÓ

QUE fazer para festejar condignamente os oitenta annos de vovó?

— Se nós representassemos uma comedia? — propõe Yvetta — Temos boa memoria. Depressa decorariamos os nossos papeis.

— Que boa idéa! — exclama Joanninha. — A questão é encontrar uma comedia que tenha papeis para nós todos.

— Vamos falar á mamãe. Ella nos ajudará!

Consultada, dona Damiana promette um sainete que permitta aos seus filhos e sobrinhos apparecerem em scena. E no fim da tarde a escolha está feita. Lida em alta voz por Joanninha, cuja dicção é perfeita, a comedia é considerada excellente. Providencialmente, ella tem tantos personagens quantas são as crianças: sete!

— Esse papel de hoteleiro indiscreto e tagarella ficará em mim como uma luva! — declara Roberto.

— Sim... Apenas elle é gordo e você é magro!

— Botarei umas almofadas por dentro da roupa!

Todos riem á lembrança de verem Roberto roliço como uma bola.

— Eu serei o ajudante de cozinha! — annuncia João Pedro.

— fala por sua vez Claudinho, que, por usar oculos, acha que isto lhe dá o aspecto de homem sério, exigido pelo papel.

— Sem querer gabar-me — diz agora Raymunda — creio que eu é que tenho de ser a marqueza. Meus cabellos são cacheados. E depois, quando quero, tenho um ar importante.

— E quem será a menina pobre? — pergunta Roberto.

— Eu é que não serei! — apressa-se a explicar Joanninha. Sou muito crescida. Depois, não quero vestir-me de andrajos!

Daniella tambem não quer o papel. E explica:

— Se fosse para fazer de camponeza rica, ou de fada, concordaria perfeitamente. Mas ninguem me fale em transformar-me em mendiga.

— Pois se Daniella, Raymunda e Joanninha recusam o papel, eu o aceito.

Esse proposito de Yvetta resolve a difficuldade. E a comedia entra em estudos. Depois, em ensaios.

Vovó finge-se de cega e surda. Passa a maior parte do tempo no seu quarto, para que os netinhos imaginem que ella de nada desconfia.

E por fim chega o grande dia. Cada um que chega, além dos cumprimentos, tem uma pequena lembrança para offerecer á boa velhinha. O almoço, em que toma parte toda a familia, é um deslumbramento.

E ás 16 horas, todos se reunem para assistirem á representação da comedia, que se denomina "A visita da marqueza" e que tem como auditorio não só as pessoas da familia, como diversos amigos, especialmente convidados.

Raymunda mostra-se bastante solemne como heroina da peça. Seu vestido de seda assenta-lhe bem, o penteado está muito bonito. Apenas, no seu empenho de parecer uma marqueza authentica, ella exaggera tanto a gesticulação que em certos momentos chega a parecer ridicula.

No seu pequeno papel de esposa do bailio, Daniella multiplica os movimentos, para fazer-se notada, e faz rir. Joanninha, pelo seu lado, é um verdadeiro azougue, dum lado para outro, sem necessidade.

Os meninos são mais espontaneos. Só João Pedro, o ajudante de cozinha, atrapalha um pouco as suas respostas, mas seu ar é tão simplorio, como convem ao seu papel, tão afflicta a sua physionomia, quando sua memoria falha, que todos o animam com applausos.

Yvetta, com a roupa em trapos, calçando grossos tamancos, nada tem de notavel ao entrar em scena. Mas logo se faz notar. Ella desempenha o papel com perfeita simplicidade, sem embaraços, sem procurar efeitos, falando com o tom humilde duma pobre menina castigada pelo destino.

E quando termina a representação, é ella quem conquista a maioria dos applau-

(Continúa na 6ª pagina)

O "REI DOS ARES"

(Conclusão da 3ª pag.)

...slumbrou o mundo em 1906. Na extremidade da cauda, que servia de leme, lia-se a inscripção "Rei dos ares", em letras douradas.

Que maravilha! André chegara a sonhar que possuia esse brinquedo de filho de millionario! E para consolar-se, empregava o maior esforço afim de fazer com que seu modesto papagaio vermelho e branco subisse mais que todos os outros.

Depois de muito divertir-se, nosso amiguinho voltou para casa. Vinha andando pela areia fôfa, olhos no chão, quando deu com um objecto que brilhava como um fóco de luz.

Abaixou-se e apanhou-o; era um pedacinho de vidro todo facetado. Guardou-o no bolso, onde já tinha diversos objectos os mais variados: bolas de gude, estilingue, uma lapizeira, etc. Pouco depois, nem mais se lembrava do caso.

No dia seguinte, á hora do almoço, a mãe de Andrézinho, lendo o jornal, commentou:

— Um annuncio interessante! Uma senhora americana, que está hospedada no Hotel da Praia", perdeu, hontem, durante um passeio, o diamante do seu annel, e promette generosa recompensa a quem o tiver achado e o devolver.

Andrézinho confessa que está de castigo

André pensou um pouco e perguntou:

— Mamãe, como é um diamante? Parece-se com um pedacinho de vidro? Hontem achei uma pedrinha muito bonita.

— Mostra-m'a, filhinho.

André rebuscou o fundo do bolso e tirou o achado da vespera.

— E' um diamante, sim! — exclamou a senhora. Um diamante soberbo de grande valor! Com certeza é o que a americana perdeu. Vae procural-a, pois ella deve estar nervosa com o prejuizo que soffreu.

Nosso amiguinho compoz a roupa e partiu a passo apressado para o "Hotel da Praia", a cujo porteiro declarou:

— Quero falar com a americana que perdeu o diamante.

Attendido, André foi levado até um dos apartamentos da casa, onde o puzeram em presença duma dama de certa idade, muito loura e corada, com ar de suprema distincção, que se desmanchou em sorrisos assim que viu a pedra que o recem-chegado lhe estendia na palma da mão.

— E' mesmo o meu diamante! — disse ella. Que sorte a minha! Onde você o encontrou?

— Lá em cima do barranco, onde nós soltamos papagaios.

— E' verdade, hontem passei por lá, mas estive tambem por tantos outros logares, que era impossivel para mim orientar qualquer busca. Você vae ganhar uma boa gratificação, bemzinho.

André protestou:

— Não foi por causa de recompensa, dona, que vim aqui, mas porque aprendi que devemos sempre devolver os objectos achados quando sabemos quem são os seus donos.

A americana não se intimidou com a resistencia do honesto garoto. Não o deixou partir sem lhe metter no bolso um envelloppe bem dobradinho com uma cedula. Uma cedula novinha de 100$000.

A mãe do nosso heroe propoz que elle guardasse o dinheiro para pol-o depois na sua caderneta da Caixa Economica. Mas, como sabia que o filho andava muito penalizado por não ter um papagaio bonito com que tomar parte no concurso que ia haver no sabbado á tarde, deu-lhe 10$ para que elle comprasse o "Rei dos Ares".

Andrézinho fez a compra e encheu-se de orgulho. Com um papagaio daquelles o premio do concurso, na certa, seria seu. Guardou em casa o brinquedo e esperou anciosamente pelo grande momento.

Dois dias depois, chegou o sabbado. A manhã surgiu esplendida; bom tempo, bom vento. E no primeiro trem da cidade, entre tantos outros passageiros, appareceu o pae de Andrézinho, que só era esperado no domingo. Abraços, sorrisos, etc. As novidades eram muitas. Até á hora do almoço tudo correu bem.

Inesperadamente, porém, surgiu a desagradavel pergunta:

— Meu filho, onde é que estão as lições que eu lhe disse que preparasse diariamente, emquanto estivesse aqui? Quero vel-as. Eh!... que ar espantado é esse? Não ficou combinado que em virtude da sua pessima applicação durante estes primeiros mezes do anno você só viria gozar estas férias na praia com a condição de estudar duas horas por dia?

Andrézinho viu-se perdido. Sua mãe, occupada com os dois outros filhos menores, esquecera-se de fiscalizal-o, e elle não estudara nada nem uma vez!

O pae zangou-se. Recitou um longo "pito", e mandou o filho de castigo para o quarto, de onde só sairia á hora do jantar, depois de feitos os seus exercicios!

São duas horas da tarde. O tempo, mais radioso que nunca, prenuncia grande exito ao concurso que vae se realizar na praia dahi a momentos.

Andrézinho, sentado deante da mesa, a cabeça entre as mãos, medita.

Precisaria de calma para comprehender aquella complicada historia de soldados romanos, completamente desinteressante, porém só pensa no que vae lá fóra.

Oh, raiva!... O "Rei dos Ares" não subirá ao céo azul; ficará ali no canto. Outro ganhará o premio!...

André soluça.

Subito ouve pronunciar o seu nome. Enchugando as lagrimas vae á janella e dá com o Toneca, um garoto vendedor de jornaes que lhe pergunta:

— Como é, você não vae? Está na hora!

— Não posso — responde Andrézinho. Estou muito occupado.

— Dê um geito. Se você fôr o premio será seu na certa; ninguem tem um papagaio tão bonito!

O interpellado toma coragem e confessa que de forma alguma poderá sair de casa por estar de castigo.

Mas uma idéa lhe occorre. E propõe ao vendedor de jornaes:

— Olha, vamos fazer uma coisa. Eu te empresto o "Rei dos Ares" e tu irás ao concurso em meu logar!

— Você quer mesmo? Posso lhe garantir que não farei má figura.

Dez minutos mais tarde, ao sopro duma brisa fresca e constante o "Rei dos Ares" eleva-se ao espaço. Toneca maneja o cordão como mestre, fazendo o lindo aeroplano descrever movimentos graciosos para cima e para baixo, para um lado ou para outro.

A prova dura até ao escurecer...

E' hora do jantar. Na casa de André, sua mãe, debaixo, chama-o.

— Não posso descer, mamãe! Estou trancado!

— Oh, filhinho, nem me lembrava. Já vou abrir. Fizeste as lições?

— Fiz. E o Toneca? Precisava muito falar com elle. Com certeza houve coisa.

— Houve mesmo: o pobrezinho ficou tão emocionado por ter ganho o premio do concurso, que depois de tudo acabado tropeçou numa pedra e torceu o pé. Não foi nada de grave.

— O que a senhora me diz? O Toneca ganhou o concurso? Então ganhei tambem eu, porque o papagaio delle era o "Rei dos Ares", que lhe emprestei.

Ao saber que mesmo sem a sua presença o "Rei dos Ares" saiu vencedor, Andrézinho reconquista um pouco de alegria. E considerando devidamente a situação, promette a si mesmo, com toda a firmeza, que não mais esquecerá os seus deveres para poder ter direito a gozar, como deseja, os seus prazeres.

A festa da Vovó

(Conclusão da 5.ª pag.)

...os, e quem tem de voltar á cena quatro vezes seguidas!

Vovó felicita os jovens actores sem excepção, porque o fundo a comedia foi bem desempenhada. Os outros ...itam-na. Mas as melhores ...erencias dirigem-se é para ...etta, que fica confusa com ...seu exito.

Jacques, com sua rude franqueza, confessa:

— Ella tem merito. Joanninha, Raymunda e Daniella consideraram-se muito finas para fazerem esse papel de mendiga.

— Verdade?

— Foi então por gentileza que Yvetta aceitou o papel?

— Minha netinha é um thesouro! — exclama vovó abraçando a menina.

Joanninha e Daniella encabulam. Raymunda vae trocar a roupa, zangada. Como enganou? Ella, que pensava deslumbrar a representação com sua vistosa indumentaria de marqueza, deixar-se obscurecer pela prima, vestida simplesmente de menina pobre, um papel insignificante. Insignificante? Ninguem o é quando imprime naturalidade ás suas acções.

As tres meninas já o sabem agora, e por certo se ão menos affectadas quando representarem outra comedia.

COUSAS DAS CRIANÇAS

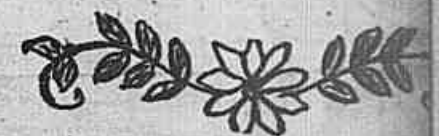
Aurora, Goyaz — PINTOS, por Maria de Lourdes, Aurora, Goyaz — CARETA, por Edson Marques, 14 annos, S. João d'El Rey, Minas — MAMÃO, por Enzior Gomes Peres, 12 annos, Rio. LIMÃO, por Francisca Pimenta, 13 annos, Nova

A MENINA DAS BONECAS, por Lianige Barreto, 12 annos, — PESCADOR, por Nicomedes Barreto, 9 annos, Rio.

MOCINHO, por Mario Rego de Andrade, 14 annos, Rio — NACIF, por Avair Montenario, 12 annos, Vista Alegre, Minas — ARTISTA, por Antonio Pires Ramalho, 5 annos, Rio — TAÇA, por Luiz Bianch, Nictheroy.

Pericles Murillo Mandacaru', 11 annos, Rio Parnahyba, Estado de Minas.

Yonne Mendes Rennó, 4 annos, Queluz, Estado de São Paulo — PAIZAGEM, por Paulo Tostes, 8 annos, Caxias, Estado do ... — OS FILHOTES NO NINHO, Maria Soares, N. Aurora, Go...

O CAÇADOR, M. Abrantes, 11 annos, Izidoro Pereira, Minas.

Adhemar Xavier, 14 annos, Capivary, E. do Rio — DESENHO PARA BORDADO, por Luzia Baptista, 14 annos, Nova Aurora, Estado de Goyaz.

IZIDORO PEREIRA, 11 annos, estação de Faria, Minas.

A BUGATTI DE VITORIO COPPOLI, com a qual venceu o Circuito da Gavea de 1936, por Aaron Bernardo Berlliner, 13 annos, Rio

AUTOMOVEL, por Walter Reis, 13 annos, Minas.

INVENÇÃO DA SANTA CRUZ

Maria Amelia Gomes Ferraz
(A' colleguinha Rosa M. Vasconcellos)

Commemora-se a 3 de maio, o dia da invenção da Santa Cruz, do lenho sagrado, que Deus, como homem, escolheu para o sacrificio da Redempção.

A nós convém, portanto, gloriarnos na Cruz de Nosso Senhor Jesus Christo: no qual está nossa vida e salvação e pelo qual fomos livres e salvos. (Ps. 66).

Era Santa Helena, mãe do imperador Constantino, que com o auxilio da Santa Cruz, que no céo lhe apparecera refulgente com estas palavras: In hoc signo vinces (Por este signal vencerás) saira victorioso do cruel Maxencio. Creou Constantino tal veneração por este augusto signal que mandou fosse adorado em todo o Imperio Romano e que ninguem mais fosse crucificado.

Contava Santa Helena então, 80 annos; apesar de tão avançada idade, com o intento de visitar os santos logares e descobrir o santo lenho em que foi morto nosso Redemptor, ella encaminhou-se para Jerusalém. Tinha tambem ella a intenção de erigir um magnifico templo sobre o santo sepulcro.

Sobre este, a Venus, a mais infame das Deusas do Paganismo, tinha Adriano mandado levantar um templo, o qual a imperatriz mandou arrazar.

Depois de muitas excavações, appareceu a cova que havia recebido o corpo adorado de Jesus e não longe acharam tres cruzes que tinham ali enterrado depois do supplicio, conforme o costume do tempo, bem como os cravos e o titulo da Santa Cruz, mas separado. Para saber qual das tres cruzes era a verdadeira, na qual Jesus fôra crucificado, valeu-se a santa, por conselho de S. Macario, então bispo de Jerusalém, dum acto de fé, que foi promptamente recompensado. Achava-se em agonia certa dama de alta classe; levando-lhe as tres cruzes, fizeram com que, successivamente ella as tocasse e ao contacto da terceira pol-a incontinente bôa.

Mandou Santa Helena, ao imperador seu filho, parte dessa incomparavel reliquia e os cravos; outra parte deu a uma igreja de Roma, que ainda conserva o titulo de Santa Cruz e tambem a sagrada inscripção; outra notavel porção foi entregue, em riquissimo estojo de prata, ao bispo de Jerusalém. Mandou Constantino, que o santo prelado levantasse um sumptuoso templo, no logar do sepulcro e que foi consagrado no anno de 335.

As reliquias da Santa Cruz estão hoje espalhadas por todo o mundo christão, onde são objecto de adoração e devoção dos fieis.

Corrêas — Estado do Rio.

MEU GATINHO

MARIA RIBEIRO BORGES
(12 annos)

Eu tenho um gatinho, que a minha madrinha me deu. Fiquei muito contente, por ter ganhado. Elle é branco e tem umas lindas pintas amarelladas. O meu gatinho chama-se Neve. Neve não tem nem uma pulga. Elle dorme com os meus queridos maninhos. Sabe o que elle gosta mais? E' de ratos!

Guirycema — Minas.

UM PELO OUTRO

Orlando Rodrigues Maio

Ao melhor amigo das creanças (Tio Haroldo) — Orlando Rodrigues Maio — Encantado — Rio.

Naquelle casebre misero, á beira da estrada comprida, mora "nhô Pedro". Simples cabôclo, forte e destemido e tem como melhor amigo um "Terra Nova". Certa vez, "nhô Pedro" passeava pelo rio Araguaya quando o seu estimado "Terra Nova" jogou-se á agua. "Nhô" Pedro acompanhou-o com a vista, e remando para terra desceu da canôa.

Sentando-se na raiz de uma palmeira esguia, "nhô" Pedro pensava: "Que iria fazer seu cão naquelle rio traiçoeiro?".

Emquanto "nhô" Pedro pensava o "Terra Nova" perdia as forças, e latindo desesperadamente chamou a attenção do dono. "Nhô" Pedro levantou-se, olhou o rio, e jogou o cachimbo na areia. Não era mais o cabôclo preguiçoso; atirou-se á agua e nadou; atrás delle um cardume de piranhas acompanhava-o. Que importava. "Nhô" Pedro venceria. Chegou por fim, num esforço supremo; alcançou o seu "Terra Nova". Agora, não era o homem que levava o cão e sim o cão que levava o homem. Como? Como poderia um cão depois de perder as forças salvar o dono? Facil é a resposta: um cão que sabe a coragem do amigo, é capaz de percorrer o mundo.

Chegam á praia. O animal deixando cair o corpo do seu senhor, deitou-se: o homem num ultimo esforço acariciou o cão, e caiu para o lado. Já não eram vidas.

Encantado — Rio.

CHINA

Genaro Marsiaao

A China é um dos maiores paizes da Asia e de todo o globo, e o primeiro em população, possue mais de 400.000.000 de habitantes.

Os chinezes são muito parecidos com os japonezes.

A China é um paiz pittoresco, tanto pelos seus costumes como pelas suas paizagens encantadoras! é a terra das lanternas e das sedas.

E' de lá que nos vem os mais interessantes desenhos; os chinezes gostam muito das pinturas; usam interessantes barquinhos.

Pekim é a capital da China; uma cidade grande e populosa.

A China possue ainda muitas outras cidades importantes como Shanghai, Nankim, Cantão, etc.

Miranda — Matto Grosso.

HISTORIA INVENTADA

EDNA CORRÊA
(11 annos)

Era uma vez uma menina que se chamava Elza. Elza era muito desobediente. Um dia, sua mãe mandou-lhe ir fazer compras, e ella não quiz ir. Elza foi para a escola e encontrou uma grande e brava cobra que a mordeu. Ella gritava de dôr!... Sua mãe foi buscal-a e falou com a menina:

— Filha, attenda o conselho de uma mãe. O conselho de uma mãe vale mais do que cinco kilos de ouro. Filha, se tivesses ido fazer a compra, não estavas mordida.

Assim acontece com as más meninas.

Guirycema — Minas.

A MENTIRA

A mentira é um dos mais feios vicios.

A mentira é o acto do deshonesto, do covarde. E' a destruidora de venturas. Os adultos costumam mentir ás crianças para amedrontal-as; é mal muito prejudicial no progresso e ao desenvolvimento intellectual dos meninos.

A mentira, mesmo num acto de brinquedo, deve ser combatida.

As palavras são traducções do espirito, e o mentiroso é julgado um individuo de máo caracter, de sentimenots frivolos.

O mentiroso, mesmo que um dia fale a verdade, deixa muitas vezes em logar de uma falta commettida, a propria honra! A mentira é a fatalidade que o mentiroso attrae para junto de si.

O enredo que o mentiroso arranja é muitas vezes a ruina da sua felicidade.

A verdade deve sempre ganhar sobre a mentira, para que possamos assim supprimil-a triumphantemente do nosso diccionario!

DIVA PAULO

O CEGO MUSICO

MARIA REIS

No dia 29 de abril chegou em Crystaes um cego chamado Marcus Vinicius. Elle e natural de Poços de Caldas e esteve muitos annos em Bello Horizonte, no Instituto São Raphael, onde fez o curso de musica. E' eximio violonista. Elle veiu aqui para dar concerto de violão. Tive muito dó do pobre cego; mas ao mesmo tempo admirei a sua intelligencia e o gosto que tem pela musica.

Coitado! E' o unico meio de vida que elle tem.

Que tristeza ser cego!

Crystaes, 4 de maio de 1937.

A FESTA DE SANTA CRUZ

IZAURA MAIA

No dia 2 de maio foi celebrada a festa de Santa Cruz pelas escolas de Crystaes. O programma foi organizado com capricho pelas professoras e seus alumnos; constou do seguinte: uma grande fogueira armada no pateo escolar. Na hora que accendeu a fogueira, queimaram-se muitos foguetes e os alumnos cantaram o Hymno Nacional. Depois teve inicio o leilão de muitas prendas offerecidas pelas alumnas e por varias senhoritas da sociedade crystalina. O menino Pedro Salume, da 3ª escola, fez uma bella saudação a Cruz; após a saudação, cantamos o hymno "Caravellas". Teve tres balões: um subiu e dois se queimaram. Nesta hora os meninos fizeram grande algazarra. Houve tambem bailados ao ar livre.

Encerrou o programma um animado baile. A festa foi em beneficio da caixa escolar e da bibliotheca da 2ª escola local.

Crystaes — Minas.

MEUS COLLEGAS

Ruy de Moura C...
(12 annos)

Adma, Admar e Lucia
São muito intelligentes
Mas seriam adeantados
Se fossem mais frequentes.
Mylce, Cello e Luquinhas
São muito attenciosos
Todos elles são bomzinhos
E são tambem caprichosos.
Flora é uma menina
Muito, muito graciosa,
Mas quando olha p'ra tra...
Não pára mais com a prosa.

Guirycema, Minas.

A FAVORITA

Nylce de Almeida e S...
(10 annos)

A Favorita é a loja do sr. M... Amim.

E' a loja mais barateira da ... Na Favorita ha muitas coisas ... las! A gente, entrando nella ... uma impressão bellissima! ... muito arrumadinha e limpinha ... Favorita ha duas empregadas ... gentil Stella Oliva e a gr... Lourdes Capobiango.

O sr. Michel está fazendo ... "queima". A Favorita está si... na praça Antonio Carlos.

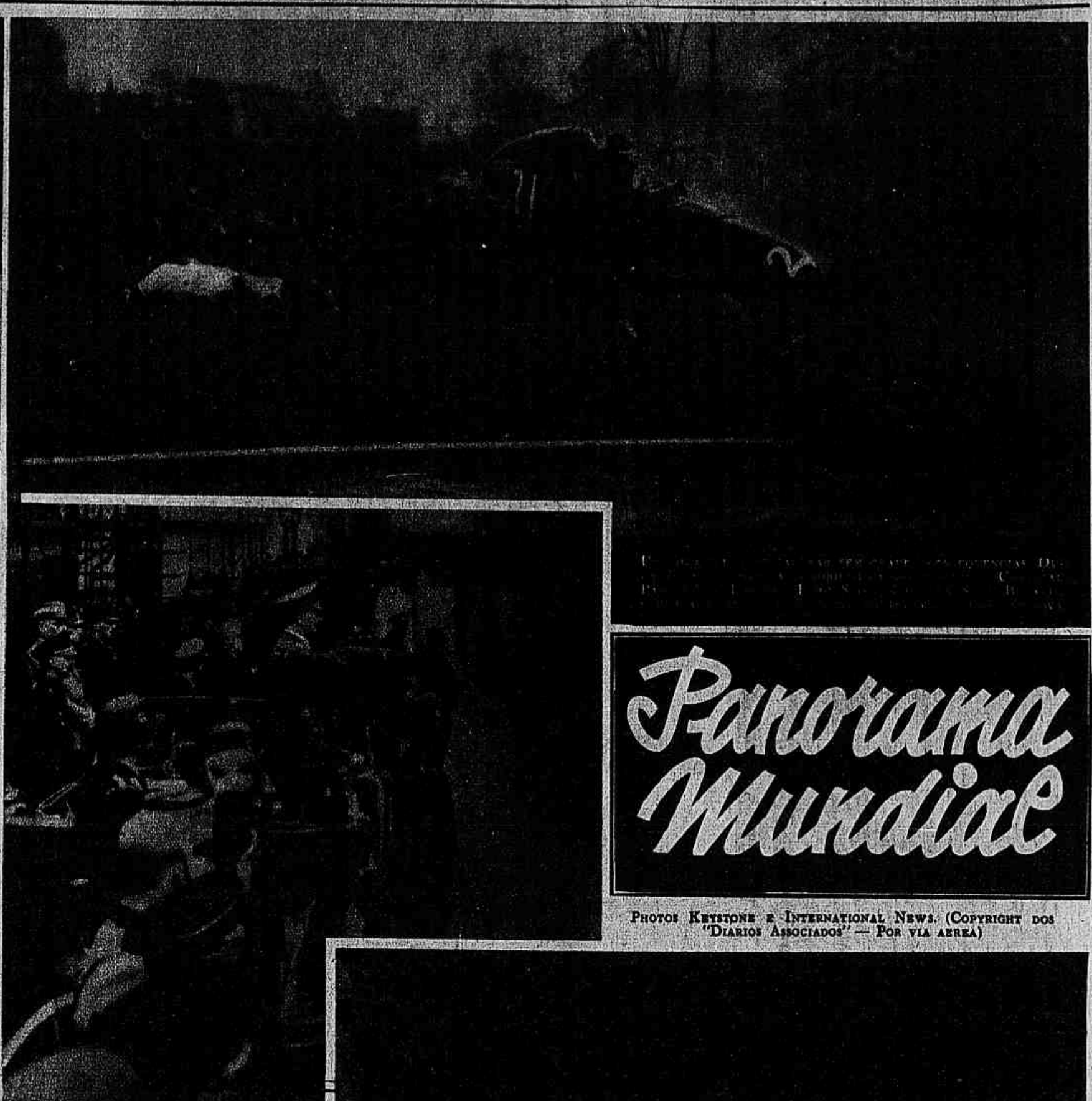
Pois olhem, guirycemenses: ... dem-se riscados superiores a ... e 1$000. Não é mesmo barato? ... vido a todos guirycemenses ... irem á Favorita, para verem ... é arrumadinha e... comprarem ... mesma.

Guirycema, Minas.

D. PEDRO I

ARTHUR FERNANDO STR...

D. Pedro de Alcantara Bo... primeiro imperador do Brasil, filho de d. João VI e de d. C... Joaquina.

Nasceu em Lisboa, no palacio ... Queluz, a 12 de outubro de 1... falleceu a 24 de setembro de ... Foi infante de Portugal em ... principe do Brasil em 1816, re... do reino do Brasil em nome d... pae em 1821, e em maio de ... regente constitucional e def... perpetuo do Brasil.

Foi acclamado imperador em ... tubro de 1822, após ter feito ... dependencia do Brasil, nas ma... do Ypiranga, em São Paulo, a ... setembro do mesmo anno. Fo... roado e sagrado a 1 de dezem... Succedeu a seu pae no throno ... Portugal em 1826 com o nome ... d. Pedro IV, mas abdicou a ... em favor de sua filha primog... d. Maria da Gloria. Em 7 de ... de 1831 abdicou tambem a cor... Brasil na pessoa de seu filho ... dro de Alcantara; mais tarde ... dro partiu para Portugal com ... tulo de duque de Bragança e ... miu a regencia de Portugal até ... D. Pedro I casou-se em pri... nupcias com d. Maria Leopol... archiduqueza da Austria, e em ... gundas nupcias com Amelia ... E. U. C. H. I. E. M. B. R.

Rio.

A SCIENCIA DAS CURVAS...

AQUELLE TIÃO É FORMIDAVEL! NUNCA VI SUJEITO DE MAIS CORAGEM!

É "CHAUFFEUR" ATÉ DEBAIXO D'AGUA

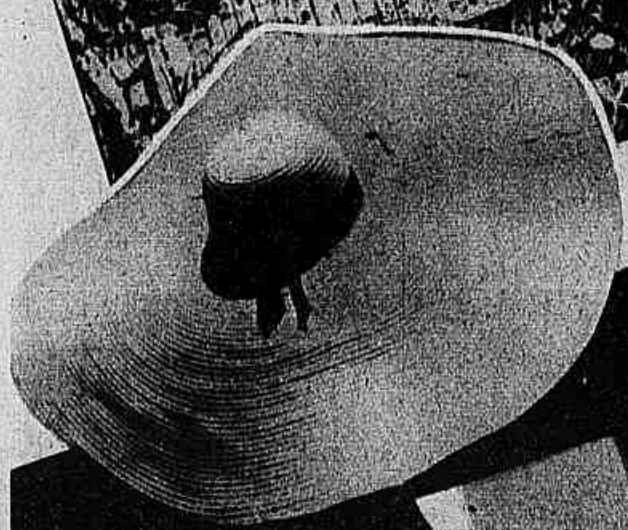
Serviço "COSMOPRESS"
(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

CURIOSIDADES

IMPRESSIONANTE ASPECTO DO CONCURSO DE BARBAS REALISADO RECENTEMENTE EM TOKIO. AQUI TEMOS OS FINALISTAS E OS JUIZES. ESTÁ TAMBEM PRESENTE O VENCEDOR COM SUA BARBA DE 1 METRO E SETENTA E CINCO, O SR. IJU TOSHI UARA

ESTA ARVORE — Á ESQUERDA, TENDO 1.341 ANNOS QUANDO FOI CORTADA, JÁ EXISTIA QUANDO MAHOMED NASCEU (670), NO INCENDIO DA BIBLIOTHECA DE ALEXANDRIA (640), NA DESCOBERTA DA AMERICA (1492) E SOMENTE EM 1937 É QUE FOI ABATIDA PARA FIGURAR NO MUSEU DE FRESNO, CAL

TODA EM SELLOS! ESTA REPRODUCÇÃO DA CEIA DE DA VINCI, FOI FEITA TODA EM SELLOS DO CORREIO, REPRODUZINDO A SCENA COM SUAS CORES NATURAES E TOTALIDADES MAIS DELICADAS. PERTENCE AO ORPHANATO CATHOLICO DE SPEIZING, U. S. A. O TRABALHO É DELICADISSIMO E TEM GRANDE VALOR

O MAIOR DIAMANTE DO MUNDO, CONHECIDO POR "ESTRELLA DE KIMBERLY", E VALIOSISSIMO, PRINCIPALMENTE POR SUA PERFEIÇÃO AO MICROSCOPIO, ACABA DE SER ADQUIRIDO PELA FIRMA "TRABERT HOEFFER & MAUBOUSSIN DE HOLLYWOOD QUE PRETENDE VENDEL-O A UMA DAS "ESTRELLAS" DO FIRMAMENTO CINEMATOGRAPHICO.

CHAPE'O E TANTO! NAS RUAS DE TOKIO É MUITO FREQUENTE SURGIREM CHAPÉOS DESTE TAMANHO NA CABEÇA DE HOMENS E MULHERES, QUE TEMEM OS ARDORES DO SOL NO VERÃO

PARA CEGOS. UM RELOGIO COM NUMEROS PELO SYSTEMA BRAILE, INVENTADO POR EUGENIO WELSER, E APRESENTADO POR IRIS ADRIAN (PARAMOUNT)

DOLORES COSTELLO EXHIBE O MAIOR DIAMANTE DO MUNDO, EM SUAS FINAS MÃOS DE ARTISTA, NUMA POSE ESPECIAL PARA "COSMOPRESS"

AQUI VEMOS A CURIOSA LAGE MORTUARIA EXISTENTE NUM VELHO CEMITERIO DE PHILADELPHIA, QUE MARCA O TUMULO DE UM MATHUSALEM DE 969 ANNOS QUE A HISTORIA NÃO ASSIGNALOU... SERÁ UMA LEGENDA DE RIPLEY?

SURPREZA DE UM MODESTO CARPINTEIRO (E MAGNIFICO "PALPITE") DE NOVA YORK, AO CORTAR UMA TORA DE MADEIRA, ENCONTROU UM "NÓ" COM A FORMA DE UMA CABEÇA DE CAVALLO, DESENHADA PELA NATUREZA COM UMA PERFEIÇÃO ESPANTOSA. ESTA PEÇA FIGURA AGORA NO MUSEU VEORTAL DA GRANDE METROPOLE

Na hora do Chá
Marguerite Churchill (Columbia) surge aqui com outro grande chapéo este de palha, com um pompom de pequeninas flores
Modelos da Columbia Pictures (Photographias especiaes para "O Cruzeiro").
Chapéo de seda com abas de aigrettes, usado por Marguerite Churchill (Columbia).
Toilette habillée em gaze com forro de seda. Madge Evans (Columbia). Grandes laço do mesmo tecido.
Com vestido de seda fosca ou crepe preto, Ida Lupino veste um longo paletot de lamê diagonal. Mangas curtas largas. Notar os tres botões do mesmo tecido com casas supostas. (Columbia Pictures).
Garantia
"Não perca tempo com experiencias. Use, sómente, as laminas Gillette Azul, as mais afiadas e economicas. São as unicas á venda sob garantia positiva.
Gillette
LAMINA
GILLETTE AZUL
Nervosos
BENAL — acalma e não deprime.
BENAL — é o companheiro insubstituivel dos nervosos e emotivos.
BENAL — assegura o equilibrio do systema nervoso.
BENAL — formula do prof. Austregesilo.
Depositaria: Drogaria V. Silva
Rua Republica do Perú, 64/66—RIO
DOR, GRIPE, RESFRIADOS?
GUARAINA
NÃO ATACA O CORAÇÃO

Um Crime nas Selvas

DRAMA DE INTENSA VIBRAÇÃO, NO AMBIENTE TROPICAL DA COSTA D'OURO

Bushnell Dimond
Criminologista norte-americano

CRIME CLASSIC
Wm. Hodge.

Naquelle dia Costa D'Ouro parecia uma fornalha immensa. A provincia de Ashanti é positivamente o logar mais quente da colonia africana. Na aldeia de Bekwai a vida cada vez tornava-se mais insupportavel. As paredes concentravam tanto calor que, sem exaggero, poder-se-ia utilizal-as como fogareiros. A população andava quasi que completamente nua. Um delicado pedaço de linho em contacto com a pelle produz a mesma sensação que uma etopa num clima ameno. Os brancos enrolavam na cabeça uma toalha molhada de quando em vez. Os nativos choravam como crianças, e durante á noite realisavam cerimonias religiosas clamando pela chuva.

Apesar da tragica temperatura, dr. Benjamin Knowles e sua esposa resolveram offerecer um almoço aos amigos, em commemoração á data — 20 de outubro. Tres convidados compareceram ao improvisado festim: Thorlief Mengin, commissario do districto, Ernest Bradfield, inspector dos trabalhos publicos e Walter Grove, commerciante. Os convidados e o casal eram inglezes.

A refeição transcorreu apparentemente agradavel. Visto o que succedeu duas horas mais tarde, seria interessante saber quaes as bebidas que acompanharam o almoço. A's duas e meia da tarde os convivas se retiraram. Os Knowles deitaram-se, como de costume, para fazer a sesta. A tranquillidade parecia dominar a pequena residencia do casal. Os negros cochilavam accocorados pelas sombras.

Um nativo chamado Sampson acordou assustado pelo grito de u'a mulher. Era a voz de sua patrôa, Hariett Louise Knowles, esposa do medico da villa. O som partira do quarto de dormir. O casal dormia em camas separadas, mas, apenas um mosquiteiro era utilizado.

Alarmado, o preto correu a falar ao commissario e relatou-lhe o que ouvira. Magin dirigiu-se apressadamente á casa do medico. Foi attendido pelo proprio dr. Benjamin que conservava na cabeça uma toalha humida.

— Que succedeu? Algum accidente?

O medico informou-o de que nada de anormal acontecera, e mostrava-se absolutamente calmo. Magin certificou-se que o doutor não estava bebedo. Elle sabia que o dr. Benjamin bebia demasiadamente. Sampson retornou aos seus afazeres.

Meia hora depois o criado voltou a escutar o grito. Novamente se impressionou e sahiu á procura de Magin. O commissario resolveu não interferir pela segunda vez. Mandou apenas um pequeno bilhete offerecendo-se, caso necessitassem do seu auxilio.

O genio alegre de Harriet não estava de accordo com o ambiente em que vivia. Seu esposo, pelo contrario era homem de poucas palavras, detestando reuniões e amizades. Constantemente encontravam razão para uma rixa. A joven esposa, que fôra anteriormente, artista de palco, insistia em abandonar Costa D'Ouro. Ninguem poderia prever que ella soffresse u'a morte tão atroz.

Como não recebesse resposta Magin resolveu, em companhia do inspector regional, Applegate, e do cirurgião, dr. Gush, visitar o casal.

Foram encontrar Knowles trajando "pyjama" curto, de pé, andando nervosamente pela pequena sala. Pronunciava palavras indistinctas. Interrogado pelos amigos, respondeu que tivera uma "briguinha domestica" com a esposa. Como ella o tivesse attingido com um porrete elle ameaçara-a de lhe dar um tiro.

E' permittido aos brancos, nas colonias, o porte de armas.

Os visitantes penetraram no quarto de dormir do casal attrahidos pelos gemidos de Harriet.

A victima retorcia-se de dores. Agonisava, fôra attingida numa parte vital.

Antes de morrer, a jovem senhora jurou ao commissario ter sido ella mesma a causadora do ferimento. Disse ter-se ferido accidentalmente, e que o dr. Knowles deitado, como estava, não poderia tel-a acertado.

Knowles foi preso e accusado como responsavel pela morte da esposa. Investigaram mil e uma coisas menos o assumpto mais importante:

1.° — Saber se Knowles premeditara o crime.

2.° — Se estava embriagado, e queria apenas assustal-a.

3.° — Se a arma disparou accidentalmente.

4.° — Se Mrs. Knowles suicidou-se conforme jurou antes de morrer.

Foi julgado na Inglaterra. Lá appparentou ser um homem refractario á bebida e bastante condoido pela morte da esposa.

O relatorio enviado pelo governador da colonia, ao jury de sua majestade, apresentava-se favoravel a hypothese do assassinato.

Os Lords Sankey, Dunedin, Darling, Atkin e Thankerton, principaes elementos do jury, usando de grande benevolencia e paciencia, absolveram o réo. Pouca gente sabe explicar esta estranha decisão. A logica utilizada para esse fim é um verdadeiro enigma. O advogado levou o caso para o campo da psychologia, e para que negar; sahiu-se admiravelmente. Knowles impressionou vivamente o publico e grande parte da imprensa. Quando deixou a prisão uma verdadeira multidão esperava-o. Todos queriam ver a "quasi victima" da força. Na Inglaterra todos o acreditam innocente. Em Ashanti todos duvidam do "suicidio" de Harriet Knowles.

Teria ella se suicidado devido ás contrariedades que soffria naquelle ambiente infernal? Ou fôra friamente assassinada?

O caso Knowles ainda encerra um grande mysterio.